FECOP

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE DESEMPENHO
DO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento
e Gestão

Jan/Jun 2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

CONSELHO CONSULTIVO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL – CCPIS

Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho
Presidente

Evandro Sá Barreto Leitão
Vice-Presidente

Secretaria do Planejamento e Gestão	Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho Suplente: Philipe Theophilo Nottingham
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho Suplente: João Marcos Maia
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Evandro Sá Barreto Leitão Suplente: Paulo Henrique Parente N. Santos
Casa Civil	Arialdo de Mello Pinho Suplente: Carlos Eduardo Pires Sobreira
Secretaria da Saúde	Raimundo José Arruda Bastos Suplente: Vera Maria Câmara Coelho
Secretaria da Educação	Maria Izolda Cela Arruda Coelho Suplente: Andréia Araújo Rocha
Secretaria da Cultura	Francisco José Pinheiro Suplente: Francisca Andrade Morais
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	José Nelson Martins de Sousa Suplente: Francisco Cristiano Maciel de Góes
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	René Teixeira Barreira Suplente: Ricardo Costa e Silva Lima
Secretaria das Cidades	Camilo Sobreira de Santana Suplente: Sérgio Barbosa de Sousa
Secretaria do Esporte	Esmerino Oliveira Arruda Coelho Júnior Suplente: Márcio Eduardo Lima Lopes
Conselho Estadual da Assistência Social	Francisco Elenilson Gomes do Nascimento Suplente: Maria Nádia Bezerra Reis
Cons. Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente	Mônica Araújo Gomes Suplente: Clésio Freitas da Silva
Conselho Estadual de Educação	Edgar Linhares Lima
Conselho Estadual de Saúde	Joaquim José Gomes Nunes Neto Suplente: Francisco Luís Neto
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará	Emanuel Barreto de Oliveira Suplente: Helena Selma Azevedo
Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará	Frank Gomes Freitas Suplente: George Lopes Valentim

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento e Gestão

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Marcos Medeiros de Vasconcellos
Naiana Correa Lima Peixoto
Fátima Coelho Benevides Falcão

GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP – GEF

Gerente Executivo	Flávia Roberta Bruno Teixeira
Assessora	Maria Aparecida dos Santos
Assistentes Técnicos-Financeiro	Samuel Oliveira Júnior João Batista Rolim
Apoio Técnico	Silvana Jereissati Pereira
Editoração Eletrônica	Julian Marlos Carneiro Lima

INTERLOCUTORES DAS SECRETARIAS DE GOVERNO

SEINFRA	José Carlos M. Brito
SDA	Francisco Cristiano Maciel de Góes
SEDUC	Flávia Rodrigues
SESA	Vera Maria C. Coelho
SECULT	Francisco Eduardo Fidelis Dutra
SRH	Francisco Hemirton L. Peixoto
SECITECE	Ricardo Costa e Silva
SESPORTE	Nelci Gadelha
SCIDADES	Afonsina Braga
STDS	Glória Francisca Burlamarqui Carvalho

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 6

INTRODUÇÃO, 7

1. O FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA – FECOP: CONCEPÇÃO, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO, 7

1.1. Concepção, 7
1.2. Estratégia de Atuação do FECOP, 8
1.3. População Alvo, 9

2. DESEMPENHO FINANCEIRO DO FECOP, 10

2.1. Arrecadação, 10
2.2. Aplicação dos Recursos, 11
2.3. Relatório Financeiro do Período jan-jun 2011, 13
2.4. Alocação dos Recursos por Setorial, 15
2.5. Aplicação de Recursos por Função de Governo, 16
2.6. Recursos Aplicados por Macrorregião, 17
2.7. Aplicação dos Recursos por Programa de Governo, 18

3. ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS SETORIAIS, 19

3.1. Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, 19
3.2. Secretaria do Desenvolvimento Agrário, 22
3.3. Secretaria das Cidades, 24
3.4. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 36
3.5. Secretaria do Esporte, 38
3.6. Secretaria da Cultura, 40
3.7. Secretaria do Planejamento e Gestão, 41
3.8. Secretaria de Infra-Estrutura, 41
3.9. Secretaria de Saúde, 43
3.10. Secretaria de Educação e Ensino Básico, 43
3.11. Secretaria de Recursos Hídricos, 48

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, 51

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS, 52

6. RECOMENDAÇÕES, 53

Anexo

1. Indicadores de Resultado e de Produtos por Setorial.
2. Relação de Projetos por Secretaria e por Municípios.

Apresentação

O Relatório de Desempenho ora apresentado pretende atender aos princípios constitucionais que regem o funcionamento da administração pública, quanto à publicidade e transparência dos atos públicos e ao Decreto n.º29.910 de 29 de setembro de 2009, que em seu inciso VII, do art. 13 determina que Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social - CCPIS deverá dar publicidade aos critérios de alocação e uso dos recursos do FECOP, encaminhando semestralmente, à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, a Controladoria Geral do Estado (CGE) e ao Tribunal de Contas (TCE) relatório de desempenho físico-financeiro, no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do semestre.

Ressalte-se que a aplicação dos recursos do FECOP encontra-se disseminada nos diversos órgãos que executaram ações financiadas pelo Fundo, por este motivo o Relatório de Desempenho é dividido por Secretaria de Estado. O FECOP é considerado uma fonte de receitas (fonte 10) e não uma unidade orçamentária.

Portanto, serão apresentadas as principais informações sobre a execução orçamentária e financeira dos recursos do FECOP para, em seguida, disponibilizar informações sobre o desempenho físico-financeiro de cada setorial/projeto, municípios e o público-alvo atendidos no período de janeiro a junho de 2011.

As Secretarias Setoriais, responsáveis pela execução físico-financeira dos projetos financiados pelo fundo, apresentaram um índice de execução financeira de 41% do valor programado para o primeiro semestre de 2011. É um índice abaixo do esperado, no entanto espera-se obter melhor resultado no segundo semestre, quando historicamente a execução orçamentária do Estado evolui.

Referido documento será submetido à análise dos órgãos de fiscalização do Estado do Ceará, assim como ficará à disposição da sociedade para consulta via internet, no site do FECOP (http:\\fecop.seplag.ce.gov.br), o que confere transparência à ação do Estado de combate à pobreza.

Introdução

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP ao longo de sete anos e meio de atuação (2004/jun de 2011) vem se consolidando como um instrumento de referência no Estado do Ceará, fundamentalmente por oportunizar o desenvolvimento de Ações Governamentais na perspectiva de fortalecer assistência aos pobres, possibilitando as condições mínimas de sobrevivência, permitindo a médio e longo prazo, ações articuladas de desenvolvimento produtivo com o fortalecimento do capital humano e social.

Em 2007, no contexto de reforma institucional do Estado, o FECOP passou a ser gerenciado pela Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG. No entanto, somente em 2008 a estrutura física da Gerência Executiva do Fundo - GEF, que antes estava na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, foi transferida para a SEPLAG. Com isso a GEF passou a atuar com o suporte da Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão – CPLOG, garantindo mais agilidade nos processos de análise de viabilidade e emissão do parecer técnico dos projetos submetidos ao CCPIS.

A Lei Complementar n.º37/2003 estabelecia que a vigência do FECOP se encerraria no dia 31/12/2010, no entanto durante o exercício de 2010 a Assembléia Legislativa do Estado do Ceará aprovou a Lei Complementar n.º89/2010 que prorrogou por tempo indeterminado a vigência do Fundo, por sua vez Emenda Constitucional n.º67/2010 também prorrogou por prazo indeterminado o Fundo a nível federal.

Esse Relatório de Desempenho refere-se ao período janeiro a junho de 2011 e corresponde à performance do FECOP no Estado, mostrando o comportamento dos projetos propostos, junto aos resultados das articulações institucionais, tendo como foco o fortalecimento do combate à pobreza.

Neste sentido, os recursos arrecadados para o FECOP, no primeiro semestre de 2011, foram da ordem de R$132.973.339,57 (cento e trinta e dois milhões, novecentos e setenta e três mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta e sete centavos), destinados aos 90 projetos aprovados no ano, que vêm atendendo às famílias das áreas onde se concentram os maiores índices de pobreza.

O detalhamento a seguir, destaca o cumprimento das metas através do desenvolvimento das ações e da aplicação dos recursos na área de atuação do FECOP.

1. O Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP: Concepção, Estratégia e Desempenho.

1.1. Concepção

A concepção do FECOP considera que a redução da pobreza e o exercício da cidadania no mundo real dependem, fundamentalmente, do fortalecimento do capital social capaz de superar problemas coletivos que não poderiam ser abordados individualmente, bem como do capital humano e físico/financeiro que procurem assegurar políticas sociais de caráter universal, como educação, saúde, capacitação, empreendedorismo, assistência técnica, geração de emprego e renda, entre outras.

O FECOP atua como um instrumento para complementar ações voltadas para reduzir a pobreza. Neste sentido, o mesmo tem como foco contribuir com o Governo do Estado na redução da pobreza, por intermédio de: incremento de oportunidades sociais e

econômicas; pela melhoria no acesso à habitação; no abastecimento d'água e saneamento; no esporte e educação artística; nas melhorias em educação; nas condições de saúde; no acesso à terra; na capacitação profissional; e outros. Para alcançar os objetivos propostos, sua implementação segue uma série de princípios norteadores e algumas diretrizes estratégicas, tais como:

a – Transparência - com a manutenção de informações para a comunidade assistida e para a sociedade sobre a aplicação dos recursos e a provisão dos serviços;

b – Participação - envolvendo os beneficiários em todas as etapas do processo, desde o planejamento, passando pela execução até o acompanhamento/monitoramento;

c – Condições para o monitoramento e a avaliação - com a aplicação de mecanismos que possibilitem a criação de indicadores que possam medir não só quantitativamente os resultados das ações, mas também qualitativamente;

d – Sustentabilidade - através de um planejamento que respeite o saber local, e leve em consideração os problemas, criando oportunidades e aproveitando as potencialidades;

e – Co-responsabilidade social - fortalecendo a participação da comunidade assistida, no sentido de melhorar seu acesso às informações sobre políticas públicas e melhorar sua articulação com outros atores, que, direta ou indiretamente, estejam envolvidos com atividades fins; e

f – Eficiência, eficácia e efetividade - utilizando os recursos em ações que promovam mudanças favoráveis, que permitam a criação de indicadores para subsidiar uma futura avaliação dos objetivos do FECOP, como também dos seus impactos, sobre a pobreza, a qualidade dos seus resultados, sua sustentabilidade e identificar aspectos inovadores e fatores chaves para lograr bons resultados que sejam úteis para melhorar sua concepção e execução.

1.2- Estratégia de Atuação do FECOP

O FECOP destina-se a complementar financeiramente projetos de infra-estrutura básica, social e produtiva. Esses projetos são solicitados pela comunidade assistida, sendo selecionados e executados pelas Secretarias Setoriais, em parceria com o Poder Público Federal, Municipal, ONGs e comunidades. Em seguida os projetos são analisados sob os aspectos técnicos e econômicos pela Gerência Executiva do FECOP – GEF e submetidos para aprovação no Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS. As ações financiadas são sempre de apoio ao combate à pobreza.

Os critérios técnicos para seleção dos projetos a serem financiados com recursos do FECOP são os seguintes:
a) Os projetos, bem como seus detalhamentos operacionais, deverão ser propostos pelas Secretarias Setoriais, a partir de demandas da sociedade ou do corpo técnico próprio da Secretaria;
b) O público alvo do projeto deve ser representado pela população vulnerável do Estado, que se situa abaixo da linha da pobreza (renda média per capta inferior a ½ salário mínimo);
c) O projeto deve apresentar em seu objeto ações assistenciais e/ou estruturantes que promovam o combate à pobreza;
d) As ações assistenciais deverão priorizar os pobres crônicos ou grupos mais vulneráveis com baixa potencialidade de migrar da condição de pobre para não pobre;
e) As ações estruturantes devem estar direcionadas à população pobre para

proporcionar condições de acumular meios físico, humano e social, que possibilitem a condição da migração de pobre para não pobre;
f) O projeto deve ser direcionado a municípios de todo o Estado e bairros de Fortaleza, cujas populações estejam situadas abaixo da linha da pobreza;
g) Os recursos do projeto deverão ser aplicados em ações suplementares de nutrição, habitação, saúde, saneamento básico, reforço da renda familiar, e em outros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida da população pobre do Estado do Ceará.

1.3 –População Alvo

O público-alvo do FECOP são as famílias que estão abaixo da linha de pobreza, não se limitando às famílias de forma isolada, estimulando-se uma integração destas por meio de ações comunitárias.

Nos anos recentes, diversos estudiosos do tema tendem a concordar com uma definição abrangente considerando a pobreza como privação do bem-estar, pela ausência de elementos necessários que permitam às pessoas levarem uma vida digna em uma sociedade. Sob este aspecto, a ausência de bem-estar está associada à insuficiência de renda, à nutrição, à saúde, à educação, à moradia, aos bens de consumo e aos direitos de participação na vida social e política da comunidade em que vivem.

A pobreza também se distingue pela falta de oportunidades e poder, e pela vulnerabilidade de grupos sociais com maior probabilidade de acirrarem a sua condição ou de sofrerem risco de entrar na pobreza. A mensuração da pobreza deve captar as suas distintas manifestações, muitas vezes, resultado de relações sociais mais abrangentes e complexas, em contraste com situações em que o tratamento da pobreza deve ser focalizado nos próprios grupos desfavorecidos. Trata-se, assim, de diferenciar aspectos individuais e estruturais de maneira a implementar políticas e programas que garantam a melhoria do bem-estar da população.

Segundo o IPECE, dados preliminares do Censo Demográfico 2010 indicam que 53,66% dos domicílios cearenses possuem rendimento mensal inferior a ½ salário mínimo, portanto são 1.269.314 domicílios situados abaixo da linha da pobreza, sendo que 4,45% não possuem renda nenhuma, e 21,80% possuem renda de até ¼ do salário mínimo.

O IPECE informe n.º12 evidencia também os municípios com as 10 maiores e 10 menores proporções de domicílios com renda inferior a ¼ do salário mínimo, conforme pode ser observado no quadro 1.

Quadro 1 – Municípios com maiores e menores proporções de domicílios com renda inferior a ¼ do salário mínimo

10 maiores		10 menores	
Fortaleza	11,59%	Moraújo	49,46%
Maracanaú	15,58%	Amontada	50,33%
Eusébio	16,55%	Itatira	50,47%
Horizonte	17,01%	Araripe	50,69%
Juazeiro do Norte	18,82%	Salitre	50,81%
Pacatuba	18,89%	Santana do Acaraú	51,64%
Limoeiro do Norte	19,25%	Croatá	52,02%
Crato	19,64%	Choró	52,92%
Caucaia	19,73%	Granja	54,93%
Russas	19,79%	Miraíma	55,02%

Fonte: IPECE

O IBGE divulgou no primeiro semestre de 2011 informações do censo 2010 acerca da população e dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal inferior a R$70 (setenta reais). Onde se destaca que o Estado do Ceará é o 7º Estado com maior proporção de pessoas em condição de miséria, com 1.502.924 pessoas vivendo com renda mensal de até R$70. Outra informação importante é que 48,32% dessas pessoas vivem na área urbana e 51,68% na zona rural, mostrando um equilíbrio na distribuição geográfica.

Diante desse diagnóstico fica claro o grande desafio a ser enfrentado pelo Governo do Estado na busca de desenvolver projetos que possibilitem a erradicação da pobreza, ou, pelo menos da extrema miséria no Estado do Ceará.

2. Desempenho Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP

2.1- Arrecadação

O levantamento do volume de recursos arrecadados pelo FECOP, no período de 2004 a junho de 2011 em valores absolutos, aponta para a importância de R$ 1.449.984.473,91 (hum bilhão, quatrocentos e quarenta e nove milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e três reais e noventa e um centavos).

Os valores apresentados a seguir (Quadro 1 e Gráfico 2) , na sua totalização, referem-se ao período 2004-2011. No primeiro semestre de 2011 foram arrecadados R$132.973.339,57 (cento e trinta e dois milhões, novecentos e setenta e três mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta e sete centavos), tendo como origem o adicional de dois pontos percentuais (2.0%) na alíquota do ICMS incidentes sobre os produtos e serviços discriminados no inciso I, do art. 2.º da Lei Complementar nº37 de 26 de novembro de 2003.

A arrecadação do FECOP apresentou no primeiro semestre de 2011 um crescimento de 5% em relação ao primeiro semestre de 2010, quando foram arrecadados R$127.071.986,22 (cento e vinte e sete milhões, setenta e um mil, novecentos e oitenta e seis reais e vinte e dois centavos).

Quadro 2 – Arrecadação 2004-2011

R$ 1.000

PERÍODO	**ANO**							
	2004	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**
Semestre								
1º	42.804	76.282	85.646	91.495	97.321	102.969	127.070	132.973
2º	65.302	82.190	90.995	94.288	106.627	117.381	136.641	
Total Geral	**108.106**	**158.473**	**176.642**	**185.783**	**203.948**	**220.350**	**263.711**	**132.973**
Fonte: SEFAZ_CE								

Gráfico 1 - Recursos Arrecadados (2004-2011)

Fonte: SEFAZ-CE.

Observando o gráfico 1 percebe-se que a arrecadação de 2011 apresenta-se inferior a de 2011, no entanto refere-se apenas ao período de janeiro a junho de 2011. Na projeção da arrecadação anual espera-se um crescimento em torno de 5% em relação a 2010.

Observa-se uma evolução do quadro de arrecadação da Fonte 10 (FECOP) ao longo dos anos, provocado pelo crescimento da arrecadação própria do Estado.

2.2. Aplicação dos Recursos

No primeiro semestre de 2011 foram empenhados R$ 86.986.730,56 (oitenta e seis milhões, novecentos e oitenta e seis mil, setecentos e trinta reais e cinquenta e seis centavos) e pagos R$ 73.355.009,85 (setenta e três milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, nove reais e oitenta e cinco centavos) representando, respectivamente, 65% e 55% do total dos recursos arrecadados.

Vale ressaltar que as despesas financiadas com o FECOP correm à conta de dotações orçamentárias consignadas, anualmente, nos órgãos e entidades setoriais, denominados de executores locais, responsáveis pela execução das ações financiadas pelo Fundo.

Os recursos do Fundo são transferidos diretamente da Secretaria da Fazenda para as Secretarias Setoriais que, por sua vez, prestam contas de sua aplicação à Gerência Executiva do Fundo, nos termos do Decreto n.º 29.910 de 29 de setembro de 2009, no prazo máximo de sessenta dias da liberação das parcelas.

Todo esse fluxo (arrecadação, empenho e pagamento), é de responsabilidade da SEFAZ, gestora financeira do Fundo. No entanto a execução financeira dos projetos financiados pelo FECOP só inicia quando da deliberação do Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social aprovando o valor do projeto e o cronograma de aplicação. Para o ano de 2011 foram aprovados R$ 370.992.658,73 (trezentos e setenta milhões, novecentos e noventa e dois mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e setenta e três centavos), estando programado para o período de janeiro a junho R$209.992.545,13 (duzentos e nove milhões, novecentos e noventa e dois mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e treze centavos), portanto o valor empenhado no primeiro semestre representa apenas 41% do valor programado para o período.

A GEF acompanha a execução financeira dos projetos em dois momentos: na solicitação das parcelas, quando são verificadas quanto ao cumprimento do orçamento e do cronograma de desembolso aprovado pelo CCPIS e na prestação de contas.

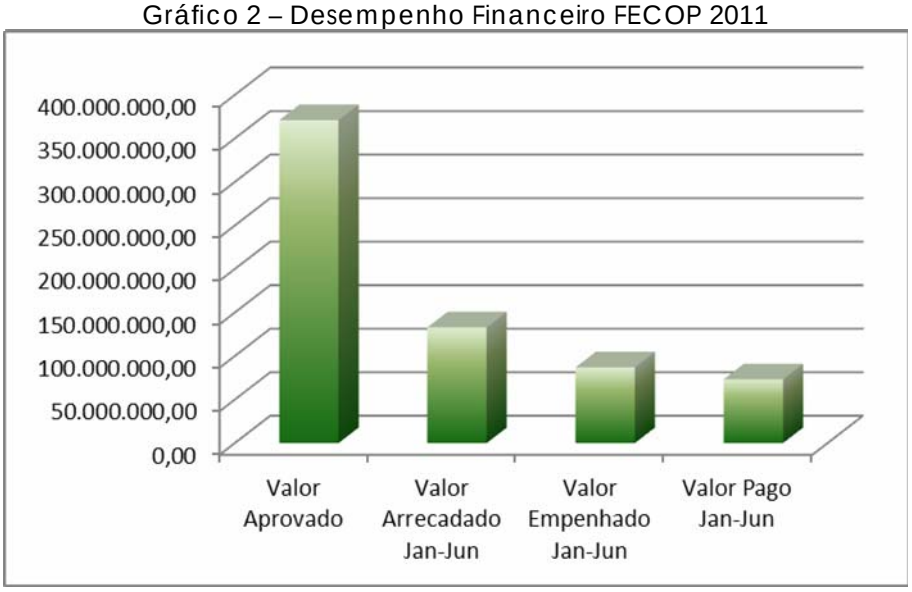
O quadro 3 apresenta a execução financeira referente ao ano de 2011.

Quadro 3 – Execução Financeira 2011 **R$ 1,00**

Movimentação do FECOP – 2011		
A	Valor Aprovado	370.992.658,73
B	Valor Arrecadado Jan-Jun	132.973.339,57
C	Valor Empenhado Jan-Jun	86.986.730,56
D	Valor Pago Jan-Jun	73.355.009,85

Fonte: GEF/SEFAZ

Gráfico 2 – Desempenho Financeiro FECOP 2011



Fonte: GEF/SEFAZ

O Gráfico 2 apresenta a execução financeira referente ao período de janeiro a junho de 2011, onde se observa que o valor arrecadado no período é inferior ao valores aprovado, o que se justifica por referir-se apenas a arrecadação do primeiro semestre, enquanto a aprovação é para execução anual. O Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS aprovou limites superiores à previsão de arrecadação para o exercício de 2011 por haver superávits financeiros acumulados desde 2004.

O quadro a seguir apresenta um comparativo dos recursos arrecadados com os recursos aplicados no período de 2004 a junho de 2011.

Quadro 4 – Desempenho Financeiro 2004-2011

Período	Recursos Arrecadados	%	Recursos Aplicados (Pagos)	%	Índice de Execução Financeira (%)
2004	108.106.230,51	7%	79.159.627,84	6%	73%
2005	158.472.722,86	11%	136.565.300,51	11%	86%
2006	176.641.547,50	12%	175.699.124,59	14%	99%
2007	185.782.581,03	13%	139.942.070,87	11%	75%
2008	203.947.870,26	14%	149.753.801,24	12%	73%
2009	220.349.638,71	15%	199.326.302,76	16%	90%
2010	263.710.543,47	18%	300.616.615,64	24%	114%
2011	132.973.339,57	9%	73.355.009,85	6%	55%
TOTAL	**1.449.984.473,91**	**100%**	**1.254.417.853,30**	**100%**	**87%**

Fonte: SEFAZ

A redução do índice de execução financeira no período de 2007 e 2008 pode ser explicado, em parte, pelo impacto do reordenamento institucional promovido pelo atual governo, bem como por entraves operacionais relativos aos procedimentos licitatórios e ao período eleitoral no ano de 2008. Vale ressaltar também que houve um significativo aumento na arrecadação dos recursos, de forma que o valor arrecadado em 2010 apresenta uma variação de 144% em relação à arrecadação de 2004. O índice de execução financeira do primeiro semestre de 2011 foi de 55%, um índice abaixo da média da execução dos anos anteriores, o baixo desempenho justifica-se por ser o primeiro ano de governo, quando alguns projetos estão passando por reformulações, espera-se apresentar um melhor desempenho no segundo semestre de 2011.

2.3- Relatório Financeiro do Período janeiro/junho – 2011

O relatório financeiro é um demonstrativo elaborado trimestralmente, conforme determina o inciso VI, do artigo 13, do Decreto n.º 29.910 de 29 de setembro de 2009. O objetivo desse relatório é evidenciar a movimentação financeira do fundo, confrontando os recursos arrecadados, com o que foi aplicado pelas diversas setoriais que executam os projetos financiados pelo FECOP. Considera-se aplicado no relatório financeiro o valor pago e não o valor empenhado pelas setoriais. No valor pago está incluso o pagamento referente à execução dos projetos aprovados para o ano de 2011, bem como o pagamento de restos a pagar de anos anteriores.

O Quadro 5 revela a movimentação financeira da receita e aplicação dos recursos por semestre e por Secretaria Setorial.

Quadro 5 – Relatório Financeiro 2011

Relatório Financeiro	1° SEM/10 (a)	1° SEM/11 (b)	Δ% (b/a)	%
RECEITA				
ARRECADAÇÃO	127.070.024,74	132.973.339,57	5%	-
RENDIMENTOS	9.573.405,07	11.729.215,48	23%	-
ANULAÇÃO DE DESPESAS	277.653,27	1.114.408,66	301%	-
TOTAL GLOBAL	**136.921.083,08**	**145.816.963,71**	**6%**	**-**
APLICAÇÃO				
Secretaria da Infraestrutura -SEINFRA	5.751.000,00	930.047,50	-84%	1%
Secretaria da Educação – SEDUC	1.962.186,53	2.857.876,95	46%	3%
Secretaria da Saúde – SESA	10.029.500,00	2.874.720,00	-71%	3%
Secretaria da Cultura - SECULT	1.469.819,92	354,80	-100%	0%
Secretaria da Ciência e Tecnologia -SECITECE	1.963.259,38	714.246,00	-64%	1%
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	24.897.554,23	19.545.587,19	-21%	21%
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - S D A	51.691.606,09	53.699.896,73	4%	57%
Secretaria das Cidades - SCIDADES	34.182.680,12	11.681.698,31	-66%	12%
Secretaria do Esporte - SESPORTE	1.571.084,84	958.991,21	-39%	1%
Secretaria de Recursos Hídricos - SRH	782.758,49	753.038,01	-4%	1%
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG	0,00	68.250,00	-	0%
TOTAL APLICADO	**134.301.449,60**	**94.084.706,70**	**-30%**	**100%**

Fonte: GEF/SEFAZ.

O quadro 5 evidencia a dinâmica financeira ocorrida no primeiro semestre de 2011 e sua comparação com o mesmo período no exercício de 2010. O valor disponível para o FECOP no período citado foi de R$145.816.963,71 (cento e quarenta e cinco milhões,

oitocentos e dezesseis mil, novecentos e sessenta e três reais e setenta e um centavos) sendo uma evolução de 6% em relação ao primeiro semestre de 2010 (R$136.921.083,08).

O total aplicado, no primeiro semestre de 2011, foi no montante de R$94.084.706,70 (noventa e quatro milhões, oitenta e quatro mil, setecentos e seis reais e setenta centavos), sendo inferior ao 1° semestre de 2010 em 30%.

No primeiro semestre de 2011 é evidente a concentração de recursos em 3 Secretarias: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) e Secretaria das Cidades (SCIDADES).

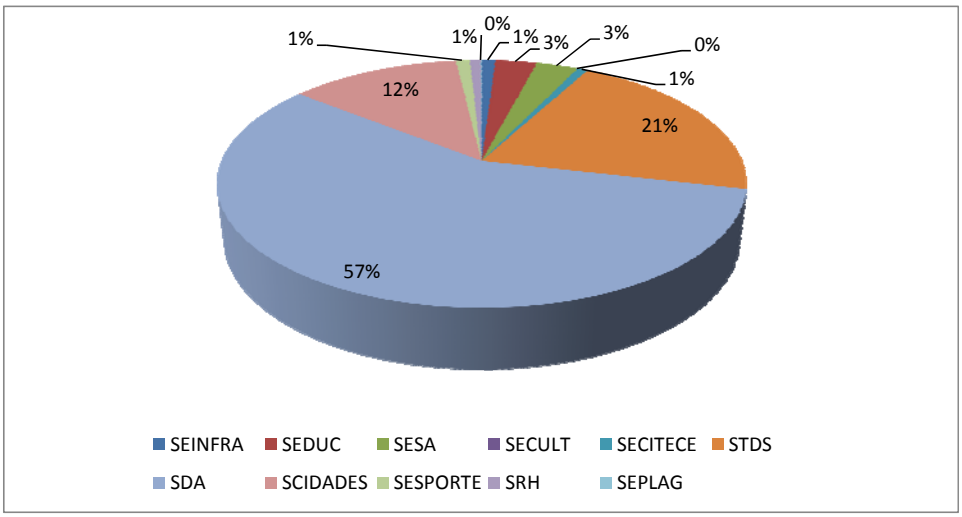
O comparativo dos recursos aplicados no primeiro semestre de 2011 com o mesmo período do ano anterior evidencia que apenas as Secretaria da Educação, do Desenvolvimento Agrário e do Planejamento e Gestão apresentaram crescimento, todas as outras Secretarias Executoras apresentaram desembolso inferior ao que foi aplicado no primeiro semestre de 2010.

O Relatório Financeiro é elaborado com base em informações contábeis, o que pode causar divergências entre o saldo apurado e o saldo bancário, pois parte da arrecadação do mês, só é transferida para a conta-corrente do FECOP no início do mês seguinte, além disso, a aplicação dos recursos é apurada segundo o regime de competência e a compensação bancária poderá ocorrer no mês subseqüente.

Para elaboração do relatório financeiro é considerado aplicação todos os desembolsos efetuados com recursos do FECOP, portanto além do pagamento das despesas referente ao ano corrente é adicionado o pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores. No período de Janeiro a Junho de 2011 foram pagos R$20.729.696,85 (vinte milhões, setecentos e vinte e nove mil, seiscentos e noventa e seis reais e oitenta e cinco centavos) de restos a pagar, referente a valores empenhados nos exercícios de 2009 e 2010.

É importante ressaltar que o ano de 2011 teve início com um saldo de exercícios anteriores no valor de R$194.571.187,50 (cento e noventa e quatro milhões, quinhentos e setenta e um mil, cento e oitenta e sete reais e cinquenta centavos), o que viabilizou uma aprovação de projetos em volume superior à previsão de arrecadação para o exercício de 2011.

Gráfico 3 – Aplicação de Recursos por Setorial Jan-Jun 2011



Fonte:SEFAZ-CE.

O gráfico 3 demonstra uma grande concentração dos recursos aplicados nas Secretarias do Desenvolvimento Agrário – SDA (57%), do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS (21%) e das Cidades (12%).

2.4 - Alocação dos Recursos por Setorial

O CCPIS aprovou, em 2011, 90 projetos com recursos da ordem de R$371 milhões, sendo que 76% desses recursos destinaram-se ao financiamento de projetos em execução das Secretarias do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), do Desenvolvimento Agrário (SDA) e das Cidades (SCIDADES).

As demais Secretarias ficaram com 24% dos referidos recursos, cuja execução financeira beneficia a implementação de projetos relevantes nas áreas da Cultura, Ciência e Tecnologia, Esporte, Educação, Saúde e Infraestrutura.

Quanto à aplicação de recursos, as Secretarias do Planejamento e Gestão, da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, do Desenvolvimento Agrário, e do Trabalho e Desenvolvimento Social foram as que apresentaram melhor desempenho na aplicação de recursos programados para o período de janeiro a junho de 2011.

No período em análise não foi iniciada a execução financeira dos projetos das Secretarias da Cultura, de Infraestrutura, e da Educação.

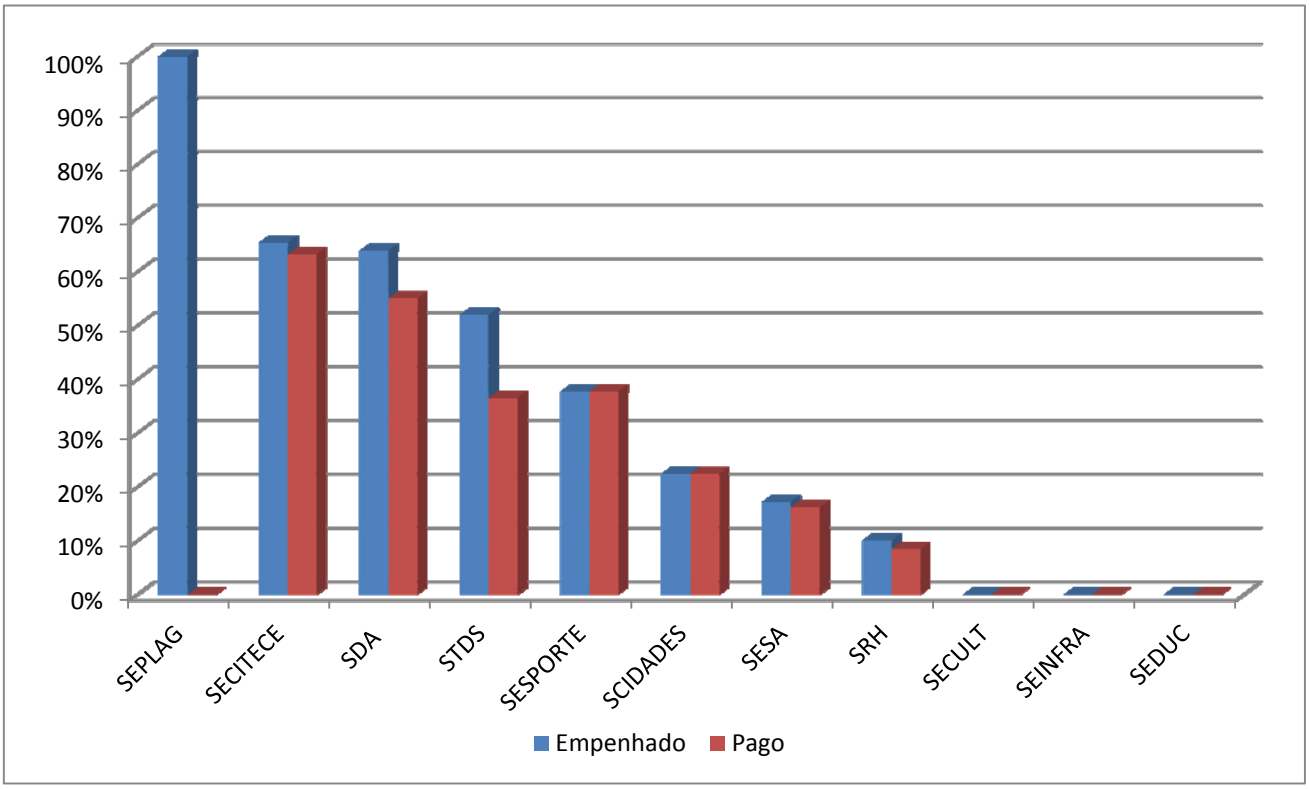
Quadro 6 – Desempenho Financeiro por Setorial

SECRETARIAS	Limite Anual	Limite Jan-Jun (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG	448.667,00	22.500,00	22.500,00	100%	-	0%
Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE	2.374.448,43	1.130.132,43	739.527,00	65%	714.246,00	63%
Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA	134.102.636,63	74.315.867,23	47.510.924,86	64%	40.916.329,75	55%
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	72.700.589,74	42.866.125,42	22.307.860,22	52%	15.657.027,30	37%
Secretaria do Esporte - SESPORTE	5.255.040,10	2.537.646,89	958.991,21	38%	958.991,21	38%
Secretaria das Cidades - SCIDADES	74.158.809,93	51.291.474,46	11.508.648,10	22%	11.482.728,10	22%
Secretaria da Saúde - SESA	17.727.744,48	17.727.744,48	3.048.020,00	17%	2.874.720,00	16%
Secretaria de Recursos Hídricos - SRH	9.740.118,74	8.856.614,22	890.259,17	10%	750.967,49	8%
Secretaria da Cultura - SECULT	3.179.203,68	1.777.000,00	-	0%	-	0%
Secretaria da Infra - Estrutura – SEINFRA	15.662.400,00	9.397.440,00	-	0%	-	0%
Secretaria da Educação – SEDUC	35.643.000,00	-	-	0%	-	0%
TOTAL	**370.992.658,73**	**209.922.545,13**	**86.986.730,56**	**41%**	**73.355.009,85**	**35%**

Fonte: GEF/SEFAZ.

Na análise do gráfico 4, percebe-se que existem algumas discrepâncias entre os percentuais relativos ao empenho e ao pagamento, notadamente em relação à SEPLAG, STDS e SDA. Essa diferença entre o valor empenhado e o valor pago, caracteriza a prática do empenho global, que não é incentivada pela política de gestão financeira do Estado.

Gráfico 4 - Percentagem do Valor Empenhado e Pago em Relação ao Valor programado para o primeiro semestre de 2011



Fonte: SEFAZ/GEF.

2.5 Aplicação de Recursos por Função de Governo

No quadro 7 são apresentadas as funções de governo priorizadas com aplicação de recursos do FECOP no período de janeiro a junho de 2011.

Quadro 7 – Aplicação dos recursos por função de governo

Função de Governo	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Agricultura	47.510.924,86	54,62%	40.916.329,75	55,78%
Assistência Social	15.612.646,63	17,95%	13.269.189,01	18,09%
Habitação	7.936.610,97	9,12%	7.936.610,97	10,82%
Trabalho	6.149.819,59	7,07%	1.843.129,30	2,51%
Saneamento	4.462.296,30	5,13%	4.297.084,62	5,86%
Saúde	3.048.020,00	3,50%	2.874.720,00	3,92%
Desporto e Lazer	958.991,21	1,10%	958.991,21	1,31%
Educação	739.527,00	0,85%	714.246,00	0,97%
Direitos da Cidadania	545.394,00	0,63%	544.708,99	0,74%
Administração	22.500,00	0,03%	-	0,00%
Total	**86.986.730,56**	**100%**	**73.355.009,85**	**100%**

Fonte: SIC.

O quadro 7 evidencia que as funções de Agricultura, Assistência Social, Habitação, e Trabalho foram as que tiveram maior aplicação de recursos no exercício em apreço, concentrando 88,76% dos recursos aplicados.

É oportuno destacar o que estabelece o art. 1.º da Lei n.º 37 de 26 de novembro de 2003, alterado pela Lei Complementar n.º 89 de 26 de outubro de 2010, quando trata

do objetivo do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP:

> É instituído no âmbito do Poder Executivo Estadual, o Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, de natureza contábil, com o objetivo de viabilizar para toda a população do Ceará acesso a níveis dignos de subsistência, cujos recursos serão aplicados exclusivamente em **ações suplementares de nutrição, habitação, educação, saúde, saneamento básico, reforço de renda familiar e outros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida**, conforme disposto no art.82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT da Constituição Federal. (grifo nosso)

Portanto, não limitou as ações do Fundo à satisfação de necessidades básicas e imediatas, e possibilitou o financiamento de projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida, considerando, assim, o conceito amplo de combate à pobreza, que não está vinculada apenas a renda, mas as limitações impostas pelas privações da capacidade básica de um indivíduo.

Na função administração foi empenhada a avaliação de impacto dos projetos financiados pelo FECOP, que está sendo executada pelo IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégias Econômicas do Estado do Ceará).

2.6 Recursos Aplicados por Macrorregião

Dos recursos empenhados no primeiro semestre de 2011 (R$86.986.730,56), tem-se que a Região Metropolitana de Fortaleza foi contemplada com 26%, seguida pela Macrorregião Cariri/Centro Sul com 16% e Sertão Central com 13% de participação, enquanto a Macrorregião de Baturité apresenta-se com o menor índice de participação (4%), conforme pode ser observado no quadro 8.

É importante ressaltar que a distribuição por macrorregião apresentada no quadro 8 foi elaborada de acordo com as informações obtidas no Sistema Integrado de Contabilidade do Estado do Ceará (SIC), de acordo com a dotação orçamentária utilizada no momento do empenho da despesa.

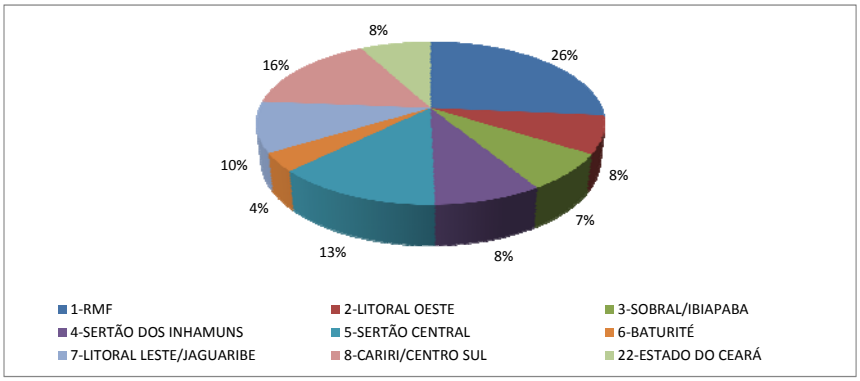
Há divergências entre as informações retiradas do SIC e as disponibilizadas pelas gerências quanto à aplicação dos recursos por município (anexos), devido à utilização da Região 22 – Estado do Ceará no momento do empenho.

Quadro 8 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião 2011

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15	22.990.434,39	26%	17.557.795,40	24%
2-LITORAL OESTE	27	6.496.639,86	7%	6.104.402,87	8%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	6.368.198,77	7%	5.734.520,55	8%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	7.343.652,78	8%	6.157.701,76	8%
5-SERTÃO CENTRAL	21	11.345.769,34	13%	10.448.822,81	14%
6-BATURITÉ	13	3.155.273,90	4%	2.120.047,09	3%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	21	8.676.750,17	10%	6.913.452,27	9%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	13.787.903,36	16%	12.427.541,62	17%
22-ESTADO DO CEARÁ		6.827.107,99	8%	5.890.725,48	8%
TOTAL	**184**	**86.991.730,56**	**100%**	**73.355.009,85**	**100%**

Fonte: SIC.

Gráfico 5 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião Jan-Jun/2011



Fonte: SIC

Vale ressaltar que a Região Metropolitana de Fortaleza concentra 42,78% da população do Estado do Ceará, portanto apesar dos municípios desta região ser os que apresentam menores proporções de pobres, em números absolutos a RMF acumula o maior quantitativo de pobres do Estado do Ceará.

2.7 Aplicação dos Recursos por programa de Governo

No quadro 9 que segue constam os Programas de Governo beneficiados com recursos do FECOP no primeiro semestre de 2011.

Quadro 9 – Aplicação de Recursos por Programa de Governo

Código	Programas	Empenhado	%	Pago	%
53	Desenvolvimento da Agricultura Familiar	27.533.230,32	31,7%	27.179.588,32	37,1%
40	Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural	9.751.527,17	11,2%	9.032.875,73	12,3%
222	Habitacional	7.936.610,97	9,1%	7.936.610,97	10,8%
22	Proteção Social Básica	7.459.490,94	8,6%	7.398.278,46	10,1%
153	Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará - PROJETO SÃO JOSÉ II	5.559.007,37	6,4%	36.705,70	0,1%
127	Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	4.667.160,00	5,4%	4.667.160,00	6,4%
534	Desenvolvimento e Gestão de Políticas de Juventude	3.852.048,05	4,4%	815.457,75	1,1%
711	Saneamento Ambiental do Ceará	3.572.037,13	4,1%	3.546.117,13	4,8%
76	Programa de Atendimento à Pessoa Idosa	3.185.592,11	3,7%	932.514,32	1,3%
536	Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	3.048.020,00	3,5%	2.874.720,00	3,9%
713	Proteção Social Especial	2.499.150,04	2,9%	2.473.237,28	3,4%
74	Programa de Atenção à Pessoa Com Deficiência	2.468.413,54	2,8%	2.465.158,95	3,4%
52	Trabalho Competitivo, Alcançando a Empregabilidade	1.416.194,00	1,6%	187.000,00	0,3%
729	Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais	890.259,17	1,0%	750.967,49	1,0%
66	Desenvolvendo o Empreendedorismo e o Artesanato	881.577,54	1,0%	840.671,55	1,1%
194	Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento	739.527,00	0,9%	714.246,00	1,0%
20	Segurança Alimentar e Nutricional	545.394,00	0,6%	544.708,99	0,7%
15	Esporte de Participação e Lazer	520.000,00	0,6%	520.000,00	0,7%
13	Gestão de Equipamentos e Instalações Esportivas	429.738,31	0,5%	429.738,31	0,6%
596	Gestão do Planejamento Estadual	22.500,00	0,0%	-	0,0%
7	Esporte Educacional	9.252,90	0,0%	9.252,90	0,0%
	TOTAL	**86.986.730,56**	**100,0%**	**73.355.009,85**	**100,0%**

Fonte: SIC

De acordo com o quadro 9, os Programas de Governo que utilizaram a maior soma de recursos provenientes do FECOP foram: Desenvolvimento da Agricultura Familiar (31,7%), Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural (11,2%), Habitacional (9,1%) e Proteção Social Básica (8,6%).

É importante ressaltar que no programa 596 Gestão do Planejamento Estadual é executada a avaliação de impacto dos projetos financiados pelo FECOP.

3. Análise de Desempenho das Setoriais

3.1 Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social tem por objetivo desenvolver e coordenar as Políticas do Trabalho, Assistência Social e Segurança Alimentar, voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população, sobretudo dos grupos socialmente vulnerabilizados.

No primeiro semestre de 2011, à STDS submeteu a apreciação da Gerência Executiva do FECOP/ Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social - CCPIS 35 (trinta e cinco) projetos sociais, com vistas a garantir o cumprimento de sua missão, enquanto órgão setorial responsável pela implementação das políticas supracitadas.

Tais projetos têm como propósito promover a inclusão produtiva e social, através de dois eixos básicos: oferta de serviços e benefícios de proteção social básica e/ou especial para famílias, indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade e riscos para superação das suas fragilidades, e, o fomento das oportunidades de qualificação profissional, incentivo ao empreendedorismo, intermediação de mão de obra e acesso a microcrédito. Observa-se que os projetos estão alinhados com os objetivos estratégicos do Fundo e são direcionados para o público-alvo que têm renda mensal, por pessoa, abaixo de meio salário mínimo.

Para lograr êxito no desempenho de suas metas setoriais, a STDS teve disponibilizado pelo FECOP para o ano de 2011, recursos na ordem de R$ 72.700.589,74 (setenta e dois milhões, setecentos mil, quinhentos e oitenta e nove reais, e setenta e quatro centavos), dos quais foram programados para o primeiro semestre R$ R$ 42.866.125,42 (quarenta e dois milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, cento e vinte e cinco reais e quarenta e dois centavos), tendo sido empenhado R$ 22.307.860,72 (vinte e dois milhões, trezentos e sete mil, oitocentos e sessenta reais, e setenta e dois centavos), representando 52% do valor programado para o semestre. E, efetivamente pago, R$ 15.657.027,30 (quinze milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil, vinte e sete reais e trinta centavos), que corresponde a 37% dos recursos programados para o período de janeiro a junho.

Cabe registrar, os esforços empreendidos pela gestão da STDS para o aprimoramento dos investimentos públicos e a otimização na aplicação dos recursos com vistas a melhoria na relação custo benefícios dos projetos. Observa-se ainda, que historicamente o desempenho financeiro do primeiro semestre do ano é sempre inferior ao seis meses subsequente.

O quadro 10 elenca os projetos executados pela STDS com recursos do FECOP e evidencia que dos 35 projetos aprovados pelo CCPIS, 15 não haviam iniciado sua execução financeira ao término do primeiro semestre, representando 43% dos projetos.

Quadro 10 – Execução Financeira STDS

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS							
8	Realização das Ações de Qualificação para o "Criando Oportunidades: Qualificação Social Profissional do Trabalhador Cearense"	2.769.250,00	1.937.662,00	1.158.694,00	60%	187.000,00	10%
10	Qualificações dos Internos do Centro Educacional e semi liberdade para o Criando Oportunidade	627.000,00	627.000,00	-	0%	-	0%
12	Juventude Cidadã	2.205.890,50	-	-	-	-	-
13	Apoio à Famílias em Situação de Vulnerabilidade em 57 Municípios - ESTAÇÃO FAMÍLIA	1.319.835,00	754.192,00	-	0%	-	0%
14	Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização para Mulheres Vitimas de Violência	261.250,00	168.985,92	143.129,79	85%	143.129,79	85%
15	Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Tia Júlia / ADOC (Abrigo Desembargador Olivio Câmara)	4.650.250,00	2.192.937,84	2.120.430,64	97%	2.117.176,05	97%
17	Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	6.254.260,00	3.157.129,98	2.864.542,68	91%	2.850.932,68	90%
18	Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	1.776.500,00	1.184.333,28	1.098.001,27	93%	1.096.661,75	93%
19	Famílias Desafios e Inclusão Social	2.194.500,00	1.097.248,13	748.448,99	68%	720.636,03	66%
23	Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupo de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza (financiamento de benefícios eventuais).	1.149.500,00	620.300,00	522.900,00	84%	522.900,00	84%
23	E-Jovem (Capacitação) JUVEMP	1.410.750,00	470.250,00	-	0%	-	0%
24	Fortalecimento da Rede Socioassistêncial (subvenção social básica)	2.455.750,00	1.091.445,00	-	0%	-	0%
25	Co-financiamento do Programa de Atenção Integral às Famílias (co-financiamento de CRAS).	3.657.500,00	2.562.650,00	2.164.050,00	84%	2.145.600,00	84%
26	Artesanato Competitivo	1.567.500,00	1.567.500,00	732.142,54	47%	691.236,55	44%
28	Restaurante Popular Mesa do Povo	1.358.500,00	696.589,46	545.394,00	78%	544.708,99	78%
29	Criança fora da Rua, Dentro da Escola	6.426.750,00	3.160.163,12	2.356.020,25	75%	2.330.107,49	74%
31	Fortalecimento de Rede Sócio Assistêncial (subvenção social - especial)	2.090.000,00	696.666,66	-	0%	-	0%
32	Investimento Cidadão - Financiamento de Serviço de Proteção Social para Projetos das Gestões Municipais voltados às Famílias com Pessoa com Deficiência	627.000,00	627.000,00	112.860,00	18%	112.860,00	18%
34	Terceira Idade Cidadã - financiamento de serviço de proteção social básica para projetos das gestões municipais voltadas às famílias com pessoas idosas.	1.358.500,00	990.500,00	-	0%	-	0%
40	Aquisição de KIT de trabalho/alimentação para o "Criando Oportunidades: Qualificação Social Profissional do Trabalhador Cearense"	836.000,00	836.000,00	257.500,00	31%	-	0%
43	Idoso: um sujeito pleno (abrigo do idoso)	1.760.500,00	870.504,69	803.967,38	92%	801.517,53	92%
44	E-jovem PRIMEIRO PASSO	7.994.250,00	3.991.983,90	3.053.334,05	76%	668.048,75	17%
47	Bancos Comunitários do Ceará – Microcréditos	1.118.150,00	256.600,00	-	0%	-	0%
48	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência em Fortaleza	1.000.000,00	1.000.000,00	-	0%	-	0%
65	Acesso para Pessoas com Deficiência da RMF e entorno	470.250,00	235.125,00	235.122,90	100%	235.122,90	100%
68	Passando a Limpo Beira Mar/Parangaba	365.750,00	87.083,33	-	-	-	-
71	Garantindo a Acessibilidade	1.000.000,00	1.000.000,00	-	0%	-	0%
87	Construção do Abrigo Desembargador Olivio Câmara – ADOC	1.094.644,36	1.094.644,36	-	0%	-	0%
88	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo dos Idosos (bairro são gerardo - fortaleza/ce)	3.030.000,00	3.030.000,00	2.381.624,73	79%	130.996,79	4%
93	CE - Jovem - Aprendizagem em Serviço	7.850.000,00	5.233.333,37	798.714,00	15%	147.409,00	3%
95	Inclusão Social e Produtivas de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico	1.072.273,00	680.010,50	61.548,00	9%	61.548,00	9%
114	Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombola "Nossa Moeda Perdida"	33.800,00	33.800,00	-	0%	-	0%
115	Educação Alimentar e Nutricional - SAN em Braille	37.539,33	37.539,33	-	0%	-	0%
116	Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional	40.947,55	40.947,55	-	0%	-	0%
130	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri	836.000,00	836.000,00	149.435,00	18%	149.435,00	18%
	Total	**72.700.589,74**	**42.866.125,42**	**22.307.860,22**	**52%**	**15.657.027,30**	**37%**

Fonte: GEF/SIC

Outros 14 projetos apresentam um bom desempenho financeiro, com execução acima de 60% do valor programado para o período de janeiro a junho.

A seguir apresentam-se os principais resultados obtidos, dificuldades detectadas e estratégias de superação adotadas, para melhor qualificar os investimentos públicos.

Resultados

- ✓ 8.164 crianças e adolescentes engajadas em atividades socioeducativas;
- ✓ 3.993 famílias atendidas com expedição de documentos, competências familiares

e ações socioeducativas;

- ✓ 57.362 famílias atendidas com o serviço de proteção e atendimento Integral a família nos CRAS;
- ✓ 1.400 pessoas de baixa renda por dia, com acesso a uma refeição balanceada, fornecida pelo restaurante popular Mesa do Povo;
- ✓ 198 Pessoas com deficiência da RMF beneficiadas com vales – transporte para ter acesso a tratamento de saúde;
- ✓ 192 crianças e adolescentes em situação de abandono, atendidos integralmente em regime de abrigo;
- ✓ 105 idosos atendidos integralmente em regime de abrigo;
- ✓ 739 famílias/mês atendidas pelo Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS;
- ✓ 300 jovens estagiários engajados em empresas privadas;
- ✓ 98 cursos de qualificação profissional sendo ofertado, e, beneficiando a 1.045 trabalhadores em 30 municípios;
- ✓ 425 jovens qualificados e encaminhados ao mercado de trabalho;
- ✓ 515 Kits de instrumentais de trabalho, em processo de concessão aos educandos.

Dificuldades:

- ✓ Atraso no processo de seleção e contratação das Entidades executoras, retardando o início da execução de 30% dos projetos aprovados pelo CCPIS;
- ✓ Projetos executados em parceria com o Governo Federal prejudicados em função de procedimentos burocráticos, da União, que retardaram a assinatura dos convênios e impediram o início das ações;
- ✓ Captação de vagas de estágio em empresas privadas parceiras da STDS;
- ✓ Centros educacionais com infraestrutura inadequada para recebimento das ações de qualificação;
- ✓ Equipes municipais com capacidade técnica insuficiente para cumprir todas as exigências legais e técnicas, estabelecidas pelo Governo do Estado, por meio da Instrução Normativa Conjunta SECON/SEFAZ/SEPLAN Nº 1, de 27 de janeiro de 2005, com vistas á celebração de convênios.
- ✓ Baixo nível de escolaridade dos adolescentes e jovens, prejudicando sua inserção no mercado de trabalho;
- ✓ Número insuficiente de parcerias firmadas com instituições voltadas para o atendimento de dependentes químicos, em função da demanda crescente de jovens e adolescentes usuários de drogas.

Alternativas

- ✓ Mutirão para dar celeridade ao processo de seleção e contratação das entidades executoras;
- ✓ Articulação sistemática com o Governo Federal, para superação dos entraves burocráticos e agilizar as assinaturas dos convênios;
- ✓ Maior articulação com as empresas parceiras, visando a inserção dos estagiários no mercado de trabalho;
- ✓ Implementação do projeto "Novo Olhar", nos Centros Educacionais que prevê adequação e melhoria nas instalações das unidades de internação;
- ✓ Assessoria técnica sistemática às equipes municipais, com vistas a orientar os municípios para o cumprimento das exigências legais e técnicas, para assinatura de convênios;
- ✓ Elaboração de propostas para ampliar as parcerias com entidades da sociedade civil que prestam atendimento aos adolescentes e jovens usuários de drogas.

O quadro 11 apresenta a distribuição dos recursos aplicados pela STDS por Macrorregião.

Quadro 11 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela STDS

Macrorregião	STDS			
	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	17.345.844,44	77,76%	12.288.940,92	78,49%
2-LITORAL OESTE	1.015.503,30	4,55%	648.547,31	4,14%
3-SOBRAL/IBIAPABA	763.823,89	3,42%	537.261,98	3,43%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	557.957,98	2,50%	354.911,98	2,27%
5-SERTÃO CENTRAL	632.381,32	2,83%	430.741,32	2,75%
6-BATURITÉ	343.521,99	1,54%	181.521,99	1,16%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	487.025,98	2,18%	340.825,98	2,18%
8-CARIRI/CENTRO SUL	1.161.801,32	5,21%	874.276,32	5,58%
22-ESTADO DO CEARÁ	-	0%	-	0%
TOTAL	**22.307.860,22**	**100%**	**15.657.027,80**	**100%**

Fonte: SIC

Os recursos aplicados pela STDS foram distribuídos nas oito macrorregiões do Estado e beneficiaram mais de trezentas mil pessoas. Destaca-se que, a Região Metropolitana de Fortaleza foi a mais contemplada, com 78% dos recursos destinados pela Secretaria, no período. Em segundo lugar, ficou a macrorregião Cariri/Centro Sul com 5% dos recursos empenhados. As demais regiões juntas absorveram 17% dos recursos. A grande concentração de recursos na RMF, reafirmando a desigualdade regional, que ainda persiste fortemente no Estado, a despeito dos esforços que vem sendo empreendido pelo Governo.

3.2 Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA tem como missão promover o

desenvolvimento rural sustentável do Estado do Ceará.

O FECOP participa das principais ações, entre as quais destacam-se: a distribuição de sementes e mudas que busca aumentar a produtividade das culturas e melhorar o nível de renda dos agricultores familiares; o projeto Biodiesel do Ceará que visa fomentar a produção, o beneficiamento, o processamento e a comercialização de oleaginosas; o projeto Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido que aumentam a segurança da produção de grãos, propiciando disponibilidade de tecnologia para captação de água da chuva com vistas a retenção de umidade do solo; o Programa Garantia Safra que assegura um renda mínima aos agricultores familiares, caso ocorram perdas iguais ou superiores a 50% nas culturas de arroz, feijão, milho, mandioca, e algodão; e o Projeto de Aquisição e Distribuição de Leite que contribui para o combate à fome e desnutrição de crianças, gestantes e idosos e garante ao agricultor familiar venda por preço justo de sua produção de leite, contribuindo para o desenvolvimento local e do setor produtivo familiar.

A SDA empenhou no 1º semestre de 2011, um montante de R$ 47.510.924,86 (quarenta e sete milhões, quinhentos e dez mil, novecentos e vinte e quatro reais e oitenta e seis centavos), distribuídos nos diversos Programas e Coordenações da secretaria.

Quadro12 – Execução Financeira SDA

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA			-				
2	Aproveitamento hidroagrícola do Castanhão	1.573.341,06	1.423.341,06	-	0%	-	0%
3	Práticas agrícolas conservacionistas para convivência com o semi-árido	1.045.000,00	-	-	-	-	-
5	Programa Agente Rural	12.000.000,00	6.004.740,00	4.667.160,00	78%	4.667.160,00	78%
14	Programa de Distribuição de Sementes	16.000.000,00	16.000.000,00	16.000.000,00	100%	16.000.000,00	100%
31	Construção de Habitações nos Assentamentos Rurais no Estado do Ceará	3.900.000,00	1.388.400,00	-	0%	-	0%
36	Construção de sistemas de abastecimento rural de água do Plano de Ações de Convivência com a Seca em convênio com a FUNASA	724.503,40	103.500,49	-	-	-	-
37	Programa Biodiesel	12.850.000,00	12.792.857,00	2.805.900,00	22%	2.805.900,00	22%
38	Programa Garantia Safra	10.913.740,80	8.730.992,64	8.373.688,32	96%	8.373.688,32	96%
55	Aquisição e Distribuição de Leite Diários	6.400.000,00	5.074.839,41	3.543.031,94	70%	3.543.031,94	70%
86	Aquisição de Tratores e Implementos	10.800.000,00	5.400.000,00	-	0%		0%
121	Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados Estaduais	1.558.805,14	632.075,64	353.642,00	56%		0%
135	Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio FUNASA	341.278,30	48.754,04	-	0%	-	-
183	Fortalecimento das Ações de ATER	5.172.750,00	2.586.378,00	2.236.294,14	86%	1.635.003,31	63%
200	Construção de cisternas de placas (Cov. MI-Defesa Civil)	444.444,44	-	-	-	-	-
221	Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais - São José	13.064.473,96	5.599.060,26	5.559.007,37	99%	36.705,70	1%
230	Construção de Cisternas de Placas – MDA/INCRA	26.628.494,10	4.128.494,84	3.972.201,09	96%	3.854.840,48	93%
240	Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios de Cidadania	1.266.210,00	791.381,25	-	0%	-	0%
241	Recuperação de 25 açudes localizados em Projetos de Assentamento Rural no Estado do Ceará – MDA/INCRA	297.951,60	297.951,60	-	0%	-	0%
246	Implantação de sistemas de Abastecimento de água em comunidades rurais do Ceará	4.746.974,08	679.139,15	-	0%	-	-
298	Quintais Produtivos	4.374.669,75	2.633.961,85	-	0%		0%
	Total	**134.102.636,63**	**74.315.867,23**	**47.510.924,86**	**64%**	**40.916.329,75**	**55%**

Fonte: GEF/SIC.

Os recursos aplicados pela SDA foram distribuídos nas oito macrorregiões do Estado, com destaque para as regiões Cariri/Centro Sul (25%) e Sertão Central (16%), como pode ser observado no quadro 13.

Quadro 13 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SDA

Macrorregião	SDA			
	Empenhado	%	Aplicado	%
1-RMF	2.631.112,51	6%	2.255.377,54	6%
2-LITORAL OESTE	4.067.774,70	9%	4.067.774,70	10%
3-SOBRAL/IBIAPABA	4.608.097,70	10%	4.226.901,39	10%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	5.649.524,93	12%	4.666.619,91	11%
5-SERTÃO CENTRAL	7.786.511,35	16%	7.091.204,82	17%
6-BATURITÉ	2.320.972,78	5%	1.447.745,97	4%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	5.334.638,57	11%	3.717.540,67	9%
8-CARIRI/CENTRO SUL	11.671.619,83	25%	10.603.783,09	26%
22-ESTADO DO CEARÁ	3.440.672,49	7%	2.839.381,66	7%
TOTAL	**47.510.924,86**	**100%**	**40.916.329,75**	**100%**

Fonte: SIC.

Em síntese, as ações desenvolvidas pela SDA, consolidam-se em implantação de infraestrutura habitacional e hídrica, segurança alimentar e apoio à agricultura familiar, buscando combater à pobreza rural.

3.3 Secretaria das Cidades – SCIDADES

Para o ano de 2011 os projetos apresentados pela Secretaria das Cidades com vistas à obtenção de recursos oriundos da fonte FECOP, são todos projetos de continuidade, com novas metas programadas, mas com estratégias e objetivos já explicitados em anos anteriores.

Analisados pela Gerência Executiva do FECOP e aprovados pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS, esses projetos são voltados diretamente para a população de baixa renda e tem por foco principalmente, a redução do déficit habitacional quantitativo e qualitativo do Estado do Ceará, contribuindo para o alcance do resultado estratégico setorial Melhoria das Condições de Habitabilidade.

É importante destacar que habitabilidade é um termo que não se limita a unidade habitacional em sua construção. É um conceito complexo, que envolve muitos aspectos que afetam a qualidade da moradia, como o tipo de material utilizado para sua construção, área construída, divisões internas e instalações; a segurança da posse da terra; a infra-estrutura de abastecimento de água, esgoto, drenagem e sistema viário; a forma do bairro; a disponibilidade de equipamentos urbanos e de serviços públicos como transporte, segurança; a existência de áreas de lazer e convivência comunitária, entre outros (Habitat Brasil).

Para o ano em análise se encontram em execução 17 Projetos que totalizam R$74.158.809,93 da fonte FECOP e apresentaram em sua totalidade uma execução financeira de 22% dos recursos programados para o período janeiro a junho. As razões desse desempenho e os resultados obtidos serão apresentados no corpo desse documento.

Quadro14 – Execução Financeira SCIDADES

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria das Cidades - SCIDADES							
1	PAC Maranguapinho	10.324.051,02	6.882.700,80	-	0%	-	0%
4	Construção de unidades habitacionais em Fortaleza	572.500,00	572.500,00	543.784,84	95%	543.784,84	95%
5	Construcao de 5000 Unidades Habitacionais em Parceria com Municípios através da Resolução 460 e PSH	1.799.108,63	1.799.108,63	1.153.901,13	64%	1.153.901,13	64%
9	ALVORADA FUNASA - Conclusão da Obras de SAA, SES e Kits Sanitários em 31 Municípios	3.189.625,93	1.631.806,60	186.449,73	11%	160.529,73	10%
13	SES –Crateus – Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos para ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Crateús	1.561.683,62	1.561.683,62	-	0%	-	0%
16	KFW II Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais em 30 Municípios	3.500.000,00	1.750.000,02	-	0%	-	0%
20	SES – Aracati – Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos para ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati	2.782.674,77	2.782.674,77	1.270.702,92	46%	1.270.702,92	46%
21	SES – Quixadá – Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos para ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá	5.923.460,58	5.923.460,58	2.114.884,48	36%	2.114.884,48	36%
26	SES – Sub-Bacia CE-5 – Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos para ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza	2.186.251,12	-	-	-	-	-
34	KFW II - Esgoto	894.828,78	-	-	-	-	-
102	Ampliação e Melhoria do Sistema de Abastecimento de água das Localidades de Aprazível e Ipueirinhas no Município de Sobral	1.926.385,48	1.599.409,44	-	0%	-	0%
232	Construcão de 16.000 Kits Sanitários	2.258.020,00	2.258.020,00	544.650,00	24%	544.650,00	24%
512	Apoio aos APL	4.180.000,00	-	-	-	-	-
667	Construção de kits sanitários 2.ª Etapa	8.000.000,00	8.000.000,00	1.500.700,00	19%	1.500.700,00	19%
793	Construção de Moradias em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão e minha casa minha vida	15.000.000,00	11.250.000,00	1.928.520,00	17%	1.928.520,00	17%
835	Construção de fogões com eficiência energética	8.060.220,00	4.030.110,00	2.015.055,00	50%	2.015.055,00	50%
995	Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações de Movimentos habitacionais	2.000.000,00	1.250.000,00	250.000,00	20%	250.000,00	20%
	Total	**74.158.809,93**	**51.291.474,46**	**11.508.648,10**	22%	**11.482.728,10**	**22%**

Fonte: GEF/SIC.

Na tentativa de agrupá-los segundo seus objetivos foram elencados em três grupos: Projetos que contribuem para redução do déficit habitacional quantitativo, Projetos que contribuem para redução do déficit habitacional qualitativo e Projetos produtivos.

I. PROJETOS QUE CONTRIBUEM PARA REDUÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL QUANTITATIVO

A Declaração Universal dos Direitos do Homem reconhece o direito à moradia adequada como essencial para um padrão de vida digno. A Constituição Federal do Brasil incluiu a moradia entre os direitos sociais mínimos, prevendo a promoção de programas de habitação e saneamento básico pelas três esferas de governo. A Constituição do Estado do Ceará determina que para assegurar a todos os cidadãos o direito de moradia, fica o Poder Público obrigado a formular políticas habitacionais que permitam o acesso a programas públicos de habitação ou a financiamento público para aquisição ou construção de habitação própria.

Em 2006, segundo estudo da Fundação João Pinheiro, foi identificado para todo o Estado um déficit habitacional quantitativo de 414.156 unidades, sendo que apenas na RMF este déficit era de 175.488 unidades. A estimativa para 2010 é que ainda faltem em todo o Estado 307.058 unidades habitacionais, sendo que apenas na Região Metropolitana de Fortaleza - RMF, o déficit é de 120.685 moradias. Na Região Nordeste o déficit habitacional do Estado do Ceará só é inferior ao da Bahia e do Maranhão.
No sentido de enfrentar essa dificuldade foram elencados para financiamento através da fonte FECOP, três projetos cujo objetivo é a produção de novas unidades habitacionais de interesse social.

1. Projeto Habitacional I – PAC Maranguapinho

Executado diretamente pela Secretaria das Cidades, e estruturado a partir de 2007, o Projeto Maranguapinho foi elaborado com base num esforço concentrado de integração entre diferentes esferas de governo para resolução definitiva do problema ambiental do Rio Maranguapinho e o drama das populações afetadas periodicamente pelas cheias do Rio.

O Projeto tem por área de abrangência a Região Metropolitana de Fortaleza e prevê a execução de obras de infra-estrutura de saneamento, a construção de habitações para o remanejamento das famílias em situação de alto risco, a dragagem da calha do rio, a urbanização de suas margens e a construção de uma barragem para amortecimento das cheias de alta recorrência hidrológica.

Para sua execução foram captados recursos federais oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. O Estado utiliza para compor sua contrapartida, recursos próprios e do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

No projeto encaminhado em 2011 para financiamento da fonte FECOP, foram elencadas como metas apenas o pagamento de indenizações com um valor total de R$10.324.051,02. No período janeiro a junho nada foi empenhado.

Esse fato é devido ao reconhecimento pelo Agente Financeiro-CAIXA das antecipações de recursos realizadas pelo Estado do Ceará no ano de 2010 como integralização de contrapartida do contrato com ela firmado no âmbito do programa de Aceleração do crescimento – PAC. A secretaria das Cidades decidiu então esgotar todo o recurso de compensação (do agente financeiro) antes de utilizar os recursos do FECOP.

Dessa forma, embora sem aplicação dos recursos do FECOP, foi efetuado em 2011 o pagamento de 152 indenizações, a conclusão de 240 unidades habitacionais no Residencial Leonel Brizola, em Fortaleza-CE e de 108 unidades habitacionais no Residencial Blanchard Girão, em Maracanaú-CE e o desenvolvimento do Trabalho Técnico Social que dá sustentabilidade ao projeto como um todo com 537 capacitações realizadas e 13.708 pessoas beneficiadas

2. Projeto Habitacional II - Construção de Habitações com Apoio Financeiro do Programa CC FGTS – Operações Coletivas e Programa de Subsídios à Habitação de Interesse Social – PSH

Esse é um Projeto composto de dois MAPP com estratégias de execução distintas e que precisam, portanto ter seu desempenho analisado isoladamente.

O MAPP 4 é executado diretamente pela Secretaria das Cidades e engloba a remoção de populações de áreas ocupadas irregularmente e o reassentamento das mesmas em residenciais urbanizados, a realização de melhorias habitacionais e a urbanização da área desocupada. Utiliza recursos do FECOP e da CAIXA captados no âmbito do Programa Pro - Moradia contratado a partir de 2005, para execução dos projetos habitacionais então denominados Canal do Conjunto Ceará - Favela do Capim, Litoral Oeste, Lagoa do Tijolo, Costa Oeste e Farol Novo.

Na sua versão 2011, o Projeto planejou uma aplicação total de R$ 18.386.236,75, sendo R$ 17.813.736,75 da fonte 56 (Crédito Interno – CAIXA) e R$ 543.784,84 da fonte FECOP.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

O cronograma de desembolso financeiro estimava uma execução de 100% dos recursos da fonte FECOP no período de janeiro a junho e o Projeto empenhou 95% dos recursos programados.

Foi executado no período de janeiro a junho de 2011 parte dos serviços de drenagem e pavimentação integrantes do projeto executivo de urbanização, e desenvolvido Trabalho Técnico Social com a realização de 65 cursos profissionalizantes que capacitaram 1.300 pessoas na área do Farol Novo.

O MAPP 5 é uma linha de ação desenvolvida desde o ano de 2007 e consiste na construção de unidades habitacionais em parceria com os municípios. A estratégia adotada atualmente consiste no repasse de recursos para auxiliá-los na contrapartida dos contratos firmados diretamente por eles, junto a CAIXA, no âmbito do Programa de Subsídio a Habitação de Interesse Social – PSH e do Programa Operações Coletivas – Resolução 460.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

O Projeto programou para 2011 uma aplicação total de R$ 14.166.478,72 , sendo R$ 12.170. 690,09 da fonte 22 (Gov. Federal – Aplicação Direta), R$ 196.680,00 da fonte 82 (Gov Federal – Administração Direta) e R$ 1.799.108,63 da fonte FECOP.

O cronograma de desembolso financeiro estimava uma execução de 100% dos recursos da fonte FECOP no período de janeiro a junho, no entanto o projeto apresentou uma execução financeira de 64% dos recursos dessa fonte.

Da meta anual de construção de 3.168 unidades habitacionais de interesse social foram efetivamente concluídas 534 unidades habitacionais em 28 municípios cearenses.

Esse desempenho pode ser creditado à estratégia adotada para a execução do projeto. O que se verifica nas fiscalizações de campo é que o atraso da liberação de recursos por parte da CAIXA, (por diversos fatores, tais como glosa decorrente de inconformidades com as especificações), tem como conseqüência o atraso no cronograma/obra. Dessa forma as Prefeituras Municipais atrasam na apresentação da prestação de contas ao Estado comprovando a aplicação dos recursos e o Estado não pode repassar as parcelas subseqüentes.

No âmbito desse projeto foi desenvolvido ainda, Trabalho Técnico Social através da realização de duas oficinas de revalidação do diagnóstico sócio-econômico da população a ser atendida com o projeto FNHIS, nos municípios de Martinópole e Acaraú.

3. Projeto Habitacional III - Construção de Moradias em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão

Em 2009 o Governo Estadual através da Secretaria das Cidades, lançou o Projeto de Construção de Moradias em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão, de caráter inovador e direcionado para municípios com população até 50 mil habitantes, potencializando os recursos disponíveis para esta finalidade. Através dele foram oferecidos às prefeituras, mediante leilão, recursos para construção de lotes de unidades

habitacionais de interesse social.

Arremataram os lotes as prefeituras municipais que apresentaram como contrapartida, os maiores números de unidades a serem construídas com recursos próprios. No leilão o Governo do Estado obteve para a oferta de 3.000 unidades financiadas com recursos do FECOP, um adicional de 2.192 unidades financiadas com recursos das prefeituras contempladas.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2011 o Projeto planejou uma aplicação total de R$ 22.495.720,00 sendo R$ 7.495.720,00 da fonte 21 (Gov Municipal – Aplicação Direta) e R$ 15.000.000,00 da fonte FECOP. No período de janeiro a junho foram empenhados 17% dos recursos da fonte FECOP.

O desempenho físico do Projeto apresenta-se também insipiente, tendo sido concluídas no período 87 (oitenta e sete) de uma meta anual de 4.900 unidades habitacionais.

Como principal dificuldade para execução do Projeto projeta-se o método construtivo adotado em sua concepção: a autoconstrução. As famílias beneficiadas encontram dificuldades em dividir seu tempo útil entre a construção das casas e o trabalho que lhes garante a renda necessária para seu sustento. Este fato está dificultando a execução dos serviços e provocando atrasos no avanço físico das obras e conseqüentemente no repasse dos recursos.

Alguns municípios estão pedindo o cancelamento dos convênios com a alegação de falta de recursos financeiros para composição de contrapartida, outros não apresentaram a documentação para formalização do convênio.

II. PROJETOS QUE CONTRIBUEM PARA REDUÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL QUALITATIVO

O déficit habitacional qualitativo refere-se a inadequações das moradias que se traduzem na precariedade do método construtivo, na inexistência de instalações sanitárias, na superpopulação, na falta de acesso a serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, entre outros.

De acordo com essa definição estão incluídos nessa seção do presente documento, os projetos que tem por meta a ampliação da cobertura da população com serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Todos os projetos dessa natureza são executados pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, órgão vinculado a Secretaria das Cidades.

1. Projeto Habitacional IV – Construção de Kits Sanitários

No ano de 2006, o Estado do Ceará possuía 11,4% de seus domicílios sem banheiro ou sanitário. Em 2009, este percentual baixou para 7,8%. Na Região Nordeste obteve-se nesse último ano um percentual de 9,8% dos domicílios que não dispunham de banheiro ou qualquer outro tipo de instalação sanitária.

A construção de banheiros para comunidades carentes, uma das estratégias da Secretaria das Cidades para combate ao déficit habitacional qualitativo, é uma solução individualizada de saneamento e tem como objetivo contribuir para a redução dos índices de morbimortalidade provocados pela inadequação das condições do domicilio,

constituindo-se em um instrumento de grande importância para melhoria das condições de saúde dessas populações. A ausência de local próprio para segregação e posterior disposição do esgoto sanitário acarreta a ocorrência de fezes e urina no entorno das habitações, favorecendo a disseminação de doenças relacionadas com a contaminação desses resíduos.

O enfrentamento desse problema é efetuado através da execução de dois projetos MAPP (232 e 667). Ambos utilizam a mesma estratégia. São executados mediante convênio firmados com Associações ou Prefeituras Municipais. Os interessados apresentam à Secretaria das Cidades seu Plano de Trabalho e a relação nominal dos beneficiários. Após análise técnica e documental é firmado convênio e efetuada sua publicação no Diário Oficial. Cumpridos todos os trâmites legais é liberada a primeira parcela dos recursos orçamentários. As parcelas subseqüentes são liberadas após a prestação de contas efetuada pelo convenente e os atestes físico e financeiro. A fiscalização das obras é realizada pela vinculada CAGECE.

É preciso destacar que o projeto adotado para construção do Kit Sanitário é padrão. Trata-se de um compartimento de 2,18m² composto por uma caixa d'água de até 350 litros, chuveiro, lavatório, bacia sanitária com caixa de descarga e fossa sumidouro. Os recursos repassados são referentes ao custo do material construtivo ficando a mão-de-obra sob a responsabilidade do convenente.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

O MAPP 232 inclui apenas recursos da fonte FECOP e planejou para 2011 uma aplicação total de R$ 2.258.020,00. No período de janeiro a junho foram empenhados 24% dos recursos.

O MAPP 667 também inclui apenas recursos da fonte FECOP e planejou para 2011 uma aplicação total de R$ 8.000.000,00. No período de janeiro a junho foram empenhados 19% dos recursos da fonte FECOP.

Ambos apresentam um desempenho físico de 1.371 kits construídos correspondendo a aproximadamente 25% da meta programada para 2011.

Como principais entraves para sua execução projetam-se a morosidade das Prefeituras e Associações no envio de documentação necessária para formalização de novos convênios de complementação, na publicação destes convênios (condicionante para liberação de recursos) e na prestação de contas e conseqüentemente na liberação de parcelas subseqüentes.

Nos primeiros quatro meses do ano de 2011 os Projetos foram impactados ainda, pela dificuldade de execução das obras e fiscalização das mesmas em função das chuvas que caíram no Estado.

2. Projeto Habitacional V - Construção de Fogões com Eficiência Energética

O uso do fogão a lenha construído de forma primitiva, embora não se inclua teoricamente no cálculo do déficit habitacional qualitativo, tem causado sérias preocupações e sua substituição por fogões com eficiência energética passou a ser a partir do ano de 2007, mais uma das linhas de trabalho da Secretaria das Cidades.

Em 2006, o Ministério de Minas e Energia informou que existia no Brasil, cerca de oito

milhões de famílias usando os velhos fogões a lenha, principalmente na zona rural. No Ceará, segundo dados do Anuário Estatístico, do IPECE, em 2009 existiam 93.108 domicílios que não dispunham de fogão a gás, de onde se pode inferir que utilizavam este tipo de combustível.

O problema do uso do fogão a lenha construído de forma primitiva tem duas vertentes cruéis. A primeira é a poluição intradomiciliar que pode causar entre outras doenças, câncer de pulmão, asma, catarata e tuberculose. De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, respirar os poluentes do fogão equivale a fumar dois maços de cigarro por dia e 1,5 milhões de pessoas morrem por ano no mundo por esse motivo. As principais vítimas são mulheres e crianças que permanecem por mais tempo junto à fonte poluidora.

Como segunda vertente do uso de fogões a lenha construídos de forma primitiva, apresenta-se a ameaça ao bioma onde estão inseridos seus usuários. Usa-se como lenha no sertão nordestino, preferencialmente a jurema preta, a catingueira e o marmeleiro, árvores típicas da caatinga que vem sendo eliminada a níveis cada vez mais assustadores atingindo atualmente o percentual de degradação em torno de 85% de sua área total.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

Desenvolvido a partir de 2007, o Projeto de Construção de Fogões com Eficiência Energética planejou para 2011 uma aplicação total de R$ 8.060.220,00 com uso exclusivo da fonte FECOP tendo empenhado no período de janeiro a junho 50% desses recursos.

Com relação ao desempenho físico, o projeto construiu 3.808 unidades de fogões com eficiência energética o que representa aproximadamente 21% da meta anual planejada.

O Projeto é executado mediante convênio firmado com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Energias Renováveis – IDER que ao tempo que constrói os fogões, desenvolve ações de capacitação de mão de obra para multiplicação dos fogões ecoeficientes e de Educação Ambiental com o objetivo de preservar o meio ambiente.

Como principal entrave para o alcance da meta projetada apresenta-se a demora da execução dos serviços por parte do IDER e a falta de condições logísticas para a fiscalização pela COHAB.

3. Projeto Habitacional VI - Melhorias Habitacionais

O Projeto de Melhorias Habitacionais foi lançado pela Secretaria das Cidades em 2010, em caráter piloto, porém não foi possível a execução do mesmo em função da morosidade dos requerentes na apresentação da documentação para a formalização dos convênios e os diversos graus de inconsistência das mesmas.

Consiste na disponibilização de recursos para famílias de baixa renda com o objetivo de realização de melhorias habitacionais, tais como a substituição de piso e colocação de reboco e pintura de paredes, a substituição de madeiramento e telhado e o aumento de 01 (um) cômodo na residência, desde que a mesma não apresente necessidade de melhoria nos itens citados anteriormente.

Apresenta como estratégia de execução a parceria mediante convênio, com entidades

sem fins lucrativos, com experiência no movimento social de habitação e de reconhecida capacidade de atuação e articulação junto à comunidade onde atua.

Os recursos disponibilizados são referentes à compra do material de construção, que deverá ser realizado pela entidade conveniada, e repassado às famílias cadastradas. A realização das obras será de responsabilidade das famílias beneficiárias, sendo esta a sua contrapartida para o programa.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

Para o ano de 2011 o Projeto planejou uma aplicação total de R$ 2.000,000,000 com uso exclusivo da fonte FECOP, tendo empenhado no período de janeiro a junho 13% desses recursos.

Esse valor foi desembolsado em uma única parcela e a Secretaria das Cidades já solicitou ao convenente a apresentação da prestação de contas. A partir dessa apresentação da prestação de contas, a Secretarias das Cidades irá realizar a visita técnica de campo para verificação dos serviços.

4. Saneamento: Projeto Alvorada - Execução de melhorias sanitárias domiciliares, sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotamento sanitário em municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM

O projeto tem por objetivo geral incrementar o atendimento da população residente nos municípios de sua área de abrangência com instalações sanitárias individuais através da construção de Melhorias Sanitárias Domiciliares – MSD e ampliar a cobertura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Possui como principal financiador o Governo Federal com recursos oriundos do Projeto Alvorada que é uma iniciativa da Presidência da República, e tem como objetivo reduzir as desigualdades regionais, por meio da melhoria das condições de vida das áreas mais carentes do Brasil.

Inclui-se na primeira etapa deste Projeto, chamada de Plano de Apoio aos Estados de Menor Desenvolvimento Humano – PADH executado pela FUNASA e foi iniciado no Estado do Ceará em 2001 por meio do Convênio nº 039/2001.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2011 o Projeto planejou uma aplicação anual de R$3.189.625,93 da fonte FECOP e empenhou 11% do valor programado para desembolso no período janeiro a junho. O valor empenhado foi utilizados para pagamento de medições de serviços efetuados e computados no desempenho físico de 2010 e para pagamentos em 2011 de despesas referentes a locação de veículos.

O Projeto não apresentou no período em análise realizações físicas e como principais entraves são citada as exigências relativas a legislação ambiental e a eficiência do órgão estadual de meio ambiente.

As metas de ligações prediais de esgoto foram definidas na expectativa de que as obras dos municípios de São Benedito (Distrito de Inhuçu) e Cariré (Sede) começariam no início de 2011. Até junho do corrente ano a Superintendência Estadual do Meio Ambiente –

SEMACE, não havia emitido as Licenças de Instalação, documentos indispensáveis para emissão das Ordens de Serviço.

Para realização das obras de Cariré, a data prevista para recebimento da Licença de Instalação é a primeira quinzena de julho. Caso o prazo seja cumprido, os trabalhos poderão ser iniciados no mesmo mês.

Para a execução das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário - SES de Inhuçu, por exigência da SEMACE, a emissão da Licença de Instalação teve como condicionante a apresentação de um Estudo de Viabilidade Ambiental – EVA, já contratado. A data prevista para a obtenção dessa Licença é novembro. Caso o prazo seja cumprido, os trabalhos poderão ser iniciados no mesmo mês.

Para execução dos Módulos Sanitários Domiciliares - MSD´s, as obras já foram licitadas e os contratos foram publicados no Diário Oficial do Estado. A emissão da Ordem de Serviço está prevista para o final de julho de 2011.

5. Saneamento: Projeto KfW II - Implantação, Adequação e Ampliação de SAA e SES na Zona Rural

O Projeto tem por foco a execução de obras de construção e/ou ampliação de sistemas de abastecimento de água (captação, adução, reservatório, estação de tratamento, rede de distribuição e ligações domiciliares) que beneficiem a população rural residente na região das Bacias do Médio e Baixo Jaguaribe e Banabuiú.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

O valor orçado para execução do Projeto em 2011 foi de R$ 9.000.000,00, sendo R$ 5.500.000,00 de outras fontes e R$ 3.500.000,00 da fonte FECOP. Nada foi empenhado. Não houve desembolso de recursos no período de janeiro a junho de 2011.

O Projeto vem sendo impactado no que se refere às ações de abastecimento de água porque o acordo feito entre o Banco KFW, a CAGECE e a Secretaria das Cidades na missão de janeiro/2010 e fevereiro/2011 estabeleceu que os empreendimentos já licitados e não iniciados teriam seus projetos executivos revisados no intuito de diminuir os custos de investimento e operacionais. Para tanto a CAGECE criou uma comissão para rever estes projetos. No acordo foi estabelecido também, que todos os projetos executivos revisados pela Cagece estariam sujeitos a avaliação de uma consultoria internacional e que nenhuma nova licitação de obra deveria ser feita antes da avaliação dos projetos por parte desta consultoria. A licitação da Consultoria Internacional de Apoio Técnico aos Programas Ceará II e III foi iniciada no ano de 2010 e teve o contrato assinado em junho/2011.

Não houve aplicação dos recursos previstos para as ações de esgotamento sanitário porque os projetos não foram concluídos. Existe uma exigência do Banco KfW no intuito de não instalar mais que uma estação elevatória em cada sistema de esgotamento sanitário, porém, ao atender esta exigência, alguns projetos não contemplariam a totalidade da população da localidade beneficiada. Realizou-se uma consulta técnica ao banco sobre a forma de resolver este problema, a partir de então o Consórcio Concremat/Apoenatec elaborou algumas soluções de esgotamento sanitário e enviou consulta a SEMACE para avaliação.

6. Saneamento: Projeto SES Aracati - Execução das obras e serviços, com fornecimento

de materiais e equipamentos, para implantação do Sistema de Água na Cidade de Aracati (Lote 1 - 2º Grupo de Obras do SANEAR II)

O Projeto tem por finalidade promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população de Aracati, por meio de ações de saneamento, integradas e articuladas com outras políticas setoriais, através de empreendimentos destinados ao aumento e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e implantação de kits sanitários, reduzindo os casos de doenças relacionadas à veiculação hídrica, como a cólera, dengue, hepatite e leptospirose.
Até o mês de maio de 2010 o Projeto apresentava como fontes financiadoras o OGU, BID, Tesouro do Estado, SWAP e CAGECE. Em junho do referido ano foi apresentado a CCPIS e obteve para sua execução recursos da fonte FECOP.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS
Em 2011, para finalização do Projeto, foi solicitado e aprovado pela CCPIS um valor de R$ 2.782.674,77 da fonte FECOP. Empenhou 46% dos recursos planejados para o período janeiro a junho.
A obra encontra-se em execução. Em 25/01/2011 foi paralisada em função de mudanças na metodologia de execução dos serviços de construção da rede coletora de esgoto. Optou-se pela utilização do método não destrutivo - MND – SHIELD e houve necessidade de equipamentos de rebaixamento e bombeamento que não se encontravam disponíveis. Com esse problema solucionado os serviços foram reiniciados em 31/03/2011.

Os serviços executados não podem ainda traduzir-se no ano de 2011 em número de ligações prediais de esgoto implantadas.
Com relação à execução de kits sanitários, cumprindo obrigações contratuais para obtenção de recursos da fonte OGU, foi encaminhada pela CAGECE a documentação exigida pela Caixa e após a aprovação do projeto será iniciada a fase de licitação.

7. Projeto SES Crateús - Execução das obras e serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos, para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Cidade de Crateús (Lote 2 - 2º Grupo de Obras do SANEAR II)
O Projeto tem por finalidade promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população de Crateús, por meio de ações de saneamento, integradas e articuladas com outras políticas setoriais, através de empreendimentos destinados ao aumento e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e implantação de kits sanitários, reduzindo os casos de doenças relacionadas à veiculação hídrica, como a cólera, dengue, hepatite e leptospirose.
Até o mês de maio de 2010 o Projeto apresentava como fontes financiadoras o OGU, BID, Tesouro do Estado, SWAP e CAGECE. Em junho do referido ano foi apresentado a CCPIS e obteve para sua execução recursos da fonte FECOP.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2011 foi apresentado e aprovado pela CCPIS um novo Projeto objetivando o pagamento de serviços executados em 2010. Foram liberados R$1.561.683,62, da fonte FECOP, porém nada foi utilizado. Os serviços foram pagos com recursos da Cagece sem a possibilidade de ressarcimento.
A obra relativa ao sistema de esgotamento sanitário foi concluída em 19/12/2010 e foram realizadas até esse ano 6.911 ligações prediais, correspondendo a 87,63% da meta programada. Esse percentual é resultante principalmente da resistência de alguns

proprietários em aderirem ao serviço e a existência de imóveis desocupados e terrenos na área beneficiada. As ligações serão realizadas à medida que forem solicitadas pelos clientes à unidade de operação do sistema.
Está prevista a utilização do valor programado da fonte FECOP de 2011 para execução de MSDs e ligações intradomiciliares. A licitação destes serviços está condicionada a aprovação da Caixa. Toda a documentação exigida foi encaminhada pela CAGECE em junho do corrente ano, e a previsão de aprovação pela Caixa é 18/08/2011.

8. Projeto SES Quixadá - Execução das obras e serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos, para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Cidade de Quixadá (Lote 2 - 2º Grupo de Obras do SANEAR II)

O Projeto tem por finalidade promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população de Quixadá, por meio de ações de saneamento, integradas e articuladas com outras políticas setoriais, através de empreendimentos destinados ao aumento e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e implantação de kits sanitários, reduzindo os casos de doenças relacionadas à veiculação hídrica, como a cólera, dengue, hepatite e leptospirose.
Até o mês de maio de 2010 o Projeto apresentava como fontes financiadoras o OGU, BID, Tesouro do Estado, SWAP e CAGECE. Em junho do referido ano foi apresentado a CCPIS e obteve para sua execução recursos da fonte FECOP.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS
Para 2011 o Projeto apresentou um orçamento de R$ 5.923.460,58 oriundos da fonte FECOP. Empenhou 36% do valor orçamentado para o período janeiro a junho.
A obra está com percentual execução de 85% e a previsão para sua conclusão é 30/09/2011.
A execução dos MSDs está condicionada a aprovação da Caixa. Toda a documentação exigida foi encaminhada pela CAGECE em junho do corrente ano, e a previsão de aprovação pela Caixa é 18/08/2011.

9. Projeto SES Sub-Bacia CE-5 - Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos, para Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Sub-bacia CE-5 - 2011
O Projeto tem por finalidade promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população de Fortaleza situada nos bairros de Parangaba, Itaperi, Maraponga, Vila Peri, Manoel Sátiro, por meio de ações de saneamento, integradas e articuladas com outras políticas setoriais, através de empreendimentos destinados ao aumento e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e implantação de kits sanitários, reduzindo os casos de doenças relacionadas à veiculação hídrica, como a cólera, dengue, hepatite e leptospirose.
Até o mês de maio de 2010 o Projeto apresentava como fontes financiadoras o OGU, BID, Tesouro do Estado, SWAP e CAGECE. Em junho do referido ano foi apresentado a CCPIS e obteve para sua execução recursos da fonte FECOP.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2011 foi aprovado para continuidade desse Projeto, um valor anual de R$ 2.186.251,12 referente a fonte FECOP. Até o final de junho nada foi empenhado em função de restrições apresentadas pelo Conselho Coordenador de Obras – CCO e pela Secretaria do Meio Ambiente e Controle Urbano SEMAM da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

A primeira restrição referia - se a exigência da Prefeitura para que a CAGECE após a conclusão das obras, asfaltasse a via inteira dos corredores de ônibus e esse serviço não constava no contrato firmado com a empresa contratada. A segunda restrição referia-se as obras locadas nas imediações da Lagoa da Maraponga que apesar do licenciamento da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE foram vedadas pela SEMAM com a alegativa de situarem-se em área de preservação permanente.

As pendências foram negociadas entre a Cagece e os órgãos municipais. O reinício dos serviços na sub-bacia CE-5 está previsto para agosto de 2011.

10. Projeto de Ampliação e Melhorias do Sistema de Abastecimento de Água das Localidades de Aprazível e Ipueirinhas no Município de Sobral

O Projeto tem por objetivo eliminar de forma definitiva problemas decorrentes de falta d'água no distrito de Aprazível e na localidade de Ipueirinhas situada no distrito de Jaibaras, ambas pertencentes ao município de Sobral, cujo sistema de abastecimento de água encontra-se sub-dimensionado por ter sido implantado há cerca de 25 anos, melhorando assim a situação de saúde da população nas localidades beneficiadas e a redução de doenças de veiculação hídrica, mediante o abastecimento sustentável da população com água potável em condições satisfatórias do ponto de vista higiênico.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2011 foi aprovado para continuidade desse Projeto, um valor anual de R$ 1.926.385,48 referente à fonte FECOP. Até o final de junho nada empenhado.

Para emissão da Ordem de Serviço é necessária a Licença de Instalação emitida pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE, a qual para tanto, solicitou a CAGECE documentação complementar encaminhada em 22/06/2011. A CAGECE encontra-se no aguardo dessa Licença.

III. PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O Estado utilizando recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP tem contribuído para o desenvolvimento produtivo, endógeno dos territórios e o desenvolvimento de iniciativas regionais, principalmente através do apoio técnico e financeiro a APLs selecionados através de editais públicos.

Esse instrumento inovador possibilita o acesso democrático de organizações comunitárias e grupos produtivos aos recursos públicos. A experiência desenvolvida pelo Ceará para este tipo de seleção foi adotada nos demais estados do nordeste e está sendo estudada pelo BNDES para ser transformada em diretriz a ser aplicada na captação dos recursos do Fundo Social direcionados aos projetos de desenvolvimento local.

1. Projeto de Inserção Produtiva

O Projeto tem por objetivo geral apoiar, técnica e financeiramente, projetos produtivos, selecionados através de Edital, que promovam a geração de emprego e renda, fortaleçam o empreendedorismo e contribuam para a autonomia da economia local e regional.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO, ALTERNATIVAS USADAS NA SOLUÇÃO DESTAS DIFICULDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS.

O Projeto foi elaborado em 2011 com um orçamento que previa a utilização de R$ 4.180.000,00 referentes à fonte FECOP e R$5. 698.176,49 do BNDES. As metas de apoio financeiro e técnico foram planejadas contando com esses valores. Os recursos da fonte FECOP serão utilizados para apoio aos projetos que serão selecionados através do Edital III.

Os valores empenhados foram aplicados nas oito macrorregiões do Estado, como pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 15 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SCIDADES

Macrorregião	SCIDADES			
	Empenhado	%	Aplicado	%
1-RMF	2.375.104,84	21%	2.375.104,84	21%
2-LITORAL OESTE	823.280,00	7%	823.280,00	7%
3-SOBRAL/IBIAPABA	862.330,73	7%	836.410,73	7%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	811.573,00	7%	811.573,00	7%
5-SERTÃO CENTRAL	2.761.065,48	24%	2.761.065,48	24%
6-BATURITÉ	490.779,13	4%	490.779,13	4%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	2.691.883,92	23%	2.691.883,92	23%
8-CARIRI/CENTRO SUL	692.631,00	6%	692.631,00	6%
22-ESTADO DO CEARÁ	-	0%	-	0%
TOTAL	**11.508.648,10**	**100%**	**11.482.728,10**	**100%**

Fonte: SIC.

Dos recursos aplicados pela Secretaria das Cidades foi empenhado para a Região Sertão Central R$2.761.065,48, ou seja, 24% dos recursos destinados as atividades financiadas pelo FECOP na SCIDADES no primeiro semestre de 2011, seguida pela Região Litoral Leste, com 23% e pela Região Metropolitana de Fortaleza, 21%.

3.4 Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE

O Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior, coordenado pela SECITECE, têm suas ações baseadas em estratégias que buscam a superação de desafios como as desigualdades sociais, econômicas e educacionais do Estado do Ceará.

Neste sentido a SECITECE executa dois projetos financiados com recursos do FECOP: O Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio e o Centro Digital do Ceará.

O Projeto incentivo busca oferecer capacitação de recursos humanos para melhoria do ensino fundamental e médio e tem sua sustentação por meio da transferência de bolsas, com recursos do FECOP, para os professores da rede pública, estudantes carentes, egressos do ensino médio, que ingressem nos cursos promovidos pelas universidades estaduais. A SECITECE tem como objetivos e princípios norteadores de que, promover o desenvolvimento dos recursos humanos no interior do Estado do Ceará, melhorar as condições de vida da população cearense, fortalecer o ensino fundamental e médio no interior do Estado, fortalecer grupos de trabalhos nas instituições locais de ensino, seja a melhor forma de promover a inclusão social. Esta Secretaria busca por meio do Projeto

Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio dar continuidade nas condições técnicas e educacionais para a inclusão de jovens e adultos, capacitando-os em cursos do ensino superior.

As ações que permeiam esse projeto visam atender às exigências de uma melhoria da qualidade de vida e melhoria da qualidade da educação, em um momento em que se tem uma maior exigência por uma educação de qualidade, que atenda a um padrão de desenvolvimento sustentado. A formação universitária e a qualificação profissional têm sido pré-requisitos indispensáveis para que se venha a conseguir uma inclusão social propriamente dita, principalmente nos centros urbanos.

Notadamente, ano após anos, todos os segmento sociais vem considerando a educação como sendo a temática mais importante para o crescimento e o desenvolvimento de um país, sendo ainda um grande desafio para o Estado, principalmente no meio rural, elevar o nível de escolaridade.

Estudos recentes demonstram que um ano a mais de escolaridade provoca um crescimento significativo no PIB. Além disso, algumas profissões causam um impacto positivo na geração de emprego, como é o caso daquelas ligadas a engenharia em que a formação de um profissional provoca o surgimento de até nove novos empregos.

A principal dificuldade enfrentada na execução do projeto é motivada pela prática das aulas em municípios que não possuem campi de nenhuma das 03 universidades envolvidas (UECE, UVA e URCA) um das grandes dificuldades continua sendo o espaço físico onde as aulas são ministradas.

Os problemas de ordem física (instalações) praticamente já estão solucionados, pois estão sendo utilizando salas de aulas de escolas públicas, algumas mantidas pelas prefeituras, outras pela própria universidade. Em algumas delas foi necessária a realização de pequenas reformas e também a instalação de ventiladores. Em alguns casos a prefeitura por iniciativa própria realizou esses serviços, em outros casos as próprias IES bancaram essas reformas.

Com os recursos vindo do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP formaram-se 254 alunos dos 589 que ainda estão no projeto no período de janeiro a junho de 2011 nas três universidades estaduais, UECE, URCA e UVA, nos seguintes municípios: Granja, Morrinhos, Uruoca, Cruz, Umirim, Itarema, Amontada, Tejuçuoca, Graça, Hidrolândia, Massapê, Cariré, Itatira, Jaguaretama, Pereiro, Potiretama, Cariús e Várzea Alegre.

O projeto Centro Digital do Ceará não aplicou recursos no primeiro semestre de 2011.

Os recursos alocados à SECITECE foram destinados à execução de dois projetos de continuidade, destacando-se que 71% do total couberam ao Projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio e 29% para o Projeto Centro Digital do Ceará, totalizando os R$ 2.374.448,43 (dois milhões, trezentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e quarenta e três centavos) aprovados para esta Setorial. O quadro 16 apresenta a execução financeira dos projetos executados pela SECITECE.

Quadro 16 – Execução Financeira SECITECE

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE							
75	Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio (Fecop)	1.695.198,43	1.130.132,43	739.527,00	65%	714.246,00	63%
74	Centro Digital do Ceará - CDC (Fecop)	679.250,00	-	-	-	-	-
	Total	**2.374.448,43**	**1.130.132,43**	**739.527,00**	**65%**	**714.246,00**	**63%**

Fonte: GEF/SIC.

A Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior apresentou um bom desempenho financeiro, tendo executado 65% do valor programado para o primeiro semestre de 2011.

O quadro 17 apresenta a distribuição dos recursos aplicados pela SECITECE nas Macrorregiões do Estado do Ceará, onde se pode observar que estes recursos foram integralmente aplicado no interior do Estado. Observa-se uma maior concentração de recursos nas regiões Litoral Oeste (54%), Cariri/Centro Sul (20%) e Litoral Leste/Jaguaribe (20%), correspondendo a 94% dos valores empenhados por esta setorial.

Quadro 17 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECITECE

Macrorregião	SECITECE			
	Empenhado	%	Aplicado	%
1-RMF	-	0%	-	0%
2-LITORAL OESTE	396.602,00	54%	371.321,00	52%
3-SOBRAL/IBIAPABA	27.525,00	4%	27.525,00	4%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	-	0%	-	0%
5-SERTÃO CENTRAL	14.400,00	2%	14.400,00	2%
6-BATURITÉ	-	0%	-	0%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	150.250,00	20%	150.250,00	21%
8-CARIRI/CENTRO SUL	150.750,00	20%	150.750,00	21%
22-ESTADO DO CEARÁ	-	0%	-	0%
TOTAL	**739.527,00**	**100%**	**714.246,00**	**100%**

Fonte: SIC.

Há divergências entre a distribuição de recursos no SIC e a informação encaminhada pelos gerentes dos projetos, apresentadas nos anexos desse relatório. Essas divergências serão discutidas no plano de capacitação da equipe executora do FECOP, no intuito de minimizar, e se possível anular essas divergências de informações num curto intervalo de tempo.

A distribuição dos recursos financeiros por municípios e o seu acompanhamento físico nas Macrorregiões são apresentadas em anexo nesse relatório de desempenho. A descrição acima é uma síntese das ações da SECITECE que visam contribuir com o processo geração de emprego e renda e a diminuição das desigualdades regionais.

3.5 Secretaria do Esporte – SESPORTE

A Secretaria do Esporte recebeu aprovação do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS para executar 4 projetos com recursos do FECOP, que visam proporcionar o Esporte e Lazer no Estado do Ceará por meio do planejamento, articulação, coordenação e execução de ações e projetos, bem como a criação de canais de diálogo, participação e comunicação entre o Governo, as entidades esportivas e a sociedade civil.

Neste sentido, os recursos deliberados pelo o FECOP, no ano de 2011, foram da ordem de R$ 5.255.040,10 (cinco milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, quarenta reais e dez centavos), para atender crianças, adolescentes e jovens das áreas de vulnerabilidade social. O detalhamento a seguir, destaca o cumprimento das metas através do desenvolvimento das ações e da aplicação dos recursos na área de atuação do FECOP.

O projeto Viva + continua assistindo pessoas que vivem nas áreas de maior risco e

vulnerabilidade social e que, a partir das atividades recreativas e lúdicas desenvolvidas, bem como o fornecimento de alimentação, busca o resgate da dignidade das pessoas envolvidas no Projeto ainda excluída dos avanços e conquistas da sociedade contemporânea. São 10 núcleos de esporte e lazer que executam suas atividades por meio do convênio firmado com a entidade Ciranda da Vida. O projeto empenhou e pagou a 1ª parcela no valor de R$ 520.000,00 (Quinhentos e vinte mil reais). As ações foram iniciadas com a implementação de todos os núcleos, bem como a divulgação e mobilização das comunidades envolvidas no projeto.

O Projeto Bolsa Esporte assegura renda fixa para 1.737 atletas que não têm nenhum tipo de patrocínio, mas que apresentam bom desempenho em competições locais, nacionais e internacionais. Com relação ao período de janeiro a junho de 2011, foi elaborado e publicado o Edital, cujas inscrições estiveram abertas até 20 de junho. Atualmente se encontra em análise pela Comissão de Avaliação a documentação dos possíveis beneficiários, após a conclusão desta análise os recursos serão aplicados regionalmente.

Executado através de gestão direta, este Projeto apresenta-se como de forte impacto para a população, pois engloba ações de ampliação e melhoramento da infraestrutura esportiva (construção e reforma de cobertas de quadras) que amplia o acesso da população ao esporte e lazer.

A Construção de Cobertas e Reformas de Quadras Esportivas das Escolas Estaduais constitui uma intervenção urbana e rural, tanto pela extensão da área beneficiada quanto pela população total impactada direta e indiretamente, e ao mesmo tempo, possibilita o acesso aos milhares de jovens que já haviam abandonado o sonho de desenvolver atividades esportivas na sua própria comunidade.

Alinhado ao indicador equipamentos de esporte e lazer, que investe em iniciativas e que fazem da inclusão uma meta e da parceria um meio, os investimentos realizados na ampliação da infra-estrutura esportiva do Estado contam com recursos do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP para a execução do componente de infraestrutura esportiva. Para isso, foi programado e aprovado para o exercício de 2011 o valor de R$ 633.646,89 da fonte FECOP.

O projeto Segundo Tempo não foi iniciado no primeiro semestre de 2011, por estar aguardando definição de parceria com o governo federal.

O quadro a seguir apresenta a distribuição dos recursos aprovados pelo CCPIS nos projetos executados pela Secretaria do Esporte, bem como a execução financeira de cada projeto.

Quadro 18 – Execução Financeira SESPORTE

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria do Esporte - SESPORTE							
20	Bolsa Esporte	2.508.000,00	1.254.000,00	9.252,90	1%	9.252,90	1%
18	Programa Segundo Tempo	1.434.143,21	-	-	-	-	-
11	Projeto Viva + (Funcionamento de 9 Equipamentos Esportivos de 20 às 2 Horas)	679.250,00	650.000,00	520.000,00	80%	520.000,00	-
4	Construção de Cobertas e Reforma de Quadras Esportivas de Escolas Estaduais	633.646,89	633.646,89	429.738,31	68%	429.738,31	68%
	Total	**5.255.040,10**	**2.537.646,89**	**958.991,21**	**38%**	**958.991,21**	**38%**

Fonte: GEF/SIC

A Secretaria do Esporte empenhou apenas 38% do valor programado para o primeiro semestre de 2011, o baixo desempenho justifica-se pelo atraso no lançamento do edital de seleção pública do projeto Bolsa Esporte que foi concluído no mês de junho.

O quadro 19 apresenta a aplicação dos recursos aprovados para a SESPORTE por Macrorregião. Onde se pode observar uma concentração dos recursos na Região Metropolitana de Fortaleza (63%).

Quadro 19 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SESPORTE

Macrorregião	SESPORTE			
	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	607.181,88	63%	607.181,88	63%
2-LITORAL OESTE	98.141,39	10%	98.141,39	10%
3-SOBRAL/IBIAPABA	10.421,45	1%	10.421,45	1%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	199.733,19	21%	199.733,19	21%
5-SERTÃO CENTRAL	43.513,30	5%	43.513,30	5%
6-BATURITÉ	-	0%	-	0%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	-	0%	-	0%
8-CARIRI/CENTRO SUL	-	0%	-	0%
22-ESTADO DO CEARÁ	-	0%	-	0%
TOTAL	**958.991,21**	**100%**	**958.991,21**	**100%**

Fonte: SIC.

A distribuição dos recursos financeiros por municípios e o seu acompanhamento físico nas Macrorregiões são apresentadas em anexo nesse relatório de desempenho.

3.6 Secretaria da Cultura – SECULT

A Secretaria da Cultura investe em ações de inclusão cultural com o objetivo de produzir novas formulações culturais, tratar os indivíduos como cidadãos, criadores de cultura e portadores de direitos.

Considerando esta realidade, o FECOP oportunizou a materialização das políticas culturais, através dos projetos Agente de Leitura, Centro Cultura Bom Jardim e Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, disponibilizando recursos da ordem de R$3.179.203,68 (três milhões, cento e setenta e nove mil, duzentos e três reais e sessenta e oito centavos) para o exercício de 2011, no entanto a execução financeira não foi iniciada no primeiro semestre, como pode ser observado no quadro 20.

Quadro 20 – Execução Financeira SECULT

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria da Cultura - SECULT							
68	Projeto Agentes de Leitura	2.194.500,00	1.000.000,00	-	-	-	-
162	Centro Cultural Bom Jardim.	571.850,00	571.000,00	-	-	-	-
161	Escola de Artes e Ofícios Thomas Pompeu Sobrinho.	412.853,68	206.000,00	-	-	-	-
	Total	**3.179.203,68**	**1.777.000,00**	**-**	**-**	**-**	**-**

Fonte: GEF/SIC

Quanto ao Projeto Agente de Leitura, a Coordenadoria de Políticas do Livro e de Acervos — COPLA encomendou um estudo ao Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE que resultará na definição de critérios de elegibilidade dos municípios a serem beneficiados com o Projeto Agentes de Leitura, por este motivo não foi executada nenhuma atividade de desembolso de recursos financeiros no período de janeiro a junho de 2011.
Tais atividades estão previstas para o segundo semestre do corrente ano a saber:

- ✓ Lançamento do edital do concurso Agentes de Leitura;
- ✓ Seleção dos inscritos, capacitação e contratação dos selecionados.

A Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho oferece qualificação profissional,

valorização e difusão do patrimônio cultural do Estado do Ceará para jovens de 15 a 29 anos, em Fortaleza e Aquiraz. O atraso na aprovação do Aditivo ao Contrato de Gestão com o Instituto de Artes e Cultura do Estado do Ceará - IACC, comprometeu a realização das atividades no primeiro semestre de 2011, o que fez com que as atividades fossem reprogramadas para o período de agosto a dezembro.

O projeto Centro Cultural Bom Jardim também foi impacto pelo atraso na aprovação do Aditivo ao Contrato de Gestão com o Instituto de Artes e Cultura do Estado do Ceará - IACC, da mesma forma as atividades foram reprogramadas para o período de agosto a dezembro de 2011.

3.7 Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG

O valor aprovado pelo CCPIS para a Secretaria de Planejamento e Gestão destina-se à avaliação de impacto de projetos financiados pelo FECOP. O IPECE (Instituto de Pesquisas e Estratégias Econômicas do Estado do Ceará) é o órgão responsável pela execução do projeto.

A avaliação de impacto objetiva:
- verificar os efeitos e impactos que foram gerados por 9 projetos financiados pelo FECOP. Isto envolve também a verificação dos efeitos secundários ou externalidades que os diferentes projetos possam ter gerado ou induzido nos municípios e grupos alvos;
- identificar e caracterizar as maiores lições aprendidas de ordem programática e/ou gerencial em termos do alcance dos objetivos almejados pelos projetos;
- formular recomendações que permitam melhorar a efetividade e a preparação de outras etapas dos projetos.

O valor aprovado para o IPECE dar continuidade no projeto de avaliação no exercício de 2011 foi R$448.667,00 (quatrocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e sessenta e sete reais), sendo que estava programado para o primeiro semestre apenas R$22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos reais), integralmente empenhado.

Quadro 21– Execução Financeira SEPLAG

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG							
33	Avaliação dos Resultados e Impactos dos Projetos Financeiros do FECOP	448.667,00	22.500,00	22.500,00	100%	-	-
	Total	**448.667,00**	**22.500,00**	**22.500,00**	**100%**	**-**	**-**

Fonte: GEF/SIC

No tópico sobre avaliação serão apresentados maiores detalhes sobre o andamento do processo licitatório e da contratação para realização da avaliação de impacto.

3.8 Secretaria de InfraEstrutura – SEINFRA

Em atendimento às políticas públicas do Governo do Estado do Ceará com ênfase no combate à pobreza através da implantação de ações e políticas públicas que visam melhorar da qualidade de vida dos cearenses, a Secretaria de Infraestrutura propôs o projeto Luz para Todos, que propiciará avanços finais na universalização do atendimento de energia elétrica, no meio rural, pela rede da concessionária de distribuição de energia elétrica do Estado do Ceará. A associação perversa entre pobreza e a falta de infraestrutura, neste caso energia elétrica, é um problema de reconhecida importância a ser focado e combatido.

Nesse projeto o que se pretende mais uma vez é dar continuidade às parcerias desenvolvidas em anos anteriores para a concretização dessa infraestrutura de atendimento com energia elétrica firme no meio rural, para melhoria nos indicadores sociais nos municípios, ajudando a consolidar um ambiente favorável ao progresso em saúde, educação e gestão dos serviços sociais. Esses esforços propiciarão a integração e planejamento de intervenções políticas públicas estaduais, o que tem possibilitado ações complementares e mutuamente potencializadoras entre os vários serviços e programas em todas as áreas da convivência humana no meio rural.

Esse projeto tem atuado em todo o meio rural do estado à exceção da Macrorregião 1 nas proximidades de Fortaleza onde o atendimento com energia elétrica já está universalizado e tem promovido significativos impactos nas áreas da educação, saúde, abastecimento de água, requalificação no uso de utensílios agrícolas, além de outros não menos importantes.

O Estado do Ceará tem atualmente 184 sedes municipais, 572 sedes distritais e mais de 27.000 localidades distribuídas pela zona rural. De acordo com dados do Censo de 2010 divulgados no mês de novembro, dos 8.185.286 habitantes do Estado, 2.104.065 vivem na zona rural em pequenas comunidades e segundo estimativas do Ministério de Minas e Energia através da Eletrobrás, nessa data aproximadamente 97,54% dessas residências já estavam ligados à rede elétrica. Dentro da programação do Governo do Estado e suas parcerias, ao final de 2011 o número de domicílios rurais sem energia será de aproximadamente 5.000 o que é considerado uma número residual e poderão ser atendidos num breve espaço de tempo, se considerarmos que a universalização não acontecerá por conta do crescimento vegetativo da demanda. (Fonte: SEINFRA)

O Governo do Estado do Ceará ratificou o Termo de Compromisso assinado em 2008 com a ampliação desse para conclusão da sua participação até o final de 2011, dando prosseguimento à sua participação no Programa Luz Para Todos mantendo sua contrapartida em 10% do total de recursos aplicados juntamente com a COELCE e Governo Federal através do Ministério de Minas e Energia – MME e Eletrobrás.

O desenvolvimento dessa parceria remonta ao ano de 2004 e atendeu até 31 de novembro de 2010 a mais de 151.000 domicílios no meio rural beneficiando mais de 758.000 pessoas. Para o alcance da meta preconizada pelo Programa Luz Para Todos estarão em andamento a execução de 68.000 ligações.

Para dar continuidade a essa meta, antecipando a universalização do atendimento de energia elétrica no Estado de dezembro de 2014 para dezembro de 2011, a SEINFRA pretende aplicar R$ 15.662.400,00 que se complementarão aos R$ 44.304.000,00 já repassados e se comporão aos recursos de outras fontes como fundos setoriais geridos pelo Governo Federal que são a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e Reserva Global de Reversão – RGR.

O Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS aprovou para o exercício de 2011 o projeto Luz para Todos, com limite anual de R$15.662.400,00 (quinze milhões, seiscentos e sessenta e dois mil e quatrocentos reais), com programação para o primeiro semestre de 2011 no valor de R$9.397.400,00 (nove milhões, trezentos e noventa e sete mil e quatrocentos reais), mas não houve execução financeira no período em análise.

Quadro 22– Execução Financeira SEINFRA

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria da Infra - Estrutura – SEINFRA							
69	Programa Luz para Todos	15.662.400,00	9.397.440,00	-	0%	-	0%
	Total	**15.662.400,00**	**9.397.440,00**	**-**	**0%**	**-**	**-**

Fonte: GEF/SIC

A maior dificuldade enfrentada no período em análise foi a alocação de mão de obra especializada e insumos na execução de redes elétricas rurais, por parte da executora COELCE, em face do aquecimento da economia do país e especialmente do nordeste.

Para enfrentar este gargalo, a SEINFRA pretende adotar as seguintes ações: antecipação na aquisição dos referidos insumos, revisão nos custos para a execução das obras, treinamento de novas equipes, regionalização para execução das obras em blocos, visando a universalização dessa região.

3.9 Secretaria da Saúde – SESA

A Secretaria da Saúde está dando continuidade ao projeto de Expansão e Melhoria das Unidades Básicas de Saúde da Família, iniciado em 2009 e que tem como objetivo melhorar a infraestrura das unidades básicas de saúde da família, visando a oferta de serviços de saúde com qualidade à população beneficiada.

Para financiamento desse projetos o CCPIS aprovou recursos no montante de R$17.727.744,48 (dezessete milhões, setecentos e vinte e sete mil, setecentos e quarenta e quatro reais e quarenta e oito centavos), dos quais foi emprenhado apenas 17% no primeiro semestre de 2011, como pode ser observado no quadro 23.

Quadro 23 – Execução Financeira SESA

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria da Saúde - SESA							
964	Apoio aos Municípios para Construção, Reforma e Aquisição de Equipamentos para UBASF	17.727.744,48	17.727.744,48	3.048.020,00	17%	2.874.720,00	16%
	Total	**17.727.744,48**	**17.727.744,48**	**3.048.020,00**	**17%**	**2.874.720,00**	**16%**

Fonte: GEF/SIC

A Secretaria de Saúde tem enfrentado dificuldades no repasse dos recursos para os municípios, apesar do projeto ter iniciado em 2009, dos 150 municípios beneficiados com construção de novas unidades, apenas 10 foram concluídas, 131 encontram-se em fase final de construção, e 9 ainda não solicitaram a segunda parcela (Eusébio, Aratuba, Guaramiranga, Pacoti, Amontada, Icapuí, Milhã, Morada Nova e Alto Santo).

A Setorial empenhou os recursos na Macrorregião 22 – Estado do Ceará, no entanto os recursos do projeto de Apoio aos Municípios para Construção, Reforma e Aquisição de Equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde da Família foram repassados para 52 municípios. O detalhamento do valor aplicado por município consta nos anexos desse relatório.

3.10 Secretaria da Educação – SEDUC

O Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS aprovou para o exercício de 2011 os projetos E-Jovem e Prêmio Escola Nota 10.

A realidade brasileira revela grandes desigualdades sociais, principalmente quanto à garantia dos direitos de acesso e permanência na escola e preparação do jovem para o

trabalho. Os jovens são mais penalizados pelo desemprego devido à falta de experiência de trabalho, qualificação inadequada, baixa escolaridade e falta de informação para o mundo de trabalho.

É de se esperar, portanto, que mesmo jovens dotados de qualificação técnica, porém com lacunas em sua formação básica, apresentem limitações importantes para se inserir ou se manter no mundo do trabalho cada vez mais exigente e competitivo.

Entende-se, portanto, que o baixo desempenho educacional, constatado em disciplinas básicas (Português e Matemática), compromete o pleno desenvolvimento cognitivo e a capacidade de pensar, de articular ideias, de pesquisar e de solucionar problemas; consequentemente, afeta negativamente a inserção no mundo de trabalho.

Portanto, o complemento do ensino médio, oferecido de forma concomitante ou subsequente, deve ser planejado em consonância com as características sociais e culturais do alunado desta última etapa da educação básica, a saber: adolescentes, jovens e adultos, num processo educativo centrado no sujeito, devendo abranger, consequentemente, as diversas dimensões, possibilitando o desenvolvimento pleno das potencialidades do educando.

Outro aspecto a expor, existe hoje, uma demanda por 2 milhões de novos profissionais de TI a cada ano. O estado do Ceará esta se tornando um polo de desenvolvimento de software reconhecido internacionalmente, através das suas instituições como a Universidade Federal do Ceará - (UFC), a Universidade Estadual do Ceará - (UECE), o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – (IFCE), o Instituto Atlântico e outras conveniadas. Para o interior do Estado, no entanto, a implantação de projetos com o perfil de formação tecnológica, além de gerar alternativas de inclusão social, cria também oportunidades de profissionalização e novos caminhos para a busca do conhecimento, geração de emprego e renda, implantação de incubadoras para atender a demanda local e incentivar a permanência do jovem no próprio local de moradia, fortalecendo a economia e desenvolvimento intelectual da classe trabalhadora.

Diante do exposto se justifica assim o Projeto e-Jovem para a formação de jovens profissionais em informática e suas particularidades avançadas, tais como o desenvolvimento para web e a programação utilizando as linguagens PHP e JAVA, articulado também com os conceitos de hardware, rede de computadores e sistemas operacionais livres.

Como política pública se constitui também como uma estratégia de permanência da juventude no ambiente escolar, facilitando, para o jovem, a transição entre a escola e o trabalho e assegurando os direitos de acesso à educação e ao mundo do trabalho, em especial para os jovens de classes menos favorecidas e em situação de risco. Visando agregar ao processo educacional a inclusão digital e o protagonismo juvenil, a SEDUC, idealizou o Projeto e-Jovem, de forma a desenvolver estratégias que supram as lacunas de formação da educação básica, ao mesmo tempo em que se promove uma qualificação técnico-profissional. Cria-se, pois, novas possibilidades para os jovens estudantes e egressos do ensino médio regular, proporcionando formação cognitiva e profissional e, com isso, maiores chances de inserção no mundo do trabalho.

A intenção é assegurar o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - (LDB) 9394/96: "[...] a educação visa o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho[...]"1. A própria LDB esclarece que a educação profissional, integrada às diferentes formas de

educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

O Projeto, também se enquadra nas diretrizes propostas pelo Governo do Estado para o ensino médio quando se propõe a:

1. ampliar e fortalecer o protagonismo juvenil, através de projetos que estimulem monitorias e articulações com programas de voluntariado e primeiro emprego;

2. articular a formação de nível técnico com o ensino profissional e o mundo do trabalho.

O Projeto E-Jovem visa construir uma base mais sólida de formação, trabalhando disciplinas que fomentam a comunicação, o raciocínio lógico aliado a conhecimentos de Informática, Inglês e protagonismo juvenil. Outro aspecto abordado é proporcionar oportunidades para o jovem montar seu próprio negócio através de cooperativas e/ou através do microcrédito, o que resulta na melhoria da qualidade de vida do jovem e da sua comunidade, evitando seu deslocamento para outras regiões e investindo no seu entorno social, promovendo crescimento local.

Diante do exposto, a proposta do Projeto e-Jovem vem a se inserir nos objetivos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – (FECOP), criado pela lei complementar n° 37, de 26 de novembro de 2006, quais sejam: "promover transformações estruturais que possibilitem o combate à pobreza; reduzir sistematicamente a pobreza em áreas selecionadas do Estado do Ceará; assistir as populações vulneráveis que se situam abaixo da linha da pobreza, potencializando programas e projetos, favorecendo o acesso a bens e serviços sociais para a melhoria das condições de vida e garantir sobrevivência digna, investindo no capital humano, social e físico-financeiro".

A proposta do Projeto e-Jovem, visa integrar a Educação Profissional às diferentes modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, oferecendo formação complementar em Tecnologia da Informação e Comunicação - (TIC) com ênfase no protagonismo juvenil, como forma de incentivar e apoiar a participação dos jovens na sociedade, despertando habilidades e valores necessários para que se tornem cidadãos conscientes e dispostos a assumir um papel pró-ativo ao longo das suas vidas e com isso, maiores chances de inserção no mundo do trabalho.

Para que as instituições interessadas em abrigar e se tornarem executoras do Projeto, obtenham a concessão ou sejam credenciadas, é preciso que as mesmas atendam alguns requisitos básicos, como: seriedade, competência e credibilidade. Do ponto de vista prático, as instituições deverão dispor, ou ser dotadas pelo Governo estadual para tal, de uma infraestrutura básica. Esta inclui laboratório de informática com número adequado de computadores (10 no mínimo) funcionais, conectado a internet em um ambiente climatizado, com mobiliário apropriado para a execução das aulas. Cada escola poderá conter até três turmas, uma para cada turno (manhã, tarde e noite).

A escola terá que dispor de mais de um laboratório de informática, dessa forma as atividades corriqueiras da escola não serão interrompidas. Como as instituições executoras também serão responsáveis pela gestão local do projeto, é preciso que disponham de pelo menos um profissional disponível para a função de responsável local.
Portanto, a estrutura física é levada tão a sério quanto qualquer outra parte do mesmo.
Dito isto, o ambiente de aprendizagem, o espaço educativo é de grande importância para que o aprendizado aconteça de uma forma completa e produtiva contemplando as necessidades do educando e facilitando o trabalho do monitor/educador/instrutor.

Torna-se uma questão relevante o fato de que a carência de qualificação não se dá apenas quanto à formação técnico-profissional, mas também por deficiências na própria educação básica, que se mostra um problema nacional; além, é claro, da inexperiência, desinformação e outras dificuldades. Dessa forma, a concepção pedagógica do projeto foi desenvolvida em dois módulos, sendo o módulo I com ênfase na inclusão digital e o módulo II na Informática avançada.
Principais Dificuldades enfrentadas no Projeto E-Jovem:
· atraso na publicação dos vínculos jurídicos;
· estrutura física dos laboratórios;
· pessoal qualificado para assumir a função de instrutor;
· ambiente virtual para mediar conteúdos didático pedagógico abordados nas aulas do módulo II.

Por conta do atraso no inicio das atividades no ano de 2010, as atividades do módulo I, planejadas para julho, iniciaram em setembro e as do módulo II, planejadas para agosto, iniciaram em novembro. No sentido de minimizar essa sequencia decorrente do atraso, se fez adequações no cronograma de execução das metas. Assim, se planejou ações para minimizar esse impacto, a saber, recesso no final de ano, atividades de integração como, campeonato de futebol e amostra tecnológica.

Os empregos de final de ano são obstáculos que o projeto enfrenta no período das festas. Como os beneficiários são alunos de baixa renda, esses empregos representam a oportunidade deles conseguirem uma remuneração pequena porem para quem não tem uma fonte de renda e a família vive com o mínimo, representa uma oportunidade. Para enfrentar essa dificuldade, a proposta idealizada, seria garantir bolsa de estágio a todos os alunos, esse investimento reduziria o abandono do curso, afinal garantiria uma experiência profissional e a remuneração almejada. Todavia, não se conseguiu ainda implementar essa ação.

No que concerne a estrutura física dos laboratórios (parte elétrica, mobiliário, computador, ar condicionador, distribuição da rede). Esses laboratórios devem possuir uma estrutura que comporte um aluno por máquina, conectado a internet, em um ambiente climatizado, com mobiliário apropriado para a execução das aulas. Assim a estrutura dos laboratórios, base para a realização das ações do projeto, a solução foi adquirir equipamentos e acessórios de informática, essa ação, permitiu subsidiar, em curto prazo, as lacunas encontradas nos laboratórios, como computadores parados por falta de peças, distribuição da internet, estabilidade da rede, entre outros. Também se recorreu a setores da Secretaria da Educação levando a demanda de equipamento, tipo ar condicionado, mobiliário, problemas do acesso a internet, parte elétrica, enfim itens que o projeto não pode adquirir, pois não tem recurso nem é seu foco.

Por se tratar de um espaço do Governo do Estadual, as escolas onde têm o projeto, deveriam ter uma manutenção constante por parte da Seduc e/ou CREDE's, e na medida do possível laboratórios novos. Onde tivesse computadores com capacidade de processamento e armazenamento de dados, adequado aos softwares e ambientes de aprendizagem trabalhados no curso; equipamentos multimídia, câmera, fone de ouvido; velocidade da rede, salas climatizadas; quadros brancos, pinceis e apagador em cada laboratório. Esses equipamentos e procedimento interferem na aprendizagem dos alunos, tendo uma relação direta com a falta ou laboratórios inadequados ao curso.

No que diz respeito à seleção de instrutores qualificados para assumir as turmas, módulo II, tendo em vista que estes profissionais devem saber conduzir o processo de aprendizagem e serem capacitados nas tecnologias de informação e comunicação. Neste caso, foi realizado um processo de seleção e posteriormente capacitações em

Ambiente Virtual ministrado pela própria equipe de coordenação, no Ambiente de Aprendizagem (AA). Também foi oferecido um processo de formação continuada dos instrutores para o uso do ambiente colaborativo online MOODLE objetivando apoiar sua prática docente e a formação de uma rede de aprendizagem online, embasada em pressupostos teóricos relacionados com as abordagens de utilização das tecnologias digitais à Educação.
Além dos cursos no AA, momentos presenciais foram planejados, nesses os agentes (tutores e instrutores) podem socializar dúvidas, compartilhar experiências e práticas de integração e mobilização. O profissional qualificado terá a segurança de trabalhar com mais propriedade e a ousadia de propor desafios aos alunos.

Resultados Alcançados

· acesso a Inclusão Digital no Estado e incentivo ao software livre;

· o empreendedorismo social que desperta nos alunos a responsabilidade social por meio do protagonismo juvenil;

· maior participação da comunidade na escola. Os projetos sociais e/ou ação social os gestores, professores, pais e colaboradores são convidados a contribuir com o projeto, que caracteriza uma intervenção na comunidade;

· qualificação profissional em programação de computadores, suporte técnico e webdesign, aumentando as chances de inserção no mundo do trabalho;

· elevação do nível de escolaridade desses alunos, melhorando o desempenho dos mesmos em sala de aula e aprovação de alunos nos vestibulares;

· incentivo ao cooperativismo e empreendedorismo juvenil, com alunos iniciando seus próprios negócios em TI;

· inserção dos jovens no mundo do trabalho - no intuito de proporcionar o maior número de inserção de alunos do e-Jovem no mundo do trabalho, é realizado uma busca de parcerias junto a outras secretarias do Estado, bem como, empresas de localidades distintas, objetivando fomentar uma rede de oportunidades.

Outro aspecto, que representa um diferencial do projeto e-Jovem, foi o processo de validação pelo Ministério do Trabalho e Emprego como um programa de aprendizagem sob o número 4965 da SPPE-Secretaria de Políticas Públicas e Emprego de acordo com a portaria 615. A partir de então, o Projeto passa a fazer parte do Programa Menor Aprendiz do MTE regido pela Lei 10.097/2000, decreto 5.598/2005. Isso significa uma oportunidade de estágio para os alunos, garantindo a experiência profissional para o primeiro emprego e gerando alternativas de desenvolvimento econômico e tecnológico do Estado.

O acesso à educação dos jovens, com foco na área de TI, oferece uma autonomia para buscar meios de inserção no mundo do trabalho. Assim, os alunos vivenciam esse processo que os permitirá uma nova oportunidade de crescimento profissional, melhoria do desempenho dos indicadores educacionais e qualificação profissional.

Já o Projeto Prêmio Escola Nota 10 foi criado pela Lei n.º14.371, de 19 de junho de 2009, tem como objetivo premiar as escolas que se destacaram em relação ao nível de aprendizagem dos alunos do 2º ano do ensino fundamental e fornecer apoio financeiro e técnico pedagógico às escolas com menores índices de alfabetização, conforme o

Índice de Desempenho Escolar – Alfabetização (IDE-Alfa).

O principal indicar de resultado do Projeto Prêmio Escola Nota 10 é a média de proficiência medida pelo SPAECE-Alfa que em 2007 foi de 118,9 e em 2010 alcançou o índice de 162,7, apresentando um crescimento de 37%.

Em 2011 foi ampliado o atendimento do Prêmio Escola Nota Dez para as escolas que se destacaram no 5º ano do Ensino Fundamental, contempladas pela Lei 14.949 de 27 de junho, diante da legislação a escola deve obter proficiência média de Língua Portuguesa maior ou igual a 225 e proficiência média de Matemática maior ou igual a 250 no 5º. Ano do Ensino Fundamental com número mínimo de 20 alunos avaliados e taxa de participação mínima de 90%, também serão consideradas dentre as escolas com IDE-Alfa 10. Em 2011 serão contempladas 10 escolas que atendem essas condições, conforme segue:

1. Altair Giffone Tavares Professora-Itarema;
2. José Dionísio de Sousa EMEF- Jijoca de Jericoacoara;
3. José da Matta e Silva EIEF- Sobral;
4. José Ermirio de Morais EF-Sobral;
5. Odete Barroso-Sobral;
6. Raimundo Pimentel Gomes CAIC-Sobral;
7. EEF Manoel Luiz de Carvalho- Pedra Branca;
8. José Mendes da Silva EEF-Pedra Branca;
9. Riso da Criança EEF_Pedra Branca;
10. Letide Angelo EEIEF Prof-Penaforte.

Para o exercício de 2011 foi disponibilizado para a Secretária de Educação R$35.643.000,00 (trinta e cinco milhões, seiscentos e quarenta e três mil reais), mas não havia programação financeira para o primeiro semestre, como pode ser observado no quadro 24.

Quadro 24– Execução Financeira SEDUC

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria da Educação – SEDUC							
571	Prêmio Escola Nota 10	30.000.000,00	-	-	-	-	-
436	Formação Complementar em Informática para Alunos do Ensino Médio da Rede Pública e Egressos - E-jovem	5.643.000,00	-	-	-	-	-
	Sub-total	**35.643.000,00**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Fonte: GEF/SIC.

3.11 Secretaria de Recursos Hídricos – SRH

Foi disponibilizado para a Secretaria de Recursos Hídricos – SRH recursos da ordem de R$9.740.118,74 (nove milhões, setecentos e quarenta mil, cento e dezoito reais e setenta e quatro centavos) da fonte FECOP, para financiar 4 projetos, sendo que dois são executados pela própria SRH e os demais são geridos pela Superintendência de Obras Hídricas – SOHIDRA.

Os projetos executados pela SRH são: Implantação de ações hidroambientais e produtivas, visando à sustentabilidade em áreas das microbacias hidrográficas dos açudes Umari, Missi, Riacho da Serra e Gameleira e das áreas da microbacias remanescentes do PRODHAM; e Ações de Abastecimento de Água Humano e Animal das Comunidades às Margens dos Trechos 1, 2 e 3 do Eixão.

O projeto de Implantação de Infraestrutura Hídrica e atividades produtivas nas áreas de influência das Agrovilas e do Entorno dos Açudes Umari, Missi, Gameleira e Riacho da

Serra (Pro Agrovilas) e nas áreas da microbacias remanescentes do PRODHAM, visa globalmente desenvolver, ações articuladas e sustentáveis de desenvolvimento sócio-econômico no âmbito das áreas afetadas e recuperação/preservação dos recursos ambientais (hídricos, florestais) especialmente das comunidades rurais dessas microbacias hidrográficas(MBH).

Dentre as características mais importantes, ressalta-se o apoio dado as populações com novas formas de trabalho no meio rural (dinamização de atividades econômicas locais não agrícolas, sistemas de produção agroecológicos, gerenciamento sustentável dos recursos, etc.), assim como o trabalho participativo, ou seja, a adoção de metodologias que permitiram às diferentes populações participarem diretamente do projeto.

A estação chuvosa com pluviometria acima da média retardaram os inicios das obras.
Diante do exposto, não foi possível cumprir as metas previstas, deixando de serem atendidas 4385 pessoas em comunidades/localidades do meio rural localizadas no entorno dos Açudes Umari, Missi, Gameleira e Riacho da Serra, nas suas respectivas Agrovilas e nas microbacias hidrográficas remanescente do PRODHAM, através da implantação de obras hídricas, hidroambientais e atividades produtivas visando a sustentabilidade e a preservação ambiental, como: Construção de Barragens Sucessivas, Terraços/Cordões de Pedras em Nível, Barragens Subterrâneas, Construção de Kit's Sanitários e Construção de Fogões Ecoeficientes.

Ressalta-se ainda, a importância desse trabalho, não apenas pela execução das obras, mas principalmente pela conscientização do produtores rurais sobre a adoção de novos processos tecnológicos, bem como sobre as vantagens técnicas, ambientais e socioeconômicas de sistemas de produção mais adequadas a realidade em que vivem. Destaca-se também, a importância pela utilização de mão-de-obra local, envolvendo diariamente grande quantidade de pessoas diretamente na execução do projeto.

O projeto Ações de Abastecimento de Água Humano e Animal das Comunidades às Margens dos Trechos 1, 2 e 3 do Eixão, busca oferecer uma melhor condição de vida a população pobre do Estado, e fundamentado em demandas reais, desenhou-se projetos de abastecimento de água para atender as famílias residentes em comunidades rurais ao longo dos TRECHOS citados.

O projeto justifica-se pelo fato de que as populações das comunidades terão a sua disposição água de boa qualidade para atender suas necessidades de consumo, diminuindo o índice de verminose e melhorando as condições de vida da população residente. Outro dado relevante é que com a implantação do sistema de abastecimento, a água será colocada a disposição das famílias em suas residências, o que eliminará o tempo gasto para a coleta, ficando este tempo disponível, para realização de outras atividades, principalmente a agrícola, tendo em vista ser a agricultura a principal atividade das população das comunidades beneficiárias.

Para execução da 1ª etapa do projeto que contempla 23 sistemas de abastecimentos, beneficiando 30 comunidades, em 7 municípios, foram encontradas algumas dificuldades, como:

- ✓ Demora no processo licitatório;
- ✓ Ausência de energia nos locais de captação dos sistemas;
- ✓ Trechos do canal sem água, impossibilitando a instalação captação e testes dos sistemas.

Diante do exposto, não foi possível cumprir as metas previstas, deixando de serem atendidas 4450 pessoas em comunidades/localidades do meio rural localizadas as

margens do Eixão, bem como o atendimento de grande quantidade de animais.

Os projetos executados pela SOHIDRA tem como objeto a implantação de sistemas de abastecimento de água, sendo que foi iniciada a execução financeira apenas de um projeto refente a implantação de 41 sistemas de abastecimento de água simplificado com distribuição domiciliar.

Segundo a SOHIDRA as dificuldades enfrentadas durante a execução do projeto foram as seguintes:

- ✓ Aparecimento de residências no caminhamento da adutora, após a concepção e licitação do projeto. A partir desse acontecimento, foi necessário uma série de detalhamentos e justificativas, para atender as legalidades editalícias e aos pretensos usuários, fazendo com que houvesse aumento de prazo e financeiro.
- ✓ Retardamento da Coelce nas liberações dos orçamentos e ligações desses empreendimentos, foram encaminhados diversos ofícios para a COELCE.

Dos recursos programados para o primeiro semestre de 2011 (R$8.856.614,22) apenas 10% foi empenhado, como pode ser observado no quadro 25.

Quadro 25 – Execução Financeira SRH

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Secretaria de Recursos Hídricos - SRH							
9	Implantação de sistemas de abastecimento de água simplificado com distribuição domiciliar	1.398.804,57	1.398.804,57	580.342,41	41%	580.342,41	41%
80	Implantação do sistemas de abastecimento de água simplificado com instalação de dessalinização e chafariz - SRH	2.665.000,00	2.665.000,00	-	0%	-	0%
185	Atividades Produtivas dentro do Programa hidroambiental da SRH	1.883.504,52	1.000.000,00	-	0%	-	0%
224	Implantação de Ações de Abastecimento de água humana e animal das comunidades ao longo dos trechos 1, 2 e 3 do Eixão	3.792.809,65	3.792.809,65	309.916,76	8%	170.625,08	4%
	Total	**9.740.118,74**	**8.856.614,22**	**890.259,17**	**10%**	**750.967,49**	**8%**

Fonte: GEF/SIC.

A Setorial empenhou os recursos em sete macrorregiões do Estado e na Macrorregião 22 – Estado do Ceará (35%). O detalhamento do valor aplicado por município consta nos anexos desse relatório.

Quadro 26 - Distribuição dos Recursos Aplicados pela SRH

Macrorregião	SRH			
	Empenhado	%	Aplicado	%
1-RMF	31.190,72	4%	31.190,72	4%
2-LITORAL OESTE	95.338,47	11%	95.338,47	13%
3-SOBRAL/IBIAPABA	96.000,00	11%	96.000,00	13%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	124.863,68	14%	124.863,68	17%
5-SERTÃO CENTRAL	107.897,89	12%	107.897,89	14%
6-BATURITÉ	0,00	0%	0,00	0%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	12.951,70	1%	12.951,70	2%
8-CARIRI/CENTRO SUL	106.101,21	12%	106.101,21	14%
22-ESTADO DO CEARÁ	315.915,50	35%	176.623,82	24%
TOTAL	**890.259,17**	**100%**	**750.967,49**	**100%**

Fonte: SIC

4. Monitoramento e Avaliação

A Gerência Executiva do FECOP em parceira com as Setoriais elaborou um conjunto de indicadores de resultado para viabilizar o monitoramento periódico dos projetos. Os indicadores de resultados e produtos por projetos estão relacionados no anexo I.
Com relação à avaliação de impacto foram selecionados pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS) nove projetos. O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Estado do Ceará (IPECE) contratou instituições para avaliar três lotes de projeto.

Os nove projetos selecionados pelo CCPIS foram:

- E-Jovem 1.º Passo;
- Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação;
- Fortalecimento da Rede de Sócioassistência Básica;
- Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio (Licitação concluída);
- Distribuição de Sementes;
- Agente Rural;
- Aquisição e Distribuição de Leite;
- Bolsa Esporte (Licitação Concluída);
- Agentes de Leitura (Licitação concluída).

A amostra referida permite diagnosticar a efetividade das ações financiadas pelo FECOP e possibilita uma reflexão sobre a atuação do Estado no combate à Pobreza.

A seguir são apresentadas as informações sobre o andamento da avaliação de impacto por lote contratado.

PROJETOS:
1) INCENTIVO À CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A MELHORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO;
2) BOLSA-ESPORTE;
3) AGENTES DE LEITURA.

Contrato nº 18/2010 firmado entre o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC), de acordo com a ordem de serviço nº 01/2010, datada em 27 de dezembro de 2010, foi autorizado iniciar os serviços objeto do referido contrato.
Foram concluídas as seguidas etapas: Etapa 1: Planejamento e Elaboração do Plano de Trabalho e Etapa 2: Planejamento e Elaboração do Plano de Trabalho e parcialmente a Etapa 3: Estruturação e Implementação da Avaliação, restando ser entregue parte da Etapa 4: Avaliação Final dos Projetos do FECOP.

PROJETOS
1) E JOVEM – 1° PASSO;
2) INCLUSÃO SOCIAL COM ARTE, ESPORTE E EDUCAÇÃO;
3) FORTALECIMENTO DA REDE DE SOCIOASSISTÊNCIA BÁSICA.

Contrato nº 03/2011 firmado entre o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e o Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos da UECE (IEPRO). De acordo com a ordem de serviço nº 01/2011, datada em 15 de março de 2011, foi autorizado iniciar os serviços objeto do referido contrato. Foi concluída a Etapa 1: Planejamento e Elaboração do Plano de Trabalho. Restando ser entregue as Etapa 2: Planejamento e Elaboração do Plano de Trabalho, Etapa 3: Estruturação e Implementação da Avaliação e Etapa 4: Avaliação Final dos Projetos do FECOP.

PROJETOS:
1) DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES;
2) AGENTE RURAL;
3) AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE LEITE.

A licitação foi homologada em 19 de julho de 2011 e publicada em 03 de agosto de 2011, foi elaborado o contrato e será encaminhado a assessoria jurídica para análise e posterior assinatura das partes e emissão da ordem de serviço para dar inicio aos serviços de avaliação dos programas.

Espera-se no relatório do 2.º semestre de 2011 apresentar os resultados obtidos com a avaliação de impacto dos 9 projetos.

O CCPIS aprovou também a formação de uma comissão para monitorar os projetos financiados pelo FECOP. A Comissão é formada pela STDS, SDA, Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho Estadual de Saúde e pela Gerência Executiva do FECOP. No primeiro semestre de 2011 foram realizadas visitas de monitoramento aos seguintes projetos:
- Centro Cultural Bom Jardim
- Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação (Espaço Viva Gente)
- Idoso, sujeito pleno (Abrigo de Idosos)
- Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono (ADOC e Tia Júlia)
- Construção de kits Sanitários (município de Massapé)

5. Considerações Finais

O FECOP como co-financiador de programas e projetos voltados para o combate à pobreza, visto como focalizador de uma estratégia de crescimento do capital humano, social e físico concentrou suas ações em quatro pressupostos centrais:

- Um instrumento mais eficaz e simples para a redução da pobreza que é alguma forma de renda mínima associada a compromisso social, criando as condições básicas para a sociedade se organizar e aspirar mudanças;

- Os investimentos de infra-estrutura social (água, saneamento, habitações, entre outros) que devem ser assegurados aos pobres oferecendo-lhes condições mínimas de vida;

- A redução continuada e sustentável da pobreza com a manutenção dos Arranjos Produtivos Locais como uma forma de ampliação da produção e renda das localidades e comunidades pobres;

- A capacitação dos atores envolvidos como forma de quebrar o círculo vicioso da pobreza, de formação e fortalecimento do capital humano e social e da aprendizagem, condição básica para organização e capacidade de gerenciamento das atividades e projetos.

Tendo como referência os dados físicos e financeiros do primeiro semestre de 2011, foi permitido observar que:

Foram priorizados projetos em andamento, fortalecendo assim as comunidades já

beneficiadas com os investimentos oriundos do FECOP;

Dos 90 projetos aprovados, 44 não iniciaram a execução financeira no período em análise.

A STDS executou 20 projetos relacionados à área do Trabalho e Assistência Social, beneficiando 304.493 pessoas, abrangendo 21% dos recursos pagos pelo Fundo, no período em análise.

A SDA operacionalizou 9 projetos para a agricultura familiar, atendendo a 613.831 pessoas e aplicando 56% dos recursos desembolsados pelo FECOP.

As demais Secretarias ativaram 17 projetos financiados com 23% dos recursos.

A Região Metropolitana de Fortaleza foi a mais contemplada com 24% dos recursos do pagos pelo FECOP, no período. Em segundo lugar ficou a Macrorregião do Cariri/Centro Sul com 17% das aplicações. As demais Macrorregiões absorveram 59% do recursos do Fundo.

A estratégia de distribuição dos recursos do FECOP tem uma ampla atuação territorial, abrangendo os 184 municípios do Estado.

Quanto ao desempenho financeiro, comparando-se o primeiro semestre de 2011 com o o mesmo período do exercício anterior, especificamente no item valor pago / receita verifica-se o seguinte: no primeiro semestre de 2011, os recursos executados pelo orçamento estadual no âmbito do FECOP responderam por 65% do total das receitas obtidas no período. No primeiro semestre de 2010 o desempenho foi superior, quando os recursos aplicados representaram 98% da receita do período.

6. Recomendações

- Fortalecer a integração intersetorial dos projetos financiados pelo FECOP.
- Desenvolver experiência piloto focalizada em uma comunidade, com atuação integrada de várias Secretarias.
- Fazer a avaliação dos projetos ao longo do tempo, permitindo a seleção natural de atividades mais exitosas do ponto de vista socioeconômico.
- Priorizar projetos estruturantes para as comunidades e grupos pobres/indigentes do Estado com a finalidade de viabilizar a migração do público alvo do FECOP da condição de pobre para não pobre.
- Intensificar a parceria com as Secretarias Setoriais.
- Promover encontros regionais de capacitação envolvendo as setoriais, a população beneficiada e a sociedade civil.
- Elaborar plano de divulgação do FECOP e suas diretrizes operacionais, bem como, concluir a avaliação de impacto para identificar os resultados obtidos.
- Promover um programa de capacitação e assistência técnica para as Secretarias Executoras dos projetos financiados pelo FECOP.

Anexos

Indicadores de Resultados e de Produtos por Setorial

Secretarias/Projetos	Unidade	Indicador	Programado	Executado	%	Total Empenhado
1. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS						
Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	n° (média anual)	crianças e adolescentes com oportunidades de inserção social	6.800	6.800	100%	2.864.542,68
Programa Criança Fora da Rua, Dentro da Escola	n° (média anual)	Famílias atendidas com bolsa inclusão social/mês	1.260	739	59%	2.356.020,25
Idoso: Um Sujeito Pleno(*)	n° (média anual)	Idosos acolhidos integralmente	105	144	137%	803.967,38
Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização de Mulheres Vítimas de Violência	n° (média anual)	Mulheres vítimas de violência atendidas	25	7	28%	143.129,79
Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	n° (média anual)	jovens qualificados	670	532	79%	1.098.001,27
Acesso de Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social	n° (média anual)	pessoas com deficiência beneficiadas com vales transportes	220	198	90%	235.122,90
Famílias: Desafio e Inclusão Social	n° (média anual)	Famílias com acesso aos serviços e programas de proteção social básica.	10.500	3.933	37%	748.448,99
Restaurante Popular Mesa do Povo	nº (média anual)	Refeição nutricionalmente balanceada fornecida	183.969	183.969	100%	545.394,00
Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono(*)	nº (média anual)	Crianças abrigadas	165	192	116%	2.120.430,64
Assistência Emergencial a Pessoa ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza/Apoio às ações desenvolvidas juntas às famílias em situação de vulnerabilidade social temporária	nº (média anual)	Pessoas atendidas com benefícios eventuais	3.687	7.170	194%	522.900,00
Investimento Cidadão	nº (média anual)	Pessoas com deficiência com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica	2.950	550	19%	112.860,00
Terceira Idade Cidadã	nº (média anual)	Idosos com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica.	250	0	0%	-
Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS-Subvenção Social – Especial	nº (média anual)	Entidades de natureza privada sem fins lucrativos conveniadas para prestação de serviços de proteção social especial	27	0	0%	-
Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS-Subvenção Social – Básica	nº (média anual)	Entidades de natureza privada sem fins lucrativos conveniadas para prestação de serviços de proteção social básica	58	0	0%	-
Artesanato competitivo	nº (média anual)	Artesão qualificado	1.500	0	0%	732.142,54
Apoio as Famílias em situação de vulnerabilidade(Estação Família)	nº (média anual)	Famílias dos CRAS atendidas e com competências familiares ampliadas.	6.900	5.500	80%	-
Aquisição de kits - Criando Oportunidades	n.º	Kits instrumentais de trabalho concedidos	1.600	515	32%	257.500,00
E-jovem Juventude Empreendedora	n.º	Jovens qualificados	450	0	0%	-
E-jovem Juventude Cidadã	n.º	Jovens qualificados	6.500	0	0%	-
		Jovens inseridos no mercado de trabalho	1.950	0	0%	
Bancos Comunitários do Ceará	n.º	Bancos Comunitários Implantados	11	0	0%	-
E Jovem-Primeiro Passo/PROCAPS	n.º	Jovens qualificados	6.600	425	6%	3.053.334,05
Ações de Qualificação nas casas de medidas socioeducativas da STDS/qualificação dos internos dos Centros Educacionais	nº (média anual)	Jovens internos ou em liberdade assistida qualificados	600	0	0%	-
Qualificação Social e profissional do trabalhador cearense/realização de ações de qualificação	n.º	Trabalhadores qualificados	5.775	1.045	18%	1.158.694,00
Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas Portadoras de Deficiência	% de execução	Centro de Profissionalização Inclusiva para PcD construído e equipado	100	55	55%	-
Projeto Passando a Limpo Beira Mar	nº	Crianças e adolescentes atendidos com ações socioeducativas e profissionalizantes	60	0	0%	-
Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri	n.º	artesãos cadastrados com emissão de identidade artesanal	1.500	1.075	72%	149.435,00
Ceará Jovem – Aprendizagem em Serviço	n.º	jovens qualificados	4.000	300	8%	798.714,00
Garantindo a Acessibilidade	n.º	pessoas com dificuldade de acessibilidade permanente ou temporária atendidas com a concessão de kits instrumentais de trabalho	400	0	0%	-

Secretarias/Projetos	Unidade	Indicador	Programado	Executado	%	Total Empenhado
Cofinanciamento do programa de atenção integral às famílias	n.º	público alvo referenciado nos CRAS	41.602	57.362	138%	2.164.050,00
Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo dos Idosos	% de execução	Abrigo construído e equipado	100%	44%	44%	2.381.624,73
Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara	% de execução	Abrigo construído	100%	57%	57%	-
Inclusão Social e produtiva de famílias cearenses – Cadúnico	n.º	pessoas beneficiadas	1.055	1.890	179%	61.548,00
Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional	n.º	pessoas capacitadas para efetivação de políticas de SAN	1.206	0	0%	-
Educação Alimentar e Nutricional - SAN em Braille	n.º	deficientes visuais habilitados no sistema braille e sensibilizados quanto aos hábitos saudáveis de consumo.	1.200	0	0%	-
Segurança Alimentar e Nutricional Quilombolas da Serra do evaristo - Ceará Nossa Moeda Perdida	n.º	famílias produzindo alimento para auto consumo	200	0	0%	
Sub - Total						**22.307.860,22**
2. Secretaria da Ciência e Tecnologia - SECITECE						
Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio	n.º (média anual)	professores e/ou egressos de escolas públicas qualificados	318	254	80%	739.527,00
Centro Digital do Ceará	n.º	jovens qualificados	560	0	0%	-
Sub - Total						**739.527,00**
3. Secretaria das Cidades - SCIDADES						
Plano Setorial de Combate à Pobreza (Habitação e Estruturação Urbana) Unidades Habitacionais e Kits Sanitários	n.º	casas construídas	8.068	621	8%	5.921.555,97
	n.º	Indenizações Pagas	655	152	23%	
	n.º	Casas reformadas	1.713	0	0%	
	n.º	kits sanitários construídos	5.505	1.371	25%	
Saneamento Ambiental do Ceará-Atendimento com Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores IDM(Projeto Alvorada), PAC Sanear II e KFW.	n.º	ligações domiciliares de água	700		0%	3.572.037,13
	n.º	ligações domiciliares de esgoto	32.563	26.085	80%	
	n.º	kits sanitários construídos	2.173	0	0%	
Inserção Produtiva APL'S	n.º	projetos produtivos apoiados	25	0	0%	
Fogões com Eficiência Energética	n.º	fogões com eficiência energética construídos	18.000	3.808	21%	2.015.055,00
Sub - Total						**11.508.648,10**
4.Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA						
Programa Agente Rural	n.º	produtores beneficiados	71.900	74.200	103%	4.667.160,00
Distribuição de Sementes Fiscalizadas	toneladas	sementes distribuídas	4.159	4.159	100%	16.000.000,00
	n.º (média anual)	produtores beneficiados	143.887	143.887	100%	
Aquisição e Distribuição de leite	litros	leite distribuído	10.548.137	10.133.495	96%	3.543.031,94
	n.º (média anual)	pessoas beneficiadas	58.277	55.985	96%	
Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-Árido Cearense	n.º	produtores beneficiados	2.799	0	0%	-
Seguro Safra	n.º (média anual)	produtores assistidos	300.000	272.581	91%	8.373.688,32
Programa Biodiesel do Ceará	ha	área de oleaginosas implantada	48.385	23.301	48%	2.805.900,00
	n.º (média anual)	produtores assistidos	24.192	24.192	100%	
Construção de Cisternas	n.º	cisternas construídas	42.307	15.333	36%	3.972.201,09
Construção de habitações Rurais nos Assentamentos	n.º	casas construídas	968	0	0%	-
Construção de Sistemas de Abastecimento de água	n.º	sistema de abastecimento rural de água implantado	150	95	63%	5.559.007,37
Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão	n.º	lotes produzindo	104	0	0%	-
Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios da Cidadania MAPP 240	n.º	agricultores assistidos	34.100	0	0%	-
Recuperação de 25 Açudes Localizados em Projetos de Assentamentos Rurais do Ceará MAPP 241	n.º	açude recuperado	25	0	0%	-
Fortalecimentos das ações de ATER nos territórios rurais do Ceará	n.º	agricultores beneficiados	3.000	897	30%	2.236.294,14
Quintais Produtivos	n.º	Quintais Produtivos Implantados	954	0	0%	-
Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados	n.º	Perímetro público revitalizado	12	0	0%	353.642,00

Secretarias/Projetos	Unidade	Indicador	Programado	Executado	%	Total Empenhado
Aquisição de tratores e implementos	n.º	tratores cedidos	135	0	0%	-
Sub - Total						**47.510.924,86**
5. Secretaria da Educação Básica – SEDUC						
E Jovem	n.º	jovens qualificados	5.000	5.000	100%	-
Prêmio Escola Nota 10	n.º	escolas premiadas e apoiadas	285	0	0%	-
Sub-Total						**-**
6. Secretaria da Cultura - SECULT						
Agentes de Leitura do Ceará	n.º	Bolsas concedidas	331	0	0%	-
Centro Cultural Bom Jardim	n.º (média anual)	pessoas qualificadas	6.060	0	0%	-
Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu Sobrinho	n.º (média anual)	pessoas qualificadas	478	0	0%	-
Sub-Total						**-**
7. Secretaria do Esporte - SESPORTE						
Bolsa Esporte	n.º (média mensal)	bosas concedidas	1.737	4	0%	9.252,90
Segundo Tempo Estadual	n.º (média anual)	crianças atendidas com atividade esportiva	50.000	0	0%	-
Reforma e Construção de Quadras Esportivas	n.º	quadras reformadas	10	8	80%	429.738,31
Viva Mais	n.º (média anual)	pessoas beneficiadas com atividades esportivas	1.000	0	0%	520.000,00
Sub - Total						**958.991,21**
8. Secretaria de Recursos Hídricos – SRH						
Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água simplificado com distribuição domiciliar	n.º	sistemas de abastecimento de água implantado	41	41	100%	580.342,41
Fornecimento e instalação de dessalinizadores	n.º	Dessalinizado instalado	50	11	22%	-
Implantação de Ações de Abastecimento de Água Humano e Animal das Comunidades ao Longo dos Trechos 1, 2 e 3 do Eixão	n.º	sistemas de abastecimento de água implantado	23	6	26%	309.916,76
Atividades Produtivas dentro do Programa Hidroambiental da SRH	n.º	pessoas beneficiadas	4.385	572	13%	-
Sub - Total						**890.259,17**
9. Secretaria da Infra - Estrutura – SEINFRA						
Programa Luz para Todos	n.º	ligações domiciliares	1.661	0	0%	-
Sub - Total						**-**
10. Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG						
Avaliação de Resultados de Impacto de Projetos Financiados pelo Fecop	n.º	Projetos Avaliados	9	0	0%	22.500,00
Sub - Total						**22.500,00**
11. Secretaria da Saúde - SESA						
	n.º	USBF construída	150	10	7%	3.048.020,00
Sub - Total						**3.048.020,00**
TOTAL GERAL						**86.986.730,56**

Anexos

Relação de Projetos por Secretarias e Municípios

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Passando a Limpo Beira-Mar - Mapp 68		Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação - Mapp 17		Criança Fora da Rua, Dentro da Escola - Mapp 29		Idoso: Sujeito Pleno - Mapp 43	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Caucaia			198.467,94	500				
Fortaleza			2.666.074,74	6.300	2.356.020,25	739	803.967,38	144
Total	**-**	**-**	**2.864.542,68**	**6.800**	**2.356.020,25**	**739**	**803.967,38**	**144**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 6 - Baturité								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total Geral	**-**	**-**	**2.864.542,68**	**6.800**	**2.356.020,25**	**739**	**803.967,38**	**144**

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Novos Caminhos para proteção e profissionalização de mulheres vítimas da violência. - Mapp 14		Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação - Mapp 18		Acesso a Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social - mapp 65		Famílias: Desafio e Inclusão Social - mapp 19	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Aquiraz					15.204,00	6		
Caucaia					109.823,30	141		
Cascavel					7.921,60	3		
Eusébio					3.462,00	2		
Fortaleza	143.129,79	20	1.098.001,27	600			748.448,99	3.933
Horizonte					3.283,20	1		
Itaitinga					936,00	1		
Maracanaú					62.506,40	24		
Maranguape					6.176,00	8		
Pacajús					14.198,40	7		
Pacatuba					2.780,00	3		
Total	**143.129,79**	**20**	**1.098.001,27**	**600**	**226.290,90**	**196**	**748.448,99**	**3.933**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 6 - Baturité								
Acarape					4.416,00	1		
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.416,00**	**1**	**-**	**-**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Beberibe					4.416,00	1		
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.416,00**	**1**	**-**	**-**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total Geral	**143.129,79**	**20**	**1.098.001,27**	**600**	**235.122,90**	**198**	**748.448,99**	**3.933**

Municípios	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo de Idosos - Mapp 88		Restaurante Popular Mesa do Povo - Mapp 28		Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Mapp 15		Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza - Mapp 23	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População[1] Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Caucaia							9.000,00	325
Fortaleza	2.381.624,73		545.394,00	183.969	2.120.430,64	192	108.000,00	1.357
Maracanaú							9.000,00	91
Total	**2.381.624,73**	**-**	**545.394,00**	**183.969**	**2.120.430,64**	**192**	**126.000,00**	**1.773**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Acaraú							9.000,00	390
Amontada							6.300,00	157
Barroquinha							4.500,00	98
Bela Cruz							6.300,00	67
Chaval							4.500,00	31
Granja							9.000,00	33
Itapipoca							9.000,00	220
Itarema							6.300,00	24
Marco							6.300,00	113
Miraíma							4.500,00	17
Morrinhos							6.300,00	42
Tejuçuoca							4.500,00	90
Trairi							6.300,00	41
Tururu							4.500,00	500
Umirim							4.500,00	45
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**91.800,00**	**1.868**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Carnaubal							4.500,00	95
Coreaú							6.300,00	167
Croatá							4.500,00	7
Graça							4.500,00	70
Guaraciaba do Norte							6.300,00	136
Massapê							3.150,00	77
Pires Ferreira							4.500,00	30
Santana do Acaraú							6.300,00	30
São Benedito							6.300,00	20
Sobral							9.000,00	28
Tianguá							9.000,00	111
Viçosa do Ceará							9.000,00	19
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**73.350,00**	**790**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Catunda							4.500,00	17
Crateús							9.000,00	314
Ipueiras							6.300,00	112
Parambu							6.300,00	65
Tamboril							6.300,00	15
Tauá							9.000,00	25
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**41.400,00**	**548**
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Boa Viagem							9.000,00	44
Canindé							9.000,00	20
Choró							4.500,00	50
Itatira							4.500,00	42
Mombaça							3.150,00	80
Paramoti							4.500,00	33

Municípios	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo de Idosos - Mapp 88		Restaurante Popular Mesa do Povo - Mapp 28		Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Mapp 15		Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza - Mapp 23	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População[1] Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Pedra Branca							6.300,00	68
Piquet Carneiro							4.500,00	8
Quixeramobim							9.000,00	24
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**54.450,00**	**369**
Macrorregião 6 - Baturité								
Aratuba							4.500,00	57
Capistrano							4.500,00	25
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**9.000,00**	**82**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Morada Nova							9.000,00	49
Pereiro							4.500,00	3
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**13.500,00**	**52**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Acopiara							6.300,00	33
Araripe							6.300,00	350
Assaré							6.300,00	229
Barbalha							9.000,00	95
Campos Sales							6.300,00	190
Caririaçu							6.300,00	158
Crato							9.000,00	150
Icó							9.000,00	62
Ipaumirim							4.500,00	23
Jardim							6.300,00	48
Juazeiro do Norte							9.000,00	14
Missão Velha							6.300,00	17
Nova Olinda							4.500,00	50
Saboeiro							4.500,00	150
Salitre							4.500,00	15
Santana do Cariri							4.500,00	5
Umari							4.500,00	60
Várzea Alegre							6.300,00	39
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**113.400,00**	**1.688**
Total Geral	**2.381.624,73**	**-**	**545.394,00**	**183.969**	**2.120.430,64**	**192**	**522.900,00**	**7.170**

[1]. Refeições ofertadas

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Investimento Cidadão - Mapp 32		Terceira Idade Cidadã - Mapp 34		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial - Mapp 31		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Básica - mapp 24	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Fortaleza	112.860,00	550			-			
Total	**112.860,00**	**550**	**-**	**-**	**-**		**-**	**-**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 6 - Baturité								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**		**-**	**-**
Total Geral	**112.860,00**	**550**	**-**	**-**	**-**		**-**	**-**

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Artesanato Competitivo - Mapp 26		Estação Família - Mapp 13		Aquisição de kits Criando Oportunidade - Mapp 40		E-Jovem Juventude Empreendedora - Mapp 23	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Aquiraz	13.635,33	25						
Caucaia	13.635,33	25						
Eusébio	13.635,33	25						
Fortaleza	145.823,35	38.702			257.500,00	515		
Itaitinga	13.635,33	25						
Total	**200.364,67**	**38.802**	**-**	**-**	**257.500,00**	**515**	**-**	**-**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Acaraú	13.635,33	25						
Apuiarés	13.635,33	25						
Barroquinha	13.635,33	25						
Bela Cruz	13.635,33	25						
Camocim	13.635,33	25						
Granja	13.635,33	25						
Jijoca de Jericoacoara	13.635,33	25						
Pentecoste	13.635,33	25						
Umirim	13.635,33	25						
Uruburetama	13.635,33	25						
Total	**136.353,30**	**250**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Alcântaras	13.635,33	25						
Pires Ferreira	13.635,33	25						
São Benedito	13.635,33	25						
Sobral	13.635,33	25						
Tianguá	13.635,33	25						
Ubajara	13.635,33	25						
Total	**81.811,98**	**150**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Aiuaba	13.635,33	25						
Ararendá	13.635,33	25						
Catunda	13.635,33	25						
Crateús	13.635,33	25						
Nova Russas	13.635,33	25						
Tauá	13.635,33	25						
Total	**81.811,98**	**150**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 5 - Sertão Central								

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Artesanato Competitivo - Mapp 26		Estação Família - Mapp 13		Aquisição de kits Criando Oportunidade - Mapp 40		E-Jovem Juventude Empreendedora - Mapp 23	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Banabuiú	13.635,33	25						
Choró	13.635,33	25						
Madalena	13.635,33	25						
Mombaça	13.635,33	25						
Total	**54.541,32**	**100**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 6 - Baturité								
Aracoiaba	13.635,33	25						
Itapiúna	13.635,33	25						
Pacoti	13.635,33	25						
Total	**40.905,99**	**75**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Icapuí	13.635,33	25						
Iracema	13.635,33	25						
Jaguaretama	13.635,33	25						
Morada Nova	13.635,33	25						
Palhano	13.635,33	25						
Potiretama	13.635,33	25						
Total	**81.811,98**	**150**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Cariús	13.635,33	25						
Cedro	13.635,33	25						
Iguatu	13.635,33	25						
Orós	13.635,33	25						
Total	**54.541,32**	**100**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total Geral	**732.142,54**	**39.777**	**-**	**-**	**257.500,00**	**515**	**-**	**-**

Municípios	E-Jovem Juventude Cidadã - Mapp 12		Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no Cadúnico - Mapp 95		E-Jovem Primeiro Passo/PROCAPS - Mapp 44		Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas Portadoras de Deficiência - Mapp 48	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada (2)	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Fortaleza					2.738.334,05	300		
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.738.334,05**	**300**	**-**	**-**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Itarema					50.000,00	20		
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**50.000,00**	**20**	**-**	**-**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Varjota					50.000,00	20		
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**50.000,00**	**20**	**-**	**-**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Canindé					75.000,00	25		
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**75.000,00**	**25**	**-**	**-**
Macrorregião 6 - Baturité								
Barreira					50.000,00	20		
Total	**-**	**-**	**-**		**50.000,00**	**20**	**-**	**-**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Aracati			39.123,00	21				
Fortim			16.767,00	6				
Iracema			1.886,00	11				
Itaiçaba			1.886,00	21				
Jaguaribe			1.886,00	21				
Jaguaruana					65.000,00	25		
Limoeiro do Norte				3				
Russas				3				
Total	**-**	**-**	**61.548,00**	**86**	**65.000,00**	**25**	**-**	**-**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Caririaçu				25				
Iguatu					25.000,00	15		
Juazeiro do Norte				3				
Total	**-**	**-**	**-**	**28**	**25.000,00**	**15**	**-**	**-**
Total Geral	**-**	**-**	**61.548,00**	**114**	**3.053.334,05**	**425**	**-**	**-**

2.Municípios com beneficiário e sem valor aplicado receberam recursos do Governo Federal.

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri - Mapp 130		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família - Mapp 25		CE Jovem - Aprendizagem em Serviço - Mapp 93		Garantindo a Acessibilidade - Mapp 71	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Aquiraz			27.000	350				
Caucaia			27.000	550				
Cascavel			27.000	1.200				
Fortaleza			216.000	8.000	798.714	300		
Maracanaú			27.000	380				
Pacajús			27.000	500				
Pacatuba			27.000	480				
Total	**-**	**-**	**378.000**	**11.460**	**798.714**	**300**	**-**	**-**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Acaraú			27.000	517				
Amontada			18.900	550				
Barroquinha			13.500	150				
Bela Cruz			18.900	300				
Camocim			27.000	500				
Chaval			13.500	250				
Cruz			18.900	215				
Granja			27.000	580				
Itapajé			18.900	142				
Itapipoca			27.000	450				
Itarema			18.900	375				
Marco			18.900	350				
Miraíma			13.500	250				
Morrinhos			18.900	312				
Pentecoste			18.900	1.000				
Tejuçuoca			13.500	135				
Trairi			18.900	200				
Tururu			13.500	250				
Umirim			13.500	200				
Total	**-**	**-**	**359.100**	**6.726**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Carnaubal			13.500	102				
Coreaú			18.900	249				
Croatá			13.500	250				
Graça			13.500	198				
Guaraciaba do Norte			18.900	710				

Municípios	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri - Mapp 130		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família - Mapp 25		CE Jovem - Aprendizagem em Serviço - Mapp 93		Garantindo a Acessibilidade - Mapp 71	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Ibiapina			18.900	750				
Ipu			18.900	750				
Irauçuba			18.900	1.232				
Massapê			9.450	972				
Moraújo			13.500	255				
Mucambo			13.500	357				
Pires Ferreira			13.500	198				
Reriutaba			18.900	300				
Santana do Acaraú			18.900	375				
São Benedito			18.900	300				
Sobral			27.000	200				
Tianguá			27.000	629				
Ubajara			18.900	278				
Viçosa do Ceará			27.000	1.000				
Total	**-**	**-**	**341.550**	**9.105**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Aiuaba			13.500	740				
Catunda			13.500	255				
Crateús			27.000	678				
Ipaporanga			13.500	308				
Ipueiras			18.900	119				
Monsenhor Tabosa			13.500	305				
Parambu			18.900	1.200				
Tamboril			18.900	520				
Tauá			27.000	300				
Total	**-**	**-**	**164.700**	**4.425**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Boa Viagem			27.000	510				
Canindé			27.000	140				
Choró			13.500	500				
Ibaretama			13.500	750				
Itatira			13.500	190				
Mombaça			9.450	63				
Paramoti			13.500	250				
Pedra Branca			18.900	306				
Piquet Carneiro			13.500	203				

Municípios	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri - Mapp 130		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família - Mapp 25		CE Jovem - Aprendizagem em Serviço - Mapp 93		Garantindo a Acessibilidade - Mapp 71	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Quixadá			27.000	400				
Quixeramobim			27.000	75				
Santa Quitéria			18.900	225				
Total	**-**	**-**	**222.750**	**3.612**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 6 - Baturité								
Aratuba			13.500	400				
Capistrano			13.500	250				
Ocara			18.900	750				
Redenção			18.900	278				
Total	**-**	**-**	**64.800**	**1.678**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Aracati			27.000	1.000				
Jaguaribara			6.750	500				
Morada Nova			27.000	990				
Pereiro			13.500	332				
Russas			27.000	597				
Total	**-**	**-**	**101.250**	**3.419**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Acopiara			18.900	594				
Araripe			18.900	375				
Assaré			18.900	768				
Aurora			18.900	600				
Barbalha			27.000	500				
Barro			18.900	750				
Campos Sales			18.900	320				
Caririaçu			18.900	325				
Catarina			13.500	439				
Crato			27.000	1.000				
Farias Brito			18.900	350				
Icó			27.000	420				
Iguatu			27.000	1.164				
Ipaumirim			13.500	682				
Jardim			18.900	300				
Juazeiro do Norte	149.435	1.075	27.000	500				
Jucás			18.900	750				
Lavras da Mangabeira			18.900	3.150				

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri - Mapp 130		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família - Mapp 25		CE Jovem - Aprendizagem em Serviço - Mapp 93		Garantindo a Acessibilidade - Mapp 71	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Mauriti			18.900	250				
Milagres			18.900	178				
Missão Velha			18.900	90				
Nova Olinda			13.500	280				
Orós			18.900	530				
Saboeiro			13.500	430				
Salitre			13.500	286				
Santana do Cariri			13.500	656				
Umari			13.500	500				
Várzea Alegre			18.900	750				
Total	**149.435**	**1.075**	**531.900**	**16.937**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total Geral	**149.435**	**1.075**	**2.164.050**	**57.362**	**798.714**	**300**	**-**	**-**

Municípios	Bancos Comunitários do Ceará - Mapp 47		Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara - Mapp 87		Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais - Mapp 10		Segurança Alimentar e Nutricional Comunidade Quilombola Nossa Moeda Perdida - Mapp 114	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF			-					
Total	-	-	-	-	-	-		
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Total	-	-	-	-	-	-		
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Total	-	-	-	-	-	-		
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Total	-	-	-	-	-	-		
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Total					-	-		
Macrorregião 6 - Baturité								
Total	-	-	-	-	-	-		
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Total	-	-	-	-	-	-		
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	-	-	-	-	-	-	-	-

Municípios	Educação Alimentar e Nutricional - SAN em Braille - Mapp 115		Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional - Mapp 116		Realização de Ações de Qualificação Mapp 8		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF								
Aquiraz							55.839,33	381
Caucaia							357.926,57	1.541
Cascavel							34.921,60	1.203
Eusébio							17.097,33	27
Fortaleza					980.794,00	500	18.221.117,19	246.121
Horizonte							3.283,20	1
Itaitinga							14.571,33	26
Maracanaú							98.506,40	495
Maranguape							6.176,00	8
Pacajús							41.198,40	507
Pacatuba							29.780,00	483
Total					**980.794,00**	**500**	**18.880.417,35**	**250.793**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Acaraú							49.635,33	932
Amontada							25.200,00	707
Apuiarés							13.635,33	25
Barroquinha							31.635,33	273
Bela Cruz							38.835,33	392
Camocim					52.200,00	25	92.835,33	550
Chaval							18.000,00	281
Cruz							18.900,00	215
Granja							49.635,33	638
Itapajé							18.900,00	142
Itapipoca							36.000,00	670
Itarema							75.200,00	419
Jijoca de Jericoacoara							13.635,33	25
Marco							25.200,00	463
Miraíma							18.000,00	267
Morrinhos							25.200,00	354
Pentecoste							32.535,33	1.025
Tejuçuoca							18.000,00	225
Trairi							25.200,00	241
Tururu							18.000,00	750
Umirim							31.635,33	270
Uruburetama							13.635,33	25
Total					**52.200,00**	**25**	**689.453,30**	**8.889**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Alcântaras							13.635,33	25
Carnaubal							18.000,00	197
Coreaú							25.200,00	416
Croatá							18.000,00	257

Municípios	Educação Alimentar e Nutricional - SAN em Braille - Mapp 115		Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional - Mapp 116		Realização de Ações de Qualificação Mapp 8		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Graça							18.000,00	268
Guaraciaba do Norte							25.200,00	846
Ibiapina							18.900,00	750
Ipu							18.900,00	750
Irauçuba							18.900,00	1.232
Massapê							12.600,00	1.049
Moraújo							13.500,00	255
Mucambo							13.500,00	357
Pires Ferreira							31.635,33	253
Reriutaba							18.900,00	300
Santana do Acaraú							25.200,00	405
São Benedito							38.835,33	345
Sobral							49.635,33	253
Tianguá							49.635,33	765
Ubajara							32.535,33	303
Varjota							50.000,00	20
Viçosa do Ceará							36.000,00	1.019
Total					**,00**	**0**	**546.711,98**	**10.065**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Aiuaba							27.135,33	765
Ararendá							13.635,33	25
Catunda							31.635,33	297
Crateús							49.635,33	1.017
Ipaporanga							13.500,00	308
Ipueiras							25.200,00	231
Monsenhor Tabosa					67.000,00	30	80.500,00	335
Nova Russas							13.635,33	25
Parambu							25.200,00	1.265
Tamboril							25.200,00	535
Tauá							49.635,33	350
Total					**67.000,00**	**30**	**354.911,98**	**5.153**
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Banabuiú							13.635,33	25
Boa Viagem							36.000,00	554
Canindé							111.000,00	185
Choró							31.635,33	575
Ibaretama							13.500,00	750
Itatira							18.000,00	232
Madalena					24.000,00	20	37.635,33	45
Mombaça							26.235,33	168
Paramoti							18.000,00	283
Pedra Branca							25.200,00	374

Municípios	Educação Alimentar e Nutricional - SAN em Braille - Mapp 115		Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional - Mapp 116		Realização de Ações de Qualificação Mapp 8		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Piquet Carneiro							18.000,00	211
Quixadá							27.000,00	400
Quixeramobim							36.000,00	99
Santa Quitéria							18.900,00	225
Total					**24.000,00**	**20**	**430.741,32**	**4.126**
Macrorregião 6 - Baturité								
Acarape					12.400,00	15	16.816,00	16
Aracoiaba							13.635,33	25
Aratuba							18.000,00	457
Barreira							50.000,00	20
Capistrano							18.000,00	275
Itapiúna							13.635,33	25
Ocara							18.900,00	750
Pacoti							13.635,33	25
Redenção							18.900,00	278
Total					**12.400,00**	**15**	**181.521,99**	**1.871**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Aracati					22.300,00	20	88.423,00	1.041
Beberibe							4.416,00	1
Fortim							16.767,00	6
Icapuí							13.635,33	25
Iracema							15.521,33	36
Itaiçaba							1.886,00	21
Jaguaretama							13.635,33	25
Jaguaribara							6.750,00	500
Jaguaribe							1.886,00	21
Jaguaruana							65.000,00	25
Limoeiro do Norte							-	3
Morada Nova							49.635,33	1.064
Palhano							13.635,33	25
Pereiro							18.000,00	335
Potiretama							13.635,33	25
Russas							27.000,00	600
Total					**22.300,00**	**20**	**349.825,98**	**3.753**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Acopiara							25.200,00	627
Araripe							25.200,00	725
Assaré							25.200,00	997
Aurora							18.900,00	600
Barbalha							36.000,00	595
Barro							18.900,00	750
Campos Sales							25.200,00	510

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Educação Alimentar e Nutricional - SAN em Braille - Mapp 115		Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional - Mapp 116		Realização de Ações de Qualificação Mapp 8		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Caririaçu							25.200,00	508
Cariús							13.635,33	25
Catarina							13.500,00	439
Cedro							13.635,33	25
Crato							36.000,00	1.150
Farias Brito							18.900,00	350
Icó							36.000,00	482
Iguatu							65.635,33	1.204
Ipaumirim							18.000,00	705
Jardim							25.200,00	348
Juazeiro do Norte							185.435,00	1.592
Jucás							18.900,00	750
Lavras da Mangabeira							18.900,00	3.150
Mauriti							18.900,00	250
Milagres							18.900,00	178
Missão Velha							25.200,00	107
Nova Olinda							18.000,00	330
Orós							32.535,33	555
Saboeiro							18.000,00	580
Salitre							18.000,00	301
Santana do Cariri							18.000,00	661
Umari							18.000,00	560
Várzea Alegre							25.200,00	789
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**874.276,32**	**19.843**
Total Geral	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.158.694,00**	**610**	**22.307.860,22**	**304.493**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Passando a Limpo Beira Mar/Parangaba
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Possibilitar a participação de crianças, adolescentes e seus familiares em ações de capacitação social e educativa, que permitam a sua formação cidadã e assegurem o cumprimento dos direitos humanos e a inserção social e produtiva; Contribuir para inserção e/ou reinserção de crianças e adolescentes no sistema oficial de ensino; Dar proteção integral às crianças/ adolescentes e famílias que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade e risco social, através da concessão de benefícios eventuais; Promover qualificação profissional e social para adolescentes e famílias, de acordo com as potencialidades locais e as possibilidades de inserção no mundo do trabalho; Oportunizar tratamento para crianças e adolescentes usuários de drogas em unidades especializadas e o encaminhamento de outras demandas da área de saúde.

INDICADORES:
Nº de crianças e adolescentes engajados em ações socioeducativas e com vínculos familiares resgatados e/ou restabelecidos.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Atender 60 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social que vivem na Av. Beira Mar e no Terminal da Parangaba e adjacências.	A meta não foi executada no primeiro semestre.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
O projeto será executado a partir do mês de julho, porque houve atraso no processo de seleção das entidades executoras que é realizado através de edital público. Esta etapa só foi concluída no final do mês de junho de 2011.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Ceará. Espaço de Vida, Arte e Educação
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Oportunizar o acesso às atividades esportivas, culturais e nutricionais, contribuindo para fortalecer o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens; • Garantir o encaminhamento de crianças, adolescentes e jovens à rede pública de ensino; • Possibilitar o acesso à informática básica para crianças e adolescentes na perspectiva de inclusão digital; • Favorecer a participação das famílias em grupos socioeducativos, contribuindo para elevar as competências familiares e a participação social.

INDICADORES
800 crianças e adolescentes com oportunidades de inserção social.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Atender 6.800/ano crianças e adolescentes nas 10 unidades de ABC, 02 Circos e 04 CIPs.	6.800 crianças e adolescentes atendidos nas 10 unidades de ABC, 02 Circos e 04 CIPs, até junho do corrente ano.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
Principais resultados encontrados: ➢ 3.415 crianças e adolescentes em atividades esportivas; ➢ 2.929 crianças e adolescentes em atividades de arte e cultura; ➢ 2.244 crianças e adolescentes em atividades de incentivo a escolaridade; ➢ 319 crianças e adolescentes em atividades inclusão digital; ➢ 6.800 crianças e adolescentes atendidos com 01 lanche dia;(indicador acompanhado somente pela STDS)

Impacto do resultado no combate à pobreza:
A participação de crianças adolescentes e jovens em atividades educativas, de lazer e esportivas é comprovadamente um elemento que fomenta sua inclusão social. Através dessas atividades socioeducativas e esportivas, os jovens têm suas possibilidades ampliadas para desenvolver melhor suas habilidades, competências pessoais, profissionais e educacionais, abrindo-se dessa forma uma oportunidade impar de escrever uma historia diferenciada de rompimento do circulo da pobreza.

Dificuldades encontradas:
Fragilidade na intersetorialidade entre as diferentes esferas de governo dificultam o atendimento das crianças, adolescentes, jovens e suas famílias de maneira integral;
Pouca participação dos pais na vida escolar das crianças e adolescentes;
Recursos financeiros limitados para a realização de outras atividades complementares;
Parte dos equipamentos de informática ultrapassados;
Manutenção inadequada dos equipamentos elétrico, eletrônico, troca ou compra de equipamentos e computadores;
Cursos profissionalizantes insuficientes para atendimento da demanda.

Alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades:

- Desenvolvimento de atividades nos encontros pedagógicos com maior atrativo para as crianças e adolescentes que estão em desistência, resgatando dessa forma o interesse do educando, dos pais na participação tanto da vida escolar do filho, quanto do projeto;
- Busca de novos parceiros para ajustar as necessidades financeiras;
- Articulação e integração com famílias, parceiros e entidade para realização de deslocamentos locais e interestaduais;
- Articulação para inclusão de novos programas de informática avançada.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Criança Fora da Rua, Dentro da Escola
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Realizar abordagem de rua com vistas a identificar crianças e adolescentes que se encontram nas ruas e proceder aos encaminhamentos necessários; • Atender às famílias, no sentido de incluí-las em atividades de geração de ocupação e renda, para que as crianças e adolescentes não retornem às ruas; • Engajar e acompanhar as crianças e adolescentes inseridos na rede oficial de ensino; • Resgatar e fortalecer os vínculos familiares; • Oportunizar às famílias uma melhoria de renda, através da concessão de bolsa aprendizagem.

INDICADORES:
Nº de crianças e adolescentes engajados no programa, freqüentando a escola e sem reincidência nas ruas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
- 100% das crianças e adolescentes engajados no Programa com suas matrículas asseguradas. - 100% das crianças e adolescentes engajados em Programas de retaguarda. - 1.260 famílias atendidas com bolsa inclusão social/mês - 100% das famílias participando das ações complementares.	- 100% das crianças e adolescentes engajados na rede oficial de ensino. - 53% de crianças e adolescentes engajados em Programas/Projetos com atividades sócio educativos. - 739 famílias atendidas/mês - 100% de participação das famílias.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
É critério para permanência no Programa que a criança/adolescente esteja frequentando a escola e outros Programas/ Projetos para os quais tenha sido encaminhada, bem como a participação das famílias nas atividades diversas propostas pelo Centro Comunitário e CREAS, responsáveis pelas ações de acompanhamento familiar.

Embora as crianças/adolescentes sejam constantemente abordadas em situações de rua, há uma grande dificuldade na sensibilização e comprometimento da família para a permanência dos mesmos nos programas/projetos para os quais são encaminhados, repercutindo na alta rotatividade deste público atendido.

A partir do acompanhamento social realizado às famílias e considerando a avaliação dos impactos do benefício bolsa inclusão na superação das vulnerabilidades vivenciadas, foi identificado que todas as famílias são beneficiárias do PBF e que a associação destes benefícios não estimulou o crescimento sociofamiliar. Neste sentido, a bolsa inclusão está sendo extinta gradativamente, a medida que a família atinge o tempo determinado para o benefício (um ano) , na perspectiva do processo ser concluído até 2012.

De acordo com a resolução Nº 109 de 11 de Novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, que trata da "Aprovação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais," onde estabelece para cada situação o tipo de situação uma modalidade de atendimento diferenciado a ser ofertado pela rede de serviços. No caso específico do projeto em apreço, o atendimento se enquadra como "***serviço especializado em abordagem social",*** daí a necessidade da adequação do referido projeto em seus objetivos, metas, indicadores e impactos esperados para 2012, inclusive com a denominação correta que reflita a orientação da resolução aprovada pelo CNAS.

Na prática, a STDS já procedeu o reordenamento das ações do Programa Fora da Rua Dentro da Escola – PCFRDE, que passou a ser um serviço de média complexidade desenvolvido dentro do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.
Como resultado, 739 famílias/mês foram beneficiadas com bolsas de inclusão social no valor de R$ 120,00 e com serviços socioassistencial como acesso a documentação civil, fornecimento de cestas básicas e o engajamento de crianças e adolescentes em programas de retaguarda.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Idoso, Sujeito Pleno
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Assegurar o acolhimento integral a 105 idosos em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados e rompidos e vítimas de violência doméstica; • Prestar assistência integral em regime de abrigamento provisório a migrantes, adultos em situação de rua emergencialmente.

INDICADORES:
105- Idosos atendidos integralmente 56- Idosos reintegrados à família/desligados

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
105- Idosos acolhidos integralmente	144- Idosos atendidos integralmente

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
O abrigo dos Idosos apresentou uma meta superior a prevista, devido ao número crescente de idosos que são vítimas de abandono, violência patrimonial e/ou doméstica, ocasionada em parte pelo despreparo da sociedade e do Estado, que não se planejou para o envelhecimento da população e o aumento da expectativa de vida. Considerando a demanda nestes últimos anos, está sendo realizada a construção do Abrigo dos Idosos, objetivando o atendimento qualitativo a um maior número de acolhidos, portanto a dificuldade relacionada à meta, está sendo solucionada. No período em referência, o abrigo deu continuidade à promoção de atividades terapêuticas, laborativas, atendimento psicossocial e de saúde, possibilitou ainda o engajamento de idosos em ações educativas voltadas para esta faixa etária e atividades de lazer e recreativas. Ressalta-se que a parceria desenvolvida com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE), foi bastante satisfatória resultando na doação de 16 computadores e 02 impressoras, e dessa forma oportunizou a inclusão digital dos idosos acolhidos. Ressalta-se ainda, que o atendimento referente ao abrigamento provisório a migrantes foi extinto, considerando que esta demanda foi absorvida pelos serviços ofertados pelo município de Fortaleza para população em situação de rua. O recurso referente a esta ação foi remanejado para atender os idosos, considerando o aumento da meta.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização para Mulheres Vítimas de Violência
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Garantir a proteção e a defesa dos direitos de mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica; • Acolher integralmente às mulheres vítimas de violência doméstica e sua prole; • Oferecer condições para a superação da situação vivenciada. • Desenvolver as ações em articulação com a rede de serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e do Sistema de Justiça.

INDICADORES:
Nº de mulheres vítimas de violência e filhos atendidos = 25/mês.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
25- Mulheres vítimas de violência e seus filhos atendidos.	Mulheres atendidas- 07 Crianças atendidas- 13 Total de pessoas = 20 pessoas por mês

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
A Casa do Caminho neste período desenvolveu suas atividades de proteção integral às mulheres vítimas de violência e sua prole, em risco iminente de vida, no Estado do Ceará. A meta foi parcialmente cumprida, caso que vem ocorrendo em todos os abrigos com esta finalidade no Brasil, motivado pela eficácia da Lei Maria da Penha, que dispõe sobre a medida protetiva, mantendo o agressor afastado da vítima. Durante o semestre as acolhidas participaram de cursos de corte e costura, cabeleireiro e manicure no Espaço Viva Gente, objetivando a inserção no mercado de trabalho após o termino do período de abrigamento (3 meses), excetuando-se os casos especiais. Também registra-se o atendimento às crianças acolhidas junto com as mães, que participaram de atividades recreativas, esportivas e de lazer na própria unidade, além do acompanhamento educacional, objetivando o reingresso à escola, após o período de acolhimento.

Foram realizadas as seguintes atividades:
Atendimento Educacional: 13 matriculas na rede escolar efetivadas;
180 ações de reforço escolar efetivadas;
60 atendimento Psicossocial prestado;
46 atendimento Jurídico prestado;
64 consultas Médico-hospitalar e odontológico efetivadas.

A maior dificuldade detectada tem sido a reinserção das mulheres e sua prole ao convívio da sociedade, que tem sido sanada, na medida que há um número maior de engajamentos das mulheres em cursos profissionalizantes, contribuindo para a construção da autonomia financeira, das mesmas.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Promover cursos de qualificação profissional para adolescentes, jovens e suas famílias; • Oportunizar o acesso às atividades esportivas, de arte e cultura, visando o desenvolvimento integral e valorização dos talento de crianças e adolescentes; • Capacitar adolescentes e jovens em técnicas de plantio de ervas medicinais e plantas ornamentais, na área da horticultura e jardinagem.

INDICADORES:
600 crianças, adolescentes e jovens e suas famílias com acesso a educação profissional, arte-cultura e esporte.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• 670 pessoas com oficinas/cursos de capacitação profissional concluído; • 450 crianças, adolescentes e jovens engajados em atividades de arte; • 270 crianças, adolescentes e jovens engajados em atividades de esportes; • 100 adolescentes e jovens engajados em atividades do horto e jardinagem.	• 532 pessoas com oficinas/cursos de capacitação profissional concluídas; • 209 crianças, adolescentes e jovens engajados em atividades de arte; • 135 crianças, adolescentes e jovens engajados em atividades de esportes; • 72 adolescentes engajados em atividades do horto e jardinagem.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
Principais resultados alcançados Atendimento às famílias realizando todos os encaminhamentos demandados à unidade; Melhoria das condições de vida dos usuários devido a utilização dos serviços e benefícios oferecidos pelo Espaço Viva Gente (Bibliosesc, Unidade Móvel Odontológica do SESC, Unidade Móvel da Defensoria Pública, ações sociais para retirada de documentos: carteira de trabalho, certidão de nascimento e carteira de identidade); As bolsas -aprendizagens para os adolescentes do Espaço Viva Gente, ocasionaram uma melhor qualidade de vida das famílias com a elevação da autoestima do adolescente, ainda proporcionando que o mesmo obtenha sua própria renda com conhecimentos que adquiriu nas oficinas;

A continuidade das bolsas para os adolescentes da oficina do Horto (ADES) – Projeto Aroeira, melhorou a educação socioambiental dos usuários;
Apresentações artísticas e culturais em locais diferenciados, proporcionando aos adolescentes da unidade o reconhecimento de outras instituições;
Participações dos adolescentes em eventos esportivos, com destaque a nível local, estadual, nacional e até internacional;
Parceria com BNB reforçada com teatro itinerante que acontece mensalmente para crianças da unidade;

Comentários sobre o impacto desses resultados no combate à pobreza:
O projeto Espaço Viva Gente é reconhecido como referência na comunidade do Jardim União/Passaré e adjacências, haja vista que o mesmo proporciona melhoria na qualidade de vida das famílias atendidas facilitando o acesso ao mercado de trabalho através de ações mediadas pelo Espaço Viva Gente. Essas ações se dão através de parcerias junto a Defensoria Pública, SINE/IDT, SESC, Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, Biblioteca do SESC, INEC e Banco do Nordeste.

Principais dificuldades encontradas na execução do projeto:
Dificuldades em estabelecer parcerias com instituições de internação ou tratamento para dependentes químicos devido ao reduzido número destas e à constante elevação do número de drogaditos;
Baixa escolaridade dos adolescentes, dificultando sua inserção no mercado de trabalho;
Evasão de alguns jovens das atividades devido à necessidade de renda, submetendo-se a subempregos;
Redução do espaço físico para atividades esportivas;
Aumento da violência na comunidade.

Alternativas utilizadas:

- As alternativas utilizadas para dependentes químicos têm sido feitas através de atendimentos individuais e com os familiares destes e, posteriormente, encaminhados para o CAPS AD;
- A solução encontrada para a redução do espaço físico foi a realização de escalas de horários para maior utilização dos espaços abertos, além do uso da quadra da Escola 02 de Maio para realização de atividades do futebol de salão;
- Para a redução da violência na comunidade, são realizadas campanhas de combate e prevenção realizadas nas oficinas temáticas;
- Reinserção das bolsas aprendizagens constituíram-se um incentivo fundamental para que os alunos permaneçam nas atividades .

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Acesso de Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
➢ Distribuir os vales-transporte para as pessoas com deficiências; ➢ Acompanhar a condicionalidade de frequência dos beneficiários através de relatórios fornecidos pelas entidades cadastradas.

INDICADORES:
➢ Nº de entidades conveniadas ➢ Nº de pessoas com deficiência atendidas e com acesso à educação e tratamento especializado

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
14 entidades apoiadas 220 pessoas com deficiência atendidas	14 entidades apoiadas 198 Pessoas com deficiência atendidas

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O orçamento do projeto em tela estabelece o recurso no valor de R$ 470.250,00 para aquisição e distribuição de vales-transporte na Região Metropolitana e Entorno assegurando-lhes o tratamento e a escolarização.

Principais Resultados Alcançados

A partir de reuniões realizadas com os técnicos dos Centro Comunitários, constata-se que os vales são efetivamente utilizados pelo público e atende aos objetivos propostos. Segundo depoimentos, sem os vales, as famílias não teriam condições de assumir os custos com o transporte para os atendimentos médicos, fisioterápicos, fonoaudiológicos e outros tratamentos específicos, sem contar com a escolaridade. Cada beneficiário recebe o vale para si e para o acompanhante no quantitativo correspondente a ida diária à escola e de conformidade com o tipo e quantidade prevista para o tratamento. Contribuir para que o direito da Pessoa com Deficiência à educação e saúde seja assegurado é de fato promover a sua cidadania.

Impactos desses resultados nos Combate à Pobreza
Os impactos de um projeto dessa natureza é de difícil mensuração haja vista a subjetividade e as variáveis que permeiam o universo da inclusão social da pessoa com deficiência. Sem dúvida, apenas garantir o transporte para que a pessoa com deficiência vá à escola ou realize os tratamentos complementares não é suficiente para assegurar sua inclusão social, porém promover as condições de transporte para o acesso de Pessoas com deficiência aos serviços de educação, saúde representa uma estratégia para melhorar as suas condições de vida.

Principais Dificuldades encontradas
A meta prevista inicialmente ainda não foi alcançada.
A aquisição dos vales é uma operação realizada diretamente pela STDS para atender a demanda de todos as Coordenadorias. No ano em curso, pela demora na liberação do recurso (março/2011) e questões burocráticas internas, houve atraso na aquisição dos vales.

Alternativas utilizadas para solução das dificuldades
Esforços têm sido feitos no sentido de ampliar o número de beneficiados com vistas à meta estabelecida. Dentre as estratégias utilizadas ressalta-se: reuniões sistemáticas de acompanhamento com os técnicos dos Centros Comunitários responsáveis pelo projeto, visitas as famílias com pessoas com deficiência para identificar porque não compareceram para o novo cadastro do projeto e para viabilizar seu atendimento e atingir a meta prevista.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Famílias, Desafio e Inclusão Social
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Desenvolver ações socioeducativas de prevenção às situações de vulnerabilidade social; • Capacitar as famílias dos diversos programas e projetos, promovendo a ampliação das oportunidades, conhecimentos, informações e outras competências para melhorar a qualidade de vida das famílias; • Promover a implementação de espaço de defesa social e institucional para as famílias por meio de medidas de prevenção e comunicação; • Realizar cursos de qualificação profissional para os componentes da família.

INDICADORES:
10.500 famílias/ano com acesso aos serviços e programas da Proteção Social Básica.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
10.500/ano famílias atendidas	**3.933** famílias atendidas

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
Principais resultados alcançados: ➢ **154** famílias engajadas em grupos socioeducativos, favorecendo a ampliação de seus conhecimentos e competências familiares, visando a melhoria da convivência familiar e social. ➢ Atendimento a **372** pessoas com expedição de documentos, atendimento jurídico, encaminhamento para balcão de emprego e renda promovendo o exercício da cidadania e o acesso a serviços e benefícios. ➢ **327** pessoas com cursos de qualificação profissional concluídos, visando à inserção no mercado de trabalho. ➢ **664** idosos inseridos em grupos de convivência social. ➢ **3.897** famílias atendidas. ***351** pessoas com cursos de informática.

***170** pessoas em oficinas de trabalhos manuais/artesanais.
***200** crianças/adolescentes e jovens em atividades de esportes.
***351** crianças/adolescentes e jovens em oficinas de arte e cultura.
***37** entidades sociais beneficiadas com o Programa Sua Nota Vale Dinheiro.

Impactos desses resultados no combate à pobreza:

O projeto propiciou às famílias atendidas maior possibilidade de inserção no mercado de trabalho, através da qualificação profissional, contribuindo para elevação da renda familiar.

Principais dificuldades encontradas:

- Baixo nível de escolaridade das famílias atendidas inviabilizando a oferta de cursos mais especializados;
- Famílias pouco motivadas para superar a condição de vulnerabilidade em decorrência das condições socioeconômicas e familiares;

Alternativas utilizadas para a solução das dificuldades:

- Oferta de cursos compatíveis com o grau de escolaridade dos beneficiados, e que atendam às suas necessidades de capacitação profissional;
- Oferta de atendimento individualizado e grupal, trabalhando a elevação da autoestima, com o objetivo de despertar na família o desejo de buscar alternativas para melhoria de suas condições de vida;

OBS:* São indicadores utilizados pela STDS

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Construção, Reforma e Aquisição de Equipamentos para Abrigo dos Idosos
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Ampliar o atendimento integral do idoso com seus direitos violados ou ameaçados, considerando a demanda reprimida; • Promover a melhoria no atendimento aos idosos abrigados.

INDICADORES:
Percentual de ampliação do atendimento à pessoa idosa.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Construção do Abrigo	44,05% da obra construída

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
O Abrigo está em construção, com previsão de término em dezembro de 2011. Atualmente a obra se encontra com 44,05% concluída, cumprindo os prazos devidamente.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Restaurante Popular – Mesa do Povo
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- Dar continuidade ao funcionamento do Restaurante Popular Mesa do Povo de Parangaba; - Oferecer à população que almoça fora de casa, alimentação nutricionalmente balanceada à preços acessíveis, em ambiente higienizado e saudável, contribuindo para o fortalecimento da cidadania, a garantia do direito humano à alimentação adequada, promovendo a dignidade, a convivência e a sociabilidade; - Sensibilizar os usuários para mudanças de atitudes relacionadas a bons hábitos e novas práticas alimentares.

INDICADORES:
- Pessoas com acesso a uma refeição balanceada. (183.969 sendo em torno de 1400 pessoas por dia). Registra-se que esse número não é acumulativo; - 988 pessoas capacitadas em Segurança Alimentar e Nutricional (em oficinas, palestras, atividades socioeducativas no Restaurante Popular)

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
- Dar continuidade ao funcionamento de um Restaurante Popular; • Fornecer 1400 refeições/ dia, o que representa 183.969 refeições no semestre. • Realizar 06 eventos de capacitação voltados para adoção de bons hábitos e práticas alimentares	- Restaurante Popular em funcionamento; 183.969 refeições ofertadas no semestre (46,45%). 34 eventos de qualificação realizados. 988 pessoas capacitadas

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
No primeiro semestre de 2011, o Restaurante Popular Mesa do Povo – Parangaba cumpriu seus objetivos no sentido de tornar acessível ao público,com subsídio do governo estadual, refeições nutricionalmente balanceadas a um preço compatível com o poder de compra das pessoas que compõem a faixa de renda atendida pela assistência social, mesmo apresentando um pequeno decréscimo em relação a meta prevista, atingindo o total de 183.969 refeições. Tal decréscimo pôde ser identificado em face da redução do número de dias úteis de alguns meses como nos períodos de carnaval, semana santa, e outros feriados e dias santificados. Essa redução, no entanto, não representa prejuízo ao projeto uma vez que no segundo

semestre pode existir variações para maior que compensem esse déficit. A previsão de refeições deve nortear todo o planejamento, porém, como em todo serviço de alimentação, a execução é influenciada por fatores externos que podem aumentar ou diminuir o fluxo de pessoas.

O impacto desse projeto no combate à pobreza se expressa na medida em que o restaurante popular representa uma alternativa concreta da população gastar uma menor parcela da sua renda em alimentação, resultando portanto numa economia familiar. Não se deve esquecer ainda que o projeto contribui para assegurar o Direito Humano a Alimentação Adequada .

A maior dificuldade de execução do projeto refere-se a contratação anual da empresa fornecedora de refeições, considerando-se as exigências quanto aos atributos que a empresa tem que apresentar para assumir a responsabilidade pela entrega das refeições. Apesar disso, tais exigências não podem ser dispensadas sob pena de por em risco a saúde e a segurança dos usuários e por conseguinte, deixá-los em situação de insegurança alimentar.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono – Tia Júlia/ADOC
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Prestar atendimento integral à crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual ou saudáveis; • Engajar os abrigados em atividades comunitárias de educação, saúde, lazer, cultura e profissionalização; • Prestar atendimento psicossocial aos abrigados; • Reintegrar crianças, adolescentes e adultos à família e comunidade.

INDICADORES:
06 - Crianças e adolescentes reintegrados às suas famílias 09 - Crianças inseridas em famílias substitutas – adoção 00 - Adultos reintegrados às suas famílias

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
165- Abrigados atendidos integralmente	192- Abrigados atendidos integralmente

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
Os serviços de acolhimento em referência atenderam neste período um número de pessoas superior a capacidade de atendimento da unidade, em função do aumento de encaminhamentos para estes serviços, especialmente oriundos dos municípios do interior do Estado e também casos de encaminhamentos indevidos, comprometendo a qualidade do atendimento. Durante o semestre, as crianças e adolescentes participaram de atividades escolares, de lazer e esportivas na comunidade e foram atendidas nas áreas de saúde nas próprias unidades e nos serviços disponibilizado nas redes de atendimento articulada. Ressalta-se os seguintes indicadores de resultado:

06- Crianças e adolescentes reintegrados às suas famílias
09- Crianças inseridas em família substitutas- adoção
00- Adultos reintegrados às famílias.
A maior dificuldade com relação ao atendimento, neste período, foi a demanda crescente, citada anteriormente, superlotando as unidades, tendo como consequência o descumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, no que se refere ao atendimento personalizado e em pequenos grupos. Para solucionar esta questão estão sendo realizadas reuniões entre os responsáveis pela Célula de Atenção à Alta Complexidade, o Ministério Público e Juizado da Infância e Juventude, objetivando a adoção de outras medidas que possam reduzir os encaminhamentos indevidos, principalmente de municípios distantes.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Apoiar na concessão do auxílio natalidade nas necessidades do nascituro; • Apoiar na concessão do auxílio natalidade em apoio à mãe nos casos de natimortos e morte do recém nascido; • Apoiar na concessão do auxílio natalidade no caso de morte da mãe; • Apoiar na concessão da urna funerária, velório e sepultamento; • Apoiar na concessão do recurso financeiro para as necessidades urgentes da família para enfrentar riscos e vulnerabilidades advindas da morte de um dos seus provedores ou membros; • Apoiar na concessão de recurso financeiro para o ressarcimento, no caso da ausência do benefício eventual no momento em que se fez necessário; • Acompanhar, monitorar, avaliar e homologar as informações sobre a prestação dos benefícios eventuais informadas e validadas pelo município e Conselho Municipal da Assistência social no Sistema Estadual do SUAS Web intitulado Gestão do SUAS - GSUAS.

INDICADORES:
Nº de pessoas atendidas com Benefícios Eventuais.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
3.687 pessoas atendidas com benefícios eventuais no semestre	7.170 pessoas atendidas com benefícios eventuais no semestre

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
O cofinanciamento representa um significativo avanço na implementação da política de assistência social e corresponde ao cumprimento de uma normatização da NOB /SUAS, elevando a performance do Ceará em relação a implementação da PNAS. Os resultados parciais do projeto indicam o alcance de 97 % da meta anual, ou seja, 7.170 pessoas atendidas, superior, portanto, ao esperado no corte do primeiro semestre. Dentre as principais dificuldades encontradas na operacionalização do projeto destaca-se o não cumprimento pelos municípios, dos prazos

para alimentar o Sistema informatizado de acompanhamento do cofinanciamento, identificado como Suas Web Estadual e portanto subsidiar a STDS na produção do relatório semestral a ser apresentado ao FECOP. A justificativa dos municípios diz respeito às dificuldades apontadas pelos contadores para informar os gastos, por origem (estadual, municipal e federal). De acordo com as Prefeituras Municipais as prestações de conta de todos os recursos recebidos são feitas anualmente, ate 60 dias após o encerramento do exercício financeiro.

Outro problema identificado diz respeito às informações transmitidas no Sistema informatizado utilizado para acompanhamento do projeto, o GSUAS, que não estava atendendo as necessidades da STDS e do projeto, e, portanto, não cumpria seu papel de subsidiar a gestão e o controle social.

Com base nessa situação, a Coordenadoria, por meio do Núcleo de Benefícios e Transferência de Renda -NBTR, adotou duas medidas de impacto: A primeira foi a realização de uma auditoria interna nos instrumentais do Cofinanciamento Estadual: Plano de Ação Anual e Demonstrativo Sintético de Execução Física e Financeira referentes ao período de 2008 a 2011 . O resultado da auditoria demonstrou inconsistências nas informações de alguns municípios, e após dar ciência dos fatos aos gestores, os recursos foram suspensos ate que a situação fosse regularizada e validada pelos Conselhos Municipais. Encerrado o prazo para que os municípios procedessem as alterações necessárias, somente 03 (três) municípios: Jaguaribara, Massapé e Mombaça – CE, permaneceram com pendência para o recebimento de recursos referentes aos meses de abril, maio e junho/2011.

A segunda medida, relacionada a necessidade de melhor qualificar as informações sobre o projeto, foi o desenvolvimento, pela equipe da TI da STDS em parceria com o NBTR, do novo Sistema Estadual do Cofinanciamento- SECOFI, ferramenta para monitorar o projeto nos seus aspectos físicos e financeiros. Em julho do corrente ano o sistema foi apresentado aos técnicos da STDS, Gestores Municipais e técnicos da gestão e do CMAS que serão responsáveis pela alimentação do SECOFI, devendo entrar em operação já no segundo semestre.

Sabe-se que a Politica de Assistência Social, no âmbito da PSB, é descentralizada e municipalizada e o cofinanciamento da politica pelas três esferas de governo já se constitui uma premissa da Lei Orgânica da Assistência Social e da NOB/SUAS e ainda que, não há possibilidade real dos municípios implementarem as ações sem a colaboração direta dos governos federal e estadual. Nesse sentido, faz-se necessário que ***todos*** os municípios tenham acesso ao cofinanciamento, e que não seja necessário selecionar os municípios beneficiários, mesmo que seja através de critérios técnicos.

Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Fortalecer o atendimento a pessoa com deficiência, através dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS; • Qualificar os técnicos dos CRAS para o atendimento a pessoa com deficiência; • Fortalecer os Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

INDICADORES:
Nº de PcD com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Aumentar em 6,66% o número Prefeituras apoiadas financeiramente para o atendimento a pessoa com deficiência na Proteção Social Básica em 2011; • 30 municípios conveniados; • 2.950 Pessoas com deficiência atendidas • 100 técnicos capacitados	O edital para seleção dos projetos a serem financiados encontra-se em andamento. Todas as metas relacionadas à capacitação encontram-se em execução e o calendário para execução dos eventos já foi definido.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
O orçamento do projeto em tela estabelece transferência de recurso no valor de 427.000,00 para as Prefeituras/CRAS para o atendimento a pessoa com deficiência na Proteção Social Básica. A estratégia utilizada para seleção dos municípios é um edital público no qual estão estabelecidas as condições de participação, a tipologia dos projetos que podem ser financiados assim como as regras de apresentação das propostas. **Principais resultados** A opção pela seleção pública representa um dos maiores avanços da STDS para apoiar e fortalecer a rede socioassistencial pública e privada

porque assegura transparência e equidade a todos os participantes, desconstrói uma histórica lógica assistencialista corroborada com antigos vícios de trocas de favores e privilégios nas relações entre o Estado e a rede.
Ainda não há resultados relacionados a execução dos projetos municipais propriamente ditos, em função das prefeituras não terem sido conveniadas e por conseguinte os recursos ainda não terem sido transferidos.
O edital foi lançado em junho porém foi revogado para fazer ajustes, incluindo uma nova nova linha de atendimento a pessoa com deficiência, de modo a abranger todos os serviços tipificados pelos MDS no documento "Tipificação dos Serviços Socioassistenciais" no âmbito da proteção social básica.
O segundo edital está em andamento, encontrando-se no sítio da STDS, www.stds.ce.gov.br/downloads/publicações.
Os convênios serão firmados até final de agosto e repasse de setembro a dezembro/2011, e a execução pelos municípios deverá ser planejada até abril de 2012. Ressaltamos que o volume de recurso permanece o mesmo.
As atividades preparatórias de execução da meta de qualificação encontra-se em andamento. O planejamento dos cursos, com seus respectivos conteúdos programáticos e os materiais didáticos dos cursos foram finalizados e todas as providencias de execução dos cursos também foram finalizadas (local, instrutoria, etc). A capacitação será realizada em dois módulos sendo o primeiro em agosto e o segundo em novembro do corrente ano, porem todas as atividades relacionadas a este produto foram agilizadas ou seja, conteúdo programático, contatos com instrutoria, etc. O Dia de luta da pessoa com deficiência será realizada em 23/9/2011 e a jornada da Pessoa com deficiência ocorrerá no período de 30/11 a 02/12/2011.

Principais Dificuldades
O edital foi revogado para ajustes quanto as suas linhas de ação, adequando-o aos serviços constantes da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Alternativas para solução das dificuldades
Lançamento de novo edital para inclusão da nova linha de ação para Atendimento em Domicílio

Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Fortalecer o atendimento ao idoso através dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS; • Capacitar os gestores da política e os técnicos dos CRAS para o atendimento ao idoso; • Fortalecer os Conselhos Municipais dos Direitos do Idoso.

INDICADORES:
52 municípios conveniados; 6.240 idosos atendidos (estimativa); 04 capacitações realizadas; 290 técnicos,conselheiros e gestores capacitados; 02 municípios com o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para a Pessoa com Deficiência e Idosa de Proteção Social Básica Domicílio para a Pessoa com Deficiência e Idosa implantado.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Aumentar em 4%, em relação a 2010, o número de Prefeituras Municipais apoiadas financeiramente para o atendimento ao idoso na Proteção Social Básica para 2011; • Capacitar 250 pessoas entre técnicos dos CRAS, conselheiros e gestores na temática do envelhecimento; • Apoiar a implantação do Serviço de Atendimento Domiciliar em 02 municípios.	As atividades relacionadas à capacitação estão em andamento e os cursos e eventos ocorrerão em agosto de 2011

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
A opção pela seleção pública representa um dos maiores avanços da STDS para apoiar e fortalecer a rede socioassistencial pública e privada, porque

assegura transparência e eqüidade a todos os participantes, desconstrói uma histórica lógica assistencialista e permeada por antigos vícios de trocas de favores e privilégios nas relações entre o Estado e a rede. A experiência dos editais públicos tem sido enriquecedora ao longo dos últimos anos e há muitas lições aprendidas tanto para a Instituição organizadora, a STDS, como para as Prefeituras. Se por um lado o edital assegura mais transparência e possibilita um exercício mais democrático, por outro, temos que entender que o processo é mais lento – habilitação jurídica, análise técnica, divulgação dos resultados, recursos, etc., até a formalização dos convênios com as prefeituras, etapa que demanda um novo processo jurídico, fazendo com que o planejamento sofra constantes atualizações o que dificulta a execução das ações.

Para os Municípios, as dificuldades estão relacionadas mais diretamente ao cumprimento das exigências documentais, inadimplências, etc. Também destaca-se as dificuldades relacionadas a fragilidade das equipes na elaboração dos projetos conforme os requisitos técnicos pedagógicos constantes do edital

Ainda não há resultados relacionados a execução dos projetos municipais propriamente ditos, em função das prefeituras não terem sido conveniadas e por conseguinte os recursos ainda não terem sido transferidos.

O edital foi lançado em junho porém foi revogado para fazer ajustes com lançamento de uma nova linha de atendimento a pessoa com deficiência, objetivando abranger todos os serviços da tipificação dos serviços socioassistenciais no âmbito da proteção social básica.

O segundo edital está em andamento, encontrando-se no sítio da STDS, www.stds.ce.gov.br/downloads/publicações.

Os convênios serão firmados até final de agosto e repasse de setembro a dezembro/2011, e a execução pelos municípios deverá ser planejada até abril de 2012.

As atividades preparatórias de execução da meta de qualificação encontram-se em andamento. O planejamento dos cursos, com seus respectivos conteúdos programáticos e os materiais didáticos dos cursos foram finalizados e todas as providências de execução dos cursos também foram finalizadas (local, instrutoria, etc). O primeiro módulo da capacitação de multiplicadores e conselheiros está planejado para iniciar em 8/8/2011 e o segundo para 19 a 23/09/2011; Para o alcance dessas metas foram repassados R$ 112.860,00 à entidade. O Dia de luta da pessoa com deficiência será realizada em 23/9/2011 e a jornada da Pessoa com deficiência ocorrerá no período de 30/11 a 02/12/2011. Estamos na fase de mobilização do público alvo para os eventos.

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Subsidiar o atendimento em regime de abrigamento de 96 crianças e adolescentes em situação de abandono e/ou vítimas de violação de direitos; • Subsidiar o atendimento em regime de abrigamento a 64 idosos abandonados e /ou vítimas de violência. • Subsidiar 18 entidades que prestam serviço socioeducativo para pessoas com deficiência.

INDICADORES:
27- Entidades de natureza privada sem fins lucrativos conveniadas para a prestação de serviços de Proteção Social Especial.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Garantir a manutenção em regime de abrigamento a 100% de crianças e adolescentes com direitos violados; Aumentar em 50% o número de desinstitucionalização de crianças e adolescentes da rede de abrigos de subvenção social em relação ao ano de 2010; Incentivar 100% das pessoas com deficiências a participar de atividades socioeducativas no ano de 2011; Ampliar em 50% o acesso de crianças e adolescentes abrigados nos atendimentos da rede socioassistencial do município.	

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
A meta não foi executada no período de janeiro a junho/2011, devido ao atraso no processo de seleção e credenciamento para Subvenção Social, o que impossibilitou o desembolso dos recursos para os projetos das entidades selecionadas. O referido desembolso será ajustado conforme o tempo de execução no corrente ano, estando prevista a liberação a partir de julho de 2011.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Projeto Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS – Subvenção Social Básica

Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Promover, através da parceria com entidades privadas sem fins lucrativos, a ampliação de projetos para os segmentos vulnerabilizados socialmente: idosos, crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiências, LGBTT, comunidades tradicionais e mulheres; • Conveniar com entidades classificadas e selecionadas em edital publico, para o atendimento sócio assistencial aos idosos, crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiências, LGBTT, comunidades tradicionais e mulheres; • Assessorar técnico financeiramente as entidades parceiras.

INDICADORES:
58 entidades de natureza privada sem fins lucrativos conveniadas para a prestação de serviços sociais.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
58 entidades de proteção social básica conveniadas; 3.600 crianças/adolescentes/ano; 360 Idosos; 270 Pessoas com Deficiência atendidas; 180 pessoas das Comunidades Tradicionais atendidas (quilombolas,indígenas, negros); 180 pessoas do segmento LGBTT; 120 pessoas do segmento mulheres/ano 120 pessoas com capacitação /projetos de beneficiamento de Segurança Alimentar.	Metas não executadas, devido ao atraso no processo de conclusão do Edital de Credenciamento e Seleção Pública de Entidades de Natureza Privada, sem Fins Lucrativos, para Fins de Concessão de Subvenção Social para o ano de 2011. 45 Entidades foram aprovadas no edital de seleção e estão em processo de assinatura do convênio com a STDS, com vigência a partir de agosto/2011.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
45 entidades foram aprovadas no edital de seleção pública/2011 e encontram-se na fase de preparação da documentação para assinatura de convênio com a STDS, para fins de execução dos projetos selecionados. Somente depois das assinaturas de convênios é que poderão ser transferidos os recursos para as entidades. Alguns problemas ocorreram na realização do edital de subvenção social acarretando atraso na execução do projeto. Em janeiro /2011 foi lançado o edital de contribuição corrente. Um mês depois, período em que previa-se o seu encerramento, foi iniciado o processo de seleção e credenciamento para Subvenção Social. No entanto, a existência de alguns lotes vazios de contribuição corrente, exigiram a abertura de um segundo edital, gerando um grande acúmulo de trabalho, e, por conseguinte, um grande atraso na análise dos projetos de subvenção, vez que a equipe da Comissão de Seleção e Credenciamento – CISC é única para análise dos dois editais. No momento da assinatura dos convênios, o cronograma de desembolso de recursos para cada projeto será ajustado conforme o seu tempo de execução no corrente ano. Convém ressaltar que os recursos liberados a título de subvenção social são complementares ao orçamento das entidades, não sendo, portanto, mantidas exclusivamente com recursos do Estado. Para superar as dificuldades a CISC realizou reuniões e convocou extraordinariamente seus membros, responsáveis pela análise dos projetos, mobilizando-os para um mutirão de conclusão da apreciação dos projetos, objetivando dar uma maior celeridade ao processo. Combater à pobreza passa por dar acesso, aos segmentos crianças, adolescentes, idosos, PcD`s, etc, através de projetos sociais e garantia de direitos socioassistenciais. Os recursos do FECOP, aos serem utilizados para os projetos sociais executados por entidades não governamentais, se constituem instrumentos para o fortalecimento da rede socioassistencial e para o combate à pobreza e à exclusão social.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Artesanato Competitivo
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Cadastrar os artesãos beneficiados pelo Decreto Lei Estadual nº 24.529/97, adequando o banco de dados estadual ao banco de dados nacional do Programa Brasileiro do Artesanato – PAB / Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC; • Realizar capacitações para o aperfeiçoamento da produção artesanal, criação de novos produtos e gestão de negócios (associativismo e formação de preço) nas principais tipologias artesanais; • Realizar uma Feira de Artesanato Estadual em Fortaleza - FEIRART com a participação de expositores oriundos de todas as macrorregiões do Estado; • Viabilizar a organização e formalização de entidades artesanais; • Adquirir kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais; • Participar em 02 eventos nacionais de comercialização do artesanato cearense.

INDICADORES:
Nº de artesãos cadastrados; Nº de capacitações realizadas; Nº de eventos estaduais realizados; Nº de entidades Artesanais apoiadas; Nº de participação em eventos nacionais; Nº Entidades beneficiadas com Kits de equipamentos e instrumentais de trabalho;

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Realizar 3.000 cadastramentos no banco de dados estadual, em conformidade com o banco de dados nacional.	Fase preparatória
Realizar 60 capacitações tecnológicas e de gestão de negócios com carga horária de 80h, beneficiando 1.500 participantes.	Turmas em processo de formação.

Promover uma Feira Estadual na Praça Luíza Távora com duração de 3 dias participando 300 artesãos expositores e beneficiando 2000 Artesãos.	Organização da realização da 42ª FEIRART que acontecerá nos dias 04,05, e 06 de agosto
Viabilizar a organização e formalização de 30 entidades artesanais.	Não Iniciada
Adquirir 30 kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais, beneficiários 2400 Artesãos.	Não Iniciada
Participar em 02 eventos nacionais de comercialização do artesanato cearense, beneficiando diretamente 1.600 artesãos.	Não iniciada

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O projeto Artesanato Competitivo teve a primeira parcela (R$ 732.142,54) dos seus recursos liberados no final junho para execução das seguintes metas:
Meta 2: capacitações tecnológicas e de gestão de negócios;
Meta 03: realização da FEIRAT;
Meta 05: Aquisição de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais.
Ressalta-se que a meta 02, referente a qualificação profissional, encontra-se em processo de formação de 60 turmas, com a mobilização e seleção dos participantes, sistematização das tipologias e articulação com os municípios.
Considerando que as ações se encontram em processo inicial de execução, não temos subsídios para avaliar qualitativamente os resultados obtidos e nem quantificar os beneficiários.
Informa-se ainda, que o processo de contratação das entidades (IEPRO, JANUS e IDT), foi iniciado no mês Abril e finalizado na 2ª quinzena de junho. Em virtude disso, o cronograma físico-financeiro não pode ser cumprido na sua totalidade.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Apoio às Famílias em Situação de Vulnerabilidade – Estação Família
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Implantar nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS uma metodologia complementar ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) nos municípios cearenses; • Promover a capacitação das equipes municipais no fortalecimento de competências e habilidades que favoreçam a abordagem junto às famílias; • Assessorar e monitorar os municípios na operacionalização do Projeto junto às famílias em situação de vulnerabilidade.

INDICADORES:
6.900 famílias atendidas nos CRAS com competências familiares ampliadas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
6.900 famílias atendidas nos CRAS.	O projeto, ainda não executou as metas relativas a 2011. Os convênios 2010 encerraram sua vigência em junho/2011 atendendo a 5.500 famílias. Atualmente, 54 municípios estão em fase de celebração de convênio com STDS para o período de julho/2011 a março/2012, para atender a 5.400 famílias.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
Principais Resultados Os resultados do projeto são expressos na continuidade das suas ações e uma vez que o projeto se renova a cada ano. Neste sentido pode-se dizer que 54 Municípios estão sendo assistidos e assessorados; Reuniões e atendimentos individualizados estão sendo realizadas para prestar orientações acerca dos novos convênios; 5700 famílias atendidas com capacitações, grupos de convivência e visitas domiciliares; Os convênios com os municípios finalizaram em março do corrente ano e encontra-se na fase de preparação da documentação necessária para celebração do convênio 2011.

A demora dos municípios no cumprimento das exigências relacionadas à celebração de convênio, explica-se principalmente, em função do pouco tempo de vigência das certidões emitidas pelos órgãos competentes e bem como os casos de inadimplência junto ao SIAP.
Outro problema que influencia na demora dos municípios formalizarem seus convênios refere-se a dificuldades técnicas das equipes municipais na elaboração dos planos de trabalho. No momento os convênios estão sendo assinados.
Merece ainda destaque o fato da empresa contratada para desenvolver o software de monitoramento não ter finalizado o trabalho o que impediu a implantação e alimentação do sistema pelos municípios e consequentemente, limitou o acompanhamento pela STDS, assim como a sistematização dos dados sobre o projeto.
Para enfrentar os problemas identificados, a gestão do projeto realizou assessoria sistemática e individualizada aos municípios, tanto presencial como à distância, através de visitas aos municípios, contatos telefônicos e por meio eletrônico, alem de reuniões com a empresa , encontros com a equipe de desenvolvedores para correções no sistema, definição de relatório gerenciais, repasse de informações sobre a arquitetura do sistema, e o plano de negócios, dentre outros itens, para a equipe de TI da STDS que ficará responsável pela implantação e acompanhamento no e aos municípios

Impacto no combate à pobreza:
O Projeto Estação Família utiliza estratégias, através de grupos de convivência, atendimentos individuais e do acompanhamento familiar que objetivam ampliar as competências familiares e potencializar seu protagonismo e autonomia, de modo a contribuir na promoção e prevenção da ocorrência de riscos sociais, requisitos necessários e imprescindíveis para o enfrentamento da pobreza.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Criando Oportunidades – Aquisição de Kits Instrumentais de Trabalho
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Apoiar os egressos das ações de qualificação com kits instrumentais de trabalho; • Incentivar iniciativas geradoras de renda para inserção dos egressos no mundo do trabalho; • Apoiar o fortalecimento de pequenos negócios já existentes através da concessão de kits instrumentais de trabalho.

INDICADORES:
Nº de pequenos negócios gerados

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• 1.600 kits instrumentais de trabalho concedidos	• 515 kits instrumentais de trabalho em processo de concessão

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Houve atraso na execução do projeto no primeiro semestre de 2011, em função do processo de credenciamento e seleção das entidades executoras ter sido iniciado somente em abril de 2011, tendo o referido processo sido concluído somente em junho de 2011. Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto - Atraso no Processo de Seleção e Contratação de Entidades Executoras, retardou o início da execução. Alternativas Utilizadas na Solução dessas Dificuldades - Acompanhamento do processo de publicação de contratos de forma mais sistemática. - Implementou-se maior agilidade nos procedimentos administrativos.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Juventude Empreendedora
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Capacitação em Empreendedorismo Social dos 450 jovens beneficiados; Elaboração, junto a profissionais de Psicologia, de "Projetos de Vida" dos 450 jovens beneficiados; Capacitação em conhecimentos específicos (profissionalização) dos 450 jovens beneficiados; Atuação na comunidade por parte dos 450 jovens beneficiados; Concessão de auxílio financeiro para os 450 jovens beneficiados, no valor de R$ 60,00 durante 8 meses.

INDICADORES:
Nº de jovens inseridos no mercado de trabalho formal: **0** Nº de negócios gerados: **0**

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Execução de 18 (dezoito) turmas de Empreendedorismo Social, contendo 25 (vinte e cinco) alunos em cada uma, ao longo de três meses;	- **0** turmas de empreendedorismo social executada;
• Elaboração, junto a profissionais de Psicologia, de "Projetos de Vida" dos 450 jovens beneficiados para execução a curto e longo prazo;	- **0** Projeto de Vidas elaborados;
• Realização de 18 (dezoito) ações de conhecimentos específicos (profissionalização) no período de um mês;	- **0** ações de qualificação realizada;
• Prestação de serviços à comunidade, protagonizados pelos 450	- **0** ações de prestação de serviço;

jovens beneficiados e analisados seus impactos na população local, totalizando um mês de práticas; • Concessão de auxílio financeiro no valor de R$ 60,00 (sessenta reais) mensais para todos os 450 educandos, durante 8 (oito) meses; • Inserção no mercado de trabalho de, no mínimo, 20% dos jovens beneficiados, em até um ano após a conclusão do Projeto.	- **0** de concessão de auxílio financeiro - **0**% de inserção no mercado de trabalho formal.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- O projeto encontra-se em fase de formação das turmas com os jovens sendo selecionados, o início das turmas está previsto para o mês de julho/2011, a fase inicial foi de identificação de potencialidades nos municípios atendidos pelo projeto, processo de inscrição e seleção dos jovens, reuniões de sensibilização e divulgação do projeto nos municípios;

- Houve atraso na publicação do Contrato de Gestão do IDT, fato este que provocou o atraso no início das ações programadas no cronograma físico-financeiro.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO
- Articulação com os municípios para identificação de demandas de qualificação com foco na inserção produtiva local

ALTERNATIVAS UTILIZADAS NA SOLUÇÃO DESSAS DIFICULDADES
+ Contato com as unidades do SINE/IDT para qualificação de demandas e identificação de necessidade de mão de obra qualificada.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Juventude Cidadã
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• **Formação em Cidadania e Direitos Humanos -** Possibilitar a participação dos jovens em ações de capacitação social e educativa que permitam a sua formação cidadã e consciência ambiental; • **Estímulo e Apoio Efetivo à Elevação da Escolaridade -** Contribuir para o desenvolvimento sócio-cognitivo dos jovens, a partir de metodologias práticas que utilizem a arte e a cultura para o fortalecimento da sua consciência ativa; • **Qualificação Sócio-Profissional -** Promover qualificação profissional e social para jovens, de acordo com as potencialidades dos municípios e as possibilidades de inserção no mundo trabalho; • **Prestação de Serviços Voluntários à Comunidade -** Fomentar ações que estimulem nos jovens o reconhecimento dos valores sociais e direitos humanos, através da prestação de serviços voluntários na comunidade; • **Inserção no Mercado de Trabalho -** Garantir, no mínimo, a inserção de 30% dos jovens qualificados no mundo do trabalho, com base na **Lei 10.097/2000, Lei Federal n. 6.494/1977 e Decreto Estadual Nº 26.725/2002** , como aprendiz e estagiário e outras formas de inclusão; • Concessão de auxílio financeiro, no valor de R$100,00 mensal, durante 6 meses, para todos os jovens beneficiados.

INDICADORES:
Nº de jovens capacitados inseridos no mercado de trabalho.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Garantir a participação de 6.500 jovens, em 83 municípios cearenses, nas atividades do Juventude Cidadã/ProJovem Trabalhador do Ceará, até o final de 2011; Assegurar a execução de 260 turmas de qualificação social e	METAS NÃO EXECUTADAS

profissional, com 25 jovens em cada turma, até o final de 2011; Realizar 260 ações socioeducativas que contemplem conteúdos de formação em cidadania e meio ambiente e prestação de serviço voluntário à comunidade, até o final de 2011; Executar 100 horas/aula de desenvolvimento sócio cognitivo (elevação da escolaridade) nas 260 turmas abertas pelo Programa, até o final de 2011; Assegurar a inclusão produtiva de, no mínimo, 1.950 jovens, até o final de 2011.	

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
O recurso do FECOP financia a contrapartida do PROJOVEM Trabalhador do Governo Federal. O projeto para 2011 ainda não foi aprovado pelo Ministério do trabalho. O termo de adesão está sendo analisado pela equipe do ministério.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no Cadúnico - PIS
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

a) Cajucultura e Apicultura

- Viabilizar a integração das Cadeias Produtivas do Caju e da Apicultura, em produtores da agricultura familiar cadastrados no CadÚnico, nos municípios de Aracati e Fortim, mediante ações que fortaleçam a organização da produção, a inovação de processos e produtos agroindustriais, a capacitação associativa, tecnológica e gerencial.
- Estimular a cultura da cooperação entre os integrantes de comunidades, participantes de núcleos produtivos, das Cadeias do Caju e da Apicultura.
- Incentivar a criação de um ambiente de governança que busque promover o desenvolvimento sustentável dos núcleos produtivos.
- Fomentar e incentivar o uso da substituição de copa, tecnologia mínima, sistemas de exploração diversificados e a transferência de tecnologias inovadoras, nas comunidades integrantes dos núcleos produtivos.
- Estimular e apoiar, nas áreas dos núcleos produtivos, a elaboração de projetos de interesse das Cadeias do Caju e da Apicultura, em articulação com a STDS, SDA / Ematerce, Centec, Fetraece, Faec, BNB e Banco do Brasil.
- Implantar unidade de produção de composto orgânico e de processamento de pedúnculo desidratado, usando processos e produtos inovadores, e de unidade de processamento de mel comunitárias.
- Recuperar mini-fábricas de beneficiamento de castanha de caju, usando tecnologias desenvolvidas pela Embrapa Agroindústria Tropical.
- Contribuir para a redução do desperdício do pedúnculo do caju e do lixo verde acumulado nos pomares de cajueiro, mediante a obtenção de produtos economicamente viáveis e ecologicamente corretos.
- Promover a capacitação e a qualificação de produtores e empreendedores rurais em boas práticas de produção agrícola (BPA) e de fabricação industrial (BPF), empreendedorismo rural e gestão de agronegócios.
- Contribuir para a geração de trabalho e melhoria da renda das comunidades integrantes dos núcleos produtivos, nos municípios de Aracati e Fortim.

b) Caprinocultura Leiteira

- Contribuir para a melhoria das condições de vida de produtores da agricultura familiar cadastrados no CadÚnico.
- Disponibilizar e difundir técnicas de criação de Caprinocultura de leite, visando viabilidade econômica e geração de ocupação e renda.
- Capacitar os grupos produtivos para a gestão econômica dos empreendimentos fortalecidos e/ou implantados por este subprojeto.
- Melhorar a produtividade e o índice zootécnico do rebanho assistido.

- Promover a melhoria da sanidade dos rebanhos das regiões atendidas (Quixadá e Tauá).
- Difundir as tecnologias de criação e gestão para os agricultores familiares e pequenos produtores das regiões atendidas.
- Viabilizar a produção de leite a nível industrial nas regiões.
- Fornecer a assistência técnica aos agricultores familiares.
- Incentivar a aquisição e distribuição do leite dos produtores pelo PAA, leite do governo do Estado do Ceará.

c) Óleos e Gorduras Residuais (OGR)

- Promover a reciclagem de óleos e gorduras residuais, para o biodiesel e demais produtos, com vistas a ampliação das oportunidades de trabalho e renda, a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida;
- Desenvolver a consciência da preservação do meio ambiente, nas comunidades selecionadas, incluindo famílias, escolas, entidades de classe, igrejas, organizações e grupos (autogestão), estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, etc.;
- Incentivar a prática da reciclagem de óleos vegetais de origem doméstica, comercial ou industrial, mediante suporte técnico a cooperativas e associações de catadores;
- Estimular o surgimento de empreendedores e empreendimentos no mercado de produtos derivados de óleos e gorduras residuais;
- Organizar a oferta de óleos residuais em Rede de modo a facilitar o armazenamento, distribuição e comercialização dos resíduos;
- Implantar Estações de Tratamento Primário de Óleo Residual para produção de biodiesel nas localidades definidas;
- Contribuir para a integração das políticas públicas e melhoria das relações intersetoriais envolvendo a comunidade, governo e empresas e demais atores;
- Contribuir para a ampliação das oportunidades de trabalho, especialmente as famílias das associações ou cooperativas formadas exclusivamente por pessoas físicas de baixa renda reconhecidas pelo poder público como catadores de materiais recicláveis.

d) Reciclagem de Resíduos Sólidos

- Transferir tecnologia de base científica, de gestão, capacitação e infra-estrutura de produção e beneficiamento de material reciclável tipo PET, vidro, papel e alumínio, para utilização como matéria prima para a indústria, gerando ocupação e renda para os catadores das regiões beneficiadas.
- Projetar e implantar unidades de beneficiamento de PET – UBPETs, inclusive vidro, papel e alumínio, nos municípios selecionados, como forma de utilização da mão-de-obra local recém capacitada.
- Criar um mercado cativo dirigido às indústrias de transformação de plásticos do tipo PET, bem como vidro, papel e alumínio.
- Criar um modelo de governança do sistema, visando à melhoria continuada dos processos.
- Implantação de Entidade Corporativa através da criação de associações de catadores nos municípios beneficiados.

e) Artesanato

- Fomentar a produção e comercialização em grande escala do artesanato cearense, por tipologia, como forma de inclusão produtiva dos

beneficiários do Programa Bolsa Família.

- Capacitar os artesãos (grupos produtivos e entidades artesanais) na produção em escala.
- Realizar consultorias tecnológicas aos grupos produtivos e entidades artesanais.
- Prover máquinas, equipamentos e instrumentais para fortalecer a produção.
- Realizar um estudo das espécies de cipós utilizados no artesanato, seus aspectos ecológicos, sociais e escassez.
- Realizar um mapeamento do corredor comercial de artesanato.
- Realizar 2 feiras regionais para a comercialização dos produtos oriundos dos grupos produtivos e entidades artesanais apoiados.
- Realizar 3 seminários de planejamento e organização de grupos produtivos e entidades artesanais do Ceará.

f) Centro de Formação e Inserção Social pelo Trabalho

- Implantar 01 Centro de Formação e Inserção Social pelo Trabalho, visando à inclusão social através da valorização do trabalhador prestador de serviços domiciliares, capacitação para o setor turístico, disseminação da cultura empreendedora junto à população, a preparação contínua dos talentos humanos na perspectiva da excelência dos serviços prestados e a intermediação de profissionais autônomos visando à geração de renda.
- Implantar Centro de Formação para o Trabalhador Autônomo.
- Equipar com a infra-estrutura necessária para a capacitação e intermediação.
- Capacitar profissionais para o trabalho autônomo.
- Divulgar e mobilizar público alvo.
- Inscrever e selecionar candidatos a serem capacitados.
- Capacitar futuros profissionais do trabalho autônomo.
- Realizar palestras, seminários e oficinas, visando à melhoria das relações familiares (violência, drogas, alcoolismo, segurança do trabalho, etc.).
- Implantar o sistema c*all center*.
- Selecionar profissionais que irão trabalhar na intermediação da prestação dos serviços.
- Capacitar profissionais selecionados para a intermediação.
- Desenvolver software de c*all center*.
- Implementar *call center*, mantendo profissionais autônomos capacitados sempre cadastrados.
- Fomentar a criação de pequenos empreendimentos de prestação de serviços básicos.
- Implantar núcleo de elaboração e desenvolvimento de projetos.
- Elaborar e desenvolver projetos.
- Gerar trabalho e renda para as populações menos favorecidas.
- Intermediar profissionais autônomos com a sociedade demandante de prestação de serviço.
- Realizar campanha de divulgação dos serviços a serem oferecidos à população.

- Implantar o sistema de pós-serviço.
- Acompanhar as capacitações realizadas pelo Centro.
- Acompanhar o desempenho dos profissionais capacitados pelo Centro e que estão prestando serviços à sociedade.
- Implantar do sistema de educação à distância.

INDICADORES:

a) Cajucultura / Apicultura

420 produtores capacitados e empreendedores rurais nas cadeias caju / apicultura.
35 Produtores beneficiados com postos de trabalho, resultantes da recuperação de duas minifábricas de castanha.
02 minifábricas de castanha de caju recuperadas.
01 casa de mel certificada implantada.
01 Unidade de Processamento de Pedúnculo implantada.

b) Caprinocultura Leiteira

140 pessoas envolvidas indiretamente na cadeia produtiva.
04 tanques de resfriamento adquiridos e em operação.
140 Criadores / produtores assistidos.
06 cursos de capacitação ministrados.
03 missões técnicas realizadas.
1400 matrizes adquiridas.
70 reprodutores puros de origem adquiridos.

c) Óleos e Gorduras Residuais

01 estudo de logística e localização das estações realizado.
07 levantamentos dos perfis socioeconômico e ambiental elaborados.
01 *benchmarking* e projetos de OGR realizado.
3 eventos de mobilização e sensibilização realizados.
250 pessoas mobilizadas e sensibilizadas.
30 catadores capacitados.
05 grupos produtivos incubados.
130 empresas e instituições sensibilizadas.

d) Reciclagem de Resíduos Sólidos

Não houve execução da Meta.

e) Artesanato

06 cursos de capacitação realizados.
180 artesãos capacitados.
01 feira para grupos produtivos realizada.
90 consultorias técnicas realizadas.

f) Centro de Formação e Inserção pelo Trabalho

Não houve execução da Meta.

META FÍSICA – Cajucultura / Apicultura	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Elaboração do modelo de governança. • Articulação e elaboração de 100 projetos produtivos com a Ematerce, CENTEC, FAEC, BNB e BB. • Elaboração de Diagnóstico de Logística. • Criação de 1 associação para os núcleos produtivos. • Implantação de 1 unidade para processar pedúnculo desidratado, criando 8 postos de trabalho diretos, no núcleo. • Serviço técnico profissional para implantação e operação da Unidade de Processamento de Pedúnculo. • Implantação de 1 unidade para processar mel. • Serviço técnico profissional para implantação e operação da Casa de Mel. • Fornecimento de kits de beneficiamento de Castanha. • Fornecimento de 100 kits para produção de mel, beneficiando 100 famílias no núcleo. • Recuperação de duas mini-fábricas de castanha de caju, criando 24 postos de trabalho, diretos, no núcleo. • Incubação dos núcleos produtivos da cadeia da Cajucultura e Apicultura (organização e atuação coletiva). • Acompanhamento, consultoria, assistência técnica e avaliação	• Modelo de governança em andamento, de acordo com Plano de Trabalho. • 100 projetos produtivos articulados e elaborados com a Ematerce, CENTEC, FAEC, BNB e BB. • Diagnóstico de Logística em andamento, de acordo com Plano de Trabalho. • Serviço técnico profissional para implantação e operação da Unidade de Processamento de Pedúnculo em andamento, de acordo com Plano de Trabalho. • Serviço técnico profissional para implantação e operação da Casa de Mel em andamento, de acordo com Plano de Trabalho. • Processo Licitatório para aquisição de kits de beneficiamento de castanha em andamento. • Duas minifábricas de castanha de caju recuperadas (em andamento, de acordo com o Plano de Trabalho). • Acompanhamento, consultoria, assistência técnica e avaliação projeto realizados.

projeto.	
META FÍSICA – Caprinocultura Leiteira	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Assistência técnica a 140 produtores. • Assistência a Rebanho de 3.640 animais. • Aquisição de 140 reprodutores “Puro de Origem”. • Aquisição de 2800 matrizes. • Fortalecimento da técnica de reserva alimentar em 210 hectares. • Aquisição de 04 tanques de resfriamento com capacidade de 1.000 litros/dia. • Aquisição de 04 kits de caprinocultura. • Implantação de 01 unidade de beneficiamento de leite.	• 140 produtores assistidos. • Rebanho de 3.640 animais assistido. • 20 reprodutores “Puro de Origem” adquiridos (processo licitatório encerrado, entrega de reprodutores em andamento). • 2800 matrizes adquiridas (processo licitatório encerrado, entrega de matrizes em andamento). • 04 tanques de resfriamento com capacidade de 1.000 litros/dia adquiridos. • 04 kits de caprinocultura adquiridos.

META FÍSICA – Óleos e Gorduras Residuais	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Apoio à implantação de 07 estações de tratamento primário de óleos e gorduras residuais, sendo 04 em Fortaleza, 01 em Maracanaú, 01 em Russas e 01 em Juazeiro do Norte. • Realização de eventos de sensibilização para 1.400 pessoas das comunidades. • Sensibilização de 700 empresas e instituições para as ações do projeto. • Capacitação de 350 pessoas da comunidade. • Capacitação de 420 pessoas oriundas de estabelecimentos. • Realização de oficinas nas áreas de influência de cada estação de tratamento para discussão e aperfeiçoamento com os grupos envolvidos na cadeia OGR. • Incubação de Arranjos Produtivos Comunitários de OGR. • Apoio aos sete grupos envolvidos com a operacionalização das estações de tratamento primário de óleos e gorduras residuais no processo de organização, constituição e manutenção dos negócios (incubação do arranjo produtivo	• 07 estações de tratamento primário de óleos e gorduras residuais, sendo 04 em Fortaleza, 01 em Maracanaú, 01 em Russas e 01 em Juazeiro do Norte apoiadas e com implantação em andamento, de acordo com Plano de Trabalho. • 1.400 pessoas das comunidades sensibilizadas (em andamento, de acordo com Plano de Trabalho). • 700 empresas e instituições sensibilizadas para as ações do projeto. • 350 pessoas da comunidade capacitadas. • Arranjos Produtivos Comunitários de OGR incubados (em andamento, de acordo com Plano de Trabalho). • Sete grupos envolvidos com a operacionalização das estações de tratamento primário de óleos e gorduras residuais no processo de organização, constituição e manutenção dos negócios apoiados (incubação do arranjo produtivo comunitário das OGRs).

comunitário das OGRs).	
META FÍSICA – Reciclagem de Resíduos Sólidos	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Capacitação em técnicas de reciclagem de resíduos sólidos através do treinamento de 8 turmas por município. • Capacitação em cooperativismo / associativismo através do treinamento de 8 turmas por município. • Capacitação em técnicas de gestão e empreendedorismo, através do treinamento de 8 turmas por município. • Capacitação em melhoria das condições de trabalho e segurança alimentar, através do treinamento de 8 turmas por município. • Construção e instalação de 02 (duas) unidades de beneficiamento de resíduos sólidos (Fortaleza e Limoeiro do Norte). • Convênios e contratos com as entidades parceiras. • Formalização de cooperativas. • Consultoria técnica e de gestão ao projeto. • Monitoramento e execução das atividades do projeto.	Não houve execução da Meta.

META FÍSICA – Artesanato	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Capacitação dos artesãos (grupos produtivos e entidades artesanais) na produção em escala. • Provisão de máquinas, equipamentos e instrumentais para fortalecer a produção dos grupos produtivos e entidades artesanais. • Realização de 1 feira regional para a comercialização dos produtos oriundos dos grupos produtivos e entidades artesanais apoiados.	• Artesãos capacitados (grupos produtivos e entidades artesanais) na produção em escala. • 01 feira regional para a comercialização dos produtos oriundos dos grupos produtivos e entidades artesanais apoiados realizada.

META FÍSICA – Centro de Formação e Inserção pelo Trabalho	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Divulgação e mobilização do público alvo. • Inscrição e seleção dos candidatos a serem capacitados. • Implantação do sistema *call center*. • Capacitação dos futuros profissionais do trabalho autônomo. • Desenvolvimento e alimentação do banco de dados. • Acompanhamento das capacitações. • Campanha de divulgação dos serviços a serem oferecidos à população. • Intermediação de profissionais no mercado de trabalho autônomo com a prestação 60.000 serviços. • Acompanhamento do desempenho dos profissionais capacitados pelo Centro. • Realização de palestras, seminários e oficinas, visando a melhoria das relações familiares (violência, drogas, alcoolismo, etc.). • Implantação do sistema de educação à distância. • Implantação do núcleo de elaboração e desenvolvimento de projetos. • Coordenação geral, supervisão e acompanhamento.	Não houve execução da Meta.

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Principais Resultados Alcançados / Comentários sobre o Impacto dos Resultados no Combate à Pobreza

O Projeto de Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico beneficiou, no período de janeiro a junho de 2011, 373 famílias, que foram articuladas e capacitadas para atuar nas ações em execução. O baixo número de famílias beneficiadas decorre do encerramento da execução das ações da Meta Artesanato, da não execução das Metas Reciclagem de Resíduos Sólidos e Centro de Formação e Inserção pelo Trabalho, além de dificuldades apresentadas ao longo do semestre, explicitadas no tópico seguinte.

Apesar do baixo desempenho de execução no semestre, considera-se satisfatório o resultado obtido no número de pessoas que foram sensibilizadas, capacitadas e que estão aptas a exercer atividade produtiva e incrementar a renda familiar. Destaca-se também o encerramento de alguns processos de aquisição de instrumentos de trabalho (kits tecnológicos, semoventes, etc.), sem os quais a execução das metas sofreria maiores prejuízos.

Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto

Uma das principais dificuldades encontradas na Execução do Projeto diz respeito ao Contrato a ser celebrado com o BNDES para o aporte de recursos para investimentos em infra-estrutura. Tais recursos são fundamentais para a execução plena das metas Cajucultura / Apicultura, Caprinocultura, Reciclagem de Resíduos Sólidos e Centro de Formação e Inserção pelo Trabalho, cujo início de algumas atividades depende de obras civis previstas na Carta Consulta já aprovada.

Outra dificuldade apresentada no período se refere à revisão e a readequação de todos os itens de todas as Metas do Projeto no Sistema de Convênios do Governo Federal – SICONV, uma exigência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS. Tal processo foi iniciado no mês de janeiro e somente finalizado (com aprovação do MDS) em 11 de maio. Durante o período de ajustes fomos impossibilitados de fazer uso de qualquer recurso do Projeto, o que atrasou em 5 meses o início de pagamentos de parcelas de Contratos já firmados, bem como de novas aquisições e processos licitatórios em andamento. Identificou-se também a demora nos processos licitatórios para a aquisição de equipamentos das Metas Cajucultura / Apicultura, Caprinocultura Leiteira e Reciclagem de Óleos e Gorduras Residuais. Assim, foram gastos apenas R$61.548,00 no primeiro semestre.

Além disso, houve problemas com fornecedor relativo à entrega dos semoventes (cabras e reprodutores), pois os referidos animais não correspondiam às especificações contidas no Termo de Referência do Edital de Licitação, o que gerou grande atraso no início das atividades previstas para o semestre e o não cumprimento da meta.

Alternativas Utilizadas na Solução das Dificuldades

As dificuldades encontradas somente puderam ter as soluções iniciadas com a aprovação da readequação do Projeto no SICONV. Estima-se que em dois meses o cronograma de desembolso previsto para o ano de 2011 seja regularizado.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: E-Jovem – Primeiro Passo
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
1.Proporcionar Qualificação Social e Profissional a 6.600 adolescentes e jovens através de programação de atividades que visam, além da formação técnica, desenvolver a capacidade de relacionamento dos jovens com eles mesmos, com a família, a sociedade, o mundo e o planeta; **2**.Possibilitar a criação de competências duráveis em 100% dos jovens participantes do projeto, focalizando aspectos relevantes para a melhoria da qualidade e preservação da vida, auto-desenvolvimento e potencialização de vocações e missões pessoais para a construção de uma sociedade mais digna; **3**.Promover qualificação profissional e social para 6.000 adolescente e jovens de acordo com as potencialidades dos municípios e as possibilidades de inserção no mundo trabalho; **4**.Contribuir para a elevação da escolaridade, realizando oficinas pedagógicas que desenvolvam o raciocínio lógico, a leitura e interpretação de textos ; **5**.Transferir renda através de bolsa capacitação para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social; **6**.Capacitar jovens e adolescentes para inserção no mercado de trabalho, nas linha de ação Jovem Aprendiz, Jovem Estagiário e Jovem Bolsista; **7**.Apoiar jovens e adolescentes com fardamento e acompanhamento profissional, na linha de ação Jovem Estagiário.

INDICADORES:
• Nº de jovens inseridos no mercado de trabalho:

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Qualificar 6.600 jovens nas linhas de ação bolsista, aprendiz e	425 jovens qualificados através do projeto, sendo:

estagiário, até dezembro de 2011 ; • Atingir 75% de municípios do estado, até dezembro de 2011; ➢ Conceder 16.000 bolsas capacitação, até dezembro de 2011; ➢ Capacitar 4.000 jovens na linha de ação jovem bolsista; ➢ Capacitar 1.000 jovens na linha de ação jovem aprendiz; ➢ Capacitar 1.600 jovens na linha de ação jovem estagiário; ➢ Encaminhar para o mercado de trabalho 80% dos jovens beneficiados; ➢ Inserir 60% dos jovens atendidos na linha de ação jovem aprendiz e estagiário no mercado de trabalho.	0 jovens capacitados na linha de ação bolsista; 0 jovens capacitados na linha de ação jovem aprendiz; 425 jovens estagiários encaminhados para o mercado de trabalho. 15% de municípios cearenses atendidos pelo projeto; 0 bolsas concedidas; 32% dos jovens atendidos encaminhados para o mercado de trabalho formal. 0 dos jovens inseridos no mercado de trabalho.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- As ações iniciadas realizadas com o encaminhamento de estagiários para o mercado de trabalho, as ações na modalidade aprendiz e bolsista estão com seu início programado para o mês de julho/2011, devido atraso na conclusão do processo de contratação das entidades executoras.

Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto
- Processo de Seleção e Contratação de Entidades Executoras.

Alternativas Utilizadas na Solução dessas Dificuldades
.- Acompanhamento do processo de publicação de contratos.
- Agilidade nos procedimentos administrativos

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas Com Deficiência
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Profissionalizar pessoas com deficiência para inclusão no mercado de trabalho. • Favorecer o cumprimento da Lei de Cotas pela via de intermediação de mão de obra qualificada.

INDICADORES:
Centro de Profissionalização equipado, com capacidade instalada de atendimento de 1.200 pessoas por ano, para dinamizar cursos em tipologias diferenciadas de qualificação social e profissional.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Equipar o Centro de Profissionalização para Pessoas com Deficiência, com a seguinte estrutura: • Sala de aula teórica montada; • Sala de informática e telemarketing montada; • Sala para curso de camareira e rede hoteleira; • Sala para treinamento de recepcionista e porteiro; • Espaço multiuso (salão polivalente) • Auditório • Cantina • Estacionamento • Piscina, para treinamento de atletas paraolímpicos • Salas para atividades de vida diária AVD. • Construção do Abrigo	Meta não executada

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
O Abrigo está em fase de construção, com previsão de término em dezembro de 2011. Atualmente a obra se encontra com 54,91% concluída. Informa-se que os recursos previsto no projeto contemplam a aquisição dos equipamentos e que os mesmos se encontram em fase de licitação. Com previsão de conclusão do processo para Agosto/2011.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Dinamizar o Centro de Artesanato do Cariri transformando-o em espaço de capacitação e comercialização do artesanato caririense, com vistas a valorização da identidade cultural local e integração da atividade artesanal à cadeia produtiva do turismo e da cultura e, assim, promover a ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda para os artesãos da região.

INDICADORES:

- Nº de eventos regionais realizados;
- Nº de artesãos cadastrados;
- Nº de Identidade artesanal emitida;
- Nº de capacitação realizada;
- Nº de entidades artesanais formalizadas;
- Nº de entidades beneficiadas com Kits de equipamentos e instrumentais de trabalho;

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Promover 04 eventos comerciais regionais	Não Iniciada
Realizar cadastramentos de 1.500 artesãos com emissão da Identidade Artesanal	Fase preparatória.
Realizar 45 capacitações tecnológicas e de gestão de negócio.	Fase preparatória.
Participar em 04 eventos comerciais, sendo 02 nacionais e 02 estaduais.	Não Iniciada
Viabilizar a organização e formalização de 20 entidades artesanais.	Não Iniciada
Adquirir 20 kits de equipamentos e instrumentais e promover melhoria das instalações do Centro de Artesanato do Cariri para o fortalecimento das entidades artesanais da região.	Não iniciada

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
O projeto teve a primeira parcela (R$ 149.435,00) dos recursos liberados no final junho do corrente, mas as ações só começaram a ser implementadas em Julho com a mobilização e seleção dos artesãos participantes para formação de 20 turmas em capacitação tecnológicas e de gestão de negócio. Diante do exposto, esclarece-se que não temos subsídios para avaliar os resultados obtidos e nem registrar o nº de pessoas beneficiadas. Informa-se ainda, que houve atraso no processo de contratação das entidades (IEPRO, JANUS e IDT), tendo o mesmo sido iniciado em Abril e finalizado na 2ª quinzena de junho. Em virtude disso, o cronograma físico-financeiro não pode ser cumprido na sua totalidade.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Cofinanciamento do Programa de Atenção Integral à Família
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
1. Reforçar e ampliar as ações e serviços de atenção integral às famílias em situação de vulnerabilidade social ofertados nos CRAS, nos municípios cofinanciados; 2. Fortalecer os CRAS no Ceará; 3. Promover a integração e articulação dos serviços, benefícios e ações de apoio às famílias nos territórios dos CRAS nos municípios cofinanciados.

INDICADORES:
Nº de famílias referenciadas no CRAS

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
41.602 famílias referenciadas no CRAS por semestre	57.362 famílias referenciadas no CRAS por semestre

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
O cofinanciamento representa um significativo avanço na implementação da política de assistência social e corresponde ao cumprimento de uma normatização da NOB /SUAS, elevando a performance do Ceará em relação a implementação da PNAS. Os resultados parciais do projeto indicam o alcance de 69% da meta anual, superior, portanto, ao esperado no corte do primeiro semestre. Dentre as principais dificuldades encontradas na operacionalização do projeto destaca-se o não cumprimento pelos municípios, dos prazos para alimentar o Sistema informatizado de acompanhamento do cofinanciamento, identificado como Suas Web Estadual e portanto subsidiar a STDS na produção do relatório semestral a ser apresentado ao FECOP. A justificativa dos municípios diz respeito as dificuldades apontadas pelos contadores para informar os gastos, por origem (estadual, municipal e federal). De acordo com as Prefeituras Municipais as prestações de conta de todos os recursos recebidos são feitas anualmente, no prazo de 60 dias após o encerramento do exercício financeiro.

Outro problema identificado diz respeito as informações transmitidas no Sistema informatizado utilizado para acompanhamento do projeto, o GSUAS, que não estava atendendo as necessidades da STDS e do projeto, e portanto não cumpria seu papel de subsidiar a gestão e o controle social.

Com base nessa situação, a Coordenadoria da Proteção Básica, por meio do Núcleo de Benefícios e Transferência de Renda -NBTR, adotou duas medidas de impacto: A primeira foi a realização de uma auditoria interna nos instrumentais do Cofinanciamento Estadual: Plano de Ação Anual e Demonstrativo Sintético de Execução Física e Financeira referentes ao período de 2008 a 2011 . O resultado da auditoria demonstrou inconsistências nas informações de alguns municípios, e após dar ciência dos fatos aos gestores, os recursos foram suspensos ate que a situação fosse regularizada e validada pelos Conselhos Municipais. Encerrado o prazo para que os municípios procedessem as alterações necessárias, somente 03 (três) municípios: Jaguaribara, Massapé e Mombaça – CE, permaneceram com pendência para o recebimento de recursos referentes aos meses de abril, maio e junho/2011.

A segunda medida, relacionada a necessidade de melhor qualificar as informações sobre o projeto, foi o desenvolvimento, pela equipe da TI da STDS em parceria com o NBTR, do novo Sistema Estadual do Cofinanciamento- SECOFI, ferramenta para monitorar o projeto nos seus aspectos físicos e financeiros. Em julho do corrente ano o sistema foi apresentado aos técnicos da STDS, Gestores Municipais e técnicos da gestão e do CMAS que serão responsáveis pela alimentação do SECOFI. devendo entrar em operação já no segundo semestre.

O projeto possibilitou com o cofinanciamento, o atendimento pelos municípios, a 57.362 famílias. No entanto os resultados esperados não se limitam ao alcance das metas de atendimento. Com o cofinanciamento do PAIF espera-se que as atividades previstas possam ser realizadas na sua integralidade e que o município disponha de mais recursos para ampliar a qualidade do serviço para a população.

Sabe-se que a Politica de Assistência Social, no âmbito da PSB, é descentralizada e municipalizada e o cofinanciamento da politica pelas três esferas de governo já se constitui uma premissa da Lei Orgânica da Assistência Social e da NOB/SUAS e ainda que, não há possibilidade real dos municípios implementarem as ações sem a colaboração direta dos governos federal e estadual. Nesse sentido, faz-se necessário que ***todos*** os municípios tenham acesso ao cofinanciamento, para tanto, é preciso pensar em ampliar o volume de recursos, uma vez que desde de 2009 se atende o mesmo nº de municípios.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: CE Jovem – Aprendizagem em Serviço
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Promover a inserção de jovens de 18 a 24 anos no mercado de trabalho formal; • Articular com micro, pequenas, médias e grandes empresas locais com vistas à absorção de jovens residentes nas proximidades das empresas parceiras; • Transferir renda para os jovens através da concessão de bolsa – aprendizagem, no valor de R$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais/mês), por um período de seis meses; • Inserir 20% dos jovens no mercado de trabalho; • Qualificar 1.000 jovens na condição de Aprendiz para inserção no mercado de trabalho.

INDICADORES:
N° de estudantes e egressos do ensino médio habilitados para inserção no mercado de trabalho.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Conceder 18.000 bolsas-aprendizagem aos participantes, assegurando sua permanência na empresa por um período de 6 meses;	0 bolsas aprendizagem concedidas;
Engajar 3.000 jovens na condição de estagiário em empresas privadas;	300 jovens estagiários engajados nas empresas;
Inserir 1.000 jovens aprendizes nas empresas privadas, até dezembro de 2011;	0 jovens aprendizes inseridos em empresas privadas;
Acompanhar os egressos do programa para avaliação dos objetivos de inserção dos jovens no mercado de trabalho formal;	0% de egressos sendo acompanhados; 0 turmas de qualificação em execução.

Promover 40 turmas de qualificação profissional para atender a modalidade jovem aprendiz.	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- O projeto enfoca a aprendizagem em serviço, a ser realizado em empresas e instituições privadas, para jovens com idade entre 18 a 24 anos, que estejam cursando ou concluído o Ensino Médio em Escolas da Rede Pública de Ensino e que não estejam engajados em nenhum programa social similar;
- A execução ocorreu somente na linha de ação estagiário com a implementação de 10% da meta prevista, ou seja, foram inseridos 300 jovens nas empresas parceiras.

Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto

- Processo de Seleção e Contratação de Entidades Executoras.
- Captação de vagas de estágio em empresas parceiras.

Alternativas Utilizadas na Solução dessas Dificuldades

- Acompanhamento do processo de publicação de contratos.
- Agilidade nos procedimentos administrativos.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Garantindo a Acessibilidade
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Capacitar Pessoas com Deficiência – PCD com vistas a inclusão no mercado de trabalho; • Conceder kits instrumentais de trabalho, como ferramentas de inclusão social e produtiva dos egressos dos cursos de qualificação; • Sensibilizar a sociedade civil/órgãos oficiais para temas como: • Estimulo à eliminação de barreiras; • Difusão do conceito de desenho universal no planejamento de sistemas de transportes e equipamentos públicos; • Estímulo à organização das pessoas com deficiências (PCD); • Estímulo ao desenvolvimento tecnológico;

INDICADORES:
• N° de pessoas com dificuldade de acessibilidade permanente ou temporária atendidas com a concessão de kits instrumentais de trabalho para inclusão no mercado de trabalho; • Nº de pessoas com deficiência capacitadas e encaminhadas ao mercado trabalho.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
➢ Realizar 3 Seminários temáticos "**CONSTRUINDO A CIDADE ACESSÍVEL**" até dezembro/2011;	➢ 0 Seminários Realizados;
➢ Promover 50 cursos de qualificação profissional no período de abril a dezembro de 2011;	➢ 0 Cursos Realizados;
➢ Imprimir 6.000 exemplares de Cadernos Temáticos;	➢ 0 Cadernos Temáticos Impressos;
➢ Conceder 400 kits instrumentais de trabalho para os egressos dos cursos	➢ 0 Kits instrumentais de Trabalho concedidos.

de qualificação.	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A não execução do projeto no primeiro semestre de 2011 ocorreu pelo fato de que houve redirecionamento dos objetivos do projeto e em função disso, o processo de credenciamento e seleção das entidades executoras iniciou somente em abril de 2011, tendo o referido processo sido concluído somente em junho de 2011;
As ações de qualificação profissional desenvolvidas no projeto que tem como público-alvo, Pessoas com Deficiência requerem uma preparação prévia de local, com condições acessíveis, identificação de demandas apropriadas, confirmação de inscrição dos educandos. Esta etapa preparatória contribuiu para que mesmo tendo havido a conclusão do processo de contratação das entidades, não fosse possível de imediato o início das ações, o que resultou no descumprimento do cronograma financeiro programado para o período.

- **Da Definição das Demandas de Qualificação Profissional**
  - Os cursos a serem desenvolvidos são decididos a partir de critério de demandas consistentes que possam assegurar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal, as referidas demandas são originárias do banco de dados do Sistema Público de Emprego – SINE/IDT, sendo levado em consideração ainda as potencialidades locais, haja visto que o projeto também beneficia o egresso que apresente perfil empreendedor com o kit instrumental de trabalho.

Do Tipo de Curso Ofertado – Carga Horária

Formação de Interpretes de Língua Brasileira de Sinais;
Formação de Instrutores Surdos;
Corte e Costura
Manutenção de Computador
Produção de Embalagens e Acessórios Decorativos
Massoterapia
A Carga Horária média dos cursos varia entre 80 e 120 horas de atividades práticas.

Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto

- atraso no processo de Seleção e Contratação de Entidades Executoras.

Alternativas Utilizadas na Solução dessas Dificuldades

. - Monitoramento do processo de publicação de contratos.
- Implementar maior agilidade nos procedimentos administrativos

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Bancos Comunitários
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Implantar e fortalecer 11 bancos comunitários no Ceará, Garantindo crédito, sistemas de moedas sociais circulantes e outros serviços financeiros para potencializar a produção, comercialização e consumo local gerando trabalho e renda para famílias que vivem abaixo da linha de pobreza; Integrar os todos os Bancos locais em uma Rede de Bancos Comunitários, remontando circuitos econômicos e cadeias produtivas solidárias em escala regional l, favorecendo a comercialização coletiva de produtos e serviços entre vários bairros/municípios.

INDICADORES:
Nº de empreendedores beneficiados com microcrédito.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantar e Fortalecer 11 bancos comunitários	0 Bancos comunitários implantados e fortalecidos

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
O projeto encontra-se em fase de estudo de viabilidade de implantação, para formalização de convênio. **Justificativa para não execução Financeira no Período** Tendo em vista dificuldades iniciais na identificação de grupos organizados em torno do desenvolvimento de atividades de apoio a economia solidárias nos municípios que demonstraram interesse na realização do projeto, assim como mudanças no critério de seleção de entidade executora da Rede de Bancos Comunitários não foi possível a realização das despesas previstas para o período correspondente.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Garantir parte da melhoria das instalações físicas oferecendo condições de salubridade, segurança e habitalidade; • Ampliar o atendimento em 05% das crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual em situação de risco.

INDICADORES:
Ampliação do atendimento Melhoria nas instalações

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Construção do Abrigo	57,32% da obra construída

ANÁLISE QUALITATIVA DA EXECUÇÃO DO PROJETO
O Abrigo está em construção, com previsão de término para dezembro de 2011. Atualmente a obra se encontra com 57,32% concluída, cumprindo os prazos devidamente.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Criando Oportunidades – Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Propiciar o desenvolvimento de competências humanas, sociais e profissionais dos jovens em situação de risco pessoal e social; • Apoiar os jovens em cumprimento de medidas socioeducativas restritiva de liberdade em iniciativas geradoras de renda; • Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de proteção social e pessoal de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas desenvolvidas na rede socioassistencial da STDS.

INDICADORES:
Nº de jovens internos Qualificados: 0 Nº de Jovens em liberdade assistida qualificados, com vínculo sociofamiliares e comunitários restabelecidos: 0

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
➢ Qualificar, até dezembro de 2011, 600 internos dos Centros Educacionais em ocupações demandantes por mão de obra qualificada;	➢ 0 Internos qualificados.
➢ Apoiar, até dezembro de 2011, 100% dos Centros de Internação mantidos pela STDS, em Fortaleza, com ações de Qualificação Profissional de acordo com demandas do mercado local.	➢ 0 Centros de Internação mantidos.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

As atividades estão programadas para iniciar somente no mês de julho/2011.
A não execução do projeto no I Semestre de 2011 ocorreu por falta de espaço físico adequado para realização dos cursos/oficinas, fato agravado pela superlotação em algumas das unidades, gerando risco de rebelião por parte dos jovens. Informa-se que o público do projeto é constituído por jovens e adolescentes em situação de privação de liberdade, ou seja, em cumprimento de medidas sócio educativa nos Centros Educacionais mantidos pela STDS. Diante das dificuldades, optou-se pelo adiamento das ações, bem como, para que as mesmas pudessem ser adaptadas com um diferencial para o atendimento nestas casas.

- **Da Definição das Demandas de Qualificação Profissional**
  - Os cursos a serem desenvolvidos são definidos a partir do perfil do adolescente em cumprimento de medida sócio educativa, da existência de carência por mão de obra no mercado de trabalho.

- **Do Tipo de Curso Ofertado – Carga Horária**

  Panificação
  Produção de Doces e Salgados
  Conserto de Eletrodomésticos
  Jardinagem

  A Carga Horária média dos cursos é de 80 horas de atividades práticas.

Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto

- Demora no Processo de Seleção e Contratação de Entidades Executoras.
- Centros Educacionais não preparados para recebimento das ações de qualificação.

Alternativas Utilizadas na Solução dessas Dificuldades

- Acompanhamento do processo de publicação de contratos.
- Agilidade nos procedimentos administrativos
- Articulação com a Coordenadoria de Proteção Social Especial para que seja providenciado a adequações dos espaços físicos onde as oficinas serão implantadas.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Segurança Alimentar e Nutricional Quilombolas da Serra do Evaristo – CEARÁ "Nossa Moeda Perdida"
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- Produzir alimentos para o auto consumo da comunidade; - Realizar oficinas de SAN com as famílias envolvidas nas atividades produtivas; - Implantar sistema agro florestal de espécies nativas e fruteiras típicas da região.

INDICADORES:
- 200 famílias produzindo alimentos para auto consumo.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Implantação de um núcleo de caprinocultura para 40 famílias beneficiárias. • Implantação de um núcleo de apicultura para 20 famílias beneficiárias. • Implantação de um núcleo de avicultura para 25 famílias beneficiárias. • Implantação de Núcleo de árvores frutíferas – CAJU com 10 hectares para 10 famílias. • Implantação de um roçado de Feijão / mandioca e milho. • Implantação de Sistema Agro Florestal (espécies nativas e fruteiras típicas da região). • Implantação de um Núcleo de Beneficiamento de frutas. • Realização de curso em SAN com carga horária 24h/a para as famílias engajadas no projeto.	Metas não executadas

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Processos licitatórios em tramitação, com previsão de conclusão até Setembro/2011. Articulação com EMATERCE efetivada para assistência técnica, junto aos núcleos produtivos. Contatos sistemáticos com comitê gestor do projeto, objetivando agilização das providências que independem das licitações; tais como: seleção das famílias, elaboração das capacitações (conteúdos), formação de bancos de instrutores.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Educação Alimentar e Nutricional – SAN em Braille
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- Realizar capacitação com formação continuada para educadores-multiplicadores e deficientes visuais, em Braille, em segurança alimentar e nutricional, na perspectiva da autonomia nas escolhas alimentares com hábitos saudáveis de consumo.

INDICADORES:
- 1.200 deficientes visuais habilitados no sistema braille e sensibilizados quanto aos hábitos saudáveis de consumo; - 60 educadores multiplicadores formados no sistema braille e em segurança alimentar e nutricional.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
1 – Realizar 01 Seminário de mobilização em cada Município com 300 atores sociais envolvidos no Projeto 2- Construção das estratégias de ações educativas - Capacitação em BRAILLE - Capacitação em SAN - Ação Multiplicadora 3 - Realizar atividade de monitoramento/avaliação de conteúdo com 120 participantes do público beneficiário do Projeto, compreendendo 20 participantes por município 4 – Apresentação de resultados	Metas não executadas

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Projeto não iniciado em face de pendências quanto a aprovação da contrapartida, que só ocorreu ao final de 2010, o que possibilitou a abertura dos processos licitatórios, somente em 2011. A pendência atual refere-se ao número limitado de fornecedores (equipamentos especializados), estando as coletas de preços sendo efetivadas de forma lenta, em face das empresas existentes, não terem interesse no valor do projeto; bem como terem sua localização fora do Estado. Ressalta-se, no entanto, a importância do Projeto e a efetivação de atividades meio por parte da equipe técnica: produção de documentos/ organização de bancos de instrutores, etc.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- Desenvolver o conhecimento dos gestores municipais nos princípios, diretrizes, conceitos, instrumentos legais em segurança alimentar e nutricional, para implementação da política no âmbito local. - Capacitar os recursos humanos dos equipamentos públicos (Cozinhas Comunitárias, Restaurantes Populares e Bancos de Alimentos) visando a melhor qualificação na oferta dos serviços.

INDICADORES:
661 pessoas, entre gestores, técnicos e recursos humanos, mobilizados e sensibilizados para efetivação da Política de SAN em 28 municípios. 545 pessoas das equipes dos equipamentos descentralizados de SAN (restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos) capacitadas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
1- Realizar (01) um seminário de sensibilização, mobilização, apresentação e discussão do projeto; 2. Difundir conceitos de SAN, para efetivação da Política em 28 municípios cearenses, que dispõem de equipamentos descentralizados, envolvendo 331 pessoas, sendo 280 gestores e técnicos das políticas setoriais e 51 gerentes dos equipamentos públicos de SAN, através da realização de 06 Encontros Regionais; 3. Realizar capacitação junto às equipes de recursos humanos dos municípios com equipamentos públicos de SAN, sendo 07 municípios com Restaurante Populares – RP's, 23 com Cozinhas Comunitárias CC's, e 05 com Bancos de Alimentos BA's, envolvendo 545 beneficiários, através da efetivação de 33 oficinas; 4. Realizar duas atividades de monitoramento e avaliação; 5.Elaborar (01) um relatório final contemplando os resultados e registros	• Metas não executadas. • Projeto em processo licitatório

das atividades e experiência.	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Projeto ainda não iniciado, ressaltando-se que o apoio por meio do FECOP, refere-se a contrapartida do Estado. Os processos para licitação foram abertos e encontram-se em tramitação. Esse projeto irá constituir-se em elemento importante para implementação da intersetorialidade e estratégia de combate à fome e à pobreza; as ações vislumbram o melhor funcionamento dos equipamentos públicos de SAN, bem como, a possibilidade de fomentar junto a gestores e técnicos a implantação de novos programas nesta área.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Projeto: Criando Oportunidades – Realização de Ações de Qualificação
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
1. Atender **5.775** trabalhadores, promovendo **231** ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda; **2.** Apoiar os pequenos empreendedores em iniciativas geradoras de renda; **3.** Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda desenvolvidas no âmbito do estado do Ceará; **4.** Desenvolver ações de qualificação profissional nos setores estratégicos da economia do estado, visando o fortalecimento dos setores: pequena indústria, artesanato e serviços, de acordo com as potencialidades locais, arranjos produtivos identificados, economia solidária e demandas apresentadas pela sociedade; e **5.** Contribuir para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

INDICADORES:
Resultados Esperados: % de egressos inseridos no mercado de trabalho Nº de trabalhadores autônomos apoiados

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• Qualificar 5.775 trabalhadores até dezembro de 2011; • Atingir 50% de municípios cearenses com ações de Qualificação Profissional até dezembro de 2011;	• 1045 trabalhadores em processo de Qualificação Profissional • 98 cursos iniciados; • 30 municípios atendidos.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Em média 25% dos educandos qualificados receberão apoio para o desenvolvimento de atividades geradoras de renda;
O projeto representa o fortalecimento da interiorização das ações de qualificação social e profissional;
As ações iniciaram apenas a partir do mês de junho/2011 após conclusão do processo de credenciamento, seleção das entidades executoras, mesmo assim foi possível o empenho de cerca de 60% dos recursos.

- **Da Definição das Demandas de Qualificação Profissional**
  - As ações de Qualificação Social e Profissional são definidas a partir do critério de demandas consistentes que possam assegurar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal, as referidas demandas são originárias do banco de dados do Sistema Público de Emprego – SINE/IDT, sendo levado em consideração ainda as potencialidades locais, haja visto que o projeto também beneficia o egresso que apresente perfil empreendedor com o kit instrumental de trabalho. Os cursos são divididos em duas categorias: Qualificação para o mercado de Trabalho Formal e Qualificação para o fortalecimento de atividades geradoras de renda (empreendedores), esta última recebe o kit instrumental de trabalho.

- **Do Tipo de Curso Ofertado – Carga Horária**

  Corte e Costura
  Manutenção de Computador
  Doces e Salgados
  Mecânica de Autos e Motos
  Camareira de hotel
  Jardinagem
  Conserto e Manutenção de Celulares
  Transporte de Cargas Perigosas(MOP)
  Manutenção de Linhas Telefônicas (OSC)
  Informática Básica
  Soldador
  Apicultura
  Cabeleireiro
  A carga horária média dos cursos varia entre 80 e 120 horas de atividades práticas.

- **Principais Dificuldades Encontradas na Execução do Projeto**

  - Demora no Processo de Seleção e Contratação de Entidades Executoras.

- **Alternativas Utilizadas na Solução dessas Dificuldades**

. - Acompanhamento do processo de publicação de contratos.
  - Imprimir maior agilidade nos procedimentos administrativos, com vistas a superação das dificuldades.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de habitações rurais nos assentamentos		Biodiesel		Distribuição de Leite		Seguro Safra		Agente Rural	
	Valor Aplicado	Famílias Beneficiadas	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Cascavel							46.694,40	1.520	60.660,00	488
Caucaia			1.451,00	78			74.526,72	2.426	148.430,00	244
Chorozinho					19.520,00	256	13.946,88	454	26.330,00	488
Guaiúba			614,00	33	17.077,50	296	17.387,52	566	30.310,00	488
Horizonte			316,00	17			5.437,44	177	31.950,00	244
Itaitinga							2.734,08	89	19.780,00	122
Maracanaú							3.932,16	128	63.490,00	244
Maranguape			1.302,00	70			76.400,64	2.487	304.980,00	488
Pacajús							9.000,96	293	79.130,00	610
Pindoretama							2.918,40	95	13.820,00	244
São Gonçalo do Amarante			186,00	10			49.520,64	1.612	46.320,00	366
Total	**-**	**-**	**3.869,00**	**208**	**36.597,50**	**552**	**302.499,84**	**9.847**	**889.020,00**	**4.758**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú					10.462,50	268	13.178,88	429	36.040,00	488
Amontada			29.411,00	135	41.409,08	737	104.939,52	3.416	13.680,00	366
Apuiarés			14.746,00	67	19.443,75	255	33.884,16	1.103	11.400,00	244
Barroquinha					19.748,75	259	9.338,88	304	5.700,00	122
Bela Cruz					7.750,00	200	8.601,60	280	11.020,00	244
Camocim					22.875,00	300	20.459,52	666	47.060,00	244
Chaval					9.986,25	151	15.114,24	492	5.700,00	122
Cruz					15.810,00	408	10.721,28	349	3.420,00	244
Granja			33.127,00	152	61.000,00	800	18.800,64	612	15.960,00	366
Itapajé			36.825,00	168	19.140,00	250	57.722,88	1.879	27.360,00	732
Itapipoca			94.217,00	431	71.530,00	1.244	152.125,44	4.952	79.200,00	732
Itarema					17.437,50	450	18.524,16	603	10.260,00	244
Jijoca de Jericoacoara					6.975,00	180	3.962,88	129	5.700,00	122
Marco			8.644,00	40	10.075,00	260	24.913,92	811	14.820,00	244
Martinópole			16.176,00	74	21.590,00	287	13.363,20	435	5.700,00	122
Miraíma					15.993,75	209	27.064,32	881	15.960,00	366
Morrinhos			1.246,00	67	13.020,00	336	52.101,12	1.696	9.120,00	122
Paracuru						-	19.906,56	648	11.400,00	244
Paraipaba					17.593,11	296	5.283,84	172	11.400,00	244
Pentecoste			3.069,00	165	27.197,50	473	71.577,60	2.330	30.400,00	366
São Luís do Curu			205,00	11	14.868,75	195	10.659,84	347	11.400,00	244
Tejuçuoca			2.511,00	135	15.601,25	205	20.828,16	678	7.980,00	244
Trairi					54.817,50	949	63.436,80	2.065	11.400,00	366
Tururu					16.607,50	218	23.685,12	771	14.820,00	244
Umirim					25.588,75	445	37.601,28	1.224	24.700,00	366
Uruburetama			1.246,00	67	13.801,25	181	2.918,40	95	5.700,00	244
Uruoca			4.073,00	219	10.307,50	266	32.409,60	1.055	2.280,00	122
Total	**-**	**-**	**245.496,00**	**1.731**	**580.629,69**	**9.820**	**873.123,84**	**28.422**	**449.580,00**	**7.808**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras			16.176,00	74	9.430,00	155	13.670,40	445	7.980,00	122
Cariré			4.372,00	20	17.365,00	214	41.840,64	1.362	29.260,00	366
Carnaubal			8.017,00	431	15.987,50	278	19.968,00	650	13.680,00	244
Coreaú			5.146,00	24	29.555,00	514	36.433,92	1.186	11.400,00	244
Croatá			13.216,00	60	11.500,00	200	49.397,76	1.608	6.840,00	244
Forquilha			5.146,00	24	23.000,00	296	20.582,40	670	11.400,00	244
Frecheirinha			4.372,00	20	10.062,50	172	22.855,68	744	5.700,00	122
Graça			6.658,00	30	14.375,00	250	40.028,16	1.303	1.140,00	122
Groaíras			2.960,00	14	10.101,25	142	19.322,88	629	11.400,00	244

Municípios	Construção de habitações rurais nos assentamentos		Biodiesel		Distribuição de Leite		Seguro Safra		Agente Rural	
	Valor Aplicado	Famílias Beneficiadas	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Guaraciaba do Norte			13.216,00	60	25.591,68	390	57.692,16	1.878	22.800,00	488
Hidrolândia			3.716,00	17	10.200,00	272	52.592,64	1.712	11.400,00	244
Ibiapina			17.707,00	81			10.199,04	332	22.800,00	366
Ipu			1.674,00	90	18.515,00	320	54.773,76	1.783	26.220,00	488
Irauçuba			4.371,00	235	24.535,00	424	42.147,84	1.372	17.100,00	366
Massapê			1.507,00	81	36.192,50	934	37.263,36	1.213	6.780,00	122
Meruoca			818,00	44	10.502,50	184	4.485,12	146	9.120,00	244
Moraújo			577,00	31	9.411,25	164	22.487,04	732	11.400,00	122
Mucambo			428,00	23	11.363,75	204	27.095,04	882	4.560,00	122
Pacujá			2.942,00	13	4.408,75	76	9.830,40	320	11.400,00	244
Pires Ferreira			2.186,00	10	8.625,00	149	25.620,48	834	5.700,00	122
Reriutaba			2.942,00	13	15.335,00	262	40.765,44	1.327	23.940,00	488
Santana do Acaraú			6.026,00	324	17.437,50	450	46.663,68	1.519	34.900,00	366
São Benedito			2.771,00	149			10.045,44	327	42.180,00	976
Senador Sá			1.562,00	84	10.036,25	259	113.848,32	3.706	11.400,00	244
Sobral			4.241,00	228	183.723,03	2.824	92.712,96	3.018	53.900,00	610
Tianguá			1.655,00	89			61.102,08	1.989	42.820,00	488
Ubajara			1.469,00	79	25.875,00	450	13.486,08	439	29.640,00	488
Varjota			2.186,00	10	45.896,40	213	100.085,76	3.258	11.400,00	244
Viçosa do Ceará			4.372,00	20	17.480,00	755	16.834,56	548	28.500,00	610
Total	**-**	**-**	**142.429,00**	**2.378**	**616.504,86**	**10.551**	**1.103.831,04**	**35.932**	**526.760,00**	**9.394**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba			66.117,00	302	10.732,50	142	56.401,92	1.836	14.820,00	366
Ararendá			27.862,00	127	11.250,00	190	21.504,00	700	12.540,00	366
Arneiroz			18.362,00	84	8.921,25	117	26.173,44	852	17.100,00	366
Catunda			71.264,00	326	7.050,00	188	17.172,48	559	11.400,00	244
Crateús			39.885,00	182	17.250,00	298	136.366,08	4.439	42.000,00	854
Independência			66.892,00	306	14.068,75	244	79.104,00	2.575	43.700,00	976
Ipaporanga			11.030,00	50	7.762,50	134	29.245,44	952	12.540,00	366
Ipueiras			26.232,00	120	8.943,75	489	94.126,08	3.064	19.380,00	366
Monsenhor Tabosa			232.285,00	1.074	11.250,00	299	42.946,56	1.398	15.960,00	488
Nova Russas			15.302,00	70	5.870,00	162	37.263,36	1.213	20.520,00	488
Novo Oriente			27.444,00	126	46.020,88	636	95.815,68	3.119	30.400,00	244
Parambu			8.128,00	437	22.137,50	385	71.393,28	2.324	28.500,00	244
Poranga			26.888,00	123	14.030,00	243	28.907,52	941	14.820,00	244
Quiterianópolis			3.125,00	168	19.550,00	339	89.303,04	2.907	24.700,00	244
Tamboril			8.035,00	432	13.243,10	401	51.363,84	1.672	30.780,00	488
Tauá			10.323,00	555	53.302,50	927	142.417,92	4.636	57.260,00	610
Total	**-**	**-**	**659.174,00**	**4.482**	**271.382,73**	**5.195**	**1.019.504,64**	**33.187**	**396.420,00**	**6.954**
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú			7.532,00	34	6.481,25	112	37.877,76	1.233	23.500,00	122
Boa Viagem			311.405,00	1.425	65.665,00	1.142	196.392,96	6.393	23.940,00	610
Canindé			309.875,00	1.418	54.284,79	880	160.634,88	5.229	37.940,00	488
Caridade			28.737,00	131	7.750,00	200	58.460,16	1.903	11.400,00	366
Choró			50.160,00	229	9.183,75	237	48.691,20	1.585	9.120,00	244
Dep Irapuan Pinheiro			13.116,00	60	14.462,50	152	43.776,00	1.425	15.960,00	366
General Sampaio			29.411,00	135	6.710,00	88	13.701,12	446	17.860,00	366
Ibaretama			27.544,00	126	10.462,50	270	29.675,52	966	6.840,00	244
Ibicuitinga			3.935,00	18	18.226,25	316	29.952,00	975	22.800,00	488
Itatira			28.402,00	1.527	26.852,50	467	61.286,40	1.995	7.980,00	244
Madalena			60.334,00	276	16.215,00	283	67.614,72	2.201	17.100,00	488
Milhã			8.525,00	39	21.850,00	230	49.059,84	1.597	22.800,00	488

Municípios	Construção de habitações rurais nos assentamentos		Biodiesel		Distribuição de Leite		Seguro Safra		Agente Rural	
	Valor Aplicado	Famílias Beneficiadas	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Mombaça			98.926,00	453	52.725,00	555	160.112,64	5.212	20.520,00	488
Paramoti			13.990,00	64	12.083,10	250	32.348,16	1.053	19.380,00	366
Pedra Branca			106.021,00	485	25.875,00	448	112.650,24	3.667	31.860,00	488
Piquet Carneiro			17.707,00	81	33.250,00	350	72.345,60	2.355	37.620,00	976
Quixadá			18.786,00	1.010	33.512,50	866	129.853,44	4.227	30.780,00	488
Quixeramobim			4.855,00	261	119.862,35	1.513	187.576,32	6.106	100.900,00	1.098
Santa Quitéria			3.181,00	171	57.000,00	359	55.480,32	1.806	21.280,00	244
Senador Pompeu			3.181,00	171	13.800,00	600	59.381,76	1.933	17.100,00	366
Solonópole			18.767,00	879	13.500,00	240	125.859,84	4.097	28.500,00	610
Total	**-**	**-**	**1.164.390,00**	**8.993**	**619.751,49**	**9.558**	**1.732.730,88**	**56.404**	**525.180,00**	**9.638**
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape			337,00	2	12.428,75	163	6.113,28	199	18.600,00	244
Aracoiaba			29.311,00	135	27.485,00	478	26.972,16	878	15.540,00	244
Aratuba			3.887,00	209	7.930,00	104	22.026,24	717	10.260,00	122
Barreira			5.465,00	25	22.112,50	290	15.544,32	506	10.260,00	244
Baturité			1.562,00	84			43.345,92	1.411	35.660,00	488
Capistrano			2.623,00	141	17.156,25	225	67.338,24	2.192	12.780,00	122
Guaramiranga							4.853,76	158	4.560,00	122
Itapiúna			3.236,00	174	17.882,50	311	57.999,36	1.888	14.520,00	244
Mulungu			2.883,00	155	8.235,00	108	15.298,56	498	10.260,00	244
Ocara			1.693,00	91	22.540,00	392	32.655,36	1.063	3.420,00	122
Pacoti			1.507,00	81			4.915,20	160	17.100,00	366
Palmácia			1.376,00	74			8.355,84	272	11.400,00	244
Redenção			5.465,00	25			26.757,12	871	8.880,00	244
Total	**-**	**-**	**59.345,00**	**1.196**	**135.770,00**	**2.071**	**332.175,36**	**10.813**	**173.240,00**	**3.050**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Alto Santo			29.418,00	130	11.960,00	208	35.512,32	1.156	26.220,00	366
Aracati							80.209,92	2.611	47.820,00	854
Beberibe							47.063,04	1.532	34.200,00	610
Ererê					4.887,50	84	13.946,88	454	7.980,00	366
Fortim					12.880,00	222	25.651,20	835	10.260,00	244
Icapuí							25.313,28	824	17.100,00	366
Iracema			13.990,00	64			15.605,76	508	9.120,00	366
Itaiçaba			556,00	3	5.922,50	103	10.014,72	326	10.260,00	244
Jaguaretama			52.245,00	239	15.832,50	274	45.895,68	1.494	20.520,00	366
Jaguaribara			18.800,00	86	4.197,50	73	23.562,24	767	48.540,00	610
Jaguaribe					16.246,06	243	62.607,36	2.038	58.460,00	610
Jaguaruana			27.981,00	128	17.882,50	311	32.993,28	1.074	21.660,00	488
Limoeiro do Norte			14.746,00	67	17.458,00	145	61.409,28	1.999	64.980,00	732
Morada Nova			5.692,00	306	65.979,35	925	72.192,00	2.350	78.280,00	1.342
Palhano			763,00	41	5.462,50	95	21.104,64	687	12.540,00	244
Pereiro			2.251,00	121	12.477,50	218	66.416,64	2.162	17.100,00	366
Potiretama			1.562,00	84	6.612,50	115	23.992,32	781	11.400,00	244
Quixeré			14.746,00	67			34.959,36	1.138	37.620,00	854
Russas			4.204,00	226			65.587,20	2.135	34.580,00	610
São João do Jaguaribe							12.933,12	421	14.820,00	244
Tabuleiro do Norte			1.451,00	78	5.922,50	103	40.857,60	1.330	30.780,00	732
Total	**-**	**-**	**188.405,00**	**1.640**	**203.720,91**	**3.118**	**817.827,84**	**26.622**	**614.240,00**	**10.858**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaiara			8.844,00	40	20.921,25	282	13.117,44	427	9.060,00	244
Acopiara			45.687,00	209	40.882,50	711	137.656,32	4.481	30.780,00	732
Altaneira					8.158,75	107	13.332,48	434	12.540,00	366

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de habitações rurais nos assentamentos		Biodiesel		Distribuição de Leite		Seguro Safra		Agente Rural	
	Valor Aplicado	Famílias Beneficiadas	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Antonina do Norte			11.049,00	51	8.158,75	107	15.267,84	497	11.400,00	122
Araripe			44.157,00	202	36.830,00	483	37.877,76	1.233	20.520,00	488
Assaré			49.504,00	226	19.987,65	327	61.347,84	1.997	19.380,00	492
Aurora			17.269,00	79	44.416,25	582	71.024,64	2.312	22.800,00	488
Baixio			3.716,00	17	10.011,25	103	18.616,32	606	18.240,00	496
Barbalha			5.584,00	26	45.750,00	600	40.028,16	1.303	31.540,00	610
Barro			30.923,00	141	19.682,50	230	38.492,16	1.253	22.800,00	246
Brejo Santo			12.460,00	57	29.508,75	387	74.250,24	2.417	47.000,00	366
Campos Sales			49.504,00	226	30.500,00	400	41.195,52	1.341	45.160,00	496
Caririaçu					35.685,00	468	48.107,52	1.566	21.660,00	488
Cariús			10.274,00	47	13.875,00	149	68.014,08	2.214	21.660,00	496
Catarina			2.511,00	135	6.252,46	162	33.484,80	1.090	9.120,00	244
Cedro			2.251,00	121	17.522,50	235	72.683,52	2.366	47.500,00	496
Crato			8.844,00	40			56.033,28	1.824	34.900,00	600
Farias Brito			1.042,00	56	21.390,00	372	58.398,72	1.901	22.800,00	488
Granjeiro			1.321,00	71	12.416,25	129	16.558,08	539	12.540,00	366
Icó			6.157,00	331	57.500,00	1.000	159.252,48	5.184	38.760,00	732
Iguatu			874,00	47			148.992,00	4.850	107.100,00	1.441
Ipaumirim			4.372,00	20	10.202,50	106	26.603,52	866	34.200,00	732
Jardim			1.544,00	83	26.077,50	342	40.366,08	1.314	22.800,00	488
Jati			1.749,00	94	5.337,50	70	25.466,88	829	11.400,00	366
Juazeiro do Norte					208.645,94	2.977	24.852,48	809	11.400,00	244
Jucás			1.135,00	61	18.325,00	199	39.782,40	1.295	25.080,00	868
Lavras da Mangabeira			930,00	50	49.497,46	627	81.715,20	2.660	26.980,00	732
Mauriti			5.022,00	270	30.500,00	537	78.489,60	2.555	50.800,00	732
Milagres			1.246,00	67	40.572,50	229	96.983,04	3.157	33.000,00	610
Missão Velha			1.246,00	67	16.962,50	400	62.699,52	2.041	28.500,00	610
Nova Olinda			260,00	14	16.675,00	287	15.544,32	506	22.800,00	610
Orós			391,00	21	17.825,00	310	23.285,76	758	22.800,00	488
Penaforte			911,00	49			17.879,04	582	17.100,00	366
Porteiras			1.004,00	54	20.587,50	270	42.055,68	1.369	7.980,00	366
Potengi			3.478,00	187	12.276,25	161	22.026,24	717	15.960,00	366
Quixelô			502,00	27	7.500,00	196	64.634,88	2.104	20.520,00	488
Saboeiro			1.339,00	72	13.282,50	231	34.068,48	1.109	29.640,00	732
Salitre			1.879,00	101	28.842,50	377	55.787,52	1.816	14.820,00	366
Santana do Cariri			1.823,00	98	9.775,00	170	39.444,48	1.284	29.260,00	732
Tarrafas					14.800,00	157	35.358,72	1.151	11.400,00	244
Umari			744,00	40	14.280,00	155	28.108,80	915	14.820,00	365
Várzea Alegre			1.246,00	67	37.261,25	488	113.111,04	3.682	34.200,00	738
Total	**-**	**-**	**342.792,00**	**3.564**	**1.078.674,76**	**15.121**	**2.191.994,88**	**71.354**	**1.092.720,00**	**21.740**
Total Geral	**-**	**-**	**2.805.900,00**	**24.192**	**3.543.031,94**	**55.986**	**8.373.688,32**	**272.581**	**4.667.160,00**	**74.200**

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Distribuição de Sementes		Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água - São José (Mapp 221)		Quintais Produtivos - Mapp 298		Construção de 227 sistemas de abastecimento rural de água do plano de ações de convivência com a seca em convênio com a FUNASA (Mapp 36)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Aquiraz	34.484,00	100						
Cascavel	96.699,00	625						
Caucaia	86.490,00	600						
Chorozinho	89.008,00	750						
Guaiúba	58.502,00	890						
Horizonte	90.773,00	550						
Itaitinga	10.255,00	350						
Maracanaú	7.122,00	125						
Maranguape	97.548,00	1.450	375.734,97	342				
Pacajús	234.041,00	732						
Pacatuba	25.437,00	315						
Pindoretama	41.411,00	120						
São Gonçalo do Amarante	62.075,00	250						
Total	**933.845,00**	**6.857**	**375.734,97**	**342**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Acaraú	32.869,00	200						
Amontada	97.045,00	200						
Apuiarés	38.067,00	300						
Barroquinha	43.262,00	143						
Bela Cruz	78.788,00	250						
Camocim	65.760,00	229						
Chaval	31.141,00	98						
Cruz	31.716,00	300						
Granja	77.652,00	378						
Itapajé	75.874,00	300						
Itapipoca	162.736,00	400						
Itarema	35.305,00	300						
Jijoca de Jericoacoara	10.919,00	250						
Marco	81.314,00	300						
Martinópole	37.644,00	177						
Miraíma	32.465,00	200						
Morrinhos	41.677,00	500						
Paracuru	38.729,00	250						
Paraipaba	98.480,00	300						
Pentecoste	130.722,00	580						
São Luís do Curu	36.176,00	200						
Tejuçuoca	83.323,00	300						
Trairi	112.220,00	370						
Tururu	51.752,00	250						
Umirim	61.976,00	250						
Uruburetama	27.232,00	100						

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Distribuição de Sementes		Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água - São José (Mapp 221)		Quintais Produtivos - Mapp 298		Construção de 227 sistemas de abastecimento rural de água do plano de ações de convivência com a seca em convênio com a FUNASA (Mapp 36)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Uruoca	31.036,00	404						
Total	**1.645.880,00**	**7.529**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Alcântaras	38.054,00	500						
Cariré	60.472,00	980						
Carnaubal	28.387,00	328						
Coreaú	40.044,00	370						
Croatá	53.686,00	1.423						
Forquilha	19.013,00	300						
Frecheirinha	26.628,00	370						
Graça	20.139,00	400						
Groaíras	35.707,00	400						
Guaraciaba do Norte	54.464,00	2.140	79.037,52	51				
Hidrolândia	20.140,00	700						
Ibiapina	46.633,00	1.744						
Ipu	65.067,00	1.920	161.164,74	59				
Irauçuba	104.077,00	400						
Massapê	52.578,00	780						
Meruoca	37.863,00	240						
Moraújo	15.625,00	200						
Mucambo	51.029,00	400						
Pacujá	7.837,00	300						
Pires Ferreira	14.312,00	970						
Reriutaba	14.957,00	346						
Santana do Acaraú	18.677,00	1.350	37.088,36	31				
São Benedito	141.102,00	340						
Senador Sá	80.032,00	1.700						
Sobral	76.320,00	600						
Tianguá	95.542,00	1.200						
Ubajara	65.068,00	1.476	85.032,20	65				
Varjota	10.922,00	2.474						
Viçosa do Ceará	125.469,00	150	55.579,19	48				
Total	**1.419.844,00**	**24.501**	**417.902,01**	**254**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Aiuaba	71.047,00	650						
Ararendá	104.963,00	711						
Arneiroz	41.622,00	640	89.422,56	80				
Catunda	57.054,00	750						
Crateús	366.385,00	3.099						
Independência	212.697,00	1.705	40.188,23	16				
Ipaporanga	54.192,00	556						
Ipueiras	107.894,00	1.272	154.762,88	195				

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Distribuição de Sementes		Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água - São José (Mapp 221)		Quintais Produtivos - Mapp 298		Construção de 227 sistemas de abastecimento rural de água do plano de ações de convivência com a seca em convênio com a FUNASA (Mapp 36)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Monsenhor Tabosa	112.379,00	920	122.834,12	43				
Nova Russas	74.077,00	799						
Novo Oriente	321.459,00	2.461	78.732,00	50				
Parambu	130.099,00	1.730	110.693,88	35				
Poranga	33.446,00	317						
Quiterianópolis	118.332,00	1.430						
Tamboril	92.261,00	748						
Tauá	318.743,00	3.850	386.271,35	184				
Total	**2.216.650,00**	**21.638**	**982.905,02**	**603**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Banabuiú	76.470,00	350	147.036,83	180				
Boa Viagem	200.452,00	3.500						
Canindé	181.859,00	2.100						
Caridade	60.342,00	1.200						
Choró	59.355,00	300						
Dep Irapuan Pinheiro	30.960,00	500						
General Sampaio	65.994,00	300						
Ibaretama	49.514,00	250						
Ibicuitinga	71.734,00	775						
Itatira	141.342,00	800						
Madalena	125.856,00	1.100						
Milhã	60.498,00	620						
Mombaça	250.203,00	1.600	201.213,75	242				
Paramoti	82.726,00	987						
Pedra Branca	183.646,00	1.580	71.998,79	27				
Piquet Carneiro	81.494,00	1.100						
Quixadá	350.572,00	950	126.051,70	51				
Quixeramobim	338.629,00	1.999						
Santa Quitéria	59.631,00	960						
Senador Pompeu	153.556,00	600	149.005,46	66				
Solonópole	113.639,00	1.600						
Total	**2.738.472,00**	**23.171**	**695.306,53**	**566**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 6 - Baturité								
Acarape	12.813,00	250						
Aracoiaba	59.782,00	450						
Aratuba	43.644,00	550						
Barreira	60.298,00	470	179.719,59	94				
Baturité	69.551,00	850	84.449,83	24				
Capistrano	48.856,00	600	382.424,78	131				
Guaramiranga	8.009,00	150						
Itapiúna	59.572,00	650						
Mulungu	33.566,00	550						

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Distribuição de Sementes		Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água - São José (Mapp 221)		Quintais Produtivos - Mapp 298		Construção de 227 sistemas de abastecimento rural de água do plano de ações de convivência com a seca em convênio com a FUNASA (Mapp 36)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Ocara	129.955,00	500						
Pacoti	10.691,00	350						
Palmácia	17.646,00	400						
Redenção	38.726,00	450	226.632,61	102				
Total	**593.109,00**	**6.220**	**873.226,81**	**351**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Alto Santo	43.420,00	480						
Aracati	108.611,00	1.000	239.329,03	142				
Beberibe	91.216,00	300						
Ererê	9.619,00	260						
Fortim	63.371,00	120						
Icapuí	54.517,00	500						
Iracema	29.787,00	320						
Itaiçaba	84.037,00	400						
Jaguaretama	36.154,00	620						
Jaguaribara	15.679,00	260						
Jaguaribe	49.364,00	820						
Jaguaruana	93.780,00	830						
Limoeiro do Norte	160.079,00	600	417.320,59	208				
Morada Nova	202.355,00	655	409.357,78	196				
Palhano	72.079,00	540						
Pereiro	29.071,00	270	80.087,89	36				
Potiretama	22.012,00	230						
Quixeré	67.637,00	650						
Russas	130.495,00	1.100						
São João do Jaguaribe	23.814,00	200						
Tabuleiro do Norte	151.885,00	850						
Total	**1.538.982,00**	**11.005**	**1.146.095,29**	**582**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Abaiara	83.227,00	370						
Acopiara	146.027,00	4.086	59.331,06	65				
Altaneira	46.699,00	580						
Antonina do Norte	24.419,00	300						
Araripe	190.708,00	2.500						
Assaré	163.057,00	1.000	133.981,79	66				
Aurora	90.900,00	1.100						
Baixio	51.479,00	287						
Barbalha	139.633,00	562						
Barro	98.812,00	706						
Brejo Santo	263.939,00	1.600						
Campos Sales	132.204,00	1.020						
Caririaçu	91.910,00	1.094						

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Distribuição de Sementes		Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água - São José (Mapp 221)		Quintais Produtivos - Mapp 298		Construção de 227 sistemas de abastecimento rural de água do plano de ações de convivência com a seca em convênio com a FUNASA (Mapp 36)	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Cariús	59.145,00	680						
Catarina	47.930,00	1.026						
Cedro	93.714,00	950						
Crato	142.579,00	900						
Farias Brito	135.182,00	1.350	207.316,31	160				
Granjeiro	38.909,00	230						
Icó	226.543,00	1.100	273.187,93	186				
Iguatu	236.921,00	1.550						
Ipaumirim	47.678,00	365						
Jardim	137.586,00	1.219						
Jati	74.028,00	400						
Juazeiro do Norte	57.909,00	520						
Jucás	92.860,00	825						
Lavras da Mangabeira	94.133,00	1.150						
Mauriti	187.165,00	1.530						
Milagres	270.962,00	2.765						
Missão Velha	370.127,00	1.250	80.926,11	41				
Nova Olinda	87.500,00	984	37.954,52	104				
Orós	91.946,00	600						
Penaforte	57.949,00	500						
Porteiras	98.565,00	750						
Potengi	55.524,00	1.330						
Quixelô	137.585,00	670						
Saboeiro	86.240,00	730	71.046,98	109				
Salitre	115.700,00	820						
Santana do Cariri	150.967,00	1.630						
Tarrafas	32.247,00	500						
Umari	37.500,00	337						
Várzea Alegre	125.110,00	1.100	204.092,05	77				
Total	**4.913.218,00**	**42.966**	**1.067.836,75**	**808**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total Geral	**16.000.000,00**	**143.887**	**5.559.007,38**	**3.506**	**-**	**-**	**-**	**-**

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados Estaduais - Mapp 121		Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio Funasa - Mapp 135		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido - Mapp 3		Aquisição de Tratores e Implementos - São José _ Mapp 86		Fortalecimento das Ações de ATER - Mapp 183	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Itapajé									24.930,82	10
Itarema									27.423,90	11
Pentecoste									2.493,08	1
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**54.847,80**	**22**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras									19.944,65	8
Cariré									4.986,16	2
Coreaú									24.930,82	10
Santana do Acaraú									2.493,08	1
Sobral									7.479,24	3
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**59.833,95**	**24**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Crateús									29.916,98	12
Independência									54.847,79	22
Tauá									34.903,14	14
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**119.667,91**	**48**
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú									4.986,16	2
Canindé									69.806,28	28
Milhã									2.493,08	1
Pedra Branca									2.493,08	1
Quixadá									49.861,63	20
Quixeramobim									109.695,59	44
Solonópole									39.889,30	16
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**279.225,12**	**112**
Macrorregião 6 - Baturité										
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Alto Santo	353.642,00	-								
Total	**353.642,00**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Araripe									74.792,45	30
Assaré									47.368,55	19
Aurora									4.986,16	2
Barbalha									44.875,47	18
Barro									124.654,08	50
Brejo Santo									59.833,96	24
Campos Sales									239.335,83	96
Caririaçu									134.626,40	54
Crato									199.446,52	80
Farias Brito									14.958,49	6
Jardim									29.916,98	12
Juazeiro do Norte									19.944,65	8
Mauriti									329.086,76	132
Milagres									124.654,08	50
Missão Velha									32.410,06	13
Porteiras									7.479,24	3
Potengi									54.847,79	22
Salitre									149.584,89	60
Santana do Cariri									29.917,00	12
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.722.719,36**	**691**
Total Geral	**353.642,00**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.236.294,14**	**897**

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios
Macrorregião 1 - RMF
Total
Macrorregião 2 - Litoral Oeste
Itapajé
Itarema
Pentecoste
Total
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba
Alcântaras
Cariré
Coreaú
Santana do Acaraú
Sobral
Total
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns
Crateús
Independência
Tauá
Total
Macrorregião 5 - Sertão Central
Banabuiú
Canindé
Milhã
Pedra Branca
Quixadá
Quixeramobim
Solonópole
Total
Macrorregião 6 - Baturité
Total
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe
Alto Santo
Total
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul
Araripe
Assaré
Aurora
Barbalha
Barro
Brejo Santo
Campos Sales
Caririaçu
Crato
Farias Brito
Jardim
Juazeiro do Norte
Mauriti
Milagres
Missão Velha
Porteiras
Potengi
Salitre
Santana do Cariri
Total
Total Geral

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Ampliação dos Serviços de ATER nos territórios da cidadania - Mapp 240		Recuperação de 25 açudes localizados em projetos de assentamento rural do Estado do Ceará - Mapp 241		Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão - Mapp 2		Construção de Cisternas de placas - Mapp 230	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Caucaia							45.241,98	465
Chorozinho							20.057,50	310
Horizonte							23.309,30	387
Maranguape							20.000,22	312
Pacajús							20.057,50	310
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**128.666,50**	**1.784**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste								
Apuiarés							29.103,20	242
Itapipoca							31.132,02	300
Miraíma							100.710,77	465
Tejuçuoca							86.574,29	310
Umirim							43.239,66	397
Uruburetama							69.350,27	155
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**360.110,21**	**1.869**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba								
Cariré							19.670,21	310
Carnaubal							33.047,16	310
Coreaú							19.670,18	310
Croatá							43.705,90	437
Forquilha							19.670,17	310
Frecheirinha							25.980,13	465
Groaíras							25.980,13	465
Guaraciaba do Norte							20.048,71	155
Hidrolândia							46.045,61	465
Ibiapina							20.048,71	155
Ipu							46.045,62	467
Irauçuba							49.459,73	465
Meruoca							32.511,41	310
Mucambo							19.670,17	310
Pacujá							19.780,83	155
Pires Ferreira							33.047,17	310
Reriutaba							19.670,17	310
Santana do Acaraú							20.048,71	155
Sobral							32.290,10	620
Varjota							19.670,17	310
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**566.060,99**	**6.794**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns								
Aiuaba							8.043,95	310,00
Ararendá							8.540,79	465,00
Arneiroz							46.045,61	465,00
Catunda							46.045,62	465,00
Novo Oriente							46.045,61	465,00
Parambu							59.044,07	620,00

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Ampliação dos Serviços de ATER nos territórios da cidadania - Mapp 240		Recuperação de 25 açudes localizados em projetos de assentamento rural do Estado do Ceará - Mapp 241		Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão - Mapp 2		Construção de Cisternas de placas - Mapp 230	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Poranga							20.048,71	155,00
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**233.814,36**	**2.945**
Macrorregião 5 - Sertão Central								
Boa Viagem							32.950,19	62
Caridade							26.475,21	465
Dep Irapuan Pinheiro							42.232,37	465
General Sampaio							16.945,83	108
Ibaretama							198.320,96	620
Itatira							26.475,21	467
Madalena							32.950,19	622
Milhã							42.232,37	465
Paramoti							26.475,21	465
Piquet Carneiro							62.932,17	465
Senador Pompeu							60.940,16	300
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**568.929,87**	**4.504**
Macrorregião 6 - Baturité								
Acarape							36.585,18	360
Aratuba							32.511,41	310
Barreira							32.511,41	310
Baturité							45.241,98	465
Guaramiranga							13.167,12	77
Itapiúna							26.561,11	465
Mulungu							13.664,09	77
Pacoti							13.415,55	77
Palmácia							13.415,54	77
Redenção							19.780,82	155
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**246.854,21**	**2.373**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe								
Alto Santo							42.558,34	465
Aracati							20.057,50	312
Ererê							36.285,27	383
Icapuí							21.488,31	344
Iracema							25.396,11	240
Itaiçaba							14.659,50	181
Jaguaretama							30.722,33	310
Jaguaribara							34.746,58	363
Jaguaribe							30.722,33	310
Jaguaruana							20.057,50	310
Limoeiro do Norte							30.722,33	310
Palhano							20.057,50	310
Pereiro							18.886,30	155
Potiretama							30.722,33	310
Quixeré							18.886,30	155
São João do Jaguaribe							11.074,51	53

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Ampliação dos Serviços de ATER nos territórios da cidadania - Mapp 240		Recuperação de 25 açudes localizados em projetos de assentamento rural do Estado do Ceará - Mapp 241		Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão - Mapp 2		Construção de Cisternas de placas - Mapp 230	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Tabuleiro do Norte							18.886,30	155
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**425.929,34**	**4.666**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul								
Abaiara							50.327,00	155
Altaneira							14.248,35	169
Antonina do Norte							16.559,67	223
Aurora							8.540,79	465
Baixio							142.699,22	465
Barbalha							10.192,50	77
Barro							9.037,64	622
Brejo Santo							69.000,51	312
Campos Sales							33.465,29	620
Caririaçu							32.188,16	620
Cariús							42.232,37	465
Farias Brito							26.861,52	467
Granjeiro							25.937,01	443
Icó							53.959,76	622
Iguatu							31.498,70	620
Ipaumirim							63.596,21	620
Jardim							32.188,16	626
Jati							107.179,09	465
Juazeiro do Norte							25.903,68	465
Jucás							30.505,01	310
Lavras da Mangabeira							142.699,23	465
Mauriti							8.540,79	465
Milagres							49.675,34	620
Missão Velha							90.313,05	620
Nova Olinda							26.861,52	465
Orós							30.505,00	310
Penaforte							104.036,85	389
Porteiras							86.860,23	465
Potengi							26.861,52	465
Umari							29.103,13	242
Várzea Alegre							20.258,31	310
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.441.835,61**	**13.647**
Total Geral	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.972.201,09**	**38.582**

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de Cisternas de Placas - Mapp 200		Implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais - Mapp 246		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF						
Aquiraz					64.814,00	466
Cascavel					204.053,40	2.633
Caucaia					356.139,70	3.813
Chorozinho					168.862,38	2.258
Eusébio					27.790,00	244
Guaiúba					123.891,02	2.273
Horizonte					151.785,74	1.375
Itaitinga					32.769,08	561
Maracanaú					74.544,16	497
Maranguape					875.965,83	5.149
Pacajús					342.229,46	1.945
Pacatuba					31.137,00	437
Pindoretama					58.149,40	459
São Gonçalo do Amarante					158.101,64	2.238
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.670.232,81**	**24.348**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste						
Acaraú					92.550,38	1.385
Amontada					286.484,60	4.854
Apuiarés					146.644,11	2.211
Barroquinha					78.049,63	828
Bela Cruz					106.159,60	974
Camocim					156.154,52	1.439
Chaval					61.941,49	863
Cruz					61.667,28	1.301
Granja					206.539,64	2.308
Itapajé					241.852,70	3.339
Itapipoca					590.940,46	8.059
Itarema					108.950,56	1.608
Jijoca de Jericoacoara					27.556,88	681
Marco					139.766,92	1.655
Martinópole					94.473,20	1.095
Miraíma					192.193,84	2.121
Morrinhos					117.164,12	2.721
Paracuru					70.035,56	1.142
Paraipaba					132.756,95	1.012
Pentecoste					265.459,18	3.915
São Luís do Curu					73.309,59	997
Tejuçuoca					216.817,70	1.872
Trairi					241.874,30	3.750
Tururu					106.864,62	1.483
Umirim					193.105,69	2.682

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de Cisternas de Placas - Mapp 200		Implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais - Mapp 246		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Uruburetama					120.247,92	842
Uruoca					80.106,10	2.066
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.209.667,54**	**57.201**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						
Alcântaras					105.255,05	1.304
Cariré					177.966,01	3.254
Carnaubal					119.086,66	2.241
Coreaú					167.179,92	2.658
Croatá					178.345,66	3.972
Forquilha					98.811,57	1.844
Frecheirinha					95.598,31	1.893
Graça					82.340,16	2.105
Groaíras					105.471,26	1.894
Guaraciaba do Norte					272.850,07	5.162
Hidrolândia					144.094,25	3.410
Ibiapina					117.387,75	2.678
Ipu					373.460,12	5.127
Irauçuba					241.690,57	3.262
Massapê					134.320,86	3.130
Meruoca					95.300,03	1.168
Moraújo					59.500,29	1.249
Mucambo					114.145,96	1.941
Pacujá					56.198,98	1.108
Pires Ferreira					89.490,65	2.395
Reriutaba					117.609,61	2.746
Santana do Acaraú					183.334,33	4.196
São Benedito					196.098,44	1.792
Senador Sá					216.878,57	5.993
Sobral					450.666,33	7.903
Tianguá					201.119,08	3.766
Ubajara					220.570,28	2.997
Varjota					190.160,33	6.509
Viçosa do Ceará					248.234,75	2.131
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.853.165,85**	**89.828**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns						
Aiuaba					227.162,37	3.606
Ararendá					186.659,79	2.559
Arneiroz					247.646,86	2.604
Catunda					209.986,10	2.532
Crateús					631.803,06	8.884
Independência					511.497,77	5.844
Ipaporanga					114.769,94	2.058

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de Cisternas de Placas - Mapp 200		Implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais - Mapp 246		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Ipueiras					411.338,71	5.506
Monsenhor Tabosa					537.654,68	4.222
Nova Russas					153.032,36	2.732
Novo Oriente					645.917,17	7.101
Parambu					429.995,73	5.775
Poranga					138.140,23	2.023
Quiterianópolis					255.010,04	5.088
Tamboril					195.682,94	3.741
Tauá					1.003.220,91	10.776
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**5.899.518,66**	**75.052**
Macrorregião 5 - Sertão Central						
Banabuiú					303.884,00	2.033
Boa Viagem					830.805,15	13.132
Canindé					814.399,95	10.143
Caridade					193.164,37	4.265
Choró					176.509,95	2.595
Dep Irapuan Pinheiro					160.506,87	2.968
General Sampaio					150.621,95	1.443
Ibaretama					322.356,98	2.476
Ibicuitinga					146.647,25	2.572
Itatira					292.338,11	5.500
Madalena					320.069,91	4.970
Milhã					207.458,29	3.440
Mombaça					783.700,39	8.550
Paramoti					187.002,47	3.185
Pedra Branca					534.544,11	6.696
Piquet Carneiro					305.348,77	5.327
Quixadá					739.417,27	7.612
Quixeramobim					861.518,26	11.021
Santa Quitéria					196.572,32	3.540
Senador Pompeu					456.964,38	4.036
Solonópole					340.155,14	7.442
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**8.323.985,89**	**112.946**
Macrorregião 6 - Baturité						
Acarape					86.877,21	1.218
Aracoiaba					159.090,16	2.185
Aratuba					120.258,65	2.012
Barreira					325.910,82	1.939
Baturité					279.810,73	3.322
Capistrano					531.178,27	3.411
Guaramiranga					30.589,88	507
Itapiúna					179.770,97	3.732

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de Cisternas de Placas - Mapp 200		Implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais - Mapp 246		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Mulungu					83.906,65	1.632
Ocara					190.263,36	2.168
Pacoti					47.628,75	1.034
Palmácia					52.193,38	1.067
Redenção					326.241,55	1.847
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.413.720,38**	**26.074**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe						
Alto Santo					542.730,66	2.805
Aracati					496.027,45	4.919
Beberibe					172.479,04	2.442
Ererê					72.718,65	1.547
Fortim					112.162,20	1.421
Icapuí					118.418,59	2.034
Iracema					93.898,87	1.498
Itaiçaba					125.449,72	1.257
Jaguaretama					201.369,51	3.303
Jaguaribara					145.525,32	2.159
Jaguaribe					217.399,75	4.021
Jaguaruana					214.354,28	3.141
Limoeiro do Norte					766.715,20	4.061
Morada Nova					833.856,13	5.774
Palhano					132.006,64	1.917
Pereiro					226.290,33	3.328
Potiretama					96.301,15	1.764
Quixeré					173.848,66	2.864
Russas					234.866,20	4.071
São João do Jaguaribe					62.641,63	918
Tabuleiro do Norte					249.782,40	3.248
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**5.288.842,38**	**58.491**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul						
Abaiara					185.496,69	1.518
Acopiara					460.363,88	10.284
Altaneira					94.978,58	1.656
Antonina do Norte					86.854,26	1.300
Araripe					404.885,21	4.936
Assaré					494.626,83	4.127
Aurora					259.936,84	5.028
Baixio					244.761,79	1.974
Barbalha					317.603,13	3.196
Barro					344.401,38	3.248
Brejo Santo					555.992,46	5.163
Campos Sales					571.364,64	4.199

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de Cisternas de Placas - Mapp 200		Implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais - Mapp 246		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Caririaçu					364.177,08	4.290
Cariús					215.200,45	4.051
Catarina					99.298,26	2.657
Cedro					233.671,02	4.168
Crato					441.802,80	3.444
Farias Brito					487.949,04	4.800
Granjeiro					107.681,34	1.778
Icó					815.360,17	9.155
Iguatu					525.385,70	8.508
Ipaumirim					186.652,23	2.709
Jardim					290.478,72	4.084
Jati					225.160,47	2.224
Juazeiro do Norte					348.655,75	5.023
Jucás					207.687,41	3.558
Lavras da Mangabeira					395.954,89	5.684
Mauriti					689.604,15	6.221
Milagres					617.092,96	7.498
Missão Velha					683.184,24	5.042
Nova Olinda					207.595,36	2.970
Orós					186.752,76	2.487
Penaforte					197.875,89	1.886
Porteiras					264.531,65	3.277
Potengi					190.973,80	3.248
Quixelô					230.741,88	3.485
Saboeiro					235.616,96	2.983
Salitre					366.613,91	3.540
Santana do Cariri					261.186,48	3.926
Tarrafas					93.805,72	2.052
Umari					124.555,93	2.054
Várzea Alegre					535.278,65	6.462
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**13.851.791,36**	**169.891**
Total Geral	**-**	**-**	**-**	**-**	**47.510.924,87**	**613.831**

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Construção de Habitações nos Assentamentos Rurais
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Melhorar a qualidade de vida das famílias assentadas, potencializando as condições de acesso às políticas e serviços públicos e fortalecendo o capital social e produtivo; • Contribuir com a melhoria das condições habitacionais nas áreas dos assentamentos; • Favorecer possibilidades de fortalecimento do capital social e produtivo, por meio de uma melhor agregação e bem estar das famílias que são atendidas pelas diversas políticas públicas.

INDICADORES
Construção de 968 Habitações nos Assentamentos Rurais no Estado do Ceará.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Construir 968 habitações em assentamentos rurais.	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
No período de janeiro a junho de 2011, foram elaborados 16(dezesseis) convênios, os mesmos estão na fase de publicação/empenho/pagamento e propiciarão a construção de 118 habitações. As principais dificuldades encontradas no período em análise foram as seguintes: ✓ Demora na formalização dos convênios, por conta de definições na SDA do cronograma de desembolso dos recursos para as Associações. ✓ Pendências em parte da documentação das Associações; ✓ Demora no retorno da documentação solicitada. ✓ Algumas Associações encontram-se inadimplentes. ✓ Comunicação deficiente com alguns técnicos das Instituições parceiras. ✓ Insuficiência de pessoal para execução do projeto e atividades. Para enfrentar essas dificuldades a SDA tem promovido contatos permanentes com as empresas que prestam Assistência Técnica e Extensão Rural às Associações, objetivando agilizar documentação, bem como orientá-las para selecionar empresas aptas a fornecer material de construção, além da intensificação da supervisão da unidade técnica estadual.

Pode-se destacar como um dos resultados alcançados, a importância dessa parceria onde os recursos do PNCF e FECOP vem fortalecendo a política do Governo para reduzir à pobreza de consideráveis parcelas da população, especialmente na zona rural (ainda fora de padrões de vida aceitáveis), que exige esforços concentrados de planejamento de ações sistemáticas visando combater condicionamentos que historicamente, têm sido um entrave à plena inserção daqueles contingentes;

Um outro resultado alcançado é a integração das diversas instâncias governamentais, das coordenadorias da SDA, dos parceiros e da efetiva participação dos beneficiários através de suas entidades representativas.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Biodiesel
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Fortalecer as Organizações da Agricultura Familiar; • Apoiar as iniciativas na estruturação das cooperativas da agricultura familiar; • Difundir sistema de produção agroecológico; • Fortalecer e incentivar técnicas de convivência com o semi-árido como adubação orgânica, tração animal, construção de cordões de pedra e captação "In Situ"; • Capacitar técnicos e agricultores familiares de forma continuada em técnicas de produção, beneficiamento e comercialização, tendo como referência os princípios da agroecologia e da socioeconomia solidária; • Capacitar lideranças comunitárias e representações sindicais em gestão, empreendedorismo, associativismo e cooperativismo.

INDICADORES
Área plantada com oleaginosas (ha) Produtor Assistido (nº)

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Área com oleaginosas – 48.385 ha Produtor Assistido – 24.192 Previsão : R$ 12.850.000,00 Batedeira de Mamona – 40 Fábrica de composto orgânico - 10 Gestão Fábrica Composto Orgânico - 07 Capacitação Cogestão Agropolos – R$ 450.000,00 Custeio laboratório – R$ 57.018,00	Área com oleaginosas – 23.301 ha Produtor Assistido – 24.192 Incentivos Empenhados – R$ 2.355.900,00 Batedeira de Mamona – 00 Fábrica de composto orgânico - 00 Gestão Fábrica Composto Orgânico - 00 Capacitação cogestão Agropolos – R$ 450.000,00 Custeio laboratório – 00

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
O projeto tem uma previsão de atender uma população beneficiada de 24.192, distribuídas em 184 municípios cearenses . O plantio já foi realizado e as equipes de assistência técnica após as visitas realizadas, estão lançando os laudos comprobatórios de área plantada que servirá de base para o pagamento do incentivo. Já foram lançados no HPNET (software da SDA que acompanha e monitora o Projeto) laudos de plantio para 11.815 produtores, com uma área de 23.301 ha de oleaginosas, distribuídos em 111 municípios. O atraso ocorrido, na elaboração e lançamento de laudos, foi ocasionado pelas fortes chuvas ocorridas no Estado que dificultaram bastante o acesso às áreas dos produtores. A aquisição de batedeiras está encaminhada, uma parte (15 batedeiras) através de aditivo ao contrato nº 089/2010 com a empresa IBERBRAS e o restante (25 batedeiras) através do processo licitatório nº 11279225-1 encaminhado à PGE desde 08/07/11. Para implantação de fábricas de composto orgânico estão sendo solicitadas cartas propostas para instrumentalizar processo de licitação. **Dificuldades Encontradas:** As fortes chuvas caídas no estado dificultaram o acesso às propriedades rurais, acarretando desse modo, o atraso no lançamento dos laudos de plantio e o início do pagamento dos incentivos. Outro fator que tem contribuído para o atraso no pagamento dos incentivos tem sido as dificuldades operacionais (poucos funcionários) das agências do Banco do Brasil nas aberturas de contas PRONAF dos agricultores. **Alternativas:** Os laudos de plantio, após a diminuição das chuvas, estão sendo lançados no sistema HPNET e em relação às aberturas de contas PRONAF, a SDA está disponibilizando o setor de informática para em parceria com o BB através do software do Banco do Brasil CFC – cadastro facilitador do crédito, colaborar na abertura de contas PRONAF aqui em Fortaleza, dos agricultores daqueles municípios onde têm maiores dificuldades. A projeção de área com oleaginosas e o números de agricultores é dimensionada inicialmente a partir de uma intenção de plantio colhida pelas ASTECs (empresas responsáveis pela Assistência Técnica do projeto). As áreas de plantio dos agricultores foram georreferenciadas e medidas com uso de GPS, essa ação tem constatado uma área de plantio menor do que a inicialmente projetada pelas ASTECs, fato compreensível uma vez que o agricultor estima sua área de plantio de forma empírica. Tem-se observado também um numero menor de agricultores, em relação ao inicialmente previsto, uma vez que, parte desses agricultores (que aderiram e se cadastraram no projeto) não tem a posse da terra e não conseguiram por isso, área para efetuarem o plantio. Somente a partir de agosto/setembro, período do início da colheita, é que será possível apresentar o volume de produção.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Aquisição e Distribuição de Leite
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Fortalecer o setor produtivo (bovinocultura e caprinocultura leiteira) através da aquisição de leite com garantia de preço durante todo o ano; • Inserir o pequeno agricultor familiar pronafiano produtor de leite no mercado formal; • Distribuir leite diariamente para crianças de 02 (dois) a 07 (sete) anos de idade, gestantes, idosos e nutrizes, desde que estejam em estado de insegurança alimentar e nutricional, e possuam a renda per capita familiar de até ½ salário mínimo; • Incentivar que a vacinação das crianças fique em dias, o acompanhamento nutricional dos beneficiários, o acompanhamento pré-natal das gestantes, e estimular a amamentação; • Contribuir para a diminuição da mortalidade infantil; • Contribuir para diminuição da desigualdade social.

INDICADORES
Média de 55.185 pessoas beneficiadas diariamente com 1(um) leite bovino pasteurizado tipo C; Média de 800 pessoas beneficiadas diariamente com 1(um) leite caprino padronizado; 152 municípios beneficiados; Aproximadamente 2.200 agricultores familiares beneficiados; Reuniões com produtores interessados em participar dos projetos da bovinocultura leiteira do Estado do Ceará e do Programa Leite Fome Zero, fazendo um analise de implantação de tanques de resfriamento de leite para facilitar suas comercialização; Visita de acompanhamento e monitoramento dos pontos de distribuição de leite nos municípios contemplados;

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Distribuir 10.186.137 litros de leite bovino no 1º Semestre de 2011; Distribuir 362.000 litros de leite caprino.	Foram distribuídos 9.988.562 litros de leite bovino; Foram distribuídos 144.933 litros de leite caprino.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
No 1º Semestre de 2011, o projeto alcançou resultados satisfatórios, tendo em vista que foram atingidas quase 100% das metas propostas. Entre as mais esperadas, destacam-se a distribuição de leite bovino e o número de pessoas beneficiadas diariamente com 1 (um) litro de leite, as quais atingiram um percentual de 97,98% do programado. É importante destacar também que nesse mesmo período, foram beneficiados aproximadamente 2.200 produtores fornecedores de leite para o projeto, os quais tiveram assegurada a compra de toda a sua produção por um preço mais justo e estável, proporcionando-lhes uma renda maior e consequentemente uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos e de todos aqueles envolvidos nesse mesmo contexto. Vale ressaltar que os resultados alcançados são frutos do empenho de todos os parceiros envolvidos nas atividades realizadas em nome do Projeto. A exemplo, pode-se destacar o trabalho desenvolvido pela Coordenação Estadual, junto às coordenações municipais, ao realizar com as mesmas, um intercâmbio de informações e experiências através das oficinas de gestão do Programa do Leite, as quais tem como objetivo discutir de forma participativa, sua evolução, os principais resultados alcançados, as dificuldades encontradas, bem como buscar sugestões de melhorias na gestão e execução dos mesmos nos municípios participantes, permitindo com isso, um maior Controle Social das pessoas beneficiadas. Outra atividade também desenvolvida por técnicos da Coordenação Estadual e que também merece destaque, são os Cursos de Gestão e Associativismo voltados aos produtores fornecedores de leite para o Programa que tem como principal objetivo mostrar os benefícios trazidos com o trabalho planejado e desenvolvido em equipe, bem como, destacar a importância do associativismo, visando despertar nessas pessoas ideais como: empreendedorismo, autonomia e independência, para que assim, eles possam enfrentar a competitividade do mercado atual de forma mais justa e igualitária. No período foram realizadas também reuniões com os agentes comunitários de saúde e produtores de leite caprino de Limoeiro do Norte na região Jaguaribana do Estado, objetivando a implantação do Programa no referido município que passou a beneficiar a partir de Abril do corrente ano, 350 (trezenos e cinquenta) pessoas com 1 (um) litro de leite caprino diariamente. Um dos entraves enfrentados hoje pelo o Programa, refere-se ao pagamento direto dos produtores fornecedores de leite, que atualmente esta sendo feito através dos laticínios para os quais eles fornecem o leite. Porém, o pagamento direto é uma exigência do regimento do próprio Programa e a Coordenação estadual vem trabalhando para que o mesmo seja feito diretamente pela SDA. Entre os principais obstáculos, pode-se destacar a resistência dos próprios produtores, tendo em vista que os mesmos receiam que venham acontecer possíveis atrasos. Já está sendo providenciado junto ao Banco do Brasil S/A, banco conveniado para realizar o pagamento direto dos produtores fornecedores de leite, bem como está sendo realizado um trabalho de conscientização junto a esses produtores, objetivando mostrar-lhes os benefícios trazidos quando esse pagamento for realizado pela SDA. A exemplo, pode-se citar a independência desses produtores em relação aos laticínios para os quais fornecem leite, como também a garantia na constância dos preços durante todo o ano, fazendo com que os mesmos não se sofram com a sazonalidade dos preços, além de contribuir para inserção dos mesmos no mercado formal. No 1º semestre de 2011 o Programa Leite Fome Zero tinha como meta adquirir e distribuir 10.186.137 litros de leite/dia bovino pasteurizado tipo “C” e 362.000 litros de leite caprino e atender diariamente 56.277 pessoas com 1 (um) litro de leite bovino e 2.000 pessoas com 1 (um) litro de leite caprino em 155 municípios do Estado do Ceará, tendo distribuído 9.988.562 litros de leite/dia bovino e 144.933 litros de leite/dia caprino em 152 municípios. Com isso, o Programa atendeu uma média diária de 55.185 pessoas com 1 (um) litro de leite bovino e 800 pessoas com 1

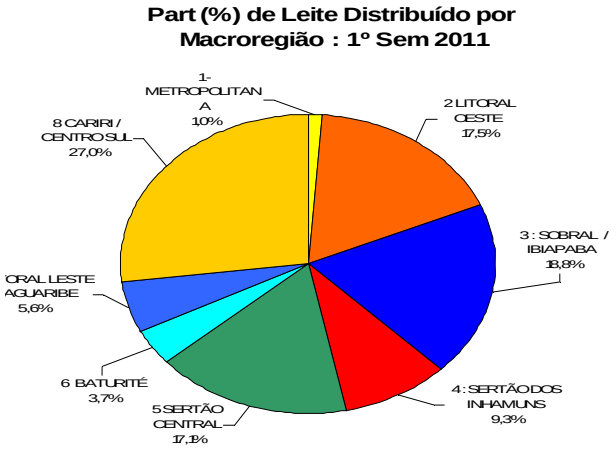
(um) litro de leite caprino, correspondendo a 98,06% da previsão para o Semestre e 48,63% da previsão anual de leite bovino e 40,04% da previsão para o Semestre e 19,85% da previsão anual de aquisição e distribuição de leite caprino. Atualmente o programa atende a 152 municípios. O Programa beneficiou ainda aproximadamente 2.200 produtores fornecedores de leite. Verifica-se que o estágio de execução do leite caprino no Estado ainda está muito abaixo do programado, porém, estão sendo realizados trabalhos para superar esta fase, através de incentivos à cadeia produtiva, da organização dos produtores, inclusão de novos municípios, bem como no incetivo ao consumo pelos beneficiários para que seja possível superar os obstáculos existentes e alcançar a meta desejada.

O projeto trabalha numa dinâmica de comunicação com o público em geral através do 0800 275 1903 e do link do projeto na página da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (www.sda.ce.gov.br) e utiliza-se da imprensa local para divulgar de forma atualizada todas as suas informações e realizações a todo público interessado.

A partir do 2º Semestre deste ano, o Programa irá praticamente duplicar sua meta diária de aquisição e distribuição de leite bovino e caprino, as quais irão passar de 56.277 litros de leite bovino para 95.000 litros e 2.000 litros de leite caprino para 5.000 litros a serem distribuídos diariamente. Isso irá tornar possível o atendimento aos 184 municípios de todo Estado do Ceará;

Informamos que o leite distribuído pelo Programa Leite Fome Zero é pago com recursos oriundos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS e do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP.

Atualmente, estamos realizando novo credenciamento das empresas laticinistas responsáveis pelos serviços de pasteurização, empacotamento e distribuição do leite nos pontos de distribuição cadastrados nos municípios beneficiados.



O gráfico a seguir apresenta a o percentual de participação do Leite distribuído por macrorregião, a Região Cariri/CentroSul foi a que recebeu maior volume de leite, 27%.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Garantia Safra
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Assegurar uma renda mínima aos pequenos agricultores de base familiar, caso ocorram perdas por estiagem ou excesso hídrico, iguais ou superiores a 50%. • Contribuir para diminuição do êxodo rural. • Reduzir os riscos da exploração da agricultura de sequeiro. • Eliminar as práticas puramente assistencialistas no trato da população rural nas ocorrências de secas ou enchentes.

INDICADORES
Agricultores aderidos.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Adesão de 300.000 Agricultores de base familiar.	Adesão de 272.581 agricultores de base familiar

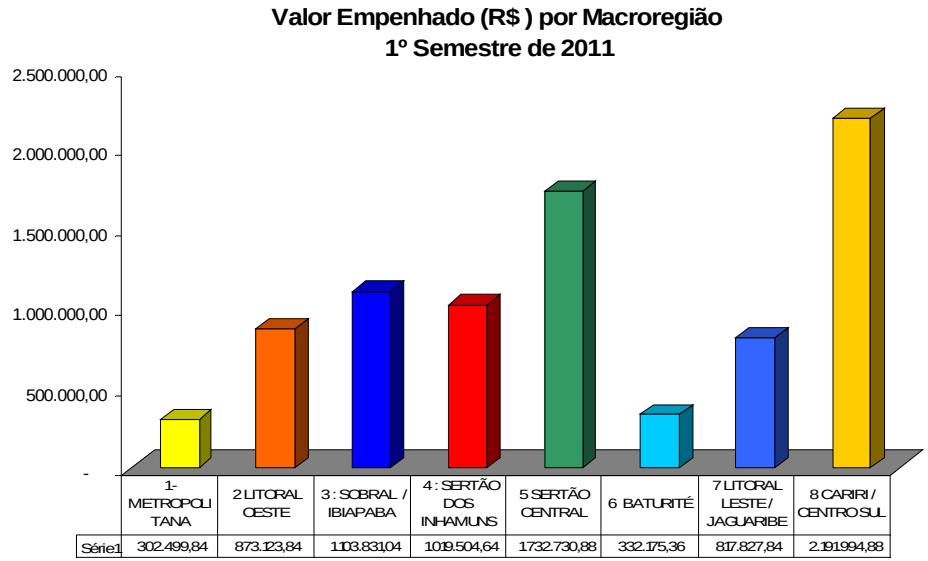
COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Programa Garantia Safra teve um bom desempenho com relação às inscrições de agricultores em torno de 373.274 e a adesão de 272.581. Também foi realizado um trabalho para a melhoria da qualificação dos agricultores, tomando como base os critérios de enquadramento do agricultor no Programa.

Na safra 2010/2011 deixaram de aderir 27.419 agricultores de base familiar, pois não efetuaram o pagamento de suas contribuições, acrescidos pelos agricultores que foram desclassificados e também pela implementação da resolução do Comitê Gestor do Garantia Safra, que limitou o número de cotas oferecidas de 67 municípios, pelo número de estabelecimentos rurais, do último Censo Agropecuário que é de 2006.

A maior dificuldade encontrada tem sido a ocorrência de pessoas que não se enquadram nos critérios do Projeto, e que estão se inscrevendo, isso gera um descontentamento nas representações municipais. A SDA está orientando um melhor acompanhamento durante as inscrições por parte das entidades ligadas à agricultura - EMATERCE, Secretarias Municipais de Agricultura, Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e ainda outros movimentos sociais nos municípios.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos recursos por macrorregião com destaque para as regiões Cariri/CentroSul e Sertão Central que juntas receberam 47% dos recursos do projeto.



Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Agente Rural
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Assistir os Agricultores Familiares dos Municípios de potencial para exploração racional de culturas e criações, de maiores rentabilidade, com vistas ao aumento da geração de emprego e renda, no meio rural.

INDICADORES
n.º de agricultores assistidos

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Assistir com ações de ATER a 71.900 Agricultores (as) de base Familiar.	Assistidos com ações de ATER a 74.200 Agricultores (as) de base Familiar.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

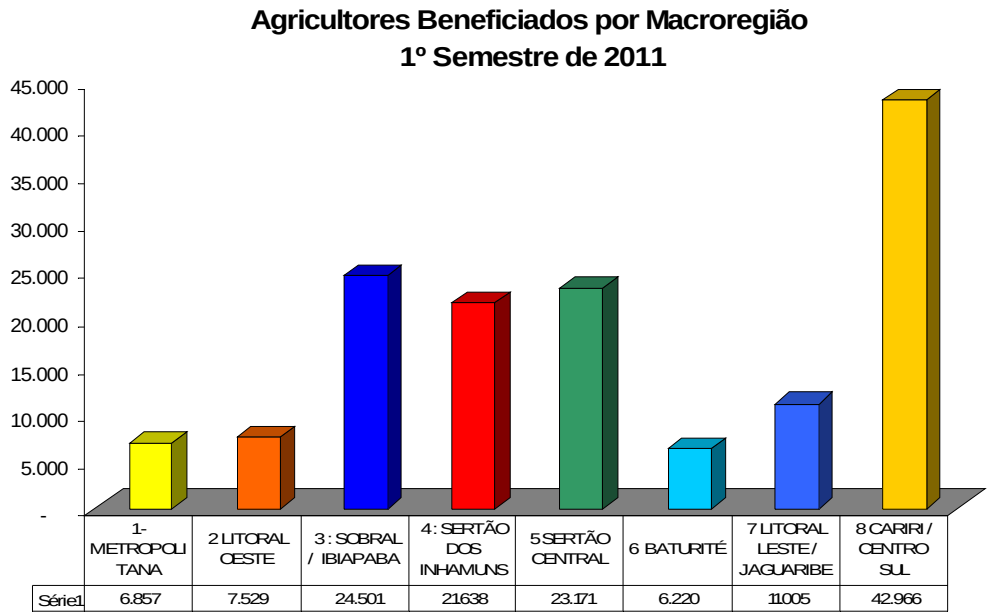
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudas
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Substituir o plantio de grãos por sementes fiscalizadas de milho híbrido, milho variedade, feijão Caupi, feijão Phaseolus, algodão, sorgo granífero, sorgo forrageiro, mamona, amendoim, arroz, manivas-semente de mandioca; cana-de-açúcar, palma forrageira, gergelim, girassol e mudas de cajueiro; • Aumentar a produtividade e produção das culturas de milho, feijão, sorgo, algodão mamona, mandioca, arroz; gergelim; girassol; amendoim; cana-de-açúcar; palma forrageira e mudas de caju; • Aumentar a renda dos pequenos agricultores; • Criar oportunidades de ocupação no meio rural.

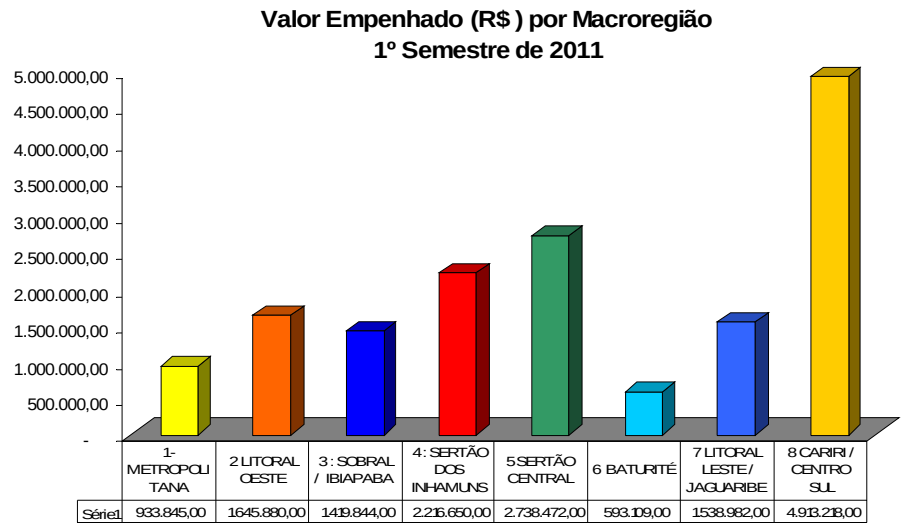
INDICADORES
Produtores Beneficiados Quantidade de Sementes (t)

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Produtores Beneficiados – 143.887 Quantidade de Sementes (t) – 4.158,9	Produtores Beneficiados – 143.887 Quantidade de Sementes (t) – 4.158,9

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
O Projeto Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudas é executado por meio do Convênio nº 107/2011, firmado entre a SDA e a APROSEMCE com interveniência da EMATERCE no valor de R$ 16.000.000,00, para o ano agrícola 2011/2012 tem previsão de inicio em agosto e distribuição a partir de dezembro de 2011, atendendo a 143.887 Produtores Beneficiados. O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos beneficiários por macrorregião, onde pode ser observada uma concentração de agricultores beneficiados na Região Cariri/Centro Sul, com 30% dos beneficiários do projeto.



Distribuição semelhante pode ser observada no gráfico da distribuição do valor empenhado por Macrorregião.



Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: São José
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Combate à pobreza, estímulo ao desenvolvimento local, inclusão social de famílias carentes, proporcionando melhoria da qualidade de vida das populações assistidas, através da implantação de Sistema de Abastecimento de Água e Melhorias Sanitárias Domiciliares prioritariamente nas comunidades com baixo índice de desenvolvimento social. • Melhorar os indicadores básicos de desenvolvimento humano das famílias pobres no Ceará; • Elevar o sentimento de cidadão, dignificando a pessoa humana, de sorte a diminuir o índice de desigualdade social; • Estimular a participação dos municípios e comunidades beneficiárias, por meio da mobilização de recursos próprios para aplicação nos subprojetos; • Fortalecer o capital humano, social e físico-financeiro das comunidades assistidas, através do incentivo à mobilização social e da criação, apoio ao desenvolvimento e emponderamento de associações e dos grupos assistidos; • Descentralizar o processo de tomada de decisões; • Garantir o acesso ao serviço público de água tratada aos domicílios e estabelecimentos rurais; • Melhorar a prestação de serviços à população beneficiada.

INDICADORES
Saúde Educação Renda

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
MAPP 36 - Construção de sistemas de abastecimento rural de água do Plano de Ações de Convivência com a Seca em convênio com a Funasa;	Não executado;
MAPP - 86 - aquisição de tratores e implementos;	Não executado;
MAPP 135 - Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio FUNASA;	Não executado;

MAPP - 221 - implantação Sistemas de Abastecimento D´Água em Comunidades Rurais; MAPP 246 - Implantação de Sistemas de Abastecimento D´Água em Comunidades Rurais do Ceará - (FUNASA).	MAPP 221 – implantação de 95 sistemas de abastecimento rural de água, beneficiando 7.597 famílias com um valor total de R$ 13.480.28031. Não executado;

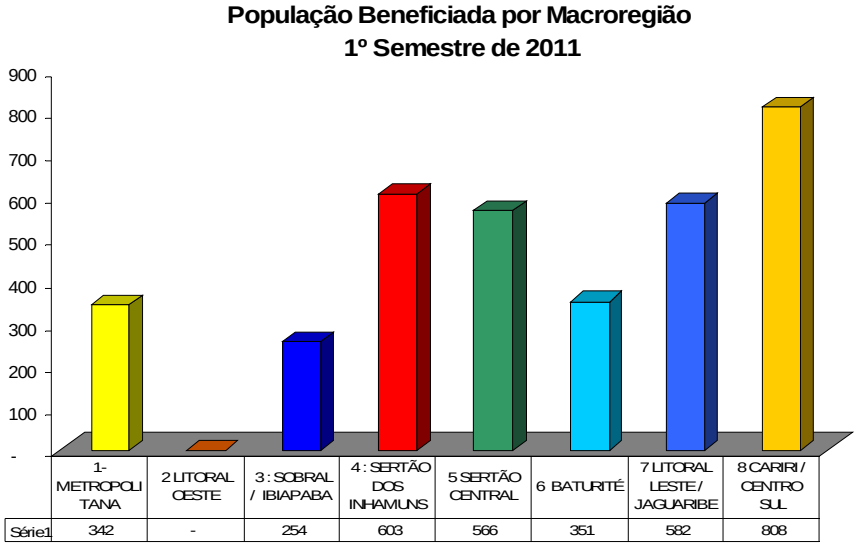
COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A principal dificuldade encontrada na execução dos projetos se refere à demora do andamento dos procedimentos para os processos Licitatórios e de pagamentos. Para minimizar o atraso no andamento dos processos, foi feito um acompanhamento mais rigoroso junto ao DER para tentar agilizar os processos. Em relação ao projeto de aquisição de tratores e implementos, o maior problema foi o não cumprimento nas entregas dos implementos por parte das empresas vencedoras, tendo assim seus contratos rescindidos. As informações destas empresas inadimplentes foram enviadas a SEPLAG para que não participem de novas licitações.

Entre os resultados alcançados destacam-se:

- ✓ A melhoria dos indicadores básicos de desenvolvimento humano das famílias beneficiadas;
- ✓ Melhorar a prestação de serviços à população beneficiada;
- ✓ Garantir o acesso ao serviço público de água tratada aos domicílios e estabelecimentos rurais.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos beneficiários por Macrorregião.



Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Quintais Produtivos
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Mobilizar as famílias e comunidades selecionadas para serem corresponsáveis pela implementação do projeto; • Proporcionar o acesso descentralizado à água para produção de alimentos de origem vegetal às famílias que já têm acesso à primeira água através da captação e armazenamento da água da chuva em cisternas do tipo enxurrada; • Implantar um sistema simplificado de irrigação para melhor gestão da água captada; • Proporcionar o processo participativo e formativo, permitindo que as famílias beneficiadas se envolvam na implementação da tecnologia e sejam capacitadas para gerir recursos hídricos para produção de alimentos e no manejo do sistema simplificado de irrigação; • Realizar o controle social do projeto; • Valorizar as experiências de inovação tecnológica de agricultores e agricultoras; • Possibilitar a troca de conhecimentos entre agricultores e agricultoras através de intercâmbios; • Melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras da região semiárida, especialmente crianças, mulheres e idosos; • Fortalecer as organizações da sociedade civil envolvidas na execução do projeto, visando garantir as condições necessárias ao desenvolvimento satisfatório do projeto; • Capacitação na educação e compreensão dos conceitos e práticas de convivência com o semi árido e a participação mas políticas públicas; • Gerar renda monetária e não monetária, de origem agrícola e não agrícola às famílias agricultoras do Semi-Árido brasileiro envolvidas diretamente no Projeto.

INDICADORES
1.500 famílias mobilizadas e selecionadas; 1.500 famílias capacitadas em Gestão dos Recursos Hídricos para produção de alimentos e Convivência com o Semi-Árido; Implementação de 1500 Quintais Produtivos mantidos por cisternas de enxurrada para ampliar as condições de captação, armazenamento e utilização da água na produção de alimentos para o auto-consumo. 100 atividades de intercâmbio realizadas 1500 multiplicadores em potencial.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
1.500 famílias mobilizadas 954 famílias capacitadas 200 pedreiros capacitados 954 cisternas de enxurradas / quintais produtivos	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Foi elaborado o edital número 03/2011, que visa selecionar as entidades para executar o projeto Quintais Produtivos com cisternas de enxurradas, conforme segue: 1.Elaboração dos 03 lotes. Compostos da seguinte forma: Lote I: composto por 550 cisternas de enxurradas nos territórios Sertões de Inhamuns/Crateus. Lote II: composto por 550 cisternas de enxurradas nos território de Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu e Sertões de Canindé. Lote III: composto por 400 cisternas de enxurradas nos territórios Sertão Central e Cariri, 2.Negociação da demanda do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (750 cisternas de enxurrada divididas em 6 territórios da Cidadania). 3.Tomada de preço dos itens que compõem projeto, tais como: Capacitações, transportes, alimentação, combustível, Material de irrigação, material de construção, entre outros, publicação do edital 03/2011 no diário oficial do estado. 4. Publicação da Portaria do edital de seleção. 5. Certame – 11, 12 e 13 de Abril 6. Homologação do resultado do certame 7. Convite às Comissões do PACS, para reunião do Projeto de Quintais Produtivos com cisternas de enxurradas. 8. Desistência do 1° lugar do lote III do edital de nº 03/2011, vindo assumir o 4° colocado. 9. Reunião com representantes das comissões do PACS. A maior dificuldade encontrada foi a seleção das Unidades Gestoras, o edital seleção ocorreu em abril, entretanto o lote III não foi assumido pelo vencedor do edital, vindo a assumir o quarto lugar.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Articular a formação de grupos de produtores para desenvolver a produção dos Perímetros Públicos Estaduais do Estado do Ceará; • Modernizar e/ou recuperar infraestrutura de uso comum; • Implantar sistema de irrigação conforme aptidão da cultura escolhida através de discussões entre técnicos e as comunidades beneficiárias; • Proporcionar o aumento da renda dos agricultores.

INDICADORES
Perímetro Público Revitalizado; Famílias beneficiadas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Perímetro Público Revitalizado - 12 Famílias beneficiadas – 320 Investimento – Sistema de Irrigação Xique-Xique e Niterói – 476.729,50	Perímetro Público Revitalizado - 0 Famílias beneficiadas - 0 Investimento – Sistema de Irrigação Xique-Xique e Niterói – 353.642,00

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
No ano de 2011 foi programada a quantia de R$ 1.558.805,14 para o projeto Perímetros Irrigados Estaduais, entretanto as ações programadas até o mês de junho contemplavam a aplicação de recursos que teriam de ser desembolsados no montante de R$ 632.075,64, sendo : R$110.075,64 em abril; R$ 200.000,00 em maio; R$ 322.000,00 em junho. Dos R$ 110.075,64 programados para Abril, R$ 12.278,10 estão destinados ao realinhamento da Licitação do Sistema de Irrigação do Perímetro Realejo e se encontra na CGE (Controladoria Geral do Estado) para autorização do pagamento. Quanto aos R$ 70.597,54 destinados para Incremento do Rebanho Bovino do Perímetro Cachoeirinha, a licitação ocorrerá dia 23 de agosto. O recurso de R$ 27.200,00 referente à dispensa de licitação para Implantação do Sistema de Irrigação do Projeto Califórnia foi para publicação, ao retornar será

empenhado.
O valor de R$ 200.000,00 programado para maio é referente ao convênio do Projeto Tucunduba II e tem como finalidade a implantação do projeto produtivo, o qual foi para publicação, ao retornar será empenhado.
Dos R$ 322.000,00 programados para junho, R$ 130.000,00 é referente a implantação de culturas no Perímetro Califórnia, o convênio foi para publicação, ao retornar será empenhado. Quanto aos R$ 192.000,00 destinados à implantação de culturas no Perímetro Realejo, o convênio está no jurídico para publicação.
O valor de R$ 353.642,00, referente ao Investimento, relativo ao item Sistema de irrigação de Xique-Xique (90 ha) e Niterói (12 ha), foi empenhado em junho de 2011.

Dificuldades enfrentadas no período em análise pode-se destacar:

- ✓ Burocracia legal no trâmite dos convênios;
- ✓ Inexperiência na elaboração do cronograma de desembolso.

Alternativas usadas na solução das dificuldades:

- ✓ Acompanhamento passo a passo do trâmite;
- ✓ Na elaboração do próximo cronograma atentar para as datas de desembolso.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Implementar tecnologias e estratégias que promovam o manejo, conservação, e a recuperação dos recursos naturais, solo e água; • Desenvolver de esforços para amenizar os problemas vivenciados pelos agricultores e agricultoras familiares em períodos de estiagens ou de baixas precipitações; • Fomentar o uso e adoção de tecnologias alternativas, visando a convivência com as adversidades impostas pelo clima; • Envolvimento de agricultores e agricultoras, suas representações e parceiros na definição e organização das atividades desenvolvidas.

INDICADORES
Produtores Beneficiados Hectares Instalados (ha.)

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Produtores Beneficiados - 2.799 Hectares Instalados (ha.) - 4.652,9	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Fortalecimento das Ações de ATER
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Assistir tecnicamente os agricultores familiares nos 6 territórios da cidadania do Estado do Ceará; • Orientar os agricultores familiares nos aspectos gerenciais e organizacionais.

INDICADORES
n.º de agricultores familiares assistidos

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Assistir 900 agricultores familiares nas atividades agrícolas	Foram assistidos 321 agricultores familiares nas atividades agrícolas, em 22 municípios cearenses.
Assistir 900 agricultores familiares da bovinocultura leiteira	Foram assistidos 148 agricultores familiares da bovinocultura leiteira, em 16 municípios cearenses.
Assistir 600 apicultores	Foram assistidos 234 apicultores, em 21 municípios cearenses.
Assistir 600 criadores de ovinos e caprinos	Foram assistidos 194 criadores de ovinos e caprinos, em 23 municípios cearenses.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
O Programa levou assistência técnica a 897 agricultores familiares em 57 municípios no 1º semestre de 2011. Foram realizadas 1.273 visitas técnicas, 17 visitas de acompanhamento as unidades comunitárias de resfriamento de leito do Programa Leite Fome Zero, 09 reuniões técnicas e gerenciais de acompanhamento das unidades comunitárias de resfriamento de leito do Programa Leite Fome Zero, 15 visitas de acompanhamento as Agrovilas Estaduais, 16 visitas de acompanhamento aos Perímetros Públicos Estaduais, 197 reuniões técnicas e gerências, 03 dias de campo, 02 missões técnicas, 06 cursos e 02 seminário. Conclui-se, portanto, que o programa desenvolveu-se de forma satisfatória, considerando que o contrato de gestão com o Instituto Agropolos do Ceará para execução deste Programa foi assinado em maio de 2011. Foram encontradas dificuldades na organização dos agricultores, com associações e cooperativas desestruturadas e agricultores desmotivados, no baixo nível tecnológico da produção e na comercialização com dependência do atravessador.

A organização dos agricultores familiares foi trabalhada de forma participativa através de reuniões grupais. Nas reuniões os agricultores são motivados a se organizarem em grupos formais ou informais para acessarem programas de governo e mercados específicos. Foram formados grupos informais e reestruturadas associações e cooperativas. Em ambos os técnicos trabalharam a formação da diretoria, a documentação e a gestão. Para melhorar o nível tecnológico da produção foram realizadas 1.273 visitas técnicas, 03 dias de campo, 02 missões técnicas, 06 cursos e 01 seminário. Na comercialização para reduzir a dependência do atravessador foram trabalhados os programas governamentais de compra direta da produção, tais como: Leite Fome Zero, PAA e PNAE.

Destaca-se os resultados obtidos pela CAIPEMA, cooperativa de produtores de leite localizada no município do Crato, beneficiada pelo Governo do Estado com um tanque de resfriamento de leite e um mini laticínio. Esta cooperativa com apoio dos técnicos comercializou R$6.996,30 em janeiro, R$ 12.111,20 em fevereiro e R$ 12.177,00 em março, de 2011. A comercialização de 1.625 Kg de mel pela Associação dos Apicultores Francisco Geraldo de Souza, localizada em Salitre. O fornecimento de 120 Kg/semana de carne de caprino ao PNAE, pela Associação da Serra de Salitre. A vacinação de 58 bezerras contra brucelose nos municípios do Cariri, em março. A elaboração de 02 projetos São José para associações da Serra Brava, em Mauriti. Aumento de 5% na renda líquida dos agricultores Francisco Josivan Sampaio, João Batista de Sousa, Raimundo Furtado de Oliveira, em Mauriti e Jailton dos Santos Machado, em Milagres. Ampliação da área cultivada com banana em 2,6 ha, no município de Barro.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios da Cidadania
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Assistir 34.100 agricultores familiares em 06 territórios rurais no Estado do Ceará; • Ampliar o acesso qualificado a 34.100 agricultores familiares adicionais às demais políticas, programas, e projetos do MDA, que possuam interface com a ATER, tais como, o Programa de Crédito Rural do PRONAF, o Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), o Seguro da Agricultura Familiar, o Garantia Safra, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), os Mercados Diferenciados, o de Sementes e Mudas e Turismo Rural na Agricultura Familiar; • Contratar 341 técnicos e alocá-los nos municípios dos Territórios da Cidadania; • Formar 341 novos Agentes de ATER; • Abrir 63 novas unidades de Assistência Técnica e Extensão Rural em 63 municípios dos Territórios da Cidadania do Estado do Ceará.

INDICADORES
34.100 agricultores/as assistidos / orientados na execução dos projetos MAPP; 341 agentes rurais assistidos / orientados na execução dos projetos MAPP; 63 novas unidades de ATER em 63 municípios dos 06 territórios da cidadania do Estado do Ceará.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Formação Técnicos – 11 Curso / 341 Técnicos Prestação de ATER – Visita técnica 204.600 /Agricultores Familiares 34.100 Abertura de 63 novas unidades de ATER	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
O projeto passou por um processo de discussão para redefinição do aporte financeiro na Fonte 10 (FECOP). Portanto, espera-se que as ações de contratação, capacitação e dos serviços de ATER sejam realizados no segundo semestre deste ano. A principal dificuldade encontrada no primeiro semestre de 2011 foi o longo tempo de negociação entre a SDA, MDA e o Governo do Estado para solucionar a efetiva contrapartida do Governo no Convênio 717263/2009 (Pacto Federativo) de maneira atender os acordos pré-

estabelecidos. Tais como a contratação por parte do Governo de 681 técnicos e abertura de 63 novas unidades de ATER nos municípios que não possuem escritórios da EMATERCE, possibilitando assim o atendimento ao objeto do Convênio de ampliar os serviços de ATER em todos os municípios dos 06 territórios da cidadania do Estado do Ceará.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Recuperação de 25 açudes localizados em projetos de assentamento rural no Estado do Ceará
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Recuperação de açudes localizados em projetos de assentamentos rurais no Estado do Ceará.

INDICADORES
Açudes recuperados.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Recuperação de 25 açudes em assentamentos rurais no Estado do Ceará	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Dificuldades Atraso no repasse de recursos federais por parte do INCRA. Ressalte-se, contudo, que o INCRA argumenta que não providenciou a repasse em virtude de que o Governo do Estado está com alguns órgãos em situação de inadimplência. **Alternativas** Ao longo de todo o semestre foram feitas gestões junto ao INCRA, no sentido de viabilizar o repasse.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Implantar o processo produtivo do perímetro irrigado Alagamar; • Apoiar ações de gestão do distrito de irrigação, Alagamar e Curupati.

INDICADORES
n.º de lotes de fruticultura irrigada produzindo n.º agricultores de base familiar capacitados em agricultura orgânica Diagnóstico organizacional realizado

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
104 n.º de lotes de fruticultura irrigada produzindo 104 n.º agricultores de base familiar capacitados em agricultura orgânica 1 Diagnóstico organizacional realizado	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Para a execução desse Projeto seria necessário que as obras do Sistema de Irrigação 'on farm" e recuperação dos canais fossem concluídos, o que não ocorreu; pois as empresas contratadas paralisaram as obras, e, em decorrência, seus contratos foram rescindidos. Foram celebrados dois convênios entre a SDA e o Distrito de Irrigação Mandacaru, Alagamar e Curupati – DIMAC, com o objetivo de proceder licitação para dar continuidade às duas obras paralisadas.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Construção de Cisternas de Placas - Mapp 230
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Acompanhar os processos de mobilização, capacitação, construção e controle social do referido projeto, bem como a realização do georreferenciamento das cisternas e dos termos de recebimento; • Contribuir com a integração União, Estados, Municípios e Sociedade Civil na implementação de ações que tenham como foco a convivência com o semi-árido; • Contribuir para que as famílias e comunidades do semi-árido cearense possam melhorar suas condições de vida e solucionar o problema da água para o consumo humano, fornecendo-lhes uma estrutura de armazenamento e equipamentos para a captação da água da chuva.

INDICADORES
Famílias mobilizadas; Famílias capacitadas; Pedreiros capacitados; Cisternas Construídas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• 32.476 famílias mobilizadas; • 36.574 famílias capacitadas; • 750 pedreiros capacitados; • 39.590 cisternas construídas.	• 7.854 famílias mobilizadas; • 7.771 famílias capacitadas; • 238 pedreiros capacitados; • 15.333 cisternas construídas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
O Projeto durante esse 1º semestre de 2011, teve como atividades principais: acompanhar os processos de mobilização, capacitação, construção e controle social do referido projeto, bem como o acompanhamento da realização do georeferenciamento das cisternas e dos termos de recebimento, objetivando contribuir para que as famílias e comunidades do semi-árido cearense, possam melhorar suas condições de vida e solucionar o problema da água para o consumo humano, fornecendo-lhes uma estrutura de armazenamento e equipamentos para a captação da

água da chuva.
A principal dificuldade encontrada no período em análise foi o atraso na construção das cisternas por parte da entidade executora, para sanar este problema a SDA está promovendo reuniões mensais para acompanhamento das metas.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Construção de Cisternas de Placas - Mapp 200
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Garantir, através de uma ação complementar, a execução do Projeto de Construção de Cisternas e Capacitação para Convivência com o Semi-Árido da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Governo do Estado do Ceará.

INDICADORES
Famílias mobilizadas; Famílias capacitadas; Cisternas Construídas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• 2.717 famílias mobilizadas; • 2.717 famílias capacitadas; • 2.717 cisternas construídas.	• Meta não executada

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Foi enviado ofício na data de 04/11/2010 para a Defesa Civil reencaminhando as documentações necessárias para a análise técnica, como também aditivo de prazo (vencido em 03/01/2011). Foi realizada uma audiência do Secretário da Defesa Civil em Brasília na data de 10/02/2011, onde foi informado do envio ao Gabinete do Governador Nota Técnica n.º305/2010-MBM determinando o cancelamento do convênio, alegando falta de documentação. Na data de 22/02/2011 foi enviado ao Ministério da Integração um pedido de reconsideração do convênio com a comprovação de que toda a documentação necessária para a celebração do convênio foi enviada várias vezes. Diante disso, este projeto encontra-se paralisado, aguardando definição por parte do Governo do Estado e do Ministério da Integração para celebração de um novo instrumento.

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Construção de 8.000 kits sanitários - Mapp 232		Construção de 8.000 kits sanitários 2ª Etapa - Mapp 667		Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações - Mapp 995		PAC Maranguapinho - Mapp 1		Construção de unidades habitacionais em Fortaleza - Mapp 4	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Cascavel	-	-	80.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Fortaleza	-	-	-	400	250.000,00	-	-	760	543.784,84	300
Horizonte	-	-	30.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Itaitinga	-	-	100.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Maranguape	-	-	120.000,00	-	-	-	-	-	-	-
São Gonçalo do Amarante	-	-	20.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**350.000,00**	**400**	**250.000,00**	**-**	**-**	**760**	**543.784,84**	**300**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú	-	-	50.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Amontada	50.000,00	-	-	125	-	-	-	-	-	-
Itapajé	-	-	70.000	150	-	-	-	-	-	-
Itapipoca	-	70	-	430	-	-	-	-	-	-
São Luís do Curu	-	-	-	130	-	-	-	-	-	-
Total	**50.000,00**	**70**	**120.000,00**	**835**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Graça	-	80	25.000	-	-	-	-	-	-	-
Ipu	120.000,00	375	-	-	-	-	-	-	-	-
Massapê	-	-	50.000,00	295	-	-	-	-	-	-
Ubajara	75.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viçosa do Ceará	-	-	30.000,00	75	-	-	-	-	-	-
Total	**195.000,00**	**455**	**105.000,00**	**370**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Ipueiras	-	-	72.200	205	-	-	-	-	-	-
Parambu	-	500	-	-	-	-	-	-	-	-
Tamboril	-		205.000,00	465	-	-	-	-	-	-
Tauá	113.250,00	785	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**113.250,00**	**1.285**	**277.200,00**	**670**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Boa Viagem	-	125	47.500	-	-	-	-	-	-	-
General Sampaio	56.250,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibicuitinga	23.850,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mombaça	-	-	50.000	-	-	-	-	-	-	-
Quixadá	-	-	-	375	-	-	-	-	-	-
Senador Pompeu	-	-	80.000	350	-	-	-	-	-	-
Solonópole	-	-	100.000	250	-	-	-	-	-	-
Total	**80.100,00**	**125**	**277.500,00**	**975**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 6 - Baturité										
Aracoiaba	-	-	50.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Mulungu	-	-	30.000	-	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**80.000,00**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Aracati	-	-	50.000,00	150	-	-	-	-	-	-
Beberibe	31.800,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fortim	37.500,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Morada Nova	-	-	-	175	-	-	-	-	-	-
Total	**69.300,00**	**-**	**50.000,00**	**325**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Construção de 8.000 kits sanitários - Mapp 232		Construção de 8.000 kits sanitários 2ª Etapa - Mapp 667		Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações - Mapp 995		PAC Maranguapinho - Mapp 1		Construção de unidades habitacionais em Fortaleza - Mapp 4	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Brejo Santo	-	250	-	-	-	-	-	-	-	-
Cariús	37.000,00	110	136.000	785	-	-	-	-	-	-
Cedro	-	-	30.000	-	-	-	-	-	-	-
Farias Brito	-	-	-	75	-	-	-	-	-	-
Iguatu	-	-	-	125	-	-	-	-	-	-
Jardim	-	-	25.000	-	-	-	-	-	-	-
Jucás	-	-	50.000	-	-	-	-	-	-	-
Total	**37.000,00**	**360**	**241.000,00**	**985**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total Geral	**544.650,00**	**2.295**	**1.500.700,00**	**4.560**	**250.000,00**	**-**	**-**	**760**	**543.784,84**	**300**

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Construção de unidades habitacionais em parceria com municípios através da resolução 460 e PSH - Mapp 5		Ampliação do SES da Bacia CE-5 em Fortaleza - Mapp 26		Contrução de Fogões com Eficiência Energética - Mapp 835		Alvorada FUNASA - Mapp 9		Construção de moradias em regime de mutirão - Mapp 793	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz	-	-	-	-	251.888,00		-	-	-	-
Cascavel	-	295	-	-		1.000	-	-	-	-
Chorozinho	205.912,00	475	-	-		1.000	-	-	-	-
Horizonte	-	-	-	-		1.000	-	-	773.520,00	385
Pacajús	-	-	-	-		1.000	-	-	-	-
Pindoretama	-	-	-	-		1.000	-	-	-	-
São Gonçalo do Amarante			-	-		720	-	-	-	-
Total	**205.912,00**	**770,00**	**-**	**-**	**251.888,00**	**5.720**	**-**	**-**	**773.520**	**385**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Amontada	-	35	-	-			-	-	-	-
Itapipoca	16.000,00	-	-	-	251.881,00	2.870	-	-	-	-
Itarema	8.000,00	-	-	-			-	-	-	-
Marco	-	-	-	-			-	-	105.000,00	-
Paracuru	62.775,00	-	-	-			-	-	-	-
Paraipaba	93.624,00	-	-	-			-	-	-	-
Tejuçuoca	6.000,00	80	-	-			-	-	-	-
Umirim	150.000,00	85	-	-			-	-	-	-
Total	**336.399,00**	**200**	**-**	**-**	**251.881,00**	**2.870**	**-**	**-**	**105.000**	**-**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Cariré	-	-	-	-			186.449,73	-	-	-
Graça	-	-	-	-		50	-	-	-	-
Massapê	16.000,00	-	-	-	251.881,00		-	-	-	-
Meruoca	-	5	-	-			-	-	-	-
Senador Sá	8.000,00	30	-	-			-	-	-	-
Sobral	30.000,00	125	-	-			-	-	-	-
Viçosa do Ceará	20.000,00	-	-	-		640	-	-	-	-
Total	**74.000,00**	**160**	**-**	**-**	**251.881,00**	**690**	**186.450**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba	-	35	-	-			-	-	-	-
Catunda	-	-	-	-		150	-	-	-	-
Crateús	65.142,00	-	-	-			-	-	-	-
Novo Oriente	14.000,00	35	-	-			-	-	-	-
Tamboril	32.000,00	40	-	-			-	-	-	-
Tauá	58.100,00	150	-	-	251.881,00	255	-	-	-	-
Total	**169.242,00**	**260**	**-**	**-**	**251.881,00**	**405**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Canindé	-	5	-	-	251.881,00		-	-	-	-
Madalena	-	35	-	-			-	-	-	-
Milhã	-	-	-	-		300	-	-	-	-
Piquet Carneiro	46.700,00	-	-	-		150	-	-	-	-
Quixadá	-	-	-	-		180	-	-	-	-
Quixeramobim	-	315	-	-			-	-	-	-
Solonópole	-	-	-	-		800	-	-	-	-
Total	**46.700,00**	**355**	**-**	**-**	**251.881,00**	**1.430**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 6 - Baturité										
Aracoiaba	156.750,00	-	-	-			-	-	-	-
Baturité	-	-	-	-	251.881,00	370	-	-	-	-
Capistrano	-	-	-	-		1.000	-	-	-	-
Ocara	158.898,13	280	-	-			-	-	-	-

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Construção de unidades habitacionais em parceria com municípios através da resolução 460 e PSH - Mapp 5		Ampliação do SES da Bacia CE-5 em Fortaleza - Mapp 26		Contrução de Fogões com Eficiência Energética - Mapp 835		Alvorada FUNASA - Mapp 9		Construção de moradias em regime de mutirão - Mapp 793	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Total	**315.648,13**	**280**	**-**	**-**	**251.881,00**	**1.370**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Aracati	-	-	-	-	251.881,00		-	-	-	-
Itaiçaba	-	-	-	-			-	-	210.000,00	-
Jaguaretama	-	-	-	-			-	-	126.000,00	50
Jaguaribara	-	-	-	-			-	-	714.000,00	-
Jaguaribe	-	-	-	-		610	-	-	-	-
Limoeiro do Norte	-	-	-	-		385	-	-	-	-
Russas	-	-	-	-		4.305	-	-	-	-
São João do Jaguaribe	-	15	-	-			-	-	-	-
Tabuleiro do Norte	-	40	-	-			-	-	-	-
Total	**-**	**55**	**-**	**-**	**251.881,00**	**5.300**	**-**	**-**	**1.050.000,00**	**50**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Barro	-	15	-	-			-	-	-	-
Brejo Santo	-	10	-	-			-	-	-	-
Campos Sales	-	75	-	-			-	-	-	-
Caririaçu	-	85	-	-			-	-	-	-
Cariús	-	-	-	-		375	-	-	-	-
Juazeiro do Norte	-	230	-	-		460	-	-	-	-
Jucás	6.000,00	-	-	-			-	-	-	-
Milagres	-	10	-	-			-	-	-	-
Porteiras	-	140	-	-			-	-	-	-
Quixelô	-	-	-	-	251.881,00	420	-	-	-	-
Salitre	-	25	-	-			-	-	-	-
Total	**6.000,00**	**590**	**-**	**-**	**251.881,00**	**1.255**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total Geral	**1.153.901,13**	**2.670**	**-**	**-**	**2.015.055,00**	**19.040**	**186.449,73**	**-**	**1.928.520,00**	**435**

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Apoio aos APL's - Mapp 512		PAC SANEAR II - Implantação de SES em Quixadá - Mapp 21		PAC SANEAR II - Implantação de SES em Aracati - Mapp 20		PAC SANEAR II - Implantação de SES em Crateús - Mapp 13		KFW II - Esgoto - Mapp 34	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste					-	-	-	-	-	
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	-	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Quixadá	-	-	2.114.884,48	761	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**2.114.884,48**	**761**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 6 - Baturité										
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Aracati	-	-	-	-	1.270.702,92	-	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.270.702,92**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total Geral	**-**	**-**	**2.114.884,48**	**761**	**1.270.702,92**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Municípios	Ampliação e Melhoria do Sistemas de Abastecimento de Água das Localidades de Aprazível e Ipueirinhas no Município de Sobral - Mapp 102		Saneamento Rural (KFW) - Mapp 16		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF						
Aquiraz					251.888,00	-
Cascavel					80.000,00	1.295
Chorozinho					205.912,00	1.475
Fortaleza					793.784,84	1.460
Horizonte					803.520,00	1.385
Itaitinga					100.000,00	-
Maranguape					120.000,00	-
Pacajús					-	1.000
Pindoretama					-	1.000
São Gonçalo do Amarante					20.000,00	720
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.375.105**	**8.335**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste	-	-				
Acaraú	-	-			50.000,00	-
Amontada	-	-			50.000,00	160
Itapajé	-	-			70.000,00	150
Itapipoca	-	-			267.881,00	3.370
Itarema	-	-			8.000,00	-
Marco	-	-			105.000,00	-
Paracuru	-	-			62.775,00	-
Paraipaba	-	-			93.624,00	-
São Luís do Curu	-	-			-	130
Tejuçuoca	-	-			6.000,00	80
Umirim	-	-			150.000,00	85
Total	**-**	**-**			**863.280,00**	**3.975**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						
Cariré					186.449,73	-
Graça					25.000,00	130
Ipu					120.000,00	375
Massapê					317.881,00	295
Meruoca					-	5
Senador Sá					8.000,00	30
Sobral					30.000,00	125
Ubajara					75.000,00	-
Viçosa do Ceará					50.000,00	715
Total			**-**	**-**	**812.330,73**	**1.675**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns						
Aiuaba					-	35
Catunda					-	150
Crateús					65.142,00	-
Ipueiras					72.200,00	205
Novo Oriente					14.000,00	35
Parambu					-	500
Tamboril					237.000,00	505
Tauá					423.231,00	1.190
Total			**-**	**-**	**811.573,00**	**2.620,00**
Macrorregião 5 - Sertão Central						
Boa Viagem					47.500,00	125
Canindé					251.881,00	5
General Sampaio					56.250,00	-
Ibicuitinga					23.850,00	-
Madalena					-	35
Milhã					-	300
Mombaça					50.000,00	-
Piquet Carneiro					46.700,00	150
Quixadá					2.114.884,48	1.316

Municípios	Ampliação e Melhoria do Sistemas de Abastecimento de Água das Localidades de Aprazível e Ipueirinhas no Município de Sobral - Mapp 102		Saneamento Rural (KFW) - Mapp 16		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Quixeramobim					-	315
Senador Pompeu					80.000,00	350
Solonópole					100.000,00	1.050
Total			**-**	**-**	**2.771.065,48**	**3.646**
Macrorregião 6 - Baturité						
Aracoiaba					206.750,00	-
Baturité					251.881,00	370
Capistrano					-	1.000
Mulungu					30.000,00	-
Ocara					158.898,13	280
Total			**-**	**-**	**647.529,13**	**1.650**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe						
Aracati					301.881,00	150
Beberibe					31.800,00	-
Fortim					37.500,00	-
Itaiçaba					210.000,00	-
Jaguaretama					126.000,00	50
Jaguaribara					714.000,00	-
Jaguaribe					-	610
Limoeiro do Norte					-	385
Morada Nova					-	175
Russas					-	4.305
São João do Jaguaribe					-	15
Tabuleiro do Norte					-	40
Total			**-**	**-**	**1.421.181,00**	**5.730**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul						
Barro					-	15
Brejo Santo					-	260
Campos Sales					-	75
Caririaçu					-	85
Cariús					173.000,00	1.270
Cedro					30.000,00	-
Farias Brito					-	75
Iguatu					-	125
Jardim					25.000,00	-
Juazeiro do Norte					-	690
Jucás					56.000,00	-
Milagres					-	10
Porteiras					-	140
Quixelô					251.881,00	420
Salitre					-	25
Total			**-**	**-**	**535.881,00**	**3.190**
Total Geral	**-**	**-**	**-**	**-**	**11.508.648,10**	**30.821**

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Construção de Habitações nos Assentamentos Rurais
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Melhorar a qualidade de vida das famílias assentadas, potencializando as condições de acesso às políticas e serviços públicos e fortalecendo o capital social e produtivo; • Contribuir com a melhoria das condições habitacionais nas áreas dos assentamentos; • Favorecer possibilidades de fortalecimento do capital social e produtivo, por meio de uma melhor agregação e bem estar das famílias que são atendidas pelas diversas políticas públicas.

INDICADORES
Construção de 968 Habitações nos Assentamentos Rurais no Estado do Ceará.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Construir 968 habitações em assentamentos rurais.	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
No período de janeiro a junho de 2011, foram elaborados 16(dezesseis) convênios, os mesmos estão na fase de publicação/empenho/pagamento e propiciarão a construção de 118 habitações. As principais dificuldades encontradas no período em análise foram as seguintes: ✓ Demora na formalização dos convênios, por conta de definições na SDA do cronograma de desembolso dos recursos para as Associações. ✓ Pendências em parte da documentação das Associações; ✓ Demora no retorno da documentação solicitada. ✓ Algumas Associações encontram-se inadimplentes. ✓ Comunicação deficiente com alguns técnicos das Instituições parceiras. ✓ Insuficiência de pessoal para execução do projeto e atividades. Para enfrentar essas dificuldades a SDA tem promovido contatos permanentes com as empresas que prestam Assistência Técnica e Extensão Rural às Associações, objetivando agilizar documentação, bem como orientá-las para selecionar empresas aptas a fornecer material de construção, além da intensificação da supervisão da unidade técnica estadual.

Pode-se destacar como um dos resultados alcançados, a importância dessa parceria onde os recursos do PNCF e FECOP vem fortalecendo a política do Governo para reduzir à pobreza de consideráveis parcelas da população, especialmente na zona rural (ainda fora de padrões de vida aceitáveis), que exige esforços concentrados de planejamento de ações sistemáticas visando combater condicionamentos que historicamente, têm sido um entrave à plena inserção daqueles contingentes;

Um outro resultado alcançado é a integração das diversas instâncias governamentais, das coordenadorias da SDA, dos parceiros e da efetiva participação dos beneficiários através de suas entidades representativas.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Biodiesel
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Fortalecer as Organizações da Agricultura Familiar; • Apoiar as iniciativas na estruturação das cooperativas da agricultura familiar; • Difundir sistema de produção agroecológico; • Fortalecer e incentivar técnicas de convivência com o semi-árido como adubação orgânica, tração animal, construção de cordões de pedra e captação "In Situ"; • Capacitar técnicos e agricultores familiares de forma continuada em técnicas de produção, beneficiamento e comercialização, tendo como referência os princípios da agroecologia e da socioeconomia solidária; • Capacitar lideranças comunitárias e representações sindicais em gestão, empreendedorismo, associativismo e cooperativismo.

INDICADORES
Área plantada com oleaginosas (ha) Produtor Assistido (nº)

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Área com oleaginosas – 48.385 ha Produtor Assistido – 24.192 Previsão : R$ 12.850.000,00 Batedeira de Mamona – 40 Fábrica de composto orgânico - 10 Gestão Fábrica Composto Orgânico - 07 Capacitação Cogestão Agropolos – R$ 450.000,00 Custeio laboratório – R$ 57.018,00	Área com oleaginosas – 23.301 ha Produtor Assistido – 24.192 Incentivos Empenhados – R$ 2.355.900,00 Batedeira de Mamona – 00 Fábrica de composto orgânico - 00 Gestão Fábrica Composto Orgânico - 00 Capacitação cogestão Agropolos – R$ 450.000,00 Custeio laboratório – 00

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
O projeto tem uma previsão de atender uma população beneficiada de 24.192, distribuídas em 184 municípios cearenses . O plantio já foi realizado e as equipes de assistência técnica após as visitas realizadas, estão lançando os laudos comprobatórios de área plantada que servirá de base para o pagamento do incentivo. Já foram lançados no HPNET (software da SDA que acompanha e monitora o Projeto) laudos de plantio para 11.815 produtores, com uma área de 23.301 ha de oleaginosas, distribuídos em 111 municípios. O atraso ocorrido, na elaboração e lançamento de laudos, foi ocasionado pelas fortes chuvas ocorridas no Estado que dificultaram bastante o acesso às áreas dos produtores. A aquisição de batedeiras está encaminhada, uma parte (15 batedeiras) através de aditivo ao contrato nº 089/2010 com a empresa IBERBRAS e o restante (25 batedeiras) através do processo licitatório nº 11279225-1 encaminhado à PGE desde 08/07/11. Para implantação de fábricas de composto orgânico estão sendo solicitadas cartas propostas para instrumentalizar processo de licitação. **Dificuldades Encontradas:** As fortes chuvas caídas no estado dificultaram o acesso às propriedades rurais, acarretando desse modo, o atraso no lançamento dos laudos de plantio e o início do pagamento dos incentivos. Outro fator que tem contribuído para o atraso no pagamento dos incentivos tem sido as dificuldades operacionais (poucos funcionários) das agências do Banco do Brasil nas aberturas de contas PRONAF dos agricultores. **Alternativas:** Os laudos de plantio, após a diminuição das chuvas, estão sendo lançados no sistema HPNET e em relação às aberturas de contas PRONAF, a SDA está disponibilizando o setor de informática para em parceria com o BB através do software do Banco do Brasil CFC – cadastro facilitador do crédito, colaborar na abertura de contas PRONAF aqui em Fortaleza, dos agricultores daqueles municípios onde têm maiores dificuldades. A projeção de área com oleaginosas e o números de agricultores é dimensionada inicialmente a partir de uma intenção de plantio colhida pelas ASTECs (empresas responsáveis pela Assistência Técnica do projeto). As áreas de plantio dos agricultores foram georreferenciadas e medidas com uso de GPS, essa ação tem constatado uma área de plantio menor do que a inicialmente projetada pelas ASTECs, fato compreensível uma vez que o agricultor estima sua área de plantio de forma empírica. Tem-se observado também um numero menor de agricultores, em relação ao inicialmente previsto, uma vez que, parte desses agricultores (que aderiram e se cadastraram no projeto) não tem a posse da terra e não conseguiram por isso, área para efetuarem o plantio. Somente a partir de agosto/setembro, período do início da colheita, é que será possível apresentar o volume de produção.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Aquisição e Distribuição de Leite
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Fortalecer o setor produtivo (bovinocultura e caprinocultura leiteira) através da aquisição de leite com garantia de preço durante todo o ano; • Inserir o pequeno agricultor familiar pronafiano produtor de leite no mercado formal; • Distribuir leite diariamente para crianças de 02 (dois) a 07 (sete) anos de idade, gestantes, idosos e nutrizes, desde que estejam em estado de insegurança alimentar e nutricional, e possuam a renda per capita familiar de até ½ salário mínimo; • Incentivar que a vacinação das crianças fique em dias, o acompanhamento nutricional dos beneficiários, o acompanhamento pré-natal das gestantes, e estimular a amamentação; • Contribuir para a diminuição da mortalidade infantil; • Contribuir para diminuição da desigualdade social.

INDICADORES
Média de 55.185 pessoas beneficiadas diariamente com 1(um) leite bovino pasteurizado tipo C; Média de 800 pessoas beneficiadas diariamente com 1(um) leite caprino padronizado; 152 municípios beneficiados; Aproximadamente 2.200 agricultores familiares beneficiados; Reuniões com produtores interessados em participar dos projetos da bovinocultura leiteira do Estado do Ceará e do Programa Leite Fome Zero, fazendo um analise de implantação de tanques de resfriamento de leite para facilitar suas comercialização; Visita de acompanhamento e monitoramento dos pontos de distribuição de leite nos municípios contemplados;

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Distribuir 10.186.137 litros de leite bovino no 1º Semestre de 2011; Distribuir 362.000 litros de leite caprino.	Foram distribuídos 9.988.562 litros de leite bovino; Foram distribuídos 144.933 litros de leite caprino.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
No 1º Semestre de 2011, o projeto alcançou resultados satisfatórios, tendo em vista que foram atingidas quase 100% das metas propostas. Entre as mais esperadas, destacam-se a distribuição de leite bovino e o número de pessoas beneficiadas diariamente com 1 (um) litro de leite, as quais atingiram um percentual de 97,98% do programado. É importante destacar também que nesse mesmo período, foram beneficiados aproximadamente 2.200 produtores fornecedores de leite para o projeto, os quais tiveram assegurada a compra de toda a sua produção por um preço mais justo e estável, proporcionando-lhes uma renda maior e consequentemente uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos e de todos aqueles envolvidos nesse mesmo contexto. Vale ressaltar que os resultados alcançados são frutos do empenho de todos os parceiros envolvidos nas atividades realizadas em nome do Projeto. A exemplo, pode-se destacar o trabalho desenvolvido pela Coordenação Estadual, junto às coordenações municipais, ao realizar com as mesmas, um intercâmbio de informações e experiências através das oficinas de gestão do Programa do Leite, as quais tem como objetivo discutir de forma participativa, sua evolução, os principais resultados alcançados, as dificuldades encontradas, bem como buscar sugestões de melhorias na gestão e execução dos mesmos nos municípios participantes, permitindo com isso, um maior Controle Social das pessoas beneficiadas. Outra atividade também desenvolvida por técnicos da Coordenação Estadual e que também merece destaque, são os Cursos de Gestão e Associativismo voltados aos produtores fornecedores de leite para o Programa que tem como principal objetivo mostrar os benefícios trazidos com o trabalho planejado e desenvolvido em equipe, bem como, destacar a importância do associativismo, visando despertar nessas pessoas ideais como: empreendedorismo, autonomia e independência, para que assim, eles possam enfrentar a competitividade do mercado atual de forma mais justa e igualitária. No período foram realizadas também reuniões com os agentes comunitários de saúde e produtores de leite caprino de Limoeiro do Norte na região Jaguaribana do Estado, objetivando a implantação do Programa no referido município que passou a beneficiar a partir de Abril do corrente ano, 350 (trezenos e cinquenta) pessoas com 1 (um) litro de leite caprino diariamente. Um dos entraves enfrentados hoje pelo o Programa, refere-se ao pagamento direto dos produtores fornecedores de leite, que atualmente esta sendo feito através dos laticínios para os quais eles fornecem o leite. Porém, o pagamento direto é uma exigência do regimento do próprio Programa e a Coordenação estadual vem trabalhando para que o mesmo seja feito diretamente pela SDA. Entre os principais obstáculos, pode-se destacar a resistência dos próprios produtores, tendo em vista que os mesmos receiam que venham acontecer possíveis atrasos. Já está sendo providenciado junto ao Banco do Brasil S/A, banco conveniado para realizar o pagamento direto dos produtores fornecedores de leite, bem como está sendo realizado um trabalho de conscientização junto a esses produtores, objetivando mostrar-lhes os benefícios trazidos quando esse pagamento for realizado pela SDA. A exemplo, pode-se citar a independência desses produtores em relação aos laticínios para os quais fornecem leite, como também a garantia na constância dos preços durante todo o ano, fazendo com que os mesmos não se sofram com a sazonalidade dos preços, além de contribuir para inserção dos mesmos no mercado formal. No 1º semestre de 2011 o Programa Leite Fome Zero tinha como meta adquirir e distribuir 10.186.137 litros de leite/dia bovino pasteurizado tipo “C” e 362.000 litros de leite caprino e atender diariamente 56.277 pessoas com 1 (um) litro de leite bovino e 2.000 pessoas com 1 (um) litro de leite caprino em 155 municípios do Estado do Ceará, tendo distribuído 9.988.562 litros de leite/dia bovino e 144.933 litros de leite/dia caprino em 152 municípios. Com isso, o Programa atendeu uma média diária de 55.185 pessoas com 1 (um) litro de leite bovino e 800 pessoas com 1

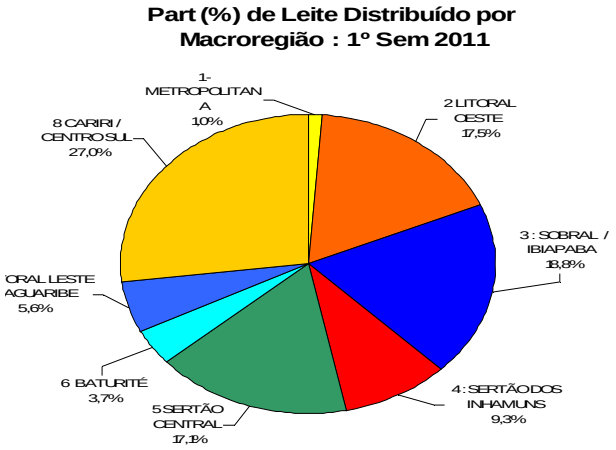
(um) litro de leite caprino, correspondendo a 98,06% da previsão para o Semestre e 48,63% da previsão anual de leite bovino e 40,04% da previsão para o Semestre e 19,85% da previsão anual de aquisição e distribuição de leite caprino. Atualmente o programa atende a 152 municípios. O Programa beneficiou ainda aproximadamente 2.200 produtores fornecedores de leite. Verifica-se que o estágio de execução do leite caprino no Estado ainda está muito abaixo do programado, porém, estão sendo realizados trabalhos para superar esta fase, através de incentivos à cadeia produtiva, da organização dos produtores, inclusão de novos municípios, bem como no incetivo ao consumo pelos beneficiários para que seja possível superar os obstáculos existentes e alcançar a meta desejada.

O projeto trabalha numa dinâmica de comunicação com o público em geral através do 0800 275 1903 e do link do projeto na página da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (www.sda.ce.gov.br) e utiliza-se da imprensa local para divulgar de forma atualizada todas as suas informações e realizações a todo público interessado.

A partir do 2º Semestre deste ano, o Programa irá praticamente duplicar sua meta diária de aquisição e distribuição de leite bovino e caprino, as quais irão passar de 56.277 litros de leite bovino para 95.000 litros e 2.000 litros de leite caprino para 5.000 litros a serem distribuídos diariamente. Isso irá tornar possível o atendimento aos 184 municípios de todo Estado do Ceará;

Informamos que o leite distribuído pelo Programa Leite Fome Zero é pago com recursos oriundos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS e do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP.

Atualmente, estamos realizando novo credenciamento das empresas laticinistas responsáveis pelos serviços de pasteurização, empacotamento e distribuição do leite nos pontos de distribuição cadastrados nos municípios beneficiados.



O gráfico a seguir apresenta a o percentual de participação do Leite distribuído por macrorregião, a Região Cariri/CentroSul foi a que recebeu maior volume de leite, 27%.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Garantia Safra
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Assegurar uma renda mínima aos pequenos agricultores de base familiar, caso ocorram perdas por estiagem ou excesso hídrico, iguais ou superiores a 50%. • Contribuir para diminuição do êxodo rural. • Reduzir os riscos da exploração da agricultura de sequeiro. • Eliminar as práticas puramente assistencialistas no trato da população rural nas ocorrências de secas ou enchentes.

INDICADORES
Agricultores aderidos.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Adesão de 300.000 Agricultores de base familiar.	Adesão de 272.581 agricultores de base familiar

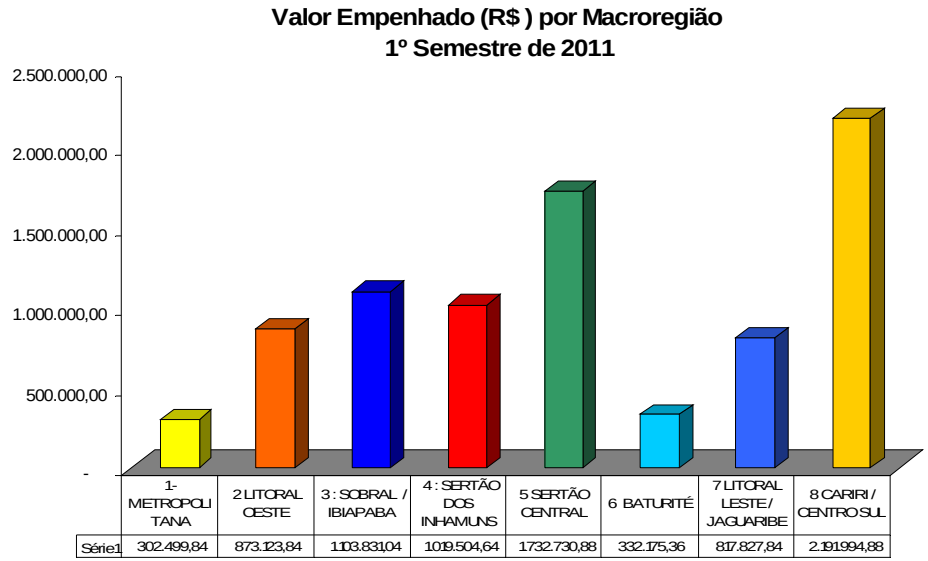
COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Programa Garantia Safra teve um bom desempenho com relação às inscrições de agricultores em torno de 373.274 e a adesão de 272.581. Também foi realizado um trabalho para a melhoria da qualificação dos agricultores, tomando como base os critérios de enquadramento do agricultor no Programa.

Na safra 2010/2011 deixaram de aderir 27.419 agricultores de base familiar, pois não efetuaram o pagamento de suas contribuições, acrescidos pelos agricultores que foram desclassificados e também pela implementação da resolução do Comitê Gestor do Garantia Safra, que limitou o número de cotas oferecidas de 67 municípios, pelo número de estabelecimentos rurais, do último Censo Agropecuário que é de 2006.

A maior dificuldade encontrada tem sido a ocorrência de pessoas que não se enquadram nos critérios do Projeto, e que estão se inscrevendo, isso gera um descontentamento nas representações municipais. A SDA está orientando um melhor acompanhamento durante as inscrições por parte das entidades ligadas à agricultura - EMATERCE, Secretarias Municipais de Agricultura, Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e ainda outros movimentos sociais nos municípios.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos recursos por macrorregião com destaque para as regiões Cariri/CentroSul e Sertão Central que juntas receberam 47% dos recursos do projeto.



Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Agente Rural
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Assistir os Agricultores Familiares dos Municípios de potencial para exploração racional de culturas e criações, de maiores rentabilidade, com vistas ao aumento da geração de emprego e renda, no meio rural.

INDICADORES
n.º de agricultores assistidos

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Assistir com ações de ATER a 71.900 Agricultores (as) de base Familiar.	Assistidos com ações de ATER a 74.200 Agricultores (as) de base Familiar.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

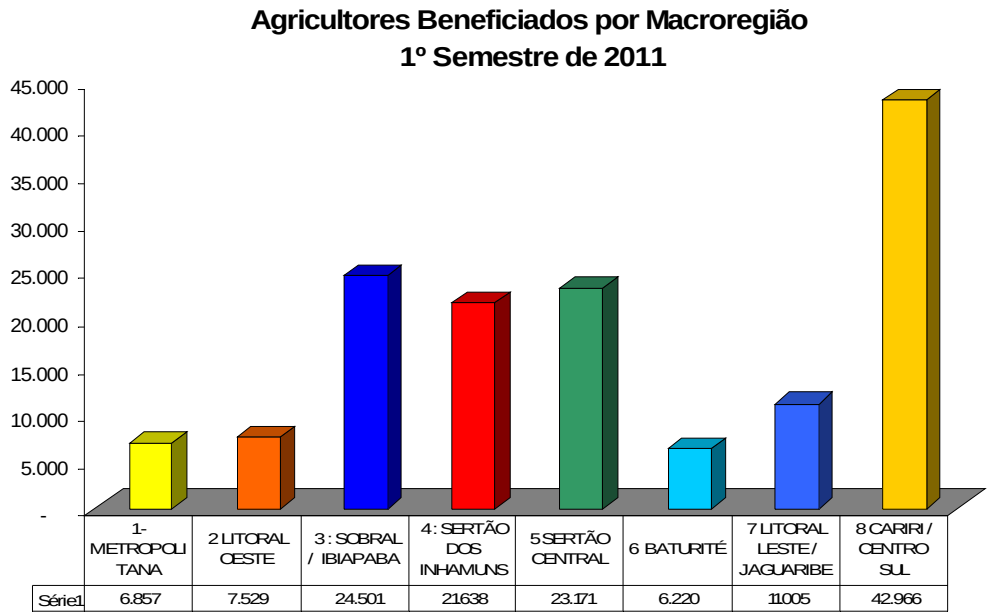
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudas
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Substituir o plantio de grãos por sementes fiscalizadas de milho híbrido, milho variedade, feijão Caupi, feijão Phaseolus, algodão, sorgo granífero, sorgo forrageiro, mamona, amendoim, arroz, manivas-semente de mandioca; cana-de-açúcar, palma forrageira, gergelim, girassol e mudas de cajueiro; • Aumentar a produtividade e produção das culturas de milho, feijão, sorgo, algodão mamona, mandioca, arroz; gergelim; girassol; amendoim; cana-de-açúcar; palma forrageira e mudas de caju; • Aumentar a renda dos pequenos agricultores; • Criar oportunidades de ocupação no meio rural.

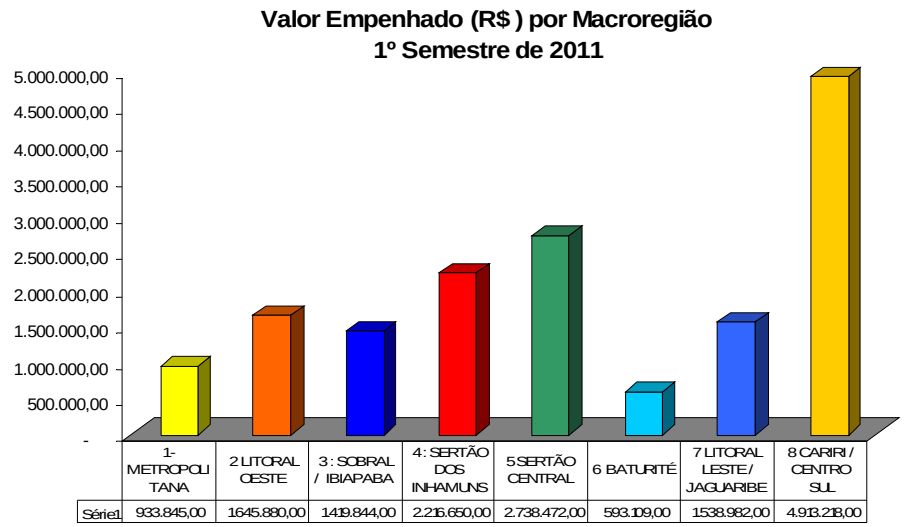
INDICADORES
Produtores Beneficiados Quantidade de Sementes (t)

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Produtores Beneficiados – 143.887 Quantidade de Sementes (t) – 4.158,9	Produtores Beneficiados – 143.887 Quantidade de Sementes (t) – 4.158,9

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
O Projeto Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudas é executado por meio do Convênio nº 107/2011, firmado entre a SDA e a APROSEMCE com interveniência da EMATERCE no valor de R$ 16.000.000,00, para o ano agrícola 2011/2012 tem previsão de inicio em agosto e distribuição a partir de dezembro de 2011, atendendo a 143.887 Produtores Beneficiados. O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos beneficiários por macrorregião, onde pode ser observada uma concentração de agricultores beneficiados na Região Cariri/Centro Sul, com 30% dos beneficiários do projeto.



Distribuição semelhante pode ser observada no gráfico da distribuição do valor empenhado por Macrorregião.



Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: São José
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Combate à pobreza, estímulo ao desenvolvimento local, inclusão social de famílias carentes, proporcionando melhoria da qualidade de vida das populações assistidas, através da implantação de Sistema de Abastecimento de Água e Melhorias Sanitárias Domiciliares prioritariamente nas comunidades com baixo índice de desenvolvimento social. • Melhorar os indicadores básicos de desenvolvimento humano das famílias pobres no Ceará; • Elevar o sentimento de cidadão, dignificando a pessoa humana, de sorte a diminuir o índice de desigualdade social; • Estimular a participação dos municípios e comunidades beneficiárias, por meio da mobilização de recursos próprios para aplicação nos subprojetos; • Fortalecer o capital humano, social e físico-financeiro das comunidades assistidas, através do incentivo à mobilização social e da criação, apoio ao desenvolvimento e emponderamento de associações e dos grupos assistidos; • Descentralizar o processo de tomada de decisões; • Garantir o acesso ao serviço público de água tratada aos domicílios e estabelecimentos rurais; • Melhorar a prestação de serviços à população beneficiada.

INDICADORES
Saúde Educação Renda

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
MAPP 36 - Construção de sistemas de abastecimento rural de água do Plano de Ações de Convivência com a Seca em convênio com a Funasa;	Não executado;
MAPP - 86 - aquisição de tratores e implementos;	Não executado;
MAPP 135 - Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio FUNASA;	Não executado;

MAPP - 221 - implantação Sistemas de Abastecimento D´Água em Comunidades Rurais; MAPP 246 - Implantação de Sistemas de Abastecimento D´Água em Comunidades Rurais do Ceará - (FUNASA).	MAPP 221 – implantação de 95 sistemas de abastecimento rural de água, beneficiando 7.597 famílias com um valor total de R$ 13.480.28031. Não executado;

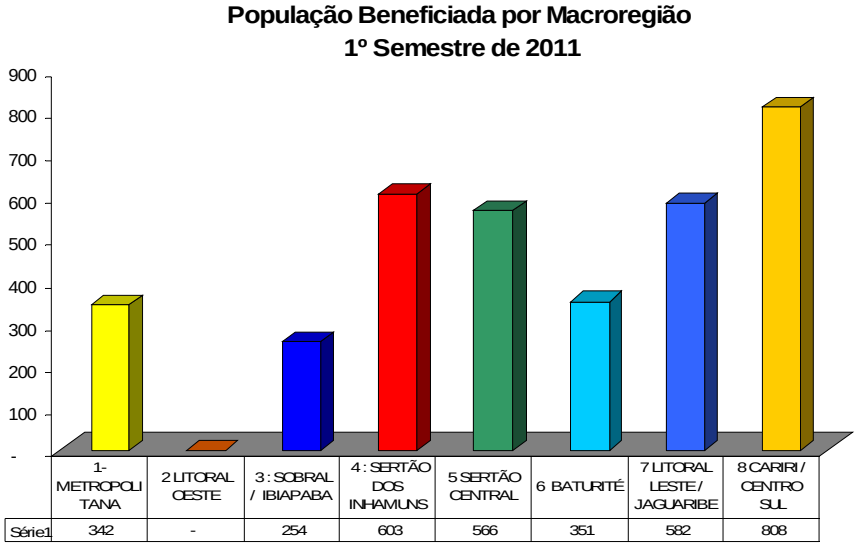
COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A principal dificuldade encontrada na execução dos projetos se refere à demora do andamento dos procedimentos para os processos Licitatórios e de pagamentos. Para minimizar o atraso no andamento dos processos, foi feito um acompanhamento mais rigoroso junto ao DER para tentar agilizar os processos. Em relação ao projeto de aquisição de tratores e implementos, o maior problema foi o não cumprimento nas entregas dos implementos por parte das empresas vencedoras, tendo assim seus contratos rescindidos. As informações destas empresas inadimplentes foram enviadas a SEPLAG para que não participem de novas licitações.

Entre os resultados alcançados destacam-se:

- ✓ A melhoria dos indicadores básicos de desenvolvimento humano das famílias beneficiadas;
- ✓ Melhorar a prestação de serviços à população beneficiada;
- ✓ Garantir o acesso ao serviço público de água tratada aos domicílios e estabelecimentos rurais.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos beneficiários por Macrorregião.



Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Quintais Produtivos
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Mobilizar as famílias e comunidades selecionadas para serem corresponsáveis pela implementação do projeto; • Proporcionar o acesso descentralizado à água para produção de alimentos de origem vegetal às famílias que já têm acesso à primeira água através da captação e armazenamento da água da chuva em cisternas do tipo enxurrada; • Implantar um sistema simplificado de irrigação para melhor gestão da água captada; • Proporcionar o processo participativo e formativo, permitindo que as famílias beneficiadas se envolvam na implementação da tecnologia e sejam capacitadas para gerir recursos hídricos para produção de alimentos e no manejo do sistema simplificado de irrigação; • Realizar o controle social do projeto; • Valorizar as experiências de inovação tecnológica de agricultores e agricultoras; • Possibilitar a troca de conhecimentos entre agricultores e agricultoras através de intercâmbios; • Melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras da região semiárida, especialmente crianças, mulheres e idosos; • Fortalecer as organizações da sociedade civil envolvidas na execução do projeto, visando garantir as condições necessárias ao desenvolvimento satisfatório do projeto; • Capacitação na educação e compreensão dos conceitos e práticas de convivência com o semi árido e a participação mas políticas públicas; • Gerar renda monetária e não monetária, de origem agrícola e não agrícola às famílias agricultoras do Semi-Árido brasileiro envolvidas diretamente no Projeto.

INDICADORES
1.500 famílias mobilizadas e selecionadas; 1.500 famílias capacitadas em Gestão dos Recursos Hídricos para produção de alimentos e Convivência com o Semi-Árido; Implementação de 1500 Quintais Produtivos mantidos por cisternas de enxurrada para ampliar as condições de captação, armazenamento e utilização da água na produção de alimentos para o auto-consumo. 100 atividades de intercâmbio realizadas 1500 multiplicadores em potencial.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
1.500 famílias mobilizadas 954 famílias capacitadas 200 pedreiros capacitados 954 cisternas de enxurradas / quintais produtivos	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Foi elaborado o edital número 03/2011, que visa selecionar as entidades para executar o projeto Quintais Produtivos com cisternas de enxurradas, conforme segue: 1.Elaboração dos 03 lotes. Compostos da seguinte forma: Lote I: composto por 550 cisternas de enxurradas nos territórios Sertões de Inhamuns/Crateus. Lote II: composto por 550 cisternas de enxurradas nos território de Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu e Sertões de Canindé. Lote III: composto por 400 cisternas de enxurradas nos territórios Sertão Central e Cariri, 2.Negociação da demanda do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (750 cisternas de enxurrada divididas em 6 territórios da Cidadania). 3.Tomada de preço dos itens que compõem projeto, tais como: Capacitações, transportes, alimentação, combustível, Material de irrigação, material de construção, entre outros, publicação do edital 03/2011 no diário oficial do estado. 4. Publicação da Portaria do edital de seleção. 5. Certame – 11, 12 e 13 de Abril 6. Homologação do resultado do certame 7. Convite às Comissões do PACS, para reunião do Projeto de Quintais Produtivos com cisternas de enxurradas. 8. Desistência do 1° lugar do lote III do edital de nº 03/2011, vindo assumir o 4° colocado. 9. Reunião com representantes das comissões do PACS. A maior dificuldade encontrada foi a seleção das Unidades Gestoras, o edital seleção ocorreu em abril, entretanto o lote III não foi assumido pelo vencedor do edital, vindo a assumir o quarto lugar.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Articular a formação de grupos de produtores para desenvolver a produção dos Perímetros Públicos Estaduais do Estado do Ceará; • Modernizar e/ou recuperar infraestrutura de uso comum; • Implantar sistema de irrigação conforme aptidão da cultura escolhida através de discussões entre técnicos e as comunidades beneficiárias; • Proporcionar o aumento da renda dos agricultores.

INDICADORES
Perímetro Público Revitalizado; Famílias beneficiadas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Perímetro Público Revitalizado - 12 Famílias beneficiadas – 320 Investimento – Sistema de Irrigação Xique-Xique e Niterói – 476.729,50	Perímetro Público Revitalizado - 0 Famílias beneficiadas - 0 Investimento – Sistema de Irrigação Xique-Xique e Niterói – 353.642,00

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
No ano de 2011 foi programada a quantia de R$ 1.558.805,14 para o projeto Perímetros Irrigados Estaduais, entretanto as ações programadas até o mês de junho contemplavam a aplicação de recursos que teriam de ser desembolsados no montante de R$ 632.075,64, sendo : R$110.075,64 em abril; R$ 200.000,00 em maio; R$ 322.000,00 em junho. Dos R$ 110.075,64 programados para Abril, R$ 12.278,10 estão destinados ao realinhamento da Licitação do Sistema de Irrigação do Perímetro Realejo e se encontra na CGE (Controladoria Geral do Estado) para autorização do pagamento. Quanto aos R$ 70.597,54 destinados para Incremento do Rebanho Bovino do Perímetro Cachoeirinha, a licitação ocorrerá dia 23 de agosto. O recurso de R$ 27.200,00 referente à dispensa de licitação para Implantação do Sistema de Irrigação do Projeto Califórnia foi para publicação, ao retornar será

empenhado.
O valor de R$ 200.000,00 programado para maio é referente ao convênio do Projeto Tucunduba II e tem como finalidade a implantação do projeto produtivo, o qual foi para publicação, ao retornar será empenhado.
Dos R$ 322.000,00 programados para junho, R$ 130.000,00 é referente a implantação de culturas no Perímetro Califórnia, o convênio foi para publicação, ao retornar será empenhado. Quanto aos R$ 192.000,00 destinados à implantação de culturas no Perímetro Realejo, o convênio está no jurídico para publicação.
O valor de R$ 353.642,00, referente ao Investimento, relativo ao item Sistema de irrigação de Xique-Xique (90 ha) e Niterói (12 ha), foi empenhado em junho de 2011.

Dificuldades enfrentadas no período em análise pode-se destacar:

- ✓ Burocracia legal no trâmite dos convênios;
- ✓ Inexperiência na elaboração do cronograma de desembolso.

Alternativas usadas na solução das dificuldades:

- ✓ Acompanhamento passo a passo do trâmite;
- ✓ Na elaboração do próximo cronograma atentar para as datas de desembolso.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Implementar tecnologias e estratégias que promovam o manejo, conservação, e a recuperação dos recursos naturais, solo e água; • Desenvolver de esforços para amenizar os problemas vivenciados pelos agricultores e agricultoras familiares em períodos de estiagens ou de baixas precipitações; • Fomentar o uso e adoção de tecnologias alternativas, visando a convivência com as adversidades impostas pelo clima; • Envolvimento de agricultores e agricultoras, suas representações e parceiros na definição e organização das atividades desenvolvidas.

INDICADORES
Produtores Beneficiados Hectares Instalados (ha.)

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Produtores Beneficiados - 2.799 Hectares Instalados (ha.) - 4.652,9	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Fortalecimento das Ações de ATER
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Assistir tecnicamente os agricultores familiares nos 6 territórios da cidadania do Estado do Ceará; • Orientar os agricultores familiares nos aspectos gerenciais e organizacionais.

INDICADORES
n.º de agricultores familiares assistidos

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Assistir 900 agricultores familiares nas atividades agrícolas	Foram assistidos 321 agricultores familiares nas atividades agrícolas, em 22 municípios cearenses.
Assistir 900 agricultores familiares da bovinocultura leiteira	Foram assistidos 148 agricultores familiares da bovinocultura leiteira, em 16 municípios cearenses.
Assistir 600 apicultores	Foram assistidos 234 apicultores, em 21 municípios cearenses.
Assistir 600 criadores de ovinos e caprinos	Foram assistidos 194 criadores de ovinos e caprinos, em 23 municípios cearenses.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
O Programa levou assistência técnica a 897 agricultores familiares em 57 municípios no 1º semestre de 2011. Foram realizadas 1.273 visitas técnicas, 17 visitas de acompanhamento as unidades comunitárias de resfriamento de leito do Programa Leite Fome Zero, 09 reuniões técnicas e gerenciais de acompanhamento das unidades comunitárias de resfriamento de leito do Programa Leite Fome Zero, 15 visitas de acompanhamento as Agrovilas Estaduais, 16 visitas de acompanhamento aos Perímetros Públicos Estaduais, 197 reuniões técnicas e gerências, 03 dias de campo, 02 missões técnicas, 06 cursos e 02 seminário. Conclui-se, portanto, que o programa desenvolveu-se de forma satisfatória, considerando que o contrato de gestão com o Instituto Agropolos do Ceará para execução deste Programa foi assinado em maio de 2011. Foram encontradas dificuldades na organização dos agricultores, com associações e cooperativas desestruturadas e agricultores desmotivados, no baixo nível tecnológico da produção e na comercialização com dependência do atravessador.

A organização dos agricultores familiares foi trabalhada de forma participativa através de reuniões grupais. Nas reuniões os agricultores são motivados a se organizarem em grupos formais ou informais para acessarem programas de governo e mercados específicos. Foram formados grupos informais e reestruturadas associações e cooperativas. Em ambos os técnicos trabalharam a formação da diretoria, a documentação e a gestão. Para melhorar o nível tecnológico da produção foram realizadas 1.273 visitas técnicas, 03 dias de campo, 02 missões técnicas, 06 cursos e 01 seminário. Na comercialização para reduzir a dependência do atravessador foram trabalhados os programas governamentais de compra direta da produção, tais como: Leite Fome Zero, PAA e PNAE.

Destaca-se os resultados obtidos pela CAIPEMA, cooperativa de produtores de leite localizada no município do Crato, beneficiada pelo Governo do Estado com um tanque de resfriamento de leite e um mini laticínio. Esta cooperativa com apoio dos técnicos comercializou R$6.996,30 em janeiro, R$ 12.111,20 em fevereiro e R$ 12.177,00 em março, de 2011. A comercialização de 1.625 Kg de mel pela Associação dos Apicultores Francisco Geraldo de Souza, localizada em Salitre. O fornecimento de 120 Kg/semana de carne de caprino ao PNAE, pela Associação da Serra de Salitre. A vacinação de 58 bezerras contra brucelose nos municípios do Cariri, em março. A elaboração de 02 projetos São José para associações da Serra Brava, em Mauriti. Aumento de 5% na renda líquida dos agricultores Francisco Josivan Sampaio, João Batista de Sousa, Raimundo Furtado de Oliveira, em Mauriti e Jailton dos Santos Machado, em Milagres. Ampliação da área cultivada com banana em 2,6 ha, no município de Barro.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios da Cidadania
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Assistir 34.100 agricultores familiares em 06 territórios rurais no Estado do Ceará; • Ampliar o acesso qualificado a 34.100 agricultores familiares adicionais às demais políticas, programas, e projetos do MDA, que possuam interface com a ATER, tais como, o Programa de Crédito Rural do PRONAF, o Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), o Seguro da Agricultura Familiar, o Garantia Safra, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), os Mercados Diferenciados, o de Sementes e Mudas e Turismo Rural na Agricultura Familiar; • Contratar 341 técnicos e alocá-los nos municípios dos Territórios da Cidadania; • Formar 341 novos Agentes de ATER; • Abrir 63 novas unidades de Assistência Técnica e Extensão Rural em 63 municípios dos Territórios da Cidadania do Estado do Ceará.

INDICADORES
34.100 agricultores/as assistidos / orientados na execução dos projetos MAPP; 341 agentes rurais assistidos / orientados na execução dos projetos MAPP; 63 novas unidades de ATER em 63 municípios dos 06 territórios da cidadania do Estado do Ceará.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Formação Técnicos – 11 Curso / 341 Técnicos Prestação de ATER – Visita técnica 204.600 /Agricultores Familiares 34.100 Abertura de 63 novas unidades de ATER	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
O projeto passou por um processo de discussão para redefinição do aporte financeiro na Fonte 10 (FECOP). Portanto, espera-se que as ações de contratação, capacitação e dos serviços de ATER sejam realizados no segundo semestre deste ano. A principal dificuldade encontrada no primeiro semestre de 2011 foi o longo tempo de negociação entre a SDA, MDA e o Governo do Estado para solucionar a efetiva contrapartida do Governo no Convênio 717263/2009 (Pacto Federativo) de maneira atender os acordos pré-

estabelecidos. Tais como a contratação por parte do Governo de 681 técnicos e abertura de 63 novas unidades de ATER nos municípios que não possuem escritórios da EMATERCE, possibilitando assim o atendimento ao objeto do Convênio de ampliar os serviços de ATER em todos os municípios dos 06 territórios da cidadania do Estado do Ceará.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Recuperação de 25 açudes localizados em projetos de assentamento rural no Estado do Ceará
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Recuperação de açudes localizados em projetos de assentamentos rurais no Estado do Ceará.

INDICADORES
Açudes recuperados.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Recuperação de 25 açudes em assentamentos rurais no Estado do Ceará	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Dificuldades Atraso no repasse de recursos federais por parte do INCRA. Ressalte-se, contudo, que o INCRA argumenta que não providenciou a repasse em virtude de que o Governo do Estado está com alguns órgãos em situação de inadimplência. **Alternativas** Ao longo de todo o semestre foram feitas gestões junto ao INCRA, no sentido de viabilizar o repasse.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Implantar o processo produtivo do perímetro irrigado Alagamar; • Apoiar ações de gestão do distrito de irrigação, Alagamar e Curupati.

INDICADORES
n.º de lotes de fruticultura irrigada produzindo n.º agricultores de base familiar capacitados em agricultura orgânica Diagnóstico organizacional realizado

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
104 n.º de lotes de fruticultura irrigada produzindo 104 n.º agricultores de base familiar capacitados em agricultura orgânica 1 Diagnóstico organizacional realizado	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Para a execução desse Projeto seria necessário que as obras do Sistema de Irrigação 'on farm" e recuperação dos canais fossem concluídos, o que não ocorreu; pois as empresas contratadas paralisaram as obras, e, em decorrência, seus contratos foram rescindidos. Foram celebrados dois convênios entre a SDA e o Distrito de Irrigação Mandacaru, Alagamar e Curupati – DIMAC, com o objetivo de proceder licitação para dar continuidade às duas obras paralisadas.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Construção de Cisternas de Placas - Mapp 230
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Acompanhar os processos de mobilização, capacitação, construção e controle social do referido projeto, bem como a realização do georreferenciamento das cisternas e dos termos de recebimento; • Contribuir com a integração União, Estados, Municípios e Sociedade Civil na implementação de ações que tenham como foco a convivência com o semi-árido; • Contribuir para que as famílias e comunidades do semi-árido cearense possam melhorar suas condições de vida e solucionar o problema da água para o consumo humano, fornecendo-lhes uma estrutura de armazenamento e equipamentos para a captação da água da chuva.

INDICADORES
Famílias mobilizadas; Famílias capacitadas; Pedreiros capacitados; Cisternas Construídas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• 32.476 famílias mobilizadas; • 36.574 famílias capacitadas; • 750 pedreiros capacitados; • 39.590 cisternas construídas.	• 7.854 famílias mobilizadas; • 7.771 famílias capacitadas; • 238 pedreiros capacitados; • 15.333 cisternas construídas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
O Projeto durante esse 1º semestre de 2011, teve como atividades principais: acompanhar os processos de mobilização, capacitação, construção e controle social do referido projeto, bem como o acompanhamento da realização do georeferenciamento das cisternas e dos termos de recebimento, objetivando contribuir para que as famílias e comunidades do semi-árido cearense, possam melhorar suas condições de vida e solucionar o problema da água para o consumo humano, fornecendo-lhes uma estrutura de armazenamento e equipamentos para a captação da

água da chuva.
A principal dificuldade encontrada no período em análise foi o atraso na construção das cisternas por parte da entidade executora, para sanar este problema a SDA está promovendo reuniões mensais para acompanhamento das metas.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Construção de Cisternas de Placas - Mapp 200
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Garantir, através de uma ação complementar, a execução do Projeto de Construção de Cisternas e Capacitação para Convivência com o Semi-Árido da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Governo do Estado do Ceará.

INDICADORES
Famílias mobilizadas; Famílias capacitadas; Cisternas Construídas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
• 2.717 famílias mobilizadas; • 2.717 famílias capacitadas; • 2.717 cisternas construídas.	• Meta não executada

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Foi enviado ofício na data de 04/11/2010 para a Defesa Civil reencaminhando as documentações necessárias para a análise técnica, como também aditivo de prazo (vencido em 03/01/2011). Foi realizada uma audiência do Secretário da Defesa Civil em Brasília na data de 10/02/2011, onde foi informado do envio ao Gabinete do Governador Nota Técnica n.º305/2010-MBM determinando o cancelamento do convênio, alegando falta de documentação. Na data de 22/02/2011 foi enviado ao Ministério da Integração um pedido de reconsideração do convênio com a comprovação de que toda a documentação necessária para a celebração do convênio foi enviada várias vezes. Diante disso, este projeto encontra-se paralisado, aguardando definição por parte do Governo do Estado e do Ministério da Integração para celebração de um novo instrumento.

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SECITECE

Municípios	INCENTIVO À CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A MELHORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO		CENTRO DIGITAL DO CEARÁ		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF						
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste						
Amontada	98.250,00	25			98.250,00	25
Cruz	11.762,00	35			11.762,00	35
Granja	137.003,00	35			137.003,00	35
Itarema	13.238,00	35			13.238,00	35
Morrinhos	28.200,00	22			28.200,00	22
Tejuçuoca	32.275,00	15			32.275,00	15
Umirim	33.825,00	35			33.825,00	35
Uruoca	13.683,00	35			13.683,00	35
Total	**368.236,00**	**237**	**-**	**-**	**368.236,00**	**237**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						-
Cariré	5.064,00	23			5.064,00	23
Graça	7.794,00	25			7.794,00	25
Hidrolândia	30.725,00	28			30.725,00	28
Massapê	18.108,00	64			18.108,00	64
Total	**61.691,00**	**140**	**-**	**-**	**61.691,00**	**140**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns						
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 5 - Sertão Central						
Itatira	38.250,00	32			38.250,00	32
Total	**38.250,00**	**32**	**-**	**-**	**38.250,00**	**32**
Macrorregião 6 - Baturité						
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe						
Jaguaretama	28.300,00	17			28.300,00	17
Pereiro	37.200,00	20			37.200,00	20
Potiretama	39.450,00	42			39.450,00	42
Total	**104.950,00**	**79**	**-**	**-**	**104.950,00**	**79**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul					-	-
Cariús	20.150,00	15			20.150,00	15
Várzea Alegre	146.250,00	86			146.250,00	86
Total	**166.400,00**	**101**	**-**	**-**	**166.400,00**	**101**
Total Geral	**739.527,00**	**589**	**-**	**-**	**739.527,00**	**589**

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Projeto: Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Formar professores para o ensino fundamental e médio, de escolas públicas, nas áreas de português, matemática, biologia e química, e proporcionar aos egressos do ensino médio das escolas públicas dos municípios de menor IDM através desses cursos essenciais o acesso a universidade e também atendendo a LDB, Lei de Diretrizes e Base, de maneira a promover a inclusão social, fomentando ações que propiciem a melhoria da qualidade da educação, e fortalecendo as atividades do ensino fundamental e médio nos municípios de menor IDM do Estado. O Projeto segue a seguinte a seguinte ordem de execução: Montagem da grade curricular de cada curso; Seleção dos alunos através de vestibular; Seleção de professores e coordenadores; Definição das dependências físicas; Aulas e avaliações do alunos.

INDICADORES
Bolsas Concedidas: 589 Municípios Beneficiados: 18

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
318 alunos formados	254 alunos formados

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Projeto: Centro Digital do Ceará
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Disseminar conhecimentos e habilidades no domínio das tecnologias da informação, em hardware e Software aberto, como também através da modalidade de ensino a distância – EAD, em linguagem de programação JAVA em associação com o estimulo à profissionalização, à melhoria educacional e ao negócio em informática, como forma de apoio ao trabalho e ao emprego não–agrícola no interior do Estado do Ceará e apoio ao Projeto Incentivo à capacitação de recursos humanos para melhoria do ensino fundamental e médio nos municípios de menor IDM. O Projeto segue a seguinte a seguinte ordem de execução: Seleção dos alunos através de entrevistas; Cursos de Tecnologia da Informação com carga horária de 240 horas aula em cursos do currículo educacional MICROSOFT e linguagem de programação Java; Acesso livre a Internet em desenvolvimento de projetos e pesquisas escolares no período noturno; Desenvolvimento junto aos alunos da responsabilidade e Inclusão Social dos programas de Tecnologia da Informação.

INDICADORES
Alunos Capacitados: Foram iniciados os cursos no dia 28 de março com término no dia 28 de junho de 2011, onde iniciaram 280 alunos nos cursos de Tecnologia da Informação. Número de alunos acessando a internet: 600 alunos acessaram Internet neste período.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
560 alunos capacitados	280 alunos capacitados

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF										
Fortaleza	9.252,90	6					520.000,00	1.000	529.252,90	1.006
Pacatuba					77.928,98	72.299			77.928,98	72.299
Total	**9.252,90**	**6**	**-**	**-**	**77.928,98**	**72.299**	**520.000,00**	**1.000**	**607.181,88**	**73.305**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Bela Cruz					19.683,47	30.878			19.683,47	30.878
Itapajé					23.207,30	48.350			23.207,30	48.350
Itapipoca					40.669,36	116.065			40.669,36	116.065
Miraíma					14.581,26	12.800			14.581,26	12.800
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**98.141,39**	**208.093**	**-**	**-**	**98.141,39**	**208.093**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Irauçuba					10.421,45	22.324			10.421,45	22.324
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**10.421,45**	**22.324**	**-**	**-**	**10.421,45**	**22.324**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										-
Catunda					57.744,59	9.952			57.744,59	9.952
Ipueiras					114.147,00	37.862			114.147,00	37.862
Nova Russas					27.841,60	30.965			27.841,60	30.965
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**199.733,19**	**78.779**	**-**	**-**	**199.733,19**	**78.779**
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Boa Viagem					43.513,30	52.498			43.513,30	52.498
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**43.513,30**	**52.498**	**-**	**-**	**43.513,30**	**52.498**
Total Geral	**9.252,90**	**6**	**-**	**-**	**429.738,31**	**433.993**	**520.000,00**	**1.000**	**958.991,21**	**434.999**

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto: Bolsa Esporte
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Conceder bolsas a crianças (com idade mínima de 10 anos), jovens e adultos sem condições de manutenção de sua atividade esportiva; • Aprimorar e desenvolver potencial atlético; • Melhorar a qualidade de vida dos beneficiários do Programa; • Oportunizar o benefício para todos; • Apoiar crianças (com idade mínima de 10 anos), jovens e adultos no processo de desenvolvimento físico, intelectual e social.

INDICADORES
Nº de bolsas concedidas; N° de pessoas beneficiadas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Concessão de bolsa esporte, beneficiando uma população total de 1.737 atletas cearenses. Concessão de bolsa monitoramento, beneficiando 08 estagiários de nível superior em educação física.	Realizado pagamento referente aos meses de janeiro a junho para os seguintes bolsistas: - Indira Raquel Almeida, Adelmo Holanda Sabino, Auriana Freitas Albuquerque e Lucas Cid Timbó. Realizadas as inscrições do Bolsa Esporte. Aguardando análise da documentação dos beneficiários. Após análise serão aplicados os recursos.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto: Segundo Tempo
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças e adolescentes a manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral; • Oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade; • Desenvolver valores sociais; • Contribuir para a diminuição da evasão escolar e melhoria do rendimento escolar; • Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras; • Contribuir para a melhoria da qualidade de vida (auto-estima, convívio, integração social e saúde); • Contribuir para a diminuição da exposição aos riscos sociais (drogas, prostituição, gravidez precoce, criminalidade, trabalho infantil e a conscientização da prática esportiva, assegurando o exercício da cidadania); • Ampliar e manter núcleos de práticas sócio-esportivas e pedagógicas, em Fortaleza e no interior do Estado; • Oportunizar emprego e renda para coordenadores e monitores da área de Educação Física e Pedagogia; • Promover capacitações continuadas aos profissionais envolvidos.

INDICADORES
Nº de crianças e adolescentes atendidas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Atendimento a 50.000 crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos. Manutenção de 500 núcleos de práticas corporais e sócio-esportivas; Envolvimento de 1.527 profissionais, entre coordenadores, professores e monitores; Capacitar coordenadores e monitores dos núcleos da capital e interior.	Projeto não iniciado.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Aguardando definição de parceria com o governo federal.

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto: Construção e Reforma de Quadras Esportivas de Escolas Estaduais
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Construir Cobertas e Reforma de Quadras Esportivas de Escolas Estaduais em todo o Estado.

INDICADORES
Ampliação do número de equipamentos esportivos do Estado do Ceará

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Construção de 10 Cobertas e Reforma de Quadras Esportivas de Escolas Estaduais, beneficiando aproximadamente 120 mil pessoas.	Em execução 08 Cobertas de Quadras, conforme a seguir descriminado: Athos Construções Ltda. – 08 Cobertas nos município de Pacatuba (EEFM . Raimundo Carvalho de Lima); Itapajé (EEFM – Antônio Custódio de Mesquita); Itapipoca (EEFM – N.S. Assunção); Irauçuba – EEFM (Miguel Fernandes); Itapipoca – EEFM (Hilderbeerto Barroso); Miraíma – EEFM (Josefa Braga Barroso) e Bela Cruz – EEFM (Prof. Marieta Santos).

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto: Viva +
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Oferecer atividades esportivas, lúdicas e culturais para jovens e adultos através dos 9 (nove) Núcleos do Projeto, situados em áreas reconhecidamente de maior risco e vulnerabilidade social; • Contribuir para a redução dos índices de criminalidade juvenil e de prostituição de adolescentes em parceria com o Sistema Estadual de Segurança Pública; • Contribuir para a redução e desestímulo ao consumo de drogas, bebidas alcoólicas e tabagismo; • Promover ações articuladas e intersetoriais no âmbito do Governo do Estado e Municípios da Região Metropolitana de Fortaleza, bem como com entidades representativas da sociedade civil; • Auxiliar na regularização de documentos pessoais (RG, CPF, CTPS, Certidão de Nascimento) do público-alvo; • Incentivar e apoiar o surgimento de talentos na área do esporte, da cultura, das artes dentre outras.

INDICADORES
n.º de crianças atendidas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Atender 10 (dez) bairros localizados na Região Metropolitana de Fortaleza, assim distribuídos: • Aerolândia, núcleo localizado no Pólo de Lazer da Aerolândia, município de Fortaleza, com 100 pessoas assistidas. • Autran Nunes, núcleo localizado na Praça Antônio Carlos, município de Fortaleza, com 100 pessoas assistidas. • Bom Jardim, núcleo localizado no Estádio do Bom Jardim, município de Fortaleza, com 100 pessoas assistidas. • Cidade 2.000, núcleo localizado na Praça da Cidade 2.000 – 3ª Etapa, município de Fortaleza, com 100 pessoas assistidas.	Firmado convênio com a entidade Ciranda da Vida com vistas a gestão e execução do projeto. Realizado oficina com os monitores e professores de educação física para execução do projeto. Realizada a divulgação e mobilização nas comunidades envolvidas no projeto.

• Itaperi, núcleo localizado na Praça da Cruz Grande, município de Fortaleza, com 100 pessoas assistidas. • Jangurussu, núcleo localizado na EEFM Almirante Tamandaré, município de Fortaleza, com 100 pessoas assistidas. • Mucuripe, núcleo localizado no Campo Terra e Mar, município de Fortaleza, com 100 pessoas assistidas. • Pirambu, núcleo localizado no Pólo de Lazer do Pirambu, município de Fortaleza, com 100 pessoas assistidas. • Rodolfo Teófilo, núcleo localizado na Lagoa do Porangabussu, município de Fortaleza, com 100 pessoas assistidas. • Timbó, núcleo localizado na Praça Bom Jesus, município de Maracanaú, com 100 pessoas assistidas.	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
O projeto foi ampliado de 9 (nove) para 10 (dez) núcleos de esporte.

SECRETARIA DA CULTURA - SECULT

Municípios	CENTRO CULTURAL BOM JARDIM		AGENTES DE LEITURA		ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF								
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste							-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba							-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns							-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central							-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité							-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe							-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul							-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	-	-	-	-	-	-	-	-

Secretaria da Cultura - SECULT
Projeto: Centro Cultural Bom Jardim - CCBJ
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Promover habilidades artístico-culturais multiplicadores de cidadania cultural. • Capacitar estudantes para produções musicais, cênicas, audiovisuais, artesanais, gastronômicas, pautados pela consciência ecológica, na economia solidária e no incentivo à geração de emprego renda.

INDICADORES
Oficinas Realizadas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
•Beneficio direto de 6.060 pessoas nas atividades do Núcleo de Formação do CCBJ; •Maior participação da comunidade nas atividades desenvolvidas pelo CCBJ; •Surgimento de novos artistas e trabalhadores do campo cultural; •Incremento e ampliação de eventos culturais nos bairros do GBJ; •Ampliação das oportunidades de trabalho e renda cultural. •Geração de cerca de 90 ocupações diretas para a realização das atividades programadas, entre professores e equipe técnica-administrativa.	Meta não realizada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
A) As principais dificuldades encontradas na execução dos projetos: O atraso na aprovação do Aditivo ao Contrato de Gestão IACC – CCBJ 2011 e conseqüentemente no repasse dos recursos, cuja parcela foi creditada, em 08 de Agosto de 2011. Fato este que comprometeu a realização das atividades no primeiro semestre do ano em curso. Em 19/Julho/2011 foi assinado o aditivo ao contrato de gestão do CCBJ cujo objeto é a execução do Projeto Jardim da Gente. Contudo, somente em: 08/08/2011 a parcela foi creditada em conta corrente. B) As alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades: As atividades foram reprogramadas para o 2º semestre, a serem realizadas, entre Agosto e Dezembro de 2011.

Secretaria da Cultura – SECULT
Projeto: Agentes de Leitura
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Democratizar o acesso ao livro e à leitura, através da atuação de 331 Agentes de Leitura, junto a 7.474 famílias de 32 municípios do interior do estado e 10 bairros da Capital que possuem baixos Índices de Desenvolvimento Humano, como ação de inclusão social e de desenvolvimento humano.

INDICADORES
Agentes Atuantes Bolsas Concedidas Nº de atendimentos por agentes de leitura

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Pagamento mensal de 331 bolsas no valor unitário de R$ 370.76 (trezentos e setenta reais e setenta e seis centavos), durante 12 meses. Contratação de empresa pedagógica para seleção e formações básica e continuada para 143 novos agentes de leitura. Cadastramento de 3.500 novas famílias aos quais somar-se-ão às 7.475 já cadastradas, somando, assim, famílias, condizentes aos 331 agentes de leitura. Trabalho de avaliação de desempenho dos 331 agentes de leitura. Acompanhamento e sistematização permanentes de dados a respeito da formação das 7.475 famílias leitoras assistidas pelo projeto. Realização do V Encontro dos agentes de leitura em Fortaleza-CE para os 331 agentes de leitura. Formação de 3.500 novas famílias leitoras.	Metas não realizadas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Seguindo as recomendações do Senhor Governador e do Senhor Secretário da Cultura, a Coordenadoria de Políticas do Livro e de Acervos — COPLA encomendou um estudo ao Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE que resultará na definição de critérios de elegibilidade dos municípios a serem beneficiados com o Projeto Agentes de Leitura, não sendo, portanto, executada nenhuma atividade de desembolso de recursos financeiros no período de janeiro a junho de 2011. Tais atividades estão previstas para o segundo semestre do corrente ano, a saber: Lançamento do edital do concurso Agentes de Leitura; Seleção dos inscritos, capacitação e contratação dos selecionados

Secretaria da Cultura - SECULT
Projeto: Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho - EATOPS
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Desenvolver itinerários específicos de formação na área de conservação e restauração de bens culturais; • Qualificar profissionais para a área de conservação e educação através de bens culturais; • Formar parcerias de cooperação técnicas com organizações governamentais e/ou não governamentais; • Divulgar e valorizar o patrimônio cultural e as manifestações artísticas do Estado do Ceará; • Criar espaços de comunicação, debate e troca de informações a respeito do patrimônio cultural do Estado do Ceará; • Sensibilizar jovens para a preservação do patrimônio cultural do Estado; • Registrar através de fotografias, desenhos, entrevistas, registros audiovisuais o patrimônio cultural e as manifestações artísticas do Estado do Ceará; • Desenvolver e aplicar metodologias próprias de educação patrimonial; • Ampliar as atividades da Escola no interior do Estado, com foco inicial em Aracati; • Inserção social e cultural para os alunos beneficiários; • Participação de diversos setores da sociedade no compartilhamento de atividades; • Captação de apoios técnicos e financeiros; • Mobilização da comunidade para o reconhecimento e preservação de seu patrimônio cultural..

INDICADORES
Oficina realizada Aluno capacitado

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Formação em Contexto de Trabalho META 01: Qualificar através de um curso básico de Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho, pelo menos 10 jovens cearenses de 18 a 29 anos, de Escolas Pública, baixa renda e com habilidades artísticas comprovadas, que receberão para acompanhamento das atividades	Metas não executadas.

didáticas, fardamento, ajuda de custos, vale transporte e lanche. **Projeto Patrimônio Para Todos uma aventura através das memórias em Fortaleza.** META 02: Realizar 16 oficinas de educação patrimonial, com pelo menos 384 horas de aula total. META 03: Disponibilizar 01 (um) blog próprio para o Projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias onde serão publicados textos, registros, fotografias, depoimentos etc, sobre as manifestações culturais e patrimoniais. META 04: Distribuir com os jovens participantes do Projeto Patrimônio Para Todos – uma aventura através das memórias, 288 kits didáticos personalizados, composto por sacola, caixa de memórias, caderneta de anotações, apostila, caderno de campo, canetinhas, giz de cera, caneta, borracha, lápis, conjunto de lápis de cor, bandana e camisa ou camiseta e lanche diariamente. **Projeto Patrimônio Para Todos uma aventura através das memórias em Aquiraz** META 05: Realizar uma adaptação do projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias para Aquiraz. META 06: Realizar 10 oficinas de educação patrimonial, com pelo menos 240 horas de aula total. META 07: Disponibilizar 01 (um) blog próprio para o Projeto Patrimônio para Todos – uma aventura através das memórias onde serão publicados textos, registros, fotografias, depoimentos etc, sobre as manifestações culturais e patrimoniais. META 08: Distribuir com os jovens participantes do Projeto Patrimônio Para Todos – uma aventura através das memórias, 180 kits didáticos personalizados, composto por sacola, caixa de memórias, caderneta de anotações, apostila, caderno de campo, canetinhas, giz de cera, caneta, borracha, lápis, conjunto de lápis de cor, bandana e camisa ou camiseta e lanche diariamente.	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
A) As principais dificuldades encontradas na execução do projeto: O atraso na aprovação do Aditivo ao Contrato de Gestão do Instituto de Arte e Cultura do Ceará – IACC – EAOTPS 2011 e conseqüentemente no repasse dos recursos, cuja parcela foi creditada, em 08 de Agosto de 2011. Fato este que comprometeu a realização das atividades no primeiro semestre do ano corrente. Em 19/Julho/2011 foi assinado o aditivo ao contrato de gestão da EAOTPS cujo objeto é a execução do Projeto de Qualificação Profissional, Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará para jovens de 15 a 29 anos em Fortaleza e Aquiraz. Contudo, somente em 08/08/2011 a parcela foi creditada em conta corrente. B) As alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades: As atividades foram reprogramadas para o 2º semestre, a serem realizadas, entre Agosto e Dezembro de 2011.

SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA - SEINFRA

Municípios	Luz para Todos		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF				
Total	-	-	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste			-	-
Total	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba			-	-
Total	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns			-	-
Total	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central			-	-
Total	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité			-	-
Total	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe			-	-
Total	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul			-	-
Total	-	-	-	-
Total Geral	-	-	-	-

Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA
Projeto: Luz para Todos
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
A Inclusão social através do melhor acesso à informação, saúde, educação, integração com outras comunidades, suporte eletromecânico para o aumento da produção e produtividade agrícola, facilitação do acesso a água energia elétrica e seus desdobramentos, acesso a educação em período noturno, dentre outros.

INDICADORES
Universalizar com energia elétrica o meio rural.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
1.661 ligações domiciliares	Meta não executada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
A meta prevista para o período de janeiro a junho de 2011, não foi realizada, diante da reprogramação das metas do programa.

Municípios	Apoio aos municípios para construção. Reforma e aquisição de equipamentos para UBASF	
	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF		
Cascavel	58.960,00	3.600
Chorozinho	58.960,00	414
Horizonte	58.960,00	800
Maracanaú	58.960,00	6.891
Pacatuba	58.960,00	3.500
São Gonçalo do Amarante	58.960,00	2.195
Total	**353.760,00**	**17.400**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste		-
Apuiarés	58.960,00	2.363
Barroquinha	58.960,00	3.966
Chaval	58.960,00	2.872
Itapajé	58.960,00	3.897
Martinópole	58.960,00	1.192
Miraíma	58.960,00	3.101
Morrinhos	58.960,00	4.381
Paracuru	58.960,00	3.498
Paraipaba	57.170,00	3.070
Tururu	57.170,00	1.795
Uruburetama	58.960,00	1.623
Total	**644.980,00**	**31.758**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba		-
Carnaubal	58.960,00	1.667
Forquilha	58.960,00	2.960
Graça	58.960,00	7.535
Massapê	58.960,00	4.025
Sobral	58.960,00	2.005
Ubajara	58.960,00	1.307
Total	**353.760,00**	**19.499**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns		-
Arneiroz	58.960,00	3.049
Ipaporanga	57.170,00	1.000
Nova Russas	58.960,00	2.547
Tamboril	58.960,00	1.630
Total	**234.050,00**	**8.226**
Macrorregião 5 - Sertão Central		-
Choró	58.960,00	2.815
General Sampaio	58.960,00	1.500
Ibaretama	57.170,00	1.801
Piquet Carneiro	57.170,00	-
Quixeramobim	57.170,00	2.960
Total	**289.430,00**	**9.076**
Macrorregião 6 - Baturité		-
Palmácia	57.170,00	4.387
Total	**57.170,00**	**4.387**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe		-
Fortim	58.960,00	556
Itaiçaba	58.960,00	2.600
Jaguaribara	57.170,00	752
Jaguaribe	57.170,00	3.000
Russas	58.960,00	4.002
Total	**291.220,00**	**10.910**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul		-
Baixio	58.960,00	4.268
Barbalha	58.960,00	2.510
Brejo Santo	58.960,00	4.145
Caririaçu	58.960,00	3.111
Cariús	58.960,00	1.544
Catarina	58.960,00	1.306
Iguatu	58.960,00	6.945
Ipaumirim	58.960,00	4.010
Juazeiro do Norte	58.960,00	10.833
Jucás	58.960,00	3.900
Mauriti	58.960,00	4.000
Penaforte	57.170,00	4.300
Quixelô	58.960,00	2.537
Várzea Alegre	58.960,00	3.296
Total	**823.650,00**	**56.705**
Total Geral	**3.048.020,00**	**157.961**

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Projeto: 964 – Expansão e Melhoria da Rede de Unidades Básicas de Saúde da Família – UBSF FECOP - 2011
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Construir novas UBSF

INDICADORES:
• UBSF construídas • Municípios com adesão a Saúde da Família prestando serviços de qualidade (AMQ).

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
2ª ETAPA:	
• Ampliar a capacidade de oferta de serviços básicos de Saúde à população através da construção de 150 UBSF. • Conceder incentivos aos municípios com adesão e utilizando a metodologia de Avaliação da Qualidade da Atenção Básica – AMQ, assegurando atendimento de melhor qualidade à população.	• Foram concluídas as construções de 10 UBSF (6,7%): Paraipaba, Tururu, Ipaporanga, Ibaretama, Piquet Carneiro, Quixeramobim, Palmácia, Jaguaribara, Jaguaribe e Penaforte.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
• Até Junho/2011, das construções de 150 UBSF – Tipo 1 programadas com recursos do FECOP, foram concluídas 10 UBSF e do restante 131 se encontram em fase final de construção e 9 não solicitaram ainda a 2ª parcela (Eusébio, Aratuba, Guaramiranga, Pacoti, Amontada, Icapuí, Milhã, Morada Nova e Alto Santo). • A proposta de distribuição dos recursos para os aos municípios com adesão e utilizando a metodologia de Avaliação da Qualidade da Atenção Básica – AMQ se encontra em discussão na SESA para posterior pactuação na Comissão Intergestores Bipartite do Ceará – CIB/Ce..

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC

Municípios	Prêmio Escola Nota 10		E- Jovem		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF						
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste					-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba					-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns					-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central					-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité					-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe					-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul					-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Total Geral	-	-	-	-	-	-

Secretaria de Educação - SEDUC
Projeto: Prêmio Escola Nota 10
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Disponibilizar recursos financeiros para implementação do plano de melhoria dos resultados de alfabetização para as escolas que obtiveram os menores resultados no IDE-Alfa; Oportunizar às escolas premiadas o desenvolvimento de ações de cooperação técnico pedagógico às escolas com menores resultados; Estimular as escolas premiadas a sustentarem um trabalho de qualidade educacional.

INDICADORES
Média de proficiência consolidada do Estado, observa um crescimento nos quatros anos em alfabetização de crianças, medido pelo SPAECE-Alfa Resultados: 2007 -118,9, 2008- 127,7, 2009- 142,5, 2010- 162,7

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Cadastramento das Unidades Executoras, analise dos planos de aplicação dos recursos empenho dos recursos financeiros das escolas através UExs e pagamentos das 150 escolas premiadas e 150 escolas apoiadas avaliadas no SPAECE-Alfa em 2010. Empenho e pagamento das 98 escolas premiadas e das 135 escolas apoiadas que receberão a 2ª parcela referende ao prêmio de 2009.	No dia 6 de julho do corrente ocorreu encontro com objetivo de repassar orientações para elaboração, execução e prestação de contas dos planos de aplicação dos recursos do prêmio para os 102 secretários e gerentes do PAIC dos municípios envolvidos no prêmio, edição 2010, também estavam presentes os supervisores do NRCOM e gerentes regionais das CREDE, na ocasião foi estabelecido a parceria de cooperação técnico-pedagógico entre as escolas premiadas e apoiadas. A partir de 25 de julho até 03 de setembro do corrente estaremos recebendo e analisando os planos das escolas premiadas e apoiadas para encaminhar para empenho e pagamento.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
Em 2011 foi ampliado o atendimento do Prêmio Escola Nota Dez, as escolas que se destacaram no 5º ano do Ensino Fundamental, contempladas pela Lei 14.949 de 27 de junho, diante da legislação a escola deve obter proficiência média de Língua Portuguesa maior ou igual a 225 e proficiência média de Matemática maior ou igual a 250 no 5º. Ano do Ensino Fundamental com número mínimo de 20 alunos avaliados e taxa de participação mínima de 90%, também serão consideradas dentre as escolas com IDE-Alfa 10. Em 2011 foram contempladas 10 escolas que atendem essas condições as quais elencamos: Altair Giffone Tavares Professora-Itarema, José Dionísio de Sousa EMEF- Jijoca de Jericoacoara, José da Matta e Silva EIEF- Sobral, José Ermirio de Morais EF-Sobral, Odete Barroso-Sobral, Raimundo Pimentel Gomes CAIC-Sobral, EEF Manoel Luiz de Carvalho- Pedra Branca, José Mendes da Silva EEF-Pedra Branca, Riso da Criança EEF_Pedra Branca, Letide Angelo EEIEF Prof-Penaforte.

Secretaria de Educação - SEDUC
Projeto: E-jovem
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Oferecer uma formação de característica tecnológica e profissional que possibilite a inserção do jovem no mercado de trabalho nas áreas de web, rede, hardware e programação, observando as políticas de softwares livres, através da universalização da "cultura digital"; · Desenvolver projetos de empreendedorismo social, nas comunidades e escolas inseridas no projeto, criando uma cultura de responsabilidade social; · Qualificar mão-de-obra para atender a demanda de uma futura Indústria de software no Ceará, podendo estar distribuída nos municípios, em articulação com empresas cearenses de Tecnologia da Informação e comunicação; · Colaborar com o desenvolvimento sustentável dos Municípios e/ou bairros.

INDICADORES
Nº de jovens qualificados para inserção no mercado de trabalho: 5.000 jovens em processo de capacitação. Protagonismo e empreendedorismo juvenil: 400 projetos implementados.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Matricular e atender 5000 alunos do ensino médio e/ou egressos das escolas públicas do Estado do Ceará.	Matricula de 5000 jovens da rede pública do Ceará.
Qualificar 5000 jovens em tecnologia da informação e comunicação, empreendedorismo e cooperativismo.	Formação de 5000 jovens em tecnologia da informação e comunicação.
Formar 3.000 alunos em empreendedorismo social criando uma cultura de responsabilidade social.	3.000 alunos formados em empreendedorismo social e protagonismo juvenil.
Aumentar em 42% a quantidade de bolsas ofertadas aos alunos.	Bolsas sendo atribuídas aos alunos de acordo com seu desempenho nas aulas.
Ampliar em 36% o número de Municípios atendidos com o Projeto.	O projeto está espacializado em 68 municípios do Ceará.
Garantir em 100% a realização de todas as etapas do projeto, bem como o seu pleno funcionamento. .	As etapas estão sendo atendidas de acordo com o planejado

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
O projeto engloba os seguintes vínculos jurídicos, contrato de gestão nº 178/2010, execução módulo I. As atividades do módulo II, são realizadas através do convênio nº 125/2010. Cada vinculo, resguardado suas particularidades, visam a formação dos educandos, através da capacitação em tecnologias da informação e comunicação, empreendedorismo e cooperativismo. Discorremos sobre as ações do projeto e-Jovem, ciclo 2010, tendo em vista o atraso no inicio das atividades no ano passado, decorrendo no ajuste da execução das metas. Pois bem, os dados aqui elencados, significam a sistematização do projeto e-Jovem até junho 2011. Na data as ações do projeto e-Jovem, módulo I, ciclo 2010, foram concluídas, enquanto as atividades pertinentes ao módulo II se encontram em andamento. Sendo as do módulo I, planejadas para julho, iniciadas em setembro e as do módulo II, planejadas para agosto, iniciadas em novembro. O atraso deveu-se a demora na instrução e publicação dos vínculos jurídicos que permitem a execução do e-Jovem.

Municípios	Implantação de sistemas de abastecimento de água simplificado com distribuição domiciliar - Mapp 9		Implantação de sistemas de abastecimento de água simplificado com construção de poço e instalação de chafariz eletrônico - Mapp 80		Implantação de Ações de Abastecimento de água humana e animal das comunidades ao longo dos trechos 1, 2 e 3 do eixão - Mapp 224		Atividades Produtivas dentro do Programa Hidroambiental da SRH - Mapp 185		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Caucaia	5.278,77	2							5.278,77	2
Maranguape	25.911,95	21							25.911,95	21
Total	**31.190,72**	**23**	**-**	**-**			**-**	**-**	**31.190,72**	**23**
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Camocim	16.261,37	8							16.261,37	8
Pentecoste	72.251,01	103							72.251,01	103
São Luís do Curu	3.889,63	8							3.889,63	8
Umirim	2.936,46	4							2.936,46	4
Total	**95.338,47**	**123**	**-**	**-**			**-**	**-**	**95.338,47**	**123**
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Carnaubal	25.413,12	110							25.413,12	110
Coreaú	17.298,78	15							17.298,78	15
Frecheirinha	12.411,85	245							12.411,85	245
Graça	6.581,80								6.581,80	-
Moraújo	37.360,17								37.360,17	-
Varjota	2.933,02	3							2.933,02	3
Total	**101.998,74**	**373**	**-**	**-**			**-**	**-**	**101.998,74**	**373**
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba	47.466,40								47.466,40	-
Arneiroz	52.633,96	85							52.633,96	85
Crateús	15.555,18	22							15.555,18	22
Independência	3.302,14	1							3.302,14	1
Nova Russas	5.906,00	12							5.906,00	12
Total	**124.863,68**	**120**	**-**	**-**			**-**	**-**	**124.863,68**	**120**
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Caridade	48.408,50	17							48.408,50	17
Paramoti	49.751,04	75							49.751,04	75
Santa Quitéria	9.738,35	13							9.738,35	13
Total	**107.897,89**	**105**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**107.897,89**	**105**
Macrorregião 6 - Baturité										
Ocara					309.916,76	572			309.916,76	572
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**309.916,76**	**572**	**-**	**-**	**309.916,76**	**572**
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Alto Santo	12.951,70	127							12.951,70	127
Total	**12.951,70**	**127**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**12.951,70**	**127**
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul									-	-
Araripe	51.653,61	125							51.653,61	125
Jucás	21.496,65	31							21.496,65	31
Várzea Alegre	32.950,95	84							32.950,95	84
Total	**106.101,21**	**240**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**106.101,21**	**240**
Total Geral	**580.342,41**	**1.111**	**-**	**-**	**309.916,76**	**572**	**-**	**-**	**890.259,17**	**1.683**

Secretaria de Recursos Hídricos - SRH
Projeto: Implantação de sistemas de abastecimento de água simplificado com distribuição domiciliar
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
A SOHIDRA, braço executor da Secretaria dos Recursos Hídricos, no seu programa de implementação de obras para fortalecimento e ampliação da malha hídrica do estado, vem desenvolvendo trabalhos múltiplos visando, principalmente, a atender as necessidades de água potável das comunidades difusas do interior do estado. É, portanto imprescindível, para que o governo possa avançar nas suas ações de implementação de obras da construção de 41 (quarenta e um) Sistemas de Abastecimento D'água Simplificado com Rede de Distribição Domiciliar.

INDICADORES
• População beneficiada. • Quantidade de 41 (Quarenta e Um) Sistemas de Abastecimento D'água Simplificados com Rede de Distribuição Domiciliar.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
41 (Quarenta e Um) Sistemas de Abastecimento D'água Simplificados com Rede de Distribuição Domiciliar	Fase final de conclusão dos 41 (Quarenta e Um) Sistemas de Abastecimento D'água Simplificados com Rede de Distribuição Domiciliar

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Secretaria de Recursos Hídricos - SRH
Projeto: Mapp 80 – Fornecimento e Instalação de Dessalinizadores
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
A SOHIDRA, braço executor da Secretaria dos Recursos Hídricos, no seu programa de implementação de obras para fortalecimento e ampliação da malha hídrica do estado, vem desenvolvendo trabalhos múltiplos visando, principalmente, a atender as necessidades de água potável das comunidades difusas do interior do estado. É, portanto imprescindível, para que o governo possa avançar nas suas ações de implementação de obras de Fornecimento e instalação de 50 (cinqüenta) Sistemas de Abastecimento D'água com dessalinizadores.

INDICADORES:
População beneficiada Quantidade de Sistemas de Abastecimento D'água com dessalinizadores

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
50 (cinqüenta) Sistemas de Abastecimento D'água com Dessalinizadores.	Fase concluída 11 (onze) Sistemas de Abastecimento D'água com Dessalinizadores

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
.

Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH
Projeto: BIRD/FINANCIAMENTO ADICIONAL – Atividades Produtivas dentro do Programa Hidroambiental da SRH
Período: Janeiro a Junho de 2011.
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar atividades econômicas locais que possam ser dinamizadas através de capacitação e adoção de novos processos tecnológicos;
- Capacitar os produtores locais em atividades de aproveitamento de resíduos sólidos recicláveis;
- Informar os produtores rurais sobre as vantagens técnicas, ambientais e socioeconômicas de sistemas de produção mais adequadas a realidade em que vivem;
- Reduzir o processo de erosão dos solos com a melhoria das condições naturais de retenção/conservação da água, restauração e aumentando a biodiversidade e as disponibilidades de água nas áreas das agrovilas;
- Implantação sistemas de captação e armazenamento e uso racional da água (poço, cisternas, etc.);
- Tornar a população residente consciente e informada/educada sobre as questões ambientais mais pertinentes a realidade das MBH e desenvolver pequenas iniciativas comunitárias nesse sentido;

INDICADORES:

ATIVIDADES	UNID	QUAT	N° PESSOAS BENEFICIADAS
Barragens Sucessivas p/contenção de sedimentos;	Ud	182	100
Barragens subterrâneas;	Ud	8	200
Terraços e Cordões de pedras em nível(metros lineares);	m.l	65470	335
Cisternas para abastecimento da população difusa;	Ud	400	2000
Construção de Kit's sanitários;	Ud	80	400
Construção de fogões ecoeficientes;	Ud	270	1350
Total			4385

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Barragens Sucessivas p/contenção de sedimentos (182unidades)	-
Terraços e Cordões de pedras em nível (65570 metros lineares);	-
Barragens subterrâneas(08 unidade);	-

Cisternas para abastecimento da população difusa: 400	**120**
Construção de Kit's sanitários (80 unidades);	**-**
Construção de fogões ecoeficientes(270 unidades);	**-**

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
As informações constantes no presente relatório, mostra a execução fisica referente aos recursos do MAPP 185, executadas no período de Janeiro à Junho de 2011. Do valor disponivel foram contratados R$ 838.664,76, conforme abaixo: Miraíma: R$ 277.189,94, referente a construção de 100 cisternas e 02 barragens subterrâneas, em execução. Itapipoca: R$ 284.284,88, referente a construção de 100 cisternas e 03 barragens subterrâneas, em execução. Madalena : R$ 277.189,94, referente a construção de 100 cisternas e 02 barragens subterrâneas, contratadas. Inicio das obras O.S em 01.08.2011.

Secretaria de Recursos Hídricos - SRH
Projeto: Implantação Ações de Abastecimento de Água Humano e Animal das Comunidades ao Longo dos Trechos 1, 2 e 3 do Eixão.
Período: janeiro a junho de 2011
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Implantação de Sistemas de Abastecimento d'Água, em Comunidades longo do Canal de Integração (EIXÃO) nos TRECHOS 1, 2 e 3, visando minimizar o problema da escassez hídrica nestas comunidades/localidades, proporcionando à população água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano e animal, diminuindo o índice de doenças de veiculação hídrica, de acidentes e consequentemente melhorando a qualidade de vida da população local.

INDICADORES
Sistemas de Abastecimento d'Água, em Comunidades longo do Canal de Integração (EIXÃO) nos TRECHOS 1, 2 e 3: 23 unidades instaladas, beneficiando 4.450 pessoas.

META FÍSICA	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantação de 23 sistemas de abastecimento de água.	6 sistemas de abastecimento de água em implantação.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
As informações constantes no presente relatório mostra a execução física referente aos recursos do MAPP 224, executadas no período de Janeiro à Junho de 2011. Os Sistemas de Abastecimento d'Água, em Comunidades ao longo do Canal de Integração (EIXÃO) nos TRECHOS 1, 2 e 3, previstos na 1ª Etapa totalizam 23, beneficiando um total de 30 comunidades as margens do Eixão.